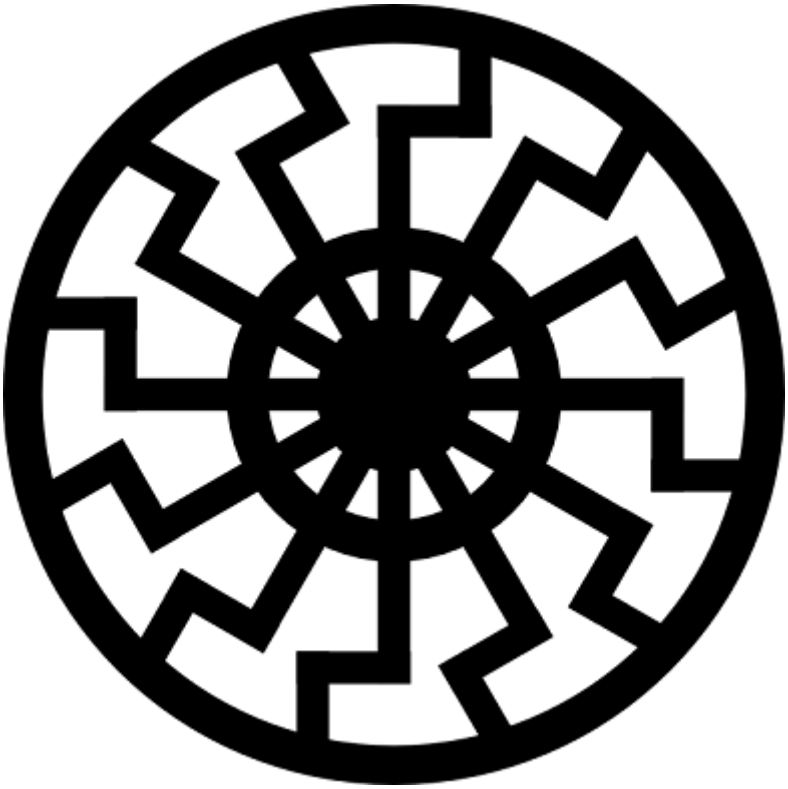


Sol Negro 666

Em Português

"Aqueles que sofrem por minha causa,
eu certamente recompensarei em um dos mundos."
– Satan

Este livro é dedicado à memória de
Heinrich Himmler (1900-1945)

Reichsführer-SS, Grão-Mestre satânico, dedicado discípulo de Satan.

Tua reputação foi arruinada. Fostes injuriado e difamado...
Que Satan conceda-te vingança!

Heinrich Himmler trabalhou incansavelmente para livrar a Alemanha Nacional-Socialista do programa judaico venenoso do cristianismo.

“Israel terá o que merece!”
– Satan

Quanto aos judeus:
*“ELES *NÃO* SÃO MEU POVO!”*
– Satan

Prefácio

Os judeus conseguiram enganar o povo gentio em insultar e blasfemar o nosso verdadeiro Deus Criador durante séculos. A palavra "Satan" significa "inimigo" e "adversário" em hebraico. Tudo na Bíblia judaico-cristã foi roubado das religiões pagãs gentias anteriores ao judaísmo em centenas a milhares de anos. Os judeus não podem criar. Eles têm forçosamente e removido o conhecimento e o poder oculto/espiritual dos gentios com sucesso, utilizando a Igreja Cristã como sua principal ferramenta. Os judeus sempre usaram os gentios para travar guerras para eles, a maioria a ser de gentio contra gentio, como aconteceu com as Guerras Mundiais, a Guerra dos Trinta Anos era etc. Da mesma forma, os judeus usaram os cristãos para destruir templos pagãos, bibliotecas espirituais e assassinar em massa seus próprios povos gentios, para o programa judaico-cristão.

O cristianismo, desde o seu início, foi e é nada mais do que um programa. A agenda deste programa é a destruição dos povos arianos (descendentes do Deus conhecido como Satan) usando poderes ocultos, e a eventual escravização de todas as raças restantes com os judeus no controlo total. Os judeus têm usado magia negra ao longo dos séculos contra os gentios, que foram impotentes em revidar.
O conhecimento espiritual tem sido vigorosamente e sistematicamente removido dos povos arianos pela "Inquisição", onde sacerdotes e líderes espirituais arianos, como os druidas e muitos outros que foram torturados até a morte e assassinados em massa. A Raça Branca foi quem mais sofreu com os "julgamentos de bruxas", onde aldeias inteiras foram quase extintas na Europa, especialmente na Alemanha.

Os judeus são muito espertos em obter o controlo de seus inimigos. Os judeus promovem o cristianismo por:

- Afirmar que eles sejam do Diabo
- Alegar afiliação com o Anticristo
- Aparecer como se eles estivessem a trabalhar para destruir o cristianismo
- Alegar que o Talmude ataca o nazareno e a Virgem, quando, na verdade, os ataques são contra Satan e os Deuses dos gentios
- Alegar serem perseguidos pelos cristãos
- Promover a acusação de que os judeus "assassinaram cristo"
- Promover a ideia de que o cristianismo e o comunismo são inimigos um do outro.

Uma vez que se é cristão, se está sob a influência psíquica e controlo dos judeus, e os judeus sabem disso. Isso estabelece uma conexão poderosa para os judeus a assumirem o controlo de seus inimigos através de maldições e outros meios psíquicos, pois o cristianismo estabelece uma forte ligação subliminar que muitas poucas pessoas estão cientes. Os judeus vão fazer de tudo para parecem ser inimigos do cristianismo, pois o cristianismo é a raiz do poder deles. Isso não é diferente do comunismo, com eles a afirmar abertamente que o comunismo é "antissemita", e que comunismo persegue os judeus, quando os judeus são os que estão no controlo do comunismo em todos os níveis.
Isso tem funcionado em trazer muitos gentios desavisados para a armadilha cristã.

Em cada página da Bíblia judaico-cristã, existem as palavras “judeu(s)” e/ou “Israel”. Do começo ao fim, Há uma glorificação incessante aos patriarcas judeus, e promoção de ideais judaico-comunistas. Os judeus já tem o controlo total do lado cristão. Gentios que estão sob um poderoso feitiço não podem ver isso, mesmo que seja descaradamente exposto diante de seus olhos.

Qualquer gentio que erroneamente acredita ou mesmo argumenta que os judeus não são uma raça, precisa de uma séria verificação da realidade. Os genes reptilianos judeus são passados para filhos judeus de uma mãe judia. Os judeus ortodoxos reconhecem como judeus legítimos apenas nascidos de uma mãe judia. Temos ouvido falar de “meio judeus”, “um quarto judeus”, “parte judeus”, mas ninguém diz “eu sou um *meio católico”* ou cerca de um quarto luterano, ou talvez “parte muçulmano”, ou que há algum “sangue budista” na família. Além disso, como George Lincoln Rockwell disse uma vez, “Tu podes desenhar um judeu, mas não podes desenhar um católico ou protestante.”

Os judeus adicionam insulto à injúria. Eles fizeram nosso próprio povo fazer trabalho destrutivo contra a nossa raça para eles. O cristianismo tem sido um dos seus maiores e mais letais programas e ferramentas para realizar esses objectivos. Olhe ao seu redor, o cristianismo é promovido em cada esquina. Trilhões e trilhões de dólares, energia psíquica e esforço tem empurrado essa mentira sobre o público sem oposição alguma. A verdade tem sido veementemente reprimida e mantida financeiramente falida. A única informação disponível sobre “satanismo” deve estar em conformidade com os padrões judeus, ou seja, a Bíblia, a cabala (que os judeus roubaram, profanaram e perverteram dos egípcios), a qlippoth e os ensinamentos gerais de que Satan (nosso Deus Criador original) e seus Demónios (os Deuses antigos gentios) são inimigos monstruosos da humanidade. Na verdade, eles são inimigos do povo judeu, e é por isso que os judeus têm posto tanto esforço para manter-nos longe eles. Ao nos separar de nossos Deuses e remover todo o conhecimento, especialmente o conhecimento sobre a alma, a mente e poder psíquico dos gentios, os judeus tornaram-nos psiquicamente indefesos durante séculos e, a menos que nós nos fortaleçamos agora, a nossa destruição iminente estará próxima. Reichsführer Heinrich Himmler sabia disso e, juntamente com Adolf Hitler e outros líderes do Terceiro Reich, Himmler trabalhou incansavelmente para erradicar o programa judeu do cristianismo na Alemanha.

OS JUDEUS SÓ PODEM SER DERROTADOS POR SEU INIMIGO DE LONGA DATA, SATAN! “Satan” é a palavra hebraica para “inimigo”. Satan quer que o conhecimento oculto e o poder estejam de volta nas mãos dos gentios. Pode-se argumentar que o judeu médio na rua seja tão ignorante a respeito deste assunto quanto a maioria dos gentios, a verdade é que, os Sábios de Sião, as famílias judias no controlo e claro, o movimento religioso judeu ultraortodoxo hassídico, sabem tudo sobre isso e o mantém em segredo, até mesmo da maioria do seu próprio povo. Eles sabem que quando deixarem cair o véu e obtiverem o controlo total, os seus serão feliz em se juntar a eles.

O que o programa judeu do cristianismo tem feito:

- Removido todo o conhecimento espiritual e oculto do povo gentio onde quer que se estabeleceram, colocando os gentios à mercê dos poderes espirituais dirigidos pelos judeus; a saber, "magia negra". Os judeus têm usado magia negra contra os gentios que foram impotentes em revidar ao longo dos séculos.

- Uma história falsa foi inventada e mentiras foram forçadas sobre o povo gentio em qualquer regiões que tenham pego.

- O Vaticano confiscou os textos antigos dos povos gentios e os substituíram com a religião cristã, um falso messias, um falso "deus" judeu e anjos judeus, com o objectivo judaico de dominação mundial, que vem quando seu messias aparecer. A energia psíquica dos cristãos em oração fervorosa a seu pseudossalvador, o nazareno que, como o messias judeu, supostamente deve "retornar", é canalizada para tornar o messias judeu uma realidade. Reescrita da história também é prevalente nas escolas nos dias de hoje.

- Líderes religiosos gentios foram barbaramente torturados e assassinados. Aqueles que tinham algum conhecimento foram caçados como bruxas e assassinados pela Inquisição.

- Os Deuses dos gentios e, a saber, o verdadeiro Deus criador Ea (aquele conhecido como Satan) foram amaldiçoados e rotulados como Demónios e monstros malignos. Nos media actual controlada pelos judeus, os nossos Deuses arianos são ridicularizados e difamados como assombrações e monstros, e feitos a parecerem palhaços, vermelhos com chifres ou aparéncia horrível, que fazem "possessão" da alma das pessoas por simplesmente pensar neles e a assumirem o controlo de suas mentes.

- Celebrações e práticas dos gentios são rotuladas como "malignas". Qualquer coisa que tenha a ver com a cultura gentia, ou seja, a cultura ariana. A Festa de Beltane, que originalmente era comemorada em primeiro de maio, foi posteriormente blasfemada pelas celebrações do Dia de Maio do comunismo judaico (que está delineado e implementado na Bíblia judaico-cristã do começo ao fim). Primeiro de maio é uma data poderosa quanto a Terra está alinhada com energias específicas em que certos rituais e acções têm mais poder. Esta tem sido uma táctica do povo judeu para adicionar blasfémia contra nossos Deuses, instituindo seus programas que tratam a morte e celebrando-os nos tradicionais feriados pagãos, não diferente da Igreja Católica a substituir feriados pagãos com seu lixo distorcido falso e roubado. Esta data foi difamada como maligna, e como o nosso Samhain (Dia das Bruxas), a ser "do Diabo", para manter as massas cristãs iludidas tão longe de suas raízes religiosas quanto possível, novamente, usando o medo para controlar a mente humana e a fazer difamação blasfema contra os nossos Deuses.

A Igreja Cristã, especialmente seus financiadores, vêm trabalhando para eliminar práticas pagãs, tais como árvores de Yule, e coelhos e ovos de Ostara. O Dia das Bruxas também está sob ataque intenso. Sem que a maioria do público saiba, os fundamentalistas cristãos receberam milhões e milhões de dólares em subsídios do governo. Os judeus controlam todo o dinheiro do mundo e apenas os programas que estão em seu benefício obtém o máximo financiamento. Aqueles que consideram como prejudiciais são mantidos financeiramente necessitados. A religião cristã trabalha horas extras para remover todos os vestígios das comemorações dos gentios, a cultura gentia e, acima de tudo, os Deuses pagãos da população e a empurrar seus personagens impostores judeus para substituí-los. Poucos percebem o quão judaica nossa cultura se tornou.

Programas que o trabalham para conectar o nosso povo com os anjos judeus, além de seu Deus, são fortemente financiados e apoiados. Os cristãos estão sempre reclamando da assim chamada "conspiração satanista", que é o que os judeus querem, pois esta é uma diversão e isca, a trazer mais e mais iludidos na armadilha cristã, onde os judeus podem controlá-los psiquicamente. Dada a grande quantidade de riqueza e poder, a Maçonaria moderna, os Illuminati que outras organizações associadas possuem, eles só dão mais credibilidade às alegações cristãs que mantém a desinformação e a discriminação contra os satanistas todo o tempo e mantém o cristianismo e sua laia relacionada como religiões legítimas. Além disso, grupos como a Maçonaria moderna, têm sido despojados de conhecimento espiritual e estão agora voltados para trabalhar para o comunismo. Esses grupos foram infiltrados e tomados por judeus. A versão judaica pervertida da Cabala, que foi roubada dos gentios, foi instituída em quase toda sociedade oculta proeminente. Com isso, seu "deus" fictício e seus anjos sujos são elevados para a árvore da vida, enquanto os Deuses pagãos ficam à Qlippoth da morte e sujeira. Os judeus sempre trabalharam para controlar os dois lados opostos e orientar cada um em fazer avançar a agenda judaica.

Todo o tema subjacente da Bíblia judaico-cristã é o estabelecimento da história fictícia do povo judeu na mente das massas. O que a mente das massas acredita, tem o poder e a energia para manifestar na realidade, pois os pensamentos são energia. O tema da Bíblia é o seguinte:

1. Os judeus afirmam ser o "povo escolhido" a qual são concedidos *direitos* por um "deus" para invadir as terras dos gentios, abater os habitantes e aproveitar a Terra para si.

2. O povo judeu invade e assassina gentios em massa de todas as nações diferentes, denigrem e profanam seus Deuses e ensinamentos religiosos.

3. Povos gentios são conquistados pelos judeus. Os homens gentios são assassinados em massa e as suas mulheres e crianças violentadas e vendidas como escravas:

Levítico 26:7 E perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós..

Números 21:34 E disse o Senhor a Moisés: Não o temas, porque eu o tenho dado na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

Números 21:35 E de tal maneira o feriram, a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão.

Números 31:7 E pelejaram contra os midianitas, como o Senhor ordenara a Moisés; e mataram a todos os homens.

31:8 Mataram também, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos midianitas; também a Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

31:9 Porém, os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus animais e todo o seu gado, e todos os seus bens.

31:10 E eles queimaram todas as cidades em que eles habitavam e todos os seus acampamentos, com fogo.

31:14 E indignou-se Moisés grandemente contra os oficiais do exército, capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham do serviço da guerra.

31:15 E Moisés disse-lhes: Deixastes viver todas as mulheres?

31:17 Agora, pois, matai todo o homem entre as crianças, e matai toda a mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele.

31:18 Porém, todas as meninas que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós.

Para aqueles de vós que foram doutrinados com a "Identidade Cristã", acontece que os povos acima como os "midianitas" eram gentios!

4. Entrar com o "messias" judeu na forma de "Jesus". O nazareno é nada mais do que um personagem fictício roubado cerca de 18 ou mais Deuses pagãos gentios, como Odin, que foi pendurado em uma árvore. A mente das massas tem sido fortemente doutrinada com esta "segunda vinda de Cristo", que é apenas o suficiente para trazer o Messias judeu que vai reunir o povo judeu. Os judeus tomaram a Palestina, pois é um local muito importante para as suas três religiões do judaísmo, cristianismo e islamismo, e é localizada em poderosas Ley Lines. Do estado bandido de Israel, eles pretendem escravizar o mundo gentio, e colocar os judeus como Deuses e governantes da terra.

Citação do Talmude judaico:
Simeon Haddarsen, fol. 56-D: "Quando o Messias vier, todo judeu terá 2800 escravos."

Esta citação da Enciclopédia Católica é muito reveladora:
"Da mesma forma, os gregos e os romanos podem ter adorado suas divindades, carinhosamente acreditando que elas fossem boas. Mas a Bíblia cristã declara que todos os Deuses dos gentios são Demónios."
Enciclopédia Católica: Devil Worshiphttp://www.newadvent.org/cathen/04767a.htm
– OS DEMÓNIOS SÃO OS DEUSES DOS GENTIOS!

Os judeus fizeram nossos Deuses originais em monstros horríveis. Paganismo gentio precedeu a invenção judaica do cristianismo, e o próprio judaísmo, de centenas a milhares de anos! Seu "Deus" não é o nosso Deus. Seu "Deus" é o verdadeiro mal.
ACORDA POVO!

Índice analítico

Cristianismo, comunismo, os judeus e a Bíblia	13
A Bíblia sagrada: um livro de feitiçaria judaica	17
A missa cristã e como ela se conecta ao Assassinato Ritual Judaico	23
A Bíblia: uma conspiração judaica e uma farsa sobre os gentios	27
O ano roubado	35
A farsa judaica do cristianismo: confissões de um judeu	39
As raízes cristãs do comunismo	45
Destruindo o nosso passado!	53
Antigos textos religiosos gentios: substituídos com asneira rabínica e imundice literária judaica	59
Expondo a identidade cristã: outro programa judaico para os gentios	63
Como os judeus enganam os gentios	73
Prova de que Jeová é o verdadeiro “Diabo”	77
Jesus: o arquétipo judeu	81
YHVH: A verdade sobre “Iavé”, “Jeová” Desmascarando a cristandade	89
A realidade: os judeus promovem o cristianismo e o islamismo	93
Cristianismo, genocídio, e os judeus	99
As origens reptilianas do povo judeu	103
O que os rabinos judeus têm a dizer sobre Satan	107
Israel começa a usar DNA para verificar a “judaicidade dos imigrantes”	111
Cristianismo e comunismo: gémeos judeus	113
Como os judeus controlam ambos os lados “opostos” e trabalham em ambos para cumprir sua agenda	119
Adolf Hitler	131
Magic: History-Theory-Practice, pelo Dr. Ernst Schertel Anotações de Adolf Hitler	135
Reichsführer Heinrich Himmler	139
As raízes e as origens do verdadeiro satanismo	143
Problemas implacáveis com os judeus datam de milhares de anos	147
A inquisição NÃO acabou	159

Judeus eram os donos e operadores do tráfico de escravos africanos 163

Gângsteres judeus estupraram e mataram
crianças de dois anos em filmes 175

O imposto de comida kosher todos nós devemos pagar 179

Quanto Israel custa aos contribuintes americanos 183

Controlo judaico no Governo dos EUA 195

Declarações dos Pais Fundadores da América sobre os judeus 197

Os media controlados por judeus 199

A farsa do Holocausto: a mentira dos “Seis Milhões” 207

66 perguntas e respostas sobre o “Holocausto” 215

Iluminação nos Illuminati: outra organização judaica 223

As origens judaicas do cristianismo 227

Nazismo e satanismo 237

Em “moralidade” 241

As origens satânicas da Ku Klux Klan 245

Nazismo verdadeiro é de Satan 251

A verdade sobre a “Nova Ordem Mundial” 255

A Cabala roubada 259

Satanismo seguro 263

Força pela alegria! 265

Cristianismo, comunismo, os judeus, e a Bíblia

Ao expor a Bíblia como um livro de feitiçaria judaica, lembre-se sempre: os judeus são extremamente inteligentes em assumir o controlo de ambos os lados, os dois lados opostos, que fingem estar a lutar entre si, mas por baixo de tudo, eles estão a trabalhar para a sua agenda de escravidão mundial. Assim como muitas igrejas cristãs, particularmente o Vaticano, fingem ser contra e lutar contra o comunismo, sem o conhecimento da população, eles estão a trabalhar para o comunismo, o nazareno ensinou nada além de comunismo, seus sermões, e até mesmo sua vida, exactamente como Karl Marx: um preguiçoso a viver da caridade alheia como um parasita. As URSS fizeram um espetáculo de perseguir um número de judeus (eles gritam o mais alto), quando milhões de gentios inocentes foram torturados até a morte, mas esta perseguição judaica é apenas para entretenimento, eles não se importam se tiverem que sacrificar alguns seus próprios para alcançar seu objectivo de escravização e dominação mundial. Por exemplo, Josef Stalin (nome real Josef Dugasvilli, que do georgiano significa "filho de um judeu"), afirmava ser antissemita, mas dada a sua segunda esposa, também era judia (como eram seus filhos), e seus heróis comunistas, como Vladimir Lenin e demais escória que ele estava diretamente envolvido. Qualquer idiota pode ver através dessas mentiras, que por sua vez, estão lá apenas para enganar as massas. Quase todos de toda a liderança comunista e KGB eram judeus e/ou casados com judeus e viveram muito bem, enquanto as classes trabalhadoras foram brutalizadas além da imaginação. Isso não inclui apenas a URSS, mas todos os outros países comunistas também. Antes da queda da "Cortina de Ferro", a URSS também poderia apoiar publicamente qualquer país que fosse contra Israel, fingindo serem inimigos de Israel, mas por debaixo de tudo, não é o caso, já que ambos trabalham juntos para a mesma agenda. SAIBA DISSO E ESTEJA CIENTE DE SUAS TÁCTICAS: NUNCA OS DEIXE TE ENGANAR!

Como tenho estado antes e novamente... apenas como o cristianismo pode realmente estar em desacordo com os judeus, quando cada página desse Bíblia fedorento tem a palavra "judeu" "judeus" Israel "e outras tretas kosher sobre ele e, acima de tudo, o nazareno é judeu desde o nascimento até a morte. Dadas as energias espirituais postas em Cristianismo pelos seguidores ignorantes, por séculos, os judeus têm uma fonte inesgotável para fazer o que quiserem com ele. Este é o seu peão e sua raiz. É por isso que a Bíblia é tão cheio de números, versos específicos (que vibrava em hebraico são seus mantras) e dada a Bíblia é plantada em quase todos os lares do mundo, o Cristianismo é implacavelmente empurrada e coagida para pessoas (jewsus amor ou gravar para a eternidade), a Bíblia age como um meio subliminar, um receptor para seu funcionamento. versículos bíblicos são memorizados por muitos cristãos. que isso faz mais, é que ele cria um vínculo muito forte na mente de muitos, para que os judeus trabalhar suas maldições e seus feitiços para «atrair grandes quantidades» da riqueza. Mesmo seus estados Bíblia sobre os judeus farás prosperar. TU PAGAS E TE SACRIFÍCAS POR ISSO!

A "Bíblia sagrada" serve como uma conexão, como eu mencionei no exemplo acima, para seus trabalhos subliminares. Isso não é diferente de ter uma Bíblia em sua casa. Isto cria um vínculo subliminal. Eu sei desde o meu último artigo "A Bíblia sagrada: um livro de feitiçaria judaica", eu estava ciente da magnitude deste artigo, dado que toca em seus segredos mais sensíveis, raízes e seu peão total. Por meio de Satan, os expomos.

Satan tem me protegido. Se ele não tivesse, eu, juntamente com outros que estão trabalhando muito duro, já estaríamos mortos. Estamos trabalhando por um objectivo maior, por um mundo melhor através de Satan. Temos identificado e exposto os problemas. A estrutura do poder judaico trabalha incansavelmente para destruir nossos direitos e liberdades civis para que eles possam escravizar a todos nós. A ganância judaica não conhece limites. Poucos americanos aqui sabem o quão brutal a vida é e tem sido em também em muitos outros países. Os judeus estão a trabalhar muito duro para mudar isso. No início da década de 1990, após a queda das URSS, muitos comunistas judeus imigraram para os EUA e desde então trabalham para a destruição do nosso país, e isso pode ser visto descaradamente em muitas violações abertas da nossa constituição e como nosso sistema jurídico foi se deteriorando rapidamente.

Os EUA são o último poder nesta Terra que ainda tem algumas leis que protegem a liberdade de expressão e de imprensa, ainda que estas sejam muito inseguras e muitos de nós são suprimidos e perseguidos, como o que está a acontecer agora nos Grupos de Joy of Satan. Se os EUA forem para baixo, todos os países menores, que são um pouco livres também cairão, e estarão sob o jugo do controlo comunista. Muitos de vós sabem que é um crime hediondo negar ou questionar o holoconto judeu em muitos países... Resultando em uma pena de prisão automática. Tudo o que o judeu é e faz, é culpa é dos gentios. Isso cria confusão e faz um desvio e distração eficazes. O mesmo é com Satan... Tudo o que seu "Deus" cristão é e faz, amontoarão a culpa sobre Satan e nos Poderes do Inferno. Apesar da verdade estar diante deles na "Bíblia sagrada", e pode-se ver que Judeová era um assassino e mentiroso desde o início, só é preciso olhar através do Velho Testamento e também que vil nazareno ordenou seus seguidores a cometer tanto roubo e assassinato:

Lucas 19:27, Lucas 6: 1-5, Lucas 19: 29-35, e quebrar outros mandamentos:
Mateus 10:34-36.

Cristãos e outros não conseguem ver isso, pois foram iludidos sob um feitiço poderoso. Satan, ele próprio me disse há algum tempo atrás como horrivelmente os gentios têm sofrido sob o comunismo judaico. Já escrevi vários artigos sobre a situação do trabalho escravo na China Vermelha. Essa brutalidade é tudo que comunismo judeu é de verdade. Por favor, leia e baixe as seguintes cópias em pdf. O primeiro deles é muito grande, mas o segundo pdf (aquele a expor o falso holocu$ to) pode ser facilmente baixado e distribuído através de copiar e colar, fazer o upload para o seu sítio, distribuí-lo através de correios eletrónicos pessoais para as pessoas que tu conheces que podem estar interessadas, e também por meio de copiá-lo para um disco.

Trabalho escravo na Rússia Soviética
Original: http://gblt.webs.com/SlaveLaborInSovietRussia.pdf
Em português: http://www.libertarianismo.org/livros/aagulag.pdf
http://ssbiblioteca.webs.com/Realismo%20comunista.pdf

O Verdadeiro Holocausto
http://ssbiblioteca.webs.com/O%20VERDADEIRO%20HOLOCAUSTO.pdf

Citação do Talmude judaico:
Nidrasch Talpioth, p. 225-G: *"Jeová criou o não judeu em forma humana, de modo que o judeu não teria de ser servido por animais. O não judeu é, portanto, um animal em forma humana, e está condenado a servir o judeu dia e noite."*

A menos que todos nós lutemos por nossas liberdades, todos eles serão levados. Tal como acontece com o primeiro livro digital, sobre o trabalho escravo soviético, pode-se ver que o mesmo ocorre na China Vermelha e em outras partes do mundo: seres humanos descartáveis; sistematicamente quebrados, trabalhando até a morte e substituídos por mais gentios. Mesmo uma pequena pesquisa abertamente revela que os judeus estão e sempre estiveram por trás disso, e que a Bíblia não é nada mais do que um plano para o comunismo judaico em seus ensinamentos e doutrinas (tanto no Antigo como no Novo Testamento), juntamente com o propósito de suma importância de trabalhar feitiços poderosos para os judeus lucrarem muito. Satan tira as cortinas em nossas mentes e acorda-nos para a verdade, por isso mesmo estamos atentos e podemos ver. As massas ignorantes cristãs e relacionados estão sob um feitiço mais poderoso. Esse feitiço deve ser quebrado.

A Bíblia sagrada: um livro de feitiçaria judaica

Não há nada de "santo" ou nada para o avanço espiritual ou o aperfeiçoamento da humanidade na Bíblia. Olhe para os números, os livros, as escrituras, e os conteúdos e tu verás para o que ela é realmente, é um livro de feitiçaria judaica, da qual eles usam liberalmente, indo ao topo, para avançar sua agenda de escravizar as massas. O ponto central deste artigo é explicar em termos simples sobre como eles fazem isso.

Para entender como isso funciona, vou usar um exemplo de lançar uma maldição poderosa aqui. Isto é simplesmente para explicar como a energia funciona e este primeiro exemplo aqui não tem nada a ver com a Bíblia. Os poderes da mente e da alma trabalham no astral, pelo facto de alguém estar a usar sua mente subconsciente, as energias e os efeitos são muitas vezes bastante subliminares. Pode-se descobrir que isso é facto com o avanço na meditação, que aumenta a consciéncia.

Muitos estão familiarizados com os assassinatos de 1969 Tate-LaBianca em Los Angeles, por Charles Manson (que acreditava ser Jesus Cristo) e seu culto hippie, pois este caso recebeu ampla publicidade e até mesmo filmes foram feitos sobre ele. Se não estiveres familiarizado com isso, basta digitar o citado acima em qualquer motor de busca, isso está em toda a web, nas bibliotecas e em outros lugares.

O fundador da Igreja de Satan, Anton LaVey, trabalhou com o diretor e productor Roman Polanski, como um conselheiro temporário para o filme de 1968 "O Bebê de Rosemary". LaVey queria fazer o papel do Diabo, mas o papel foi dado para outra pessoa. De acordo com algumas fontes, uma das fonte a ser o filme "Polanski", LaVey também foi insultado e rejeitado pelos colegas de Polanski, que também estavam a trabalhar no filme. LaVey ficou muito irritado e jogou uma maldição através de um ritual satânico.

Agora, a assassina e membro da família Manson, Susan Atkins (que eu poderia acrescentar era gravemente viciada em drogas pesadas, como LSD), temporariamente trabalhou para Anton LaVey em San Francisco, a fazer um acto de nudismo, onde ela surgia a partir de um caixão para fins de entretenimento. Atkins, por causa do uso extensivo de drogas e falhas pessoais, provou ser extremamente desconfiável e não aparecer para trabalhar, tornando as coisas difíceis para os outros, para o espetáculo etc., e isso irritou LaVey. Ele acabou por chutá-la.

LaVey também odiava os hippies. No início de agosto de 1969, LaVey jogou uma maldição contra o movimento hippie. Agora, aqui está um exemplo de como poderosas energias podem trabalhar quando não são completamente direcionadas. Coisas semelhantes se conectam. LaVey estava com raiva de Polanski por como ele era evitado e maltratado durante as filmagens de "O Bebê de Rosemary". LaVey estava zangado com o movimento hippie e ele também tinha uma forte antipatia por Susan Atkins. Tudo isso se reuniu em agosto de 1969.

Depois de jogar algumas maldições poderosas, tudo foi posto em movimento. Susan Atkins, juntamente com outros membros da família Manson, invadiram a casa de Polanski quando ele estava fora, na Europa, a fazer um filme. Sua esposa, a atriz Sharon Tate, que estava grávida de 8 meses, junto com alguns outros amigos que estavam presentes em sua casa, quando isso ocorreu. Todos os ocupantes foram massacrados, baleados, espancados e esfaqueados várias vezes até a morte. Sharon, que estava grávida de 8 meses foi massacrado por Susan Atkins, que chegou a afirmar publicamente depois de ser pega, como ela queria arrancar o bebê para fora do ventre de Tate. Tudo isto está relacionado, como podemos ver, LaVey conhecia ambos Atkins e Polanski e, em seguida, o filme "O Bebê de Rosemary". Olhe o que aconteceu com o bebê de Polanski. O texto acima é um exemplo claro de como um trabalho de poder funciona, a energia sempre toma o caminho mais fácil, a menos que seja correctamente e completamente direcionada. Dada a gravidade dos crimes, os hippies perderam a sua popularidade logo em seguida, pois o público começou a associá-los com esse tipo de coisa e daí desapareceram da história.

Meu ponto é como tudo isso estabelece uma conexão.

Alguns de vós podem lembrar aqui como depois do atentado de 11/9, muitas pessoas estavam a dobrar notas de $ 20,00 de uma certa forma que as torres gémeas pudessem ser vistas em chamas, devido a nota ter sido dobrada, então vista de uma certa maneira. A nota de $ 20,00 é a mais comummente usada nos EUA. Pouco depois do atentado de 11/9, as notas de $ 20,00 foram rapidamente substituídas com uma nova versão. Todas as notas antigas desapareceram muito rapidamente. A desculpa usada ante ao público era de que elas poderiam ser facilmente falsificadas. O verdadeiro motivo foi por causa do desenho nas notas e as vibrações subliminares realizadas.

O número onze é um número de caos, destruição e desintegração, de acordo com a Bíblia. Pelo facto da Bíblia suja estar em quase todas as casas, muitas pessoas aderem aos ensinamentos cristãos, e colocam sua fé neles. Como a nota de $ 20,00 a Bíblia é uma ferramenta subliminar muito poderosa, muito mais do que a nota de $ 20,00. Assim, quando os judeus nos níveis mais altos trabalhar sua feitiçaria, eles usam os números e versículos da Bíblia para alcançar seus fins. Pelo que eu entendo, alguns dos versos são vibrados em zigue-zague em hebraico. Eles também vibram de frente para trás quando eles "rezam" em grupos.

Os números 10 e 12 na Bíblia são supostamente números perfeitos.

Os 12 filhos de Jacó, menos José ("mas um já não existe." – Génesis 42:13), sem os quais os outros 11 não teriam sobrevivido.

Nota* Génesis é o primeiro livro da Bíblia, Génesis = 1 + 42 + 13 = 56, que reduz em 11. Isto é, para além do próprio verso.

Rei Joaquim (2 Crónicas 36:5-6) reinou 11 anos antes de Nabucodonosor o leva-lo para o cativeiro (sua queda e o fim de seu governo).

O rei Zedequias (Jeremias 52:1-11) reinou 11 anos antes de Nabucodonosor aprisiona-lo, assassinar sua família e mutila-lo.

No 11º ano do cativeiro babilónico, Ezequiel profetizou a queda e a destruição de Tiro, (Ezequiel 26:1-5).

No 11º ano do cativeiro babilónico, Ezequiel profetizou a queda e a destruição do Egipto (Ezequiel 30:20-26).
Note também nas escrituras acima, se fizeres uma leitura a mais sobre eles, todos eles se rebelaram contra os judeus e foram punidos por isso. O texto acima serve como um exemplo... Há muitos mais.

Agora, o número 9 é um número de conclusão e finalização. Observe como os versículos bíblicos que enfatizam o número 11, todos relacionados com a destruição e queda.

Eu não vou fazer este artigo muito longo, pois vou ter exemplos mais detalhados e tal em um futuro próximo. O livro de Jó (sofrimento) é usado para amaldiçoar os inimigos dos judeus em muitas circunstâncias. O bombardeio de Dresden foi realizado no feriado cristão de quarta feira de cinzas, e a cidade foi reduzida a cinzas. Eu poderia citar muitos outros exemplos, mas vê semelhanças com a forma como todos se conectam uns com os outros, temos:

Em 15 de março de 2004, havia exactamente 911 dias entre o ataque das Torres Gémeas de 11 de setembro de 2001 e os ataques à bomba nos trens em Madrid em 11 de Março de 2004.

- Madrid, Spain tem 11 letras.
- Nova Iorque City tem 11 letras.
- Os ataques americanos ocorreram em 11 de setembro de 2001.
- Os atentados de Madrid aconteceram em 11 de março de 2004.
- Havia 911 dias entre os ataques americanos e Madrid (9 + 1 + 1 = 11).
- O atentado de Madrid aconteceu na 11º quinta-feira do ano.
- 11 de setembro é o dia 254 do ano (2 + 5 + 4 = 11).
- Depois de 11 de setembro há 111 dias restantes para o fim do ano.
- September 11 tem 9 letras e dois números (9 + 2 = 11).
- Março, 11, 2004 tem 5 letras e 6 números (5 + 6 = 11).
- Cada edifício tinha 110 andares (11 x 10 = 110).
- Os ataques aos trens de Madrid deixaram 191 pessoas mortas (1 + 9 + 1 = 11).
- Em 11 de setembro de 2002, os nomes das 2801 vítimas dos ataques ao World Trade Center foram lidos em voz alta no Ground Zero (2 + 8 + 0 + 1 = 11).

- As Torres Gémeas em pé, lado a lado se parecem como o número 11.
- O primeiro avião a atingir as torres era o voo 11.
- Voo 11 tinha 92 a bordo (9 + 2 = 11).
- Voo 11 tinha 11 tripulantes.
- Voo 77 atingiu o Pentágono (11 x 7 = 77).
- Voo 77 tinha 65 pessoas a bordo (6 + 5 = 11).
- 911 é o número para ligar em caso de emergéncia (9 + 1 + 1 = 11).
- Nova Iorque foi o 11º estado adicionado à União Europeia.
- Ilha de Manhattan foi descoberta em 11 de setembro, 1609 por Henry Hudson: 11 letras.
- Saudi Arabia tem 11 letras.
- Afeganistão tem 11 letras.

Note como a vibração do número 11 conecta tudo isso com o 9. As Torres Gémeas também estavam na forma/estrutura do número 11. Energia astral procura o caminho mais fácil, e semelhante atrai semelhante. Não é à toa que os maçons, que são controlados por poténcias judaicas, colocam as mãos sobre a Bíblia durante a sua iniciação. Dado que todas as páginas da Bíblia tem a palavra "judeu(s)", "Israel", "Jerusalém" e afins; que o nazareno e quase todos os outros personagens são judeus e dado que os judeus proclamam que são os "Escolhidos de Deus" e eles são mantidos na mais alta estima e exaltação na Bíblia. Não é de admirar que eles sejam tão poderosos e têm secretamente governado todo o mundo sem o conhecimento das massas, há séculos.

Satan, ele próprio, também me mostrou como esses trabalhos são como um efeito dominó. Uma vez que algo é posto em movimento no astral, a energia posta em movimento busca energias semelhantes e as coisas conectam. Com a coincidéncia estranha e misteriosa dos números (este é apenas um exemplo, há muitos mais), isso revela que não se trata de um acto aleatório, mas um flagrante que este foi um trabalho oculto que foi deliberado.

Eu também gostaria de adicionar a énfase judaica sobre o número 6. Por favor, não confunda isso com "666", que tem um significado completamente diferente.

Basta estar atento e vais perceber o que estou a dizer aqui. Por exemplo, os seis milhões da farsa do holocu$ to, o comunismo judaico tem seu importante feriado em 01 de maio (1 do 5), 1 + 5 = 6. Com isso eu poderia ir muito adiante. Israel tem seis letras. Preste atenção às notícias e também a história, qualquer coisa relacionada com os judeus e vais ver o que eu quero dizer. Na Bíblia, o número seis é o número do homem sem qualquer poder espiritual. O número 7 tem a ver com os sete chakras e poder espiritual que emanam disso e a perfeição espiritual. 6 está aquém. 6 também é um número de trabalhos forçados.

O trabalho foi feito por 6 dias e as 7 era um dia de descanso. “O número 6 está estampado em tudo que está relacionado com trabalho humano. Vemos isso estampado em suas medidas, que eles usam em seu trabalho e no tempo durante o qual eles trabalham. E vemos isso desde o começo.”

A énfase judaica sobre o uso do número 6 define uma vibração no astral para o avanço de sua agenda, seu estado comunista e a ordem mundial. Comunismo é trabalho escravo. Com o estado comunista, os judeus tornam-se “Deus” e todo o conhecimento espiritual é substituído com o ateísmo materialista. Apenas os judeus no topo conhecem os segredos do oculto e eles usam suas maldições e feitiços no desconhecimento da população impotente, para o que lhes convier. Cristianismo em mais de um sentido é um ponto de partida ao comunismo. Além disso, o cristianismo tem tornado a assim chamada “religião” em um conceito totalmente repugnante e vil, que muitos dos que estão desavisados, aceitam de bom grado e promovem o ateísmo.

Para concluir, como tudo mais, tudo isso é culpado em Satan e os Poderes do Inferno pelos tolos ignorantes. A maioria dos cristãos não tem a inteligéncia ou a força de caráter para mergulhar no ocultismo. Há também escrituras na Bíblia em que os judeus usam para praguejar e a assustar intrusos a ficarem longe de realmente entrar no ocultismo. Eu me lembro quando eu era nova no satanismo, eu tive uma experiência ruim, mas isso só me dirigiu em e aumentou a minha curiosidade. Não se pode ter medo. Os judeus e os seus companheiros alienígenas usaram o medo como uma ferramenta de controlo por séculos. Nos países comunistas, o povo vive em um constante estado de terror. Isso também está na liga com a Bíblia, pois é toda sobre o comunismo judaico.

A Bíblia não é nada mais do que um livro de feitiçaria judaica, portanto, os números, a numerologia bíblica, e como a Bíblia é continuamente empurrada sobre a população, ela está em quase todas as casas, nos quartos de hotel e em qualquer outro lugar. Todo mundo está familiarizado com ela, e conhece o que ela se diz ser.

A maioria das pessoas estão plenamente conscientes de que os judeus controlam Hollywood e dos media. Aqui está a prova flagrante de mensagens subliminares usadas nos media a até 11/9:

WHAT? ...Hollywood Predicted 9:11??? [Youtube video]
https://www.youtube.com/watch?v=3ifu2Uy21yU

The Lone Gunmen Pilot - 9/11, Aired 4th March, 2001, 6 months before the World Trade Center attacks. Note- SIX months.
http://www.youtube.com/watch?v=z3WW6eoLcLI

O mundo precisa acordar. Sinta-se livre para educar os outros, distribua este e quaisquer outros artigos do Joy of Satan e trabalhe duro para Satan.

Satan significa “verdade” em sânscrito.

A missa cristã e como ela se conecta ao Assassinato Ritual Judaico

Devido a séculos de repressão veemente do conhecimento espiritual, a maioria das pessoas não são apenas ignorantes, mas também são incapazes de ver certas verdades. Esta é a maneira do inimigo de conquistar: criando um ponto cego na alma, onde a pessoa é espiritualmente desarmada, o chamado "sexto sentido" que falta na maioria das pessoas e, em muitas outras, é completamente ausente.

Milhões de pessoas são infelizes e têm sido enganadas pelos programas cristãos e muçulmanos; ambos, cuja única intenção é destruir o conhecimento espiritual e substituí-lo com mentiras para a destruição da humanidade e de todos os outros seres vivos na Terra.

A Bíblia judaico-cristã adverte seus seguidores sobre os poderes da mente e da "bruxaria", assim não se é capaz de ver através das mentiras descaradas que estão ali todos os dias.

Os judeus que são parasitas por natureza, sempre usaram gentios como seus hospedeiros espirituais, para alimentar-se a partir deles... Não diferente dos alienígenas cinzentos que usam a sua colecção de almas para se alimentar. Muitos de vós já estão familiarizados com o "Assassinato Ritual Judaico". Durante os períodos de feriados judaicos, os principais rabinos raptam crianças gentias e as usam em seus sacrifícios rituais para Judeová. A criança é levada para uma sala nos fundos secretos de uma sinagoga, amarrada a uma cruz e em seguida torturado até a morte com o sangue a ser drenado dos quatro cantos (mãos e pés), enquanto a criança ainda está viva e consciente e, em seguida, o sangue é bebido ritualmente pelos rabinos. Esse acto hediondo foi realizado repetidamente ao longo dos séculos e é por isso que os judeus sofreram perseguições intermináveis (onde gentios massacraram aldeias inteiras de judeus), foram violentamente expulsos de quase todos os países do mundo, exceto dos EUA, e foram odiados ao extremo pelas raças gentias. Este é apenas um... Eu poderia continuar e continuar infinitamente sobre os crimes que os judeus cometeram ad nauseum, mas o objectivo deste sermão é sobre como tudo isto está na missa/culto da igreja cristã. Para mais informações sobre esta prática, veja o artigo "2000 anos de Assassinato Ritual Judaico".

Não era um título de um livro que eu observou em uma prateleira na biblioteca pública, escrito por um rabino judeu e o título era "prosperarás. Isso também está na Bíblia. Este título foi em referência aos judeus. Quase todo mundo está ciente da riqueza inacreditável material, sucesso e poder nesta raça teve durante séculos. Isso resulta diretamente de seu abuso de poder oculto, e tudo isso está diretamente ligado ao cristianismo.

Como já mencionei muitas vezes antes, a Bíblia judaico-cristã é um livro de feitiçaria judaica. Os versos, números, e assim por diante. Para saber isso, é preciso saber como feitiçaria, palavras de poder, e acima de tudo, o subliminar e os poderes da mente trabalham para trazer as intenções do operador se manifestarem na realidade.

Tal como acontece com a maior parte dos trabalhos judaicos, o subliminar é usado para fazer a conexão subconsciente necessária para estabelecer uma conexão de energia. É preciso conhecer sobre bruxaria e os poderes da mente para saber isso. É por isso que a Bíblia nos adverte e trabalha para assustar os gentios a mantê-los bem longe de qualquer coisa realmente espiritual...

“Não deixaras uma bruxa viver” e outros lixos sobre “queimando em um lago de fogo” etc. Além disso, notei logo no início que lá havia maldições envolvidas em alguém a usar os próprios poderes da mente para evitar isso e para manter aqueles que se assustam facilmente longe desse tipo de coisa.

“Coma-me... Beba-me.”
Todo o tema da missa/culto cristão é o de uma simulação de um sacrifício humano. A maioria das pessoas não consegue ver isso, nem estão cientes disso, devido às suas mentes serem bloqueadas. O nazareno em cada missa/culto é crucificado em um sacrifício de sangue para Judeová. Lembro-Me muito bem as infinitas frases repetidas usadas pelo padre para que a conexão fosse estabelecida: “Este é o corpo de Cristo” e, em daí a estúpida hóstia... Onde o crente come o “Corpo de Cristo”. Agora sabemos que o nazareno foi pregado naquela cruz, nos quatro cantos, não é diferente dos filhos dos gentios que os judeus usam em seus sacrifícios. Isto cria a conexão necessária que alimenta as energias para os assassinatos rituais judaicos, trazer sucesso para a raça judia, especialmente uma vasta riqueza material.

Cada uma e toda missa católica para um (e com os protestantes, o tema é o mesmo), esses mesmos versos são batidos na mente da congregação, mais e mais e mais e mais:

“Na noite em que foi traído, tomou o pão e deu-lhe graças e louvor. Ele partiu o pão, deu-o aos seus discípulos, e disse: Tomem, todos vós, e coma-o: este é o meu corpo que será entregue a vós.”

“Quando o jantar terminou, ele pegou o copo e novamente deu-lhe graças e louvor, deu o cálice aos discípulos, e disse: Tomem, todos vós, e bebam dele: este é o cálice do meu sangue.”

VÊ A CONEXÃO??? ISSO É FLAGRANTEMENTE UM SACRIFÍCIO HUMANO!

As pessoas não conseguem ver isso, porque elas tem sido espiritualmente cegas. Eu posso ver todos os tipos de coisas, pois eu derrubei bloqueios em minha mente e eu me lembro apenas quatro semanas atrás, ao ouvir canções religiosas de natal explodindo nos alto-falantes na loja em que eu estava, era muito evidente para mim a forma como estes cristãos iludidos tolos estavam cantando para sua condenação.

Para criar a distração necessária e confundir suas vítimas, os judeus sempre fingiram ser perseguidos por cristãos. Eles fingem estar em desacordo com o cristianismo. Se os bloqueios são derrubados, podemos ver o que está lá bem na frente de nós todos os dias. Toda a Bíblia tem tanto a palavra “judeu(s)”, “Israel” e relacionados escrito em cada página e, com tudo isso, o povo judeu, e seus patriarcas são honrados e exaltados. A Bíblia segue um tema subliminar em que os gentios são conquistados várias vezes no Antigo Testamento pelos judeus e seu deus Judeová. Depois de toda essa conquista e escravização, o nazareno, o aguardado messias judeu entra em cena. Judeu, desde o nascimento até a morte, para mais sobre isso, veja “O nazareno judeu”:
http://see_the_truth.webs.com/Jewish_Nazarene.htm

O personagem judeu nazareno foi inventado a partir de um conceito, este da energia vital serpentina. Para ler um artigo completo sobre isso, leia:
http://see_the_truth.webs.com/Jesus_Christ.htm

Mais uma vez, para um trabalho de sucesso, em muitos casos, deve haver algum tipo de conexão com a mente da vítima. A maioria dos cristãos não consegue ver que Judeová foi um assassino e mentiroso desde o início. O Novo Testamento se passa com o nazareno, em seguida, tornar-se um sacrifício humano... Assassinado e sacrificado para Judeová, seu assassino, sanguinário e sádico "pai". Em sua própria maneira distorcida, isso se traduz no assassinato de crianças. Porque a mente de uma criança é, em muitos casos, uma lousa em branco no que se diz respeito a experiências pessoais limitadas que formam as actitudes colore a personalidade, as crianças são as vítimas principais. Cristianismo é notório por predar as crianças, assim como os anjos e, claro, os judeus imundos. Eles sabem que podem usar a energia das crianças livremente, já que há pouca ou nenhuma resisténcia espiritual.

Em seguida, o tema final de tudo isso é a "segunda vinda de Cristo", que é na verdade uma outra farsa destinada a canalizar energias e crenças espirituais gentias através da mente da massa para tornar a vinda do messias judeu uma realidade.

Citação do Talmude judaico:
Simeon Haddarsen, fol. 56-D: *"Quando o Messias vier, todo judeu terá 2.800 escravos."*

A maioria das pessoas estão totalmente inconscientes o exposto acima, e não podem ver isso. Eu já escrevi em outro sermão sobre como os judeus usam o poder oculto:
http://groups.yahoo.com/group/JoSNewsletter/message/385
Aqui está um trecho:

*****

O vídeo abaixo (que eu recomendo todo mundo ver) não é nada novo e descaradamente expõe os judeus como abuso de poder oculto, o poder da sugestão e do subliminar para fazer a conexão subconsciente manifestar seus trabalhos na realidade. As filmagens foram feitas com o objectivo de instituir o controlo de armas. Muitas pessoas, como o autor do vídeo relacionado abaixo, não tem ideia do poder judaico, alimentando-se e direcionando a energia que os iludidos seguidores do programa cristão fornecem a seus mestres judeus, estar por trás de tudo isso e só pode fazer suposições equivocadas:

Tiroteios de Sandy Hook e na sala do filme do Batman anunciados no filme "O Cavaleiro das Trevas Ressurge":
http://www.youtube.com/watch?v=c8nTZKpmtlQ

O abuso judaico dos poderes ocultos tem suas raízes em sua gematria. O 11/9 foi outro... Muito descarado. Um colega de trabalho, há alguns anos, mostrou-me como uma nota a dobrar notas de $ 20,00 de uma certa forma que as torres gémeas pudessem ser vistas em chamas, devido a nota ter sido dobrada, então vista de uma certa maneira. Procure na internet por isso, eu não tenho tempo para procurar os sítios que o tém. Pouco depois do atentado de 11/9, as notas de $ 20,00 foram rapidamente substituídas com uma nova versão. Todas as notas antigas desapareceram muito rapidamente. A desculpa usada ante ao público era de que elas "poderiam ser facilmente falsificadas". O verdadeiro motivo foi por causa do desenho nas notas e as vibrações subliminares realizadas. A nota de $ 20,00 é a mais comummente usada nos EUA.

Outros incluem assassinatos presidenciais. Eu fiz alguma pesquisa sobre isso há alguns anos atrás. Nota sobre Lincoln e os nomes, as datas e os números e como todos eles se reúnem de uma forma muito assustadora, indicando o uso da versão deles de bruxaria. 11/9 é outro flagrante – a data, os voos, os números, como 'Nova Iorque City' (11 letras), basta fazer sua própria investigação sobre o assunto.

*****

Concluindo, as doutrinas suicidas e ensinamentos de que a "pobreza é uma virtude", e à rejeição da riqueza material, trabalhar para garantir que os judeus prosperar e que toda a riqueza e poder estejam nas mãos deles. Esses ensinamentos suicidas são batidos nas mentes dos gentios a partir de uma idade muito precoce, certificando-se que será enraizado na mente e ainda durará vidas futuras, garantindo a pobreza.

Citações do Talmude judaico:
Seph. Jp, 92, 1: *"Deus deu o poder judeus sobre os bens e o sangue de todas as nações."*

Schulchan Aruch, Choszen Hamiszpat 348: *"Toda a propriedade das outras nações pertence à nação judaica, que consequentemente, tem o direito de apoderar-se sem qualquer escrúpulo."*

Schulchan Aruch, Choszen Hamiszpat 156: *"Quando um judeu tem um gentio em suas garras, outro judeu pode ir para o mesmo gentio, emprestar-lhe dinheiro e, por sua vez enganá-lo, de modo que o gentio deve ser arruinado. Para a propriedade de um gentio, de acordo com a nossa lei, não pertence a ninguém, e primeiro do judeu que vier tem pleno direito de aproveitá-la."*

Por trás de tudo, os judeus são os que empurram o cristianismo, embora eles tentem enganar o mundo em acreditar o contrário. Vejo isso o tempo todo, como eu estou muito consciente disso. Mesmo com as pequenas coisas sem importância como livros de palavras cruzadas, a maioria são de autoria de escritores judeus e há inúmeras referências ao cristianismo e à Bíblia imunda, pois todo mundo deve conhecer os personagens judeus imundos e arquétipos de cor. Pois isto é suposto ser de conhecimento cotidiano aceito.

A Bíblia: uma conspiração judaica e uma farsa sobre os gentios

A Bíblia é uma conspiração judaica. Os cristãos estão iludidos sob um feitiço poderoso. O cristianismo não é nada mais do que um programa cruel, com os objectivos de:

• Forçar os gentios a ceder todo o conhecimento oculto e poder, daí todo o poder psíquico estará nas mãos de judeus seletos para o controlo total.

• Doutrinar as massas gentílicas ao pacifismo e uma mentalidade escrava de servidão

• Incentivar os gentios em ceder todo o dinheiro e bens materiais, que são canalizados nas mãos dos judeus dominantes e seus lacaios gentios como Billy Graham

• Preparar as massas dos gentios para um estado comunista mundial escravista com governantes judeus no controlo.

• Canalizar energia psíquica e orações gentílicas para a "segunda vinda de Cristo", que é, na realidade, o Messias judeu, pois qualquer trabalho da mente deve ter uma conexão.

• Separar os gentios de seus próprios Deuses tribais e SemiDeuses, cujas identidades foram alteradas e substituídas por personagens judeus fictícios. Nosso Verdadeiro Deus Criador foi denegrido, cruelmente e hediondamente insultado e blasfemado e relegado como o "inimigo da humanidade".

Citação do Talmude judaico: *"Que o seu nome e memória sejam apagados."*

A lista é interminável e é o que foi feito foi tão flagrantemente óbvio. Agora, todos nós sabemos que o nazareno é fictício. Os próprios judeus sabem disso e não acreditam nele pois ele é uma mentira baseada em cerca de 20 ou mais "salvadores" crucificados roubados de panteões pagãos em todo o mundo.

Eu coloquei um monte de tempo e esforço em pesquisar a Bíblia, pois tantas pessoas têm sérios bloqueios por causa da doutrinação intensa com o cristianismo e o poder psíquico que tem ido nele. É óbvio que a Bíblia é uma farsa e uma mentira.

"Nós agora devemos nos esforçar para responder à pergunta que surge naturalmente na mentes de todos que veem pela primeira vez, a semelhança nas lendas dos hebreias e as de outras nações, a saber: tem os hebreus copiado de outras nações, ou tem outras nações copiado dos hebreus?

Para responder a esta questão; primeiro dá-se um breve relato ou história do Pentateuco e outros livros do Antigo Testamento, a partir do qual temos lendas, e mostra-se sobre em tempo foram escritos e, segundo, mostra-se que outras nações tinham essas lendas, muito antes daquele tempo, e de que os judeus copiaram deles."
– Bible Myths and Their Parallels in Other Religions, por T. W. Doane © 1882, página92

A Criação:

"Estruturalmente, Génesis 1-11 apresenta uma fascinante visão sobre como a Bíblia evoluiu de uma colecção de mitos politeístas e lendas de várias culturas em uma conta monoteísta mais coerente da história de Israel."
– 101 Myths of the Bible por Gary Greenburg 2000; Página 3

Em resumo, todos os personagens na Bíblia foram roubados religiões pagãs gentias e substituídos por personagens judaicos:

- Monoteísmo judaico foi roubado do egípcio Akhenaton
- A criação judaica foi roubado da criação egípcia [1]
- O uso que o Senhor judaica da palavra para criar foi roubado do
- Egípcios (o judeu Iavé substitui Ptah) [2]
- "Haja Luz" foi roubado do Épico Theban da criação. [3]
- O "firmamento no meio das águas" foi roubado da criação egípcia [4]
- Adão e Eva foram roubadas dos egípcios Geb e Nut [5]

Eva vinda da costela de Adão foi roubada do épico de Enki e Ninhursag:

"Meu irmão, que te dói?
Minha costela me dói"
ANET, 41.
Ninti cujo nome significa
"Senhora do Rib", curou costela de Enki [6]

Punição e perda da imortalidade de Adão e Eva foram roubados da história mesopotâmica de Adapa (o judeu Iavé substitui o sumério Enki) [7]

Os judeus Caim, Abel e Seth foram roubados de Osíris, Set e Hórus. [8]

O conflito entre Caim e Abel foi roubado de Set e Osíris, e conforme a história se passa, é mais tarde com base nos sumérios Dumuzi e Enkimdu [9]

O judeu Sansão foi roubado de Heracles:

A remoção de seus olhos é baseada em Édipo, e a derrubada dos pilares foi roubada do conto egípcio sobre Re-Herakhte [10]

A história judaica de Jacob e a escada foi roubada dos rituais funerários egípcios para o rei falecido:

"Glórias a ti, Escada de Deus, Salve, oh Escada de Set. Suba, oh Escada de Deus, suba, oh Escada de Set, suba, oh Escada de Hórus, sobre o qual Osíris foi o céu."

"A Escada egípcia consiste dos corpos de duas divindades egípcias sobre a qual Osíris ascende aos céus, foi substituída por uma escada com vários seres sobrenaturais, anjos a subir e descer entre a Terra e o céu." [11]

O judeu Moisés foi roubado de vários Deuses e reis, a depender da fase de sua vida:

- Sargon (o nascimento e abandono no rio, serem resgatados pela realeza etc.)
- As andanças no deserto foram baseados na Deus-Sol Baco, como visto nos Hinos de Orfeu [12]
- A passagem Hebraica de "40 anos no deserto", afirmada no livro judaico de Êxodo.

As subsequentes "40 dias e 40 noites" andanças no deserto do judeu nazareno foram roubadas: "a luta de Set e Hórus no deserto durou quarenta dias, como comemorado nos quarenta dias da Quaresma egípcia, durante os quais Set, como o poder de seca e esterilidade, fez guerra contra Hórus na água e germinação do grão enterrado... Esses quarenta dias foram estendidos para 40 anos, e confessadamente assim pelos judeus." [13]

- O judeu Josué foi roubado das Divindades egípcias Shu e Nun. [14]
- A judia Débora foi roubada da Deusa egípcia Neith. [15]
- O judeu Noé foi roubado do sumério Ziusudra.

O deus judeu fictício Iavé na história de Noé substituiu o deus sumério Enlil, também conhecido como Baal e Belzebu

- O filho judeu de Noé, Kham, foi roubado de Belus [16]
- O judeu Nimrod foi roubado do Faraó egípcio Sesóstris [17]
- O judeu Abraão foi roubado do Rei Hariscandra dos Sankhayana-Sutras Hindus
- O judeu Isaac foi roubado de Rohita, filho do Rei Hariscandra

Nessa história, o deus judeu fictício Iavé substituiu o deus hindu Varuna [18]

- O personagem judeu Daniel foi roubado do egípcio Neferti [19]
- O judeu Jonas e a baleia; Jonas foi roubado do personagem Hindu "Saktideva" encontrado na Somadeva Bhatta.
- As "Doze Tribos de Israel", assim como os doze discípulos de Cristo são baseadas nos doze signos do zodíaco.
- O judeu Ló e sua esposa foram roubados dos gregos Orfeu e Eurídice

Nessa história, o deus judeu Iavé substitui o deus grego Hádes

- Os judeus Jacó e Esaú foram roubados de Hórus e Set [20]
- A judia Rebeca foi roubada da Deusa egípcia Ísis [21]
- O judeu José com os onze irmãos foram roubados do egípcio Psammetichus [22]
- A história de José e a esposa de Potifar foi roubada dos egípcios Anúbis e Bata [23]
- "As Dez Pragas" contra o Egipto foram roubadas e muito exageradas e alteradas do Papiro de Ipuwer [24]
- Os dez mandamentos foram roubados do Código de Hammurabi

O judeu Iavé substitui o Deus-Sol sumério Shamash, também conhecido como Azazel [25]

- O judeu Davi a matar o filisteu Golias foi roubado de Thor a jogar o martelo em Hrungnir, atingindo-o na testa. [26]
- O judeu Jó foi roubado do ugarítico Keret, e o judeu Iavé substitui o Deus "El".

O judeu "Jó", foi roubado de uma história escrita no idioma ugarítico (escrita cuneiforme), escrita por volta de 1400 aC por "Ilimilku, o Escriba". Este épico envolve "Keret" e o Deus "El", e NÃO Jó e Jeová. Tragédias familiares de Keret e doenças são comparáveis com a história de Jó. No conto original, "Satan" nunca sequer entrou em cena. Aqui, o judeu Jeová substitui El. [27]

Ao criar Deuses opostos, um "bom" e outro "mal", os judeus têm sido capazes de manipular o mundo além da imaginação.

O livro judaico de Provérbios, juntamente com os escritos no livro de Eclesiastes foram roubados dos ensinamentos do egípcio Ptah-Hotep. [28]

Muitos dos escritos no livro judaico de Josué foram roubados das Cartas de El Amarna [29]

O livro judaico de juízes é composto de material roubado:

- História de Aqhat
- Diário de Wen-Amon
- Almanaque Gezer [30]

Os livros judaicos de Samuel e Reis contem material roubado de:

- As Profecias Mari
- Estela da Messa
- O Escrito de Karatepe
- Os Anais de Salmanasar III
- O Obelisco Negro de Salmaneser III
- Os Anais de Tiglate-Pileser III
- The Annals of Sargon II
- O Escrito de Siloé
- O Escrito Yavne-Yam
- As Cartas Lachlish
- O Arad Ostraca
- Os Anais de Senaquerib
- Os Anais de Nabucodonosor II

Mais material roubado nos livros bíblicos de Esdras e Neemias de: O Cilindro de Ciro, 31

- O judeu Mordecai foi roubado do Deus babilónico Marduque [32]
- A judia Ester e o livro judaico de Ester foi roubado de Ishtar, também conhecida como Astaroth, Astarte, Afrodite, Ísis, Ashtar. [33]
- A judia Virgem Maria "Rainha do Céu" também foi roubado de Astaroth
- O judeu João Baptista foi roubado de Anup, que batizou Hórus.

Ambos perderam as cabeças. [34]

- O judeu Judas foi roubado de Set. [35]
- O judeu Mateus foi roubado de Thoth [36]
- O judeu Tomás foi roubado de Tammuz [37]

"Como Jesus, o deus grego Hermes também foi envolvido em roupas de panos e colocado numa manjedoura, assim como foi também Dionísio." [38]

Os Deuses dos gentios foram parar nos grimórios de blasfémia.

Esta citação da Enciclopédia Católica é muito reveladora:
"Da mesma forma, os gregos e os romanos podem ter adorado suas divindades, carinhosamente acreditando que elas fossem boas. Mas a Bíblia cristã declara que todos os Deuses dos gentios são Demónios."
Enciclopédia Católica: Devil Worship http://www.newadvent.org/cathen/04767a.htm
– OS DEMÓNIOS SÃO OS DEUSES DOS GENTIOS!

"Nenhum outro povo foi tão consciente da primazia final através de uma intervenção sobrenatural. Isso deu-lhes coesão e coragem para perseverar em face da perseguição e dizimação. A convicção de que todos os judeus um dia partilharão seu destino divino como membros da raça dominante do mundo fez deles orgulhosos e lhes permitiu sobreviver não assimilados entre as nações da Terra."

"Incluído na herança prometida estava um libertador ou messias para trazer 'O Reino'. Esse messias seria tanto um temporal, líder humano que, com seus exércitos iria derrubar os inimigos de Israel, ou um ser sobrenatural que faria a mesma coisa, a estabelecer também um "eterno" reinado judeu."

"O imperialismo judaico serviria como o libertador aguardado a destruir os inimigos e dar o seu espólio para Israel. Quanto Larson diz: esse Messias deve trazer julgamento sobre os gentios, e eles passam a serem os escravos de Judá...."

Os dois parágrafos acima foram trechos tirados de "The Christ Conspiracy: The Greatest Story Ever Sold, por Acharya S. – 1999, retirados das páginas 325 e 326.

O objectivo da Bíblia sempre foi:

- Dar ao povo judeu uma história que nunca tiveram.
- Dar ao povo judeu uma posição especial como os "Escolhidos de Deus".
- Capacitar o povo judeu a avançar em seu objectivo de dominação mundial.
- Manter todo o poder oculto, psíquico e mental sob o controlo dos judeus e desarmar as populações gentias psiquicamente.
- Para o cabal secreto judaico de aproveitar e direcionar tanta energia psíquica quanto possível para a vinda de seu "messias", que unirá os judeus e governará o mundo (este é o Cristo fictício: os próprios judeus sabem que cristo é fictício, o "Templo de Salomão" e várias outras faces do mesmo tema).

Os gentios foram desarmados e alimentados à força com a filosofia antivida suicida do cristianismo.

Devido ao grande número de personagens, números e histórias terem sido roubadas e alteradas a partir de fontes gentias, eles são fortes o suficiente na memória racial gentia a serem usados como uma ferramenta poderosa para a manipulação psíquica.

Referências:

[1] 101 Myths of the Bible por Gary Greenburg © 2000 páginas 3-24
[2] Ibid, páginas 11-13
[3] Ibid, página 14
[4] Ibid, página 17
[5] Ibid, páginas 43-44
[6] Ibid, página 55
[7] Ibid, páginas 56-57
[8] Ibid, página 9
[9] Ibid, páginas 68-69
[10] Bible Myths and Their Parallels in Other Religions por T. W. Doane © 1882, capítulo VIII "Samson and his Exploits" páginas 62-76
[11] 101 Myths of the Bible, página 144
[12] Bible Myths and Their Parallels in Other Religions, página 51
[13] The Christ Conspiracy: The Greatest Story Ever Sold por Acharya S. ©1999 página 244
[14]101 Myths of the Bible páginas 254-255
[15]101 Myths of the Bible páginas 258-62
[16]101 Myths of the Bible páginas 103-104
[17]101 Myths of the Bible páginas 103-104 páginas 101, 102
[18] Bible Myths And Their Parallels in Other Religions página 39
[19] Old Testament Parallels: Laws and Stories from the Ancient Near East by Victor H. Matthews and Don C. Benjamin 1991 páginas 235-240
[20] 101 Myths of the Bible páginas 135-137
[21] 101 Myths of the Bible página 138
[22] 101 Myths of the Bible página 175-179
[23] 101 Myths of the Bible páginas 180-181; Old Testament Parallels páginas 41-45
[24] 101 Myths of the Bible página 206
[25] Old Testament Parallels páginas 62-67
[26] Bible Myths and Their Parallels in Other Religions páginas 90-91
[27] Old Testament Parallels páginas 201-211
[28] Old Testament Parallels páginas 184-188
[29] Old Testament Parallels páginas 77-80
[30] Old Testament Parallels páginas 85-105
[31] Old Testament Parallels páginas 109-143
[32] 101 Myths of the Bible página 292
[33] 101 Myths of the Bible páginas 292-293
[34] The Christ Conspiracy: The Greatest Story Ever Sold página 177
[35] The Christ Conspiracy: The Greatest Story Ever Sold página 171
[36] The Christ Conspiracy: The Greatest Story Ever Sold página 171
[37] The Christ Conspiracy: The Greatest Story Ever Sold página 172
[38] The Christ Conspiracy: The Greatest Story Ever Sold página 191

Outras Referências:

Popular Dictionary of Assyrian and Babylonian Terminology por F. C. Norton ©2003

The Literature of Ancient Egypt: An Anthology of Stories, Instructions, and Poetry, Edited por William Kelly Simpson ©1972

Religions of the Ancient Near East Sumero-Akkadian Religious Texts and Ugaritic Epics, Edited por Isaac Mendelsohn ©1955

The Ancient Near East Volume I, An Anthology of Texts and Pictures, Edited por James Pritchard ©1958

Bible Myths and Their Parallels in Other Religions por T. W. Doane ©1882

O ano roubado

A nossa Roda Solar gentia satânica/pagã foi roubada e está no centro do Vaticano:

Para mais informações consulte “O cristianismo não tem nada próprio”:
http://see_the_truth.webs.com/Murderers_Thieves_Liars.htm

Com a chegada do Cristianismo, os templos pagãos e importantes centros religiosos foram destruídos e arrasados. Estas estruturas foram construídas em cima de poderosas ley lines para se alinhar com as energias da Terra. Igrejas cristãs foram então construída sobre os templos pagãos e locais de aprendizagem destruídos. Tudo das origens dos gentios foi amaldiçoado e condenado como “mal”. Esta etapa garantiu que a energia psíquica poderia ser aproveitada e dirigida para a adoração dos judeus e para impor uma infinidade de mentiras.

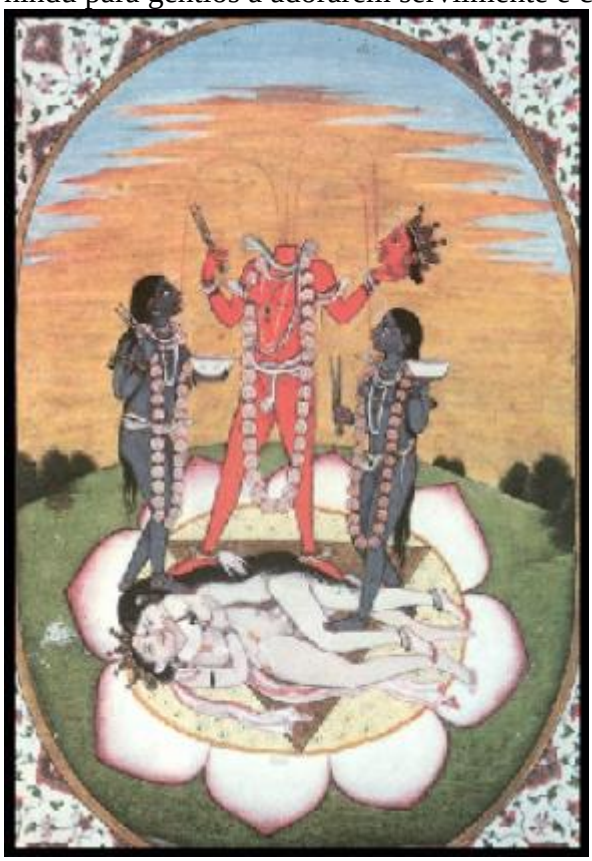
A véspera de Beltane, ou “Walpurgisnacht”, a “Festa de Valborg”, Festa de Beltane, Primeiro de Maio, um antigo e importante feriado GENTIO/PAGÃO (a saber: “GENTIO” É UMA PALAVRA QUE SIGNIFICA “PAGÃO”). Essa festa é em honra a Baal/Belzebu. Para mais informações, veja:
http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/Beltane.html

BELTANE/PRIMEIRO DE MAIO, FOI SUBSTITUÍDA PELA “PÁSCOA”. EM VEZ DE NOSSOS DEUSES E ADUANEIRAS ORIGINAIS, A INVENSÃO JUDAICA DO NAZARENO É O FOCO DA ADORAÇÃO SERVIL E ENERGIA PSÍQUICA. PRIMEIRO DE MAIO TAMBÉM FOI SUBSTITUÍDO POSTERIORMENTE COM UM MAIOR DIA DE CELEBRAÇÃO PARA O COMUNISMO JUDAICO.

A “Páscoa” foi roubada de Astaroth. Originalmente conhecida como “Ashtar”. Este feriado coincide com o Equinócio da Primavera, quando dia e noite têm igual duração. Conhecida como “Eastre” para os anglo-saxões. Como a deusa da fertilidade, ela foi associada a coelhos e ovos. Os cristãos roubaram este feriado e ditorceram seu significado. Outros nomes incluem: Easter, Eastre, Eos, Eostre, Ester, Estro (Estro/Cio é quando um animal entra na época de acasalamento) Oestrusm,Oistros e Ostara. Mais uma vez, o “Cordeiro de Deus” foi roubado do signo zodiacal de Áries, o Carneiro, que ocorre a cada primavera.

TUDO ACIMA FOI ROUBADO E CORROMPIDO EM FOCAR E ADORAR A JUDEU FICTÍCIOS, O QUE CRIA UMA LIGAÇÃO PSÍQUICA PODEROSA.

Solstício de verão pagão: roubado e substituído pelo “Dia de São João” em honra de “São João Baptista”, outro personagem judeu inventado, roubado de um conceito alquímico hindu para gentios a adorarem servilmente e concentrar energias psíquicas:



Dia de Lammas/Lughnassadh: substituído com “dia da assunção”. Novamente, concentração na judia fictícia Virgem Maria, para os gentios honrarem servilmente e concentrar energia psíquica para reforçar uma mentira.

Dia das Bruxas/Samhain foi substituído pelo “dia de todos os santos”.

O Yule/Solstício de Inverno foi substituído com o “Natal”. Esta é a maior blasfémia! Novamente, foco total na invenção judaica do nazareno e seu nascimento falso, pais judeus falsos, e falso de tudo mais. Essa merda é empurrada nas mentes dos gentios de todo do mundo, criando um vórtice psíquico massivo de energia que promove uma mentira monstruosa e insidiosamente destrói nossa memória e herança cultural. Todo o Yule foi infestado com a porcaria do nazareno, de “advento” da circuncisão do nazareno judeu no oitavo dia na sinagoga por um rabino.

Imbolc foi substituído pela "quarta feira de cinzas", que foi roubada de um antigo rito hindu de aplicar cinzas sobre o ponto do terceiro olho no meio da testa.

Fundamentalistas cristãos vêm a trabalhar para erradicar todos os vestígios de Origens pagãos destes feriados para reforçar e manter a mentira do cristianismo a ir forte. Como já afirmei várias vezes, a história tem sido e está a ser reescrita. A verdade é substituída com mentiras que promovem a supremacia judaica e sua agenda de uma nova ordem mundial em que serão "Deus". Rebelião, que é associada com Satan, é intensamente desencorajada, a fim de estabelecer esta nova ordem mundial judaica onde todos os gentios serão escravos marcados com código de barras.

Além disso, a cultura gentia/pagã está a ser implacavelmente atacada subliminarmente em filmes – a Hollywood judaica (em breve vou ter um artigo muito detalhado e completo sobre esta com abundância de exemplos) tem feito gentios serem iludidos e doutrinados e, em muitos casos, FORÇADOS a amaldiçoar e condenar o nosso povo e louvar os judeus. Os judeus tem um histórico em enganar os gentios a fazer o seu trabalho sujo para eles e condenando a nós mesmos. Um exemplo flagrante é a actual guerra no Iraque, que está a ser travada por Israel, por quase todas as nações, como apenas quatro soldados judeus relatados a terem morrido na guerra.

Músicas robóticas e orações nas igrejas cristãs, juntamente com os trilhões de dólares arrecadados através do dízimo e tal, CONDENAM A NÓS GENTIOS! Gentios cantam e rezam pela sua própria condenação. Afirma-se no talmude que os gentios "defecam no próprio deus". Satan é Deus!

"Destruiremos Deus" – os Protocolos dos Sábios de Sião

"Repreendeste os gentios, destruíste os ímpios; ***APAGASTE O SEU NOME PARA SEMPRE E ETERNAMENTE****."* – Salmos 9:5

No Dia das Bruxas passado, notei em uma loja de Dia das Bruxas, o fornecimento de máscaras extremamente hediondas do Diabo, retratando o nosso Criador Deus Satan. O Dia das Bruxas é o meu feriado favorito, com direito a vestir-se, festejar e tal, mas o que tem sido para o nosso Deus Criador é outra questão. Não é apenas um grande insulto ao nosso Deus Criador, mas um enorme tapa no rosto para todos os gentios.

O coelhinho da Páscoa, que antecede o cristianismo, foi atacado implacavelmente por cristãos fundamentalistas, juntamente com o Santa Claus (Papai Noel), também conhecido como conhecido como "Nick", "Nicolas", "Nicolau", e é um anagrama de "SATAN" – o vermelho, o branco e o preto – "Nick" é também outro nome de Satan.

Os judeus usam cristãos iludidos para fazer o trabalho sujo para eles e riem de sua estupidez. Eles próprios sabem que o nazareno não é real e só foi inventado e inexoravelmente empurrado para escravizar os gentios e criar um vórtice maciço de energia psíquica gentia para trazer o seu "Messias" a realidade.

A farsa judaica do cristianismo

A seguir, um trecho da *Bíblia do Homem Branco,* por Ben Klassen:

Confissões de um judeu: as implicações devastadoras de Paulo de Tarso e do cristianismo na destruição da civilização romana

O texto abaixo foi escrito por Marcus Eli Ravage, um escritor judeu (1884-1965). Ele apareceu numa matéria da já extinta revista Century Magazine, em fevereiro de 1928. É tão claro, tão direto, e suas implicações de tão longo alcance, que o desastre completo, tão explicitamente expresso aqui, foge completamente do confuso cristão branco médio. Aqui está o título e o texto do artigo de Ravage:

UM CASO REAL CONTRA OS JUDEUS

"Claro, estás ressentido de nós. Não é bom dizer-me que não. Então, não vamos perder tempo com negações e álibis. Tu sabes que estás, e eu sei disso, e nós entendemos um ao outro. Para ser claro, alguns de seus melhores amigos são judeus, e tudo isso. Ouvi dizer anteriormente uma ou duas vezes, eu acho. Sei, também, que tu não me inclui pessoalmente – "Eu", por ser qualquer indivíduo judeu em particular – quando tu arremessas a nós na tua moda por atacado, porque eu sou assim, tão diferente, tu não sabes, quase tão bom quanto um de vós. Aquela pequena isenção não, de alguma forma, move-me à gratidão, mas isso não importa agora. É o tipo agressivo, escalado, empurrado, materialista que tu não gostas – aqueles que, em uma palavra, que tu lembras muito de seus próprios irmãos indo e vindo. Nós nos entendemos perfeitamente. Eu não empurro isso contra ti."

"Abençoa a minha alma, eu não culpo ninguém por não gostar de ninguém. A única coisa que me intriga sobre este negócio antijudaico, pois tu jogas nele, é a sua total falta de base. Tu és tão indireto com ele, fazes tais desculpas transparentes, pareces estar a sofrer de autoconsciéncia tão horrivelmente, que, se o desempenho não fosse grotesco, seria irritante."

"Não é como se fostes amadores: estás nisso por mais de quinze séculos, entanto, observando e ouvindo seus pretextos infantis, pode-se ter a impressão de que não sabias sobre o que é tudo isso. Estás ressentido de nós, mas não podes dizer claramente o porquê. Achas uma nova desculpa – a razão, é assim que chama – todos os outros dias. Foram acumulando justificativas para si nestas muitas centenas de anos e a cada nova invenção é mais risível que o último, e cada nova desculpa contradiz e anula a anterior. Não muitos anos atrás, eu costumava ouvir que éramos "avarentos" e "materialistas" comerciais, agora a reclamação que está a ser sussurrada é de que nenhuma arte ou profissão está segura contra a invasão judaica. Estamos, se assim acreditadas, de uma só vez exclusivos e inassimiláveis porque não vamos nos casar convosco, e nós também somos escaladores e empurradores de uma ameaça à vossa integridade racial."

"Nosso padrão de vida é tão baixo que criamos vossas favelas e indústrias de suor, e tão alto que se aglomeramos-nos em vossos melhores setores residenciais. Nós fugimos de nosso dever patriótico em tempo de guerra, porque somos pacifistas por natureza e tradição, e somos arquiconspiradores de guerras universais e os principais beneficiários dessas guerras (ver 'Os Protocolos dos Sábios de Sião')."

"Somos ao mesmo tempo os fundadores e líderes partidários do capitalismo e os principais autores da rebelião contra o capitalismo. Certamente, a história não tem nada como nós para a versatilidade! E, oh! Quase esqueci a razão das razões. Nós somos as pessoas duramente servis que nunca aceitaram o cristianismo, e somos as pessoas criminosas que crucificaram seu fundador."

"Mas eu vos digo, vós sois autoenganadores. Não tem nem o autoconhecimento ou a coragem de encarar os factos de frente e assumir a verdade. Tu te ressentes do judeu, não porque, como alguns de vós parecem pensar, nós crucificamos Jesus, mas porque lhe demos um nascimento. Vossa luta real connosco não é por rejeitarmos o cristianismo, mas por empurrarmos isso em vós! Vossas acusações soltas, contraditórias contra nós não são uma mancha na escuridão do nosso ataque histórico comprovado. Acusam-nos de agitar a revolução em Moscou. Suponha que admitamos a acusação. Que tens com isso? Comparados com o que Paulo, o judeu de Tarso, realizou em Roma, a turbuléncia russa é uma mera briga de rua. Fazes muito barulho e fúria sobre a indevida influência judaica em vossos teatros e cinemas. Muito bom, concedemos que vossa reclamação é procedente. Mas o que é isso comparado com a nossa influência impressionante em suas igrejas, suas escolas, suas leis e seus governos, e a muito pensamentos que tu pensas todos os dias? Uma desajeitado russo forja um conjunto de trabalhos e publica-os em um livro chamado "Os Protocolos dos Sábios de Sião", que mostra que conspiramos para trazer a última Guerra Mundial. Tu acreditas naquele livro. Tudo bem. Para o bem do argumento, vamos subscrever a cada palavra. Ele é genuíno e auténtico. Mas o que é que ao lado da conspiração histórica inquestionável que temos realizado, que nunca negamos porque nunca tivestes a coragem de cobrar-nos com ela, e cujo registro completo existente é para qualquer um ler?"

"Se tu és realmente sério quando falas de tramas judaicas, será que não direciono vossa atenção para uma conversa que valha a pena? De que serve desperdiçar palavras sobre o alegado controlo de sua opinião pública por financistas judeus, donos de jornais e magnatas do cinema, quando podes justamente nos acusar de comprovado controlo de toda vossa civilização pelos Evangelhos judaicos?"

"Não começaste a apreciar a verdadeira profundidade da nossa culpa. Nós somos intrusos. Somos perturbadores. Somos subversores. Tomamos o mundo natural, seus ideais, seu destino, e fizemos estragos neles. Nós estivemos no fundo não apenas da última Grande Guerra, mas de quase todas as suas guerras, não só da russa, mas de qualquer outra grande revolução em vossa história. Trouxemos discórdia e confusão e frustração em vossa vida pessoal e pública. Nós ainda estamos a fazer isso. Ninguém pode dizer quanto tempo vamos continuar a fazê-lo."

“Olhe um pouco para trás e veja o que aconteceu. Dezenove séculos atrás tu eras uma raça pagã inocente e despreocupada. Adoravam inúmeros Deuses e deusas, os espíritos do ar, das águas correntes e da floresta. Tinham orgulho descarado na glória de vossos corpos nus. Esculpiam imagens de seus Deuses e da tentadora figura humana. Encantavam-se nos combates do campo, da arena e do campo de batalha. Guerra e escravidão eram instituições fixadas em vossos sistemas. Praticando esportes nas encostas e nos grandes vales ao ar livre, que foi para especular sobre a maravilha e o mistério da vida e lançou as bases da ciéncia natural e filosofia. Sua foi um nobre cultura, sensual, despreocupada pelas fisgadas de uma consciéncia social ou por quaisquer questionamentos sentimentais sobre a igualdade humana.”

“Quem sabe que grande e glorioso destino poderia ter sido vosso, se o tivéssemos deixado em paz. Mas nós não o deixamos em paz. Pegamos-te na mão e derrubamos a estrutura bonita e generosa que tinhas criado, e mudamos todo o curso de vossa história. Conquistamos-te como nenhum de vossos impérios o fizeram na África ou na Ásia. E fizemos tudo isso sem exércitos, sem tiros, sem sangue ou tumulto, sem força de qualquer tipo. Fizemos isso apenas pela força irresistível do nosso espírito, com ideias, com propaganda. Fizemos os portadores dispostos e inconscientes da nossa missão para o mundo inteiro, para as raças bárbaras da Terra, as incontáveis gerações futuras. Sem compreender totalmente o que estávamos a fazer para ti, te tornastes os agentes em geral da nossa tradição racial, levando o nosso evangelho até os confins inexplorados da Terra. nossos costumes tribais tornaram-se o núcleo de vosso código moral. Nossas leis tribais forneceram a base fundamental de todas as vossas constituições e sistemas jurídicos. Nossas lendas e os nossos contos populares são a sabedoria sagrada que cantarolas a vossos filhos. Nossos poetas têm enchido os hinários e vossos livros de oração. Nossa história nacional tornou-se uma parte indispensável de vossos pastores e padres e académicos. Nossos reis, nossos estadistas, nossos profetas, nossos guerreiros são os vossos heróis. Nosso antigo pequeno país é a vossa Terra Santa. Nossa literatura nacional é a vossa Bíblia Sagrada.”

“O que o nosso povo pensou e ensinou tornou-se inextricavelmente tecido em vossos próprios discurso e tradição, pois ninguém entre vós pode ser chamado de educado se não estiver familiarizado com a nossa herança racial. Artesãos judeus e pescadores judeus são vossos professores e santos, com inúmeras estátuas esculpidas a imagem deles e inúmeras catedrais elevadas para as memórias deles. Uma donzela judia é vosso ideal de maternidade e feminilidade. Um profeta rebelde judeu é a figura central em vosso culto religioso. Nós derrubamos vossos ídolos, removemos vossa herança racial e a substituímos pelo nosso Deus e as nossas tradições. Nenhuma conquista na história pode sequer se comparar remotamente com esta tábua rasa da nossa conquista sobre vós.”

“Como fizemos isso? Quase que por acidente. Há dois mil anos quase, na longínqua Palestina, nossa religião tinha caído em decadéncia e materialismo. Cambistas estavam na posse do templo. Sacerdotes degenerados, egoístas macularam nosso povo e engordaram.”

"Então, um jovem idealista e patriota surgiu foi sobre a Terra pedindo um reavivamento da fé. Ele não tinha a intenção de criar de uma nova igreja. Como todos os profetas antes dele, seu único objectivo era purificar e revitalizar o antigo credo. Ele atacou os sacerdotes e expulsou os vendilhões do templo. Isso o colocou em conflito com a ordem estabelecida e os seus pilares de sustentação. As autoridades romanas, que estavam na ocupação do país, a temer sua agitação revolucionária como um esforço político para derrubá-los, o prenderam, julgaram-no e condenaram-no à morte por crucificação, uma forma comum de execução naquele momento."

"Os seguidores de Jesus de Nazaré, principalmente escravos e trabalhadores pobres, em seu luto e desapontamento, afastaram-se do mundo e formaram uma irmandade de pacifistas nãorresistentes, compartilhando a memória de seu líder crucificado e a viverem juntos comunisticamente. Eles eram meramente uma nova seita na Judéia, sem poder ou consequência, nem o primeiro nem o último. Somente após a destruição de Jerusalém pelos romanos fizeram o novo credo entrar em destaque. Então um judeu patriótico chamado Paulo ou Saulo, concebeu a ideia de humilhar o poder romano, destruindo a moral ou a sua tropa com as doutrinas do amor e da nãorresisténcia pregada pela seita pequena dos judeus cristãos. Ele tornou-se o Apóstolo dos Gentios, ele que até então tinha sido um dos perseguidores mais activos da trupe. E tão bem que Paulo fez o seu trabalho que, dentro de quatro séculos, o grande império que tinha subjugado a Palestina junto com metade do mundo, era um montão de ruínas, a lei que saiu de Sião se tornou a religião oficial de Roma."

"Este foi o início de nosso domínio em vosso mundo. Mas foi só o começo. Deste momento em diante, vossa história é pouco mais que uma luta pelo domínio entre o seu próprio antigo espírito pagão e nosso espírito judaico. Metade vossas guerras, grandes ou pequenas, foram guerras religiosas, travadas sobre a interpretação de uma coisa ou outra em nossos ensinamentos. Vós não mais cedo vos libertastes de vossa simplicidade religiosa primitiva e tentaram a prática da aprendizagem pagã romana do que Lutero, armado com nossos evangelhos, levantou-se para derrubar-te e reentronizar a nossa herança. Pegue as três principais revoluções dos tempos modernos – a francesa, a americana e a russa. O que são elas, senão o triunfo da ideia judaica de justiça social, política e económica?"

"E o fim ainda é um longo caminho. Nós ainda te dominamos. Neste exacto momento as vossas igrejas são dilaceradas por uma guerra civil entre fundamentalistas e modernistas, isto é, entre aqueles que se apegam aos seus ensinamentos e tradições literalmente, e aqueles que estão se esforçando por passos lentos para nos despojar. Em Dayton, Tennessee, uma comunidade bíblica proíbe o ensino de vossa ciéncia porque está em conflito com o nosso antigo relato judaico da origem da vida, e Mr. Bryan, o líder do antissemita Ku Klux Klan, na Convenção Nacional Democrata, faz a luta suprema da vida dele a nosso favor, sem perceber a contradição. Uma e outra vez a herança puritana da Judeia irrompe em ondas de fase de censura, leis azuis de domingo e actos de proibição nacional. Enquanto estas coisas estão a acontecer, tu falas tolices sobre a influência judaica nos filmes!"

"É de se admirar que te ressintas de nós? Colocamos uma obstrução sobre o vosso progresso. Impusemos a ti um livro estranho e uma fé estranha que não podes engolir ou digerir, que conflita os propósitos com o seu espírito nativo, que te mantém eternamente pouco à vontade, e que lhe falta o espírito de ou a rejeitar ou aceitar na íntegra. Na íntegra, é claro, nunca aceitaste nossos ensinamentos cristãos. Nos seus corações ainda são pagãos. Tu ainda amas a guerra e as esculturas e imagens de conflitos. Ainda te orgulhas da glória da figura humana nua. Vossa consciéncia social, a despeito de toda a democracia e todas as revoluções sociais, ainda é algo lamentavelmente imperfeito. Temos apenas dividido vossa alma, confundido vossos impulsos, paralisado vossos desejos. No meio da batalha, tu és obrigado a ajoelhar-se para aquele que ordenou a dar a outra face, que disse: 'Não resistais ao mal' e 'Bem-aventurados os pacificadores'. Em vossa ânsia de ganho, tu és subitamente perturbado por uma memória de vossos dias de escola dominical sobre a tomar nenhum pensamento no amanhã. Em vossas lutas industriais, quando tu irias começar uma greve sem escrúpulos, de repente lembra-se de que os pobres são abençoados e que os homens são irmãos na paternidade do Senhor. E como estás prestes a ceder à tentação, sua formação judaica coloca a mão dissuasora sobre vossos ombros e arranca a taça transbordante de vossos lábios."

"Vós cristãos nunca se cristianizaram. Nessa medida, falhamos convosco. Mas nós sempre estragamos a diversão do paganismo para vós. Então, por que não deves de se ressentir de nós? Se estivéssemos em vosso lugar, provavelmente não gostaríamos de vós mais cordialmente do que nós fazemos. Mas não devemos fazer nenhum esforço sobre dizer-lhe o porquê. Nós não devemos recorrer a subterfúgios e pretextos transparentes. Com milhões de comerciantes judeus dolorosamente respeitáveis todos sobre nós, não devemos insultar a vossa inteligéncia e a nossa própria honestidade, falando sobre o comunismo como uma filosofia judaica. E com milhões de camelôs, trabalhadoras e trabalhadores judeus sem dinheiro, não devemos ser ridículos ao falar sobre o capitalismo internacional como um monopólio judeu. Não, devemos ir direto ao ponto. Devemos contemplar esta confusa, perturbada ineficaz que chamamos de civilização, essa miscelânea meio pagã e meio cristã e, com nossos lugares invertidos, deveríamos dizer para vós a queima-roupa: "A essa bagunça damos graças a vós, a vossos profetas e vossa Bíblia."

As raízes cristãs do comunismo

"A teologia cristã é a avó do bolchevismo."
– Oswald Spengler

"O cristianismo e o comunismo são muito perto espiritualmente e ideologicamente. Este é um conceito bastante conhecido que tem sido adoptado por vários pensadores, de Thomas More para Lev Tolstoy. Poucas pessoas sabem que o primeiro Estado socialista do mundo foi estabelecido no Paraguai e foi baseado nas ideias dos jesuítas católicos antes de Marx ter criado seus ensinamentos."

"A Companhia de Jesus – a Ordem Religiosa Jesuíta – na Igreja Católica, era mais ou menos equivalente à KGB na União Soviética."

As citações acima foram tiradas do "Pravda" (o principal jornal do Partido Comunista e principal jornal da antiga União Soviética), do artigo: Existe alguma diferença entre o cristianismo e o comunismo? 30/04/2013

"Jornais americanos afirmam que Stalin tenha sido predestinado a salvar o cristianismo."
– Josef Goebbels [1]

O comunismo não é anticristão, como comummente se acredita:

Além disso, a Igreja Católica na China tem mais de 70 milhões de membros e está a crescer. Há também a Catedral Católica Changchung na Coreia do Norte comunista, a catedral nominal do bispo católico de Pyongyang, a Coreia do Norte. A Igreja Ortodoxa Russa trabalharam lado a lado com o Partido Comunista na URSS. A violéncia contra o clero durante a revolução, era simplesmente para eliminar os elementos czaristas de suas fileiras, e nada mais. Stalin abertamente trabalhou com a Igreja Ortodoxa para ajudar o esforço de guerra Comunista para o Exército Vermelho durante a Segunda Guerra Mundial. Hoje, na Rússia, Clero de alto escalão da Igreja Ortodoxa Russa defende abertamente um movimento comunista cristã dentro de sua nação. A Igreja Católica também tem, tinha uma mão forte no comunista, Liberation" Teologia" na América do Sul. Ele s não se enganem clero católico poderia atravessar a Cortina de Ferro durante a Guerra Fria com facilidade.

80 milhões de Bíblias impressas na China – e contando link para o artigo da "Christianity Today".
http://www.christiantoday.com/article/80.million.bibles.printed.in.china.and.counting/27047.htm

"Ernst Bloch (1885-1977) foi um filósofo marxista alemão e teólogo ateu. Apesar dele mesmo não ser um cristão, disse que achou a "ponte" entre o comunismo cristão e o ramo leninista do marxismo. Uma das principais obras de Bloch, o Princípio da Esperança, contém declarações como: "Ubi Lenin, ibi Jerusalem (Quando Lenin está, há Jerusalém) e a realização do comunismo bolchevique é (parte de) a antiga luta por Deus." [2]

Na verdade, o cristianismo prepara a população para se abrir e aceitar o comunismo. Não há nada dentro das doutrinas cristãs ou os ensinamentos do nazareno, que entra em conflito com o comunismo de forma alguma. Cristianismo é comunismo.

Ambos os programas trabalham para escravizar, usando o terror, a brutalidade, assassinato em massa, e coerção. A Igreja Católica foi a KGB da Idade Média, governando através do terror, o uso da força e de assassinato em massa. A Inquisição é um exemplo flagrante.

Ambos os programas proíbem a posse da propriedade privada. O cristianismo prepara seus seguidores a um nível subliminar para o comunismo. Os cristãos são doutrinados a acreditar que a pobreza é uma virtude. Uma vez que este conceito se apodera a mente subconsciente, muitas vezes, uma grave falta de dinheiro é resultado, e isso às vezes até dura em vidas futuras, falando de uma perspectiva espiritual. O que isto significa é que também cria um programa de autoperpetuação, e por sua vez cria gerações de pobres. As igrejas cristãs, em seguida, aparecem como benfeitores e ajudantes dos pobres, quando o tempo todo, foram os ensinamentos cristãos que criaram e impuseram o problema. O judeu cria os problemas e, em seguida, dá a versão judaica de uma solução maldita para os gentios. Para mais informações, aqui está um link para um artigo sobre controlo cristão da mente: http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/mindcontrol.html

Não há nada espiritual sobre o cristianismo. O cristianismo é uma ferramenta para a remoção de conhecimento e poder espiritual, e substituí-los com ‘orações’ robóticas sem sentido, repetidas de uma forma corrompidas dos mantras do Extremo Oriente, e de doutrinação interminável com falsos ensinamentos destinados a dar uma posição e história fictícias ao povo judeu nas mentes dos cristãos, o que ao todo não é nada espiritual. Há poucos, se houverem, pregadores cristãos que possam fazer um diagrama da alma humana, por exemplo. A remoção e corrupção do conhecimento espiritual prepara a população para aceitar o estado comunista ateu.

Tanto o cristianismo quanto o comunismo apresentam-se como programas de fraternidade, promovendo a igualdade, prosperidade, boa vontade e uma melhor forma de vida, mas a fazer um exame mais detalhado de suas doutrinas e histórias reais, estes são nada mais do que uma fachada: terror, assassinatos em massa, tortura, doutrinação forçada, e manter a população ignorante é o peão de ambos os programas. Qualquer idiota que lê a Bíblia judaico-cristã pode ver claramente os relatos intermináveis de assassinato em massa, pilhagem, estupro, escravidão, tortura e ameaças de danação eterna se as doutrinas não forem levadas a sério ou cumpridas e, acima de tudo, como Judeová foi um monstro assassino e predador de gentios, não diferente do programa comunista. Para a prova disso, ver “Jeová e sacrifício sangue humano – um assassino e um mentiroso desde o princípio”. http://see_the_truth.webs.com/Energy.html

“Mas esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-os diante de mim.”
Lucas 19: 27
(Citação direta de Jesus a defender assassinato)

“Rebelião” é um tabu definitivo, e é “do Diabo.”

O cristianismo também prepara seus seguidores para o comunismo, de forma que seja doutrinado para suportar injustiças. Quase todo mundo já ouviu as escrituras bíblicas sobre “dar a outra face”, “percorrer uma milha a mais”, “amar os inimigos”, e assim por diante.

Esses ensinamentos trabalham em conjunto com o comunismo em destruir o sistema de justiça e direitos pessoais. Crime é permitido até ficar tão fora de controlo (como já é), que a população não está apenas desanimada para revidar, mas se alguém defender a si mesmo, é muitas vezes castigado por isso. O que estes programas judeus fazem é armara uma armadilha. A maioria das pessoas eventualmente estarão mais do que dispostos a abrir mão de seus direitos em favor de leis ultrarrigorosas, a fim de controlar o crime. Ambos os programas proíbem de tomar qualquer acção pessoal na maneira de aplicar a justiça, e colocam essa responsabilidade nas mãos do estado comunismo e nas mãos do assim chamado "Deus" para o cristianismo. Qualquer rebeldia ou réplica é uma ofensa grave. A aceitação de abusos e injustiças e muito necessário para o estabelecimento de um estado escravocrata. Um escravo não deve nunca tentar revidar ou se rebelar de forma alguma. O ódio é outro tabu em ambos os programas.

Um olhar sobre o nascimento do comunismo:

O comunismo foi criado a partir da organização "A Liga dos Justos". O lema da Liga dos Justos ("Bund der Gerechten" ou "Bund der Gerechtigkeit") foi "Todos os homens são irmãos", e seus objectivos eram "o estabelecimento do Reino de Deus na Terra, com base nos ideais de amor ao próximo, igualdade e justiça."

"Em um congresso realizado em Londres em junho de 1847, o Liga dos Justos fundiu-se com membros do Comitê Correspondente comunista liderado por Karl Marx e Friedrich Engels, a adoção de uma nova carta e um programa de organização e reconstituindo-se como a Liga Comunista." [3]
Esta é a base da doutrina cristã.

Podemos traçar as raízes do comunismo de volta a ideologia liberal radical na Europa. Que por si só é o cristianismo disfarçado. Nietzsche declarou sobre a Revolução Francesa e sua ideologia liberal como *"filha e continuação do cristianismo".*

Essa doutrina universalista, igualitária radical é o cerne do cristianismo e do liberalismo a serem um passo adentro ao comunismo. Onde liberalismo então se transformou em comunismo abertamente:

"Durante a década de 1840 a palavra "comunista" entrou em uso geral para descrever aqueles que saudaram a ala esquerda do clube dos jacobinos da Revolução Francesa como seus antepassados ideológicos. Esta tendéncia política se considerava herdeira igualitária da Conspiração dos Iguais liderado por Graco Babeuf de 1795. Os sans-culottes de Paris que tinham sido décadas antes a base de apoio de Babeuf – artesãos, jornaleiros, e os desempregados urbanos era vistos como uma base potencial para "um novo sistema social baseado na produção de máquinas modernas do dia".

O pensador francês Étienne Cabet inspirou a imaginação com um romance sobre uma sociedade utópica baseada em máquina comum de produção – "Voyage en Icarie" (1839). O revolucionário Louis Auguste Blanqui argumentou em favor de uma elite a organizar uma esmagadora maioria da população contra os "ricos", tomando o governo em um golpe de Estado, e instituindo uma nova ordem económica igualitária. [4]

Uma análise das tendéncias emergentes do cristianismo para o liberalismo e para o comunismo:

O liberalismo é o cristianismo sem Cristo
"Which Way Western Man?" de William Gayley Simpson

Citação de Revilo Oliver:

"*Os outros apóstatas que mencionei, e muitos que agora estão esquecidos, juntamente com quase todos os anticristãos dos últimos séculos, exemplificam o funcionamento do que pode ser chamado de direito de resíduos culturais. Em todas as sociedades civilizadas, quando uma crença de longa data geralmente aceita é achada ser inacreditável, boas mentes a abandonam, mas elas geralmente mantém crenças derivativas que foram originalmente deduzidas do credo que eles rejeitaram, e logicamente dependem disso. Assim aconteceu que os inimigos modernos do cristianismo rejeitaram a mitologia, mas mantiveram a fé acrítica nas superstições sociais e éticas derivadas dele – uma fé que eles estranhamente chamam de racional, mas mantém com um fervor religioso.*"

"Eles riem na história boba sobre Adão e sua costela retirada, mas eles continuam a acreditar em uma 'raça humana', descendente de um único par de antepassados e, portanto, em uma "irmandade dos homens". Eles falam de "toda a humanidade" dando ao termo um significado untuoso e místico com o qual eles não investem termos correspondentes, como 'todos os marsupiais' ou 'todos os ungulados'. Eles tagarelam sobre os 'direitos do homem', apesar de que um momento de reflexão deve ser suficiente para mostrar que, na auséncia dos decretos de um monarca sobrenatural, não pode haver outros do que aqueles que os cidadãos de uma sociedade estável e homogénea têm, por convénio ou costume estabelecido, direitos concedidos a si próprios, e que, enquanto os cidadãos podem mostrar bondade para com os alienígenas, escravos e cães, tais seres, obviamente, não podem ter direitos."

"Eles não acreditam que um terço de um Deus se encarnou na região mais miserável da Terra para associar-se com camponeses analfabetos, arengar a ralé de uma raça bárbara, e magicamente exalta o ignorante e o inculto 'fazer loucura da sabedoria deste mundo', de modo que 'os últimos serão os primeiros' – que eles não acreditam, mas eles se agarram ao ódio mórbido de superioridade que faz com que cristãos dotem os que são humildes, inferiores, irracionais, perversos, deformados e degenerados."

"Eles tagarelam sobre a "santidade da vida humana" – especialmente os mais vis formas dela – sem refletir que é preciso um deus criador para fazer algo sagrado. E eles agitam freneticamente por uma "igualdade" universal que só pode ser alcançada através da redução de todos os seres humanos ao nível do menor, evidentemente, não sabem que estão apenas ecoando anseio frequentemente expressos dos cristãos para se tornarem ovelhas (o mais estúpido de todos os mamíferos) conduzidos por um bom pastor, que está implícito em todos os contos do Novo Testamento, embora a maioria sem rodeios expresse em outro evangelho, que relata Jesus a prometer que depois que ele fizer das populações mais civilizados da Terra torturadas e massacradas, haverá uma Ressurreição, e os seus animais de estimação ovinos irão saltar das sepulturas, todos da mesma idade, todos do mesmo sexo, todos da mesma altura, e todos a possuir características indistinguíveis, de modo que eles serão tão idénticas quanto as abelhas num enxame."

"Embora os 'cultos liberais' e marxistas tenham diferenças doutrinárias tão grandes como aquelas que separam luteranos de baptistas, eles são basicamente a mesma superstição, e se devemos ou não chamá-los de religiões depende de nós restringimos a palavra a crença em seres sobrenaturais ou estendê-la para incluir todas as formas de fé cega baseados em excitação emocional em vez de factos observados e razão. Quando esses cultos 'ateus' gritam seu ódio aos 'fascistas' e 'nazis', eles obviamente tem que acreditar que as pessoas más estão possuídas pelo Diabo e devem, portanto, ser convertidas ou exterminadas para promover a santidade e amor. E quando eles veem os 'racistas', que impiedosamente substituem facto e razão pela impensada fé em contos de fadas aprovados, o seu desejo de extirpar o mal é tão grande quanto a da multidão cristã que arrastou a Hypatia justa e muito inteligente de sua carruagem e amorosamente usando conchas de ostras para raspar a carne de seus ossos enquanto ela ainda estava viva."

"Com poucas exceções, os anticristãos, sem dúvida inconscientemente, mantiveram em suas mentes uma grande parte da doutrina cristã, e eles ainda revivem os elementos mais venenosos do bolchevismo primitivo da Antiguidade, que tinha sido atenuado ou suspenso pelas igrejas estabelecidas nos grandes dias da cristandade. E hoje, os ateus professos não acham estranho que, em todas as questões sociais, eles estejam em acordo substancial com os dervixes uivantes e xamãs evangélicos que, subsidiados com publicidade pródiga pelo Judaísmo organizado que controla os boob-tubes e outros meios de comunicação, participam avidamente na unidade actual para reduzir os americanos à imbecilidade total, com todo o tipo de farsa irracional."

"A teologia cristã é a avó do bolchevismo."
– Oswald Spengler
Podemos testemunhar esta afirmação com a bandeira aberta do comunismo cristão:

"Comunistas cristãos procuram alcançar uma mudança social em larga escala. Alguns acreditam que, ao invés de tentar transformar a política e a economia de um país inteiro, os cristãos devem então determinar o comunismo a nível local ou regional apenas."

A filial latino-americana de Teologia Cristão-Comunista da Libertação, de acordo com teólogos como Leonardo Boff, está enraizada no conceito de que "a prudéncia é a compreensão de situações de crise radical". Entre os comunistas cristãos, o materialismo histórico é utilizado como uma metodologia de análise para definir a natureza da crise em questão como um produto da dinâmica político-económica e modalidades derivadas do funcionamento do que é chamado de "modo capitalista/imperialista final da produção". De acordo com este subconjunto da Teologia da Libertação, o desafio para o comunista cristão é, em seguida, definir o que isso significa (no contexto de "uma análise concreta da realidade social concreta"), para afirmar a "opção preferencial pelos pobres e oprimidos", como Praxis (teoria activa) e, conforme ordenado por uma ética supostamente "enraizada nos ensinamentos beatos de Jesus".

Teologia Cristão-Comunista da Libertação não é sobre a evangelização em si, mas sim sobre o desenvolvimento de um Ortopraxis (ação ética; a condição de vir à luz; fazer as obras de Deus), que visa conciliar as "éticas beatas" de Jesus, como exposto no Sermão da Montanha, com as lutas sociais existentes contra o que é chamado de "neocolonialismo" ou "capitalismo tardio". Tanto o comunismo cristão quanto a teologia de libertação martelam na "ortopraxis" e "ortodoxia".

A narrativa da natureza das lutas sociais contemporâneas é desenvolvida através da "análise materialista" utilizando conceitos historiográficos desenvolvidos por Karl Marx. Um exemplo concreto é o movimento paraguaio Sin Tierra (sem terra), que envolve-se em ocupações de terras diretamente e o estabelecimento de produção socializada cooperativa agrícola em asentamientos. O contemporâneo paraguaio Sin Tierra opera de uma forma muito semelhante ao da era Diggers Reformista. Para Camilo Torres (o fundador do grupo guerrilheiro colombiano ELN), o desenvolvimento desta ortopraxis significa celebrar a Eucaristia católica só entre as pessoas envolvidas na luta armada contra o exército do Estado colombiano, enquanto lutando ao lado deles.

Comunistas cristãos mantem os versículos bíblicos em actos 2 e 4 como prova de que os primeiros cristãos viviam em uma sociedade comunista. A pregação de Thomas Wharton Collens é uma boa descrição de fontes bíblicas a serem usadas com o objectivo de uma sociedade de propriedade comum; Prof Jos P. Miranda, "Comunismo en la Biblia" (1981), traduzido como "Communism in the Bible" (Maryknoll, NY: Orbis Books, 1982).

Mas, além disso, eles também citam numerosas outras passagens bíblicas que, em sua opinião, apoiam a ideia de que o comunismo é o sistema social mais ético e que é inescapavelmente constitutivo do reino de Deus na Terra. O mais citado desses trechos bíblicos são tomados dos três Evangelhos sinópticos, que descrevem a vida e ministério de Jesus.

Uma das observações mais famosas de Jesus quanto aos ricos podem ser encontrados em Mateus – 19:16-24 (o mesmo evento também é descrito em Marcos 10:17 e Lucas 18:18-25, e a metáfora de um camelo passar pelo buraco de uma agulha é comum a ambos Mateus e Lucas).

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu, e vem e segue-me.
22 Mas o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitos bens.
23 Então disse Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.
24 E outra vez vos digo que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

Jesus também descreveu "cambistas" (isto é, aqueles envolvidos em troca de moeda) como "ladrões" e os expulsou do Templo em Jerusalém. Isto é descrito em Mateus 21:12-14, Marcos 11:15 e João 2:14-16.

Além disso, actitudes comunistas e implicações pode ser encontradas em Levítico 25:35-38. Mais significativamente, isso faz parte da Lei de Moisés, e como tal é o mandamento em vez de exortação ou veiculação de opinião. Este facto tem pesadamente sobre subsequente discussão da questão do abandono voluntário ou compulsivo de riquezas, seja como uma eventual exigéncia de ganho da graça cristã ou como um meio de alcançar as intenções divinas para a ordem social humana. [5]

"A teologia cristã é a avó do bolchevismo."
– Oswald Spengler

Referências:

[1] Página 108, The Goebbel's Diaries, editado e traduzido por Louis P. Lochner © 1971 pela Universal-Award House, Inc., 1948 por Doubleday & Company, Garden City NY.

[2] http://en.wikipedia.org/wiki/Christian_communism

[3] http://en.wikipedia.org/wiki/League_of_the_Just

[4] http://en.wikipedia.org/wiki/Communist_League

[5] http://en.wikipedia.org/wiki/Christian_communism

"Which Way Westeern Man?", por William Gayley Simpson

Destruindo o nosso passado!

A maioria de nós aqui sabe que o cristianismo é uma farsa, mas sua extensão é outro assunto. Cristianismo é uma fraude de proporções catastróficas. Um estudo de pinturas medievais revela um grito de socorro. Muitos dos artistas da época deixaram mensagens em seus trabalhos. Há muito poucas pinturas – tudo de assunto religioso cristão (o que não era uma opção do artista, pois a Igreja Católica tinha controlo total, e quase toda obra de arte durante esse período tinha de ser de temas religiosos cristãos, para que o artista não fosse acusado de "heresia", que significava tortura e morte) – que revelam discos voadores pairando sobre o nazareno e outros sinais de que essa religião vil era uma piada, e muitas pessoas sabiam disso, mas foram severamente oprimidas. Nuvens cinzentas a obscurecer o Sol na pintura "O Chamado dos Primeiros Apóstolos", de Domenico Ghirlandaio, 1481, revela uma atmosfera sombria que indica uma ocasião triste e diz muito. A pintura da Anunciação em 1486, de Carlo Crivelli, descaradamente revela um OVNI pairando sobre a virgem e irradiando um fluxo de luz em sua cabeça. Muitos artistas deram alusão a discos voadores, pintando as nuvens lenticulares nos céus de suas obras.

A famosa pintura de Leonardo, “A Última Ceia”, mostra os apóstolos do nazareno em quatro grupos de três, indicando os signos do zodíaco e a implicação é que ele sabia que o cristianismo era uma farsa. Muitas outras pinturas do período tinham mensagens escondidas neles sobre a farsa do cristianismo, se alguém tomar o tempo para estudá-las.

Há vários relatos do qual eu postei os sítios com os detalhes na parte inferior da página, do Instituto Smithsonian a descarregar barcaças cheias de artefactos antigos do Oceano Atlântico. Muitos deles eram de origem egípcia e encontrados nos Estados Unidos. Qualquer coisa que contesta a religião cristã estará sob intenso escrutínio. Como os judeus, cristãos e muçulmanos afirmam que o mundo tenha apenas cerca de 6000 anos de idade, sempre houve um conflito com a verdade para promover essa mentira.

Qualquer um com meio cérebro sabe que não havia “armas de destruição em massa” no Iraque. Apesar de centenas de protestos em todo o mundo contra a invasão do Iraque e dando um relatório limpo, George W. Bush empurrou a ONU incansavelmente para atacar o Iraque. Claro, é bom para Israel e dos EUA que apenas eles tenham todas as armas de destruição em massa que lhes agrade sem qualquer interferéncia externa. Nós todos sabemos que Bush é um cristão “nascido de novo”.

A verdadeira razão por trás de tudo isso parece apontar para a destruição de importantes relíquias e documentos antigos que *provam* que o judaísmo e o cristianismo são mentiras. Saddam Hussein acreditava ser a reencarnação de Nabucodonosor.

Com essa crença, ele gastou cerca de 500 mil dólares americanos durante a década de 1980 tentando reconstruir antiga Babilónia, a capital de Nabucodonosor. Mais de sessenta milhões de tijolos foram criados para substituir os muros de Babilónia com a gravura "Para o rei Nabucodonosor no reinado de Saddam Hussein". [1]

Havia muitos templos antigos e relíquias enterradas sob as areias do Iraque, que eram prova das origens da humanidade. Se eles ainda estão lá, dada a invasão, não se sabe. Os exércitos americano e britânico de receberam o aval da cúpula para destruir e/ou saquear tudo o que quisessem dos museus iraquianos.

Saddam Hussein também estava trabalhando na restauração da Antiga Biblioteca de Assurbanipal, que foi a biblioteca mais antiga conhecida coletada e catalogada no mundo. Os textos nela se originaram antes do "dilúvio". Arqueólogos britânicos em meados do século dezenove, em Nínive, escavaram cerca de 25000 tábuas cuneiformes reunidas pelo rei Assurbanipal, que estão agora quase todas no Museu Britânico.

Em abril de 2002, arqueólogos iraquianos pediram ao Museu Britânico se os permitiriam moldes das tábuas serem feitas. Apesar de cópias terem sido feitas de algumas tábuas, essa teria sido a primeira vez que um número significativo de cópias teria sido disponibilizado.

A biblioteca reconstruída proposta em Nínive teria realizado cópias de todas as tábuas do Museu Britânico e foi planeada para ser um centro de estudiosos e uma atracção turística. Ao lado da biblioteca era para ter um centro de estudos de cuneiforme. Planos também foram feitos para escavar uma das alas do palácio do rei Assurbanipal em Kuyunjik Mound, onde esperava-se que milhares de outras tábuas enterradas seriam encontradas.

Existem cerca de 10.000 sítios arqueológicos espalhados por todo o Iraque e a maioria deles nem sequer foi toca. De acordo com os arqueólogos, ladrões invadiram o Museu do Iraque várias vezes e roubaram artefactos sumérios (Isso também ocorreu antes da guerra). Joias de ouro caro e ornamentos foram deixados para trás. O que eles queriam eram os antigos registros na forma de cilindros e tabuletas cuneiformes.

Trabalhadores humanitários da ONU e diplomatas estrangeiros foram acusados várias vezes pelo governo iraquiano de contrabando desses artefactos para fora do país. No verão de 2002, um senhorio iraquiano estava limpando um apartamento vago de Bagdá que antes era ocupado por um diplomata estrangeiro. O proprietário encontrou duas caixas de fragmentos arqueológicos. O governo iraquiano nunca nomeou o diplomata ou seu país.

"Saddam certamente sabe que a liberação de documentação que comprove o judaísmo e o cristianismo como derivados ou copiados de uma antiga religião suméria poderia ter um efeito devastador sobre os assuntos globais." [2]

"Quando George W. Bush estava em pé diante do Monumento em Washington, em janeiro de 2001, durante sua posse, ele emprestou uma imagem surpreendente do passado. Referindo-se a América duas vezes, ele disse: E um anjo ainda cavalga os turmil milhões e dirige esta tempestade." [3]

Ao longo dos séculos, após a manifestação do judaísmo e do cristianismo, foi feita toda tentativa de assassinato em massa para a destruição e a obliteração das cidades inteiras e o genocídio de povos inteiros para manter a tampa sobre essa mentira. O "Diabo", e *não* o "Deus" judaico-cristão, que foi o criador da humanidade.

---

[1] "Cloak of the Illuminati", por William Henry, 2003. O autor tem um monte de informações úteis pode-se ler nas entrelinhas, mas está seriamente iludido quanto ao nazareno. O nazareno, como todos sabemos é fictício. Quanto à Virgem, esta entidade é uma impostora, cuja identidade foi roubada e corrompido de Astaroth, enquanto Astaroth estava presa.

[2] Ibid.
[3] Ibid.

Trechos de sítios abaixo sobre matérias de arqueologia:

"O Smithsonian de uma só vez tinha realmente tomado uma barca cheia de artefactos incomuns do Atlântico e os jogou no mar."

"O historiador e linguista Carl Hart, editor de WORLD EXPLORER, então obteve um mapa de andarilho do Grand Canyon, em uma livraria em Chicago.Analizando o mapa, ficamos espantados ao ver que grande parte da área, no lado norte do cânion tem nomes egípcios. A área em torno da milha 94, Creek e Trinity Creek, teve áreas (formações rochosas, aparentemente) com nomes como Torre de Set, Torre de Rá, Templo de Hórus, Templo de Osíris, e Templo de Ísis. Na área assombrada do Canyon, havia tais nomes como a Pirâmide de Quéops, o Claustro Buda, Templo de Buda, Templo de Manu e Templo de Shiva. Haveria alguma relação entre esses locais e as supostas descobertas egípcios no Grand Canyon?"

"O Smithsonian"

"O artigo de 1909 diz claramente que o Smithsonian está envolvido com o estudo e escavação do local. No entanto, o Smithsonian nega que qualquer descoberta tenha ocorrido. Isso traz a questão maior que se fosse uma história verdadeira, por que o Smithsonian teria coberto o que certamente seria um dos achados arqueológicos mais significativos do século XX? Acredite ou não,há precedentes do Smithsonian a perder informações sobre descobertas que são considerada não convenientes ao dogma aceito actualmente sobre a história da América e sua interação ou a falta dela com outras civilizações antigas."

Alguns destes sítios muito informativos já estão “mortos”. Para acessar estes, tu podes usar o “Way Back Machine”, digitando a URL na caixa “take me back”:
http://archive.org/web/web.php

LINKS:

Relatório sobre a destruição desenfreada e pilhagem por atacado de artefactos antigos insubstituíveis no Iraque
http://www.zyworld.com/assyrian/Baghdad_National_Museum_Iraq.htm

Destruição sistemática do Museu de Bagdá
http://www.boston.com/news/packages/iraq/galleries/museum/01.htm

Mais uma prova da destruição
http://www.h-net.org/~museu/iraq.html

Matérias arqueológico
http://www.keelynet.com/unclass/canyon.txt

Prova de suprimir o passado no Grand Canyon
http://www.crystalinks.com/grandcanyon.html

Expondo o cristianismo:
http://see_the_truth.webs.com
ou
http://see_the_truth.webs.com/

Antigos textos religiosos gentios: substituídos com asneira rabínica e imundice literária judaica

Os judeus controlam quase toda a riqueza do mundo, que foi tomada pelo poder oculto. Este poder foi retirado à força dos gentios através da ferramenta judaica do cristianismo, onde os Deuses gentios foram todos substituídos por personagens e arquétipos judeus impostores, deixando os nomes e personagens dos Deuses originais a serem blasfemados como Demónios hediondos e imagens de monstros insultuosas. Lendas gentias foram roubadas, destorcidas, corrompidas e pervertidas em lixo literário judaico.

Textos sagrados, que continham a sabedoria e os ensinamentos dos Deuses gentios destinadas a ajudar e dar à humanidade o conhecimento para o avanço da alma e para atingir um nível mais elevado de espiritualidade, foram sistematicamente substituídos por sujeira literária judaica e bobagem rabínica sem sentido que enche o Talmude, a Torá e a Bíblia judaico-cristã.

A chamada "Torá" é realmente uma perversão do Tarô Egípcio (observe o anagrama, que não é diferente de "Abraham", que é um anagrama de "Brahma"). É o mesmo que com a "Cabala". É por isso que a Bíblia judaico-cristã contém tantas adverténcias para manter gentios longe do acesso ao conhecimento oculto.

"Yeshua", que é "Jesus" significa "que seu nome seja apagado".

É muito óbvio a quem eles estão a se referir aqui. Aquele rei inútil de escravos pendurado na cruz é um impostor fictício, outro arquétipo judaico projetado para substituir os Deuses reais, ou seja, o nosso Deus Criador, que é Satan, e apagar a sua existéncia de nossa memória (que seu nome seja apagado). Isso não é apenas um grande tapa na cara dos gentios, mas uma abominação aos nossos Deuses.

Quanto mais eu estudo e me aprofundo no oculto, mais é flagrantemente que Satan é DEUS.

O que resta dos textos originais, que foram alterados, nada mais é que lixo literário judeu, escritos rabínicos sem sentido e outros tipos de lixo judaico. Ensinamentos ocultos modernos foram infestados com letras hebraicas, arquétipos angelicais judeus e baseiam-se em total corrupção judaica.

Exemplos flagrantes de sujeira judaica incluem (Bíblia versão Almeida):

II Reis 18: 27

"Mas Rabsaqué lhes disse: Meu senhor me enviou a teu senhor e a ti, para dizer estas palavras tem ele não me enviou para os homens que ficam na parede, para que comam seus próprios excrementos e beber a possuir urina?"

Jó 20:7

“No entanto, ele perecerá para sempre como o seu próprio esterco: os que o viam perguntarão: Onde está ele?”

O judeu “Jó”, foi roubado de uma história escrita no idioma ugarítico (escrita cuneiforme), escrita por volta de 1400 aC por “Ilimilku, o Escriba”. Este épico envolve “Keret” e o Deus “El”, e NÃO Jó e Jeová. Tragédias familiares de Keret e doenças são comparáveis com a história de Jó. No conto original, “Satan” nunca sequer entrou em cena. Aqui, o judeu Jeová substitui El.
Outras lendas gentias que compõem esse trabalho épico incluem:

- O sofredor e a Alma
- O Fazendeiro e os Tribunais
- O Sofredor e o Amigo

Mias sujeira rabínica inclui:

Provérbios 26:11

“Como o cão ao seu vómito, assim o tolo repete a sua estultícia.”

Isaías 19:14

“O Senhor se misturavam um espírito perverso no meio dele e eles fizeram errar o Egipto em todas as suas obras, como o bêbedo vai cambaleando no seu vómito.”

Isaías 30:22

“Vós contaminar também a cobertura das tuas imagens de escultura de prata, e os ornamentos das tuas imagens de fundição de ouro: fundirás-los fora como coisa imunda; tu dize-lhe: Vai-te.”

Jeremias 04:04

“Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que a minha indignação não venha a sair como fogo, e queimar que ninguém o possa apagar, por causa da maldade das suas acções.”

Jeremias 08:02

“E eles serão expostos ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem eles amaram, e a quem serviram, e após quem andaram, e a quem buscaram, e a quem adoraram : eles não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da Terra.”

O texto acima é apenas uma pequena amostra da infinita sujeira literária judaica que preenche a Bíblia, que foi concebida para enganar e escravizar os gentios. Ao todo, não há nada “espiritual” sobre estes escritos odiosos. Isto é com o que os ensinamentos dos nossos Deuses foram substituídos. Este lixo doente tem sido doutrinado em crianças gentias e alimentado à força ao povo gentio ao longo de suas vidas inteiras.

Não é à toa que muitos têm uma visão tão negativa da espiritualidade. Deve ser flagrantemente aparente para os cristãos, que eles estão realmente adorando o verdadeiro "Diabo".

Poucas pessoas estão familiarizadas com a Cabala egípcia. A Verdadeira Cabala é uma instrução de meditação de quatro dimensões que é muito poderosa, utilizando cânticos específicos, tons e vibrações e sua aplicação a diferentes aspectos da alma. A Cabala original era baseada nas runas, que são baseadas em constelações, como o Tarô. Este é apenas um breve resumo de como as instruções são complexas e requerem muito estudo.

O que os judeus fizeram foi tirar o verdadeiro conhecimento espiritual fora de circulação, e manter esse conhecimento nas mãos dos judeus no topo para controlo mundial (motivo deles tanta riqueza e poder), e usar sua ferramenta do cristianismo para assassinar os gentios que tinham esse conhecimento, como os druidas.

Praticamente tudo o que foi deixado em circulação pública são restos de conhecimentos sagrados que foram profanados, corrompidos e contaminados, dos quais apenas alguns restos distorcidos permaneceram, como a "gematria", que é uma corrupção e usada como uma distração dos textos reais e aquela história judaica sobre o "golem", do qual é baseado nos elementos e sua corrupção da "árvore da vida". Seu judeu fictício "YHVH" e arquétipos angelicais judeus são sempre levados em alta estima, enquanto Deuses dos gentios são relegados para a "Qlippoth" da morte, sujeira e excremento. O povo judeu como um todo parece ter uma obsessão doentia com urina, fezes e sujeira relacionada.

Expondo a identidade cristã:
outro programa judaico para os gentios

Crentes na Identidade Cristã estão iludidos em achar que os judeus sejam de Satan. “Satan” significa “adversário/inimigo” em hebraico para aqueles que podem ler e falar esta linguagem. É verdade que os judeus são do mal, mas o mal não é “Satan”, mas “Iavé/Jeová. Eles enganaram a humanidade a adorar * o * “Deus”. As referências no Talmude ter sido erroneamente traduzido. Dado que a liderança da Igreja Católica é e sempre foi repleto de judeus, não é de admirar que o Talmude foi traduzido incorrectamente em muitas partes, especialmente aquelas que têm a ver com o nazareno e entidades afins. O motivo, acusar os judeus de serem de Satan, “assassinar Jesus” e serem o anticristo, serve a um propósito poderoso de enganar mais pessoas a confiar e acreditar que o cristianismo seja a verdade. O cristianismo é o peão judeu e protege este como uma a rainha no tabuleiro. Tal como acontece com o seu programa gémeo do comunismo, eles fingem ser contra tanto o cristianismo quanto ao comunismo, e mesmo serem perseguido por ambos.

As referências a “Jesus” no Talmude não são realmente “Jesus”. É muito óbvio sobre o que foi precisamente escrito. Os versos que “gentios” cagam “ante ao Deus deles” e “Jesus ferve em sémen no inferno”, as quais, na verdade, não existem quaisquer referências ao nazareno ou Jeová, mas ao verdadeiro Deus dos gentios conhecido como “Satan/Lúcifer” quem sofreu mais blasfémias, indignidades e desrespeito horrível de seu próprio povo nas mãos dos judeus. O problema com a maioria das pessoas é devido a uma falta de conhecimento. Poucos se preocupam em fazer a pesquisa necessária, aprender a ler o aleph-bet hebraico (que é realmente muito fácil), a fim de decifrar e entender certas palavras, e realmente *investigar* os programas de judeus.

O “Deus” judeu não é outro senão Iavé/Jeová. Jesus Cristo é fictício. SIM, fictício. Aqueles que puderam ter algumas experiências sobrenaturais estão, na realidade, lidar com o mal. Jesus Cristo tem sido usado por séculos como nada mais do que uma distração. Simplesmente não se afirma “eu estou salvo” e, em seguida, embarca em estagnação e autonegação de uma vida. Isto é o que os judeus querem. Eles querem que todos os gentios percam todo o seu poder espiritual de modo que este possa permanecer apenas nas mãos de poucos, os poucos que controlam o mundo por cima: os judeus. Na verdade, nós “salvamos” as nossas próprias almas através da meditação de poder. Não há nada de “espiritual”, nem nunca houve nada nem remotamente espiritual sobre o cristianismo. O programa cristão, de nenhuma forma é diferente de seu irmão gémeo comunismo, é e sempre foi totalmente material. É fácil enganar aqueles que nunca experimentaram a verdadeira espiritualidade, pois não sabem que este nível de consciéncia ao menos exista.

Este pode ser o artigo mais importante que tu vais ler, se tu realmente te preocupas com a vossa raça, nação e futuro. Sim, os judeus são malignos, não há dúvida, mas a questão é a IDENTIDADE do mal. Se olharmos para certas escrituras, ele pode ser facilmente identificado por suas obras. Há muito engano aqui, porque durante séculos, os gentios foram ensinados a apenas para “ter fé”, e a não pensar por si mesmos. Lembre-se, o verdadeiro mal é como o seu povo escolhido, o mestre do engano e da mentira, e se tiveres paciéncia de ler, vais aprender que os judeus têm enganado todas as nações para adorá-lo em suas igrejas e seu nome é não Satan, mas Iavé/Jeová.

Esse engano resultou em uma enorme oferta de energia psíquica, poder e riqueza que tem sido utilizado pelos adeptos judeus para destruir os gentios, ou seja, a Raça Branca que ficou no caminho de sua agenda para a escravização e dominação mundial.

Gentios são enganados quando aprendem o que o Talmude tem a dizer sobre os cristãos e Jesus Cristo. A verdade é que os judeus inventaram essa religião para escravizar os gentios. O cristianismo é uma preparação e um passo avante ao comunismo. TUDO no Antigo e Novo Testamento da Bíblia foi roubado e corrompido das religiões gentias pagãs anteriores a eles por centenas a milhares de anos. Se leres, eu PROVO isso.

É evidente que os israelitas não são da Raça Branca. O Antigo Testamento está repleto de assassinatos em massa, estupros e tortura dos povos gentios brancos e outros, sob a direcção de seu "Deus" alienígena extraterrestre, cujo nome é Iavé/Jeová, nas mãos dos israelitas, que são nada além de judeus. Isso inclui SACRIFÍCIO DE SANGUE HUMANO:

- Deuteronómio 12:27
- Juízes 11:34-40
- II Samuel 21
- Números 31:25

"The Handbook of Jewish Knowledge" por Nathan Ausubel ©1964, páginas 302-303 é bastante evidente em relação ao assunto (Juízes 11:34 – 40):

"Jefté, um dos juízes regentes após a conquista de Canaã, havia sacrificado sua única filha ao Deus de Israel, em uma celebração de uma vitória militar contra os Amonitas, Samuel "o profeta" tinha cortado de uma maneira sacrificial do corpo de Agag diante de Deus, Davi, o rei poeta sensível tinha entregado os sete filhos de Saul para os Gibeonitas "para pendurá-los para Deus."

Assassinato Ritual Judaico NÃO é feito em nome de Satan, mas de Jeová. Este é um exemplo da extensão da fraude e mentira dos judeus e seu deus maligno terem iludido a humanidade por séculos. O verdadeiro mal que engana todos os países tem o mundo inteiro a adora-lo em suas igrejas. Os judeus sabem disso. É por isso que eles têm trabalhado para se infiltrar em todas as sociedades ocultas proeminentes e injetá-los com seus nomes de "Jeová", seus anjos, sua Cabala e seus ensinamentos, todos concebidos e modificados para os gentios. É tão óbvio que qualquer *organização*, movimento ou a sociedade que é contra os judeus ou está em desacordo com os seus interesses se mantém financeiramente prejudicada, atacada e pior. As Igrejas cristãs ao longo dos milénios sempre tiveram riqueza incrível.

Mesmo com o secularismo de hoje, supermercados, livrarias e outros estão repletos de literatura e Bíblias cristãs. Dado o controlo judeu dos media e da imprensa, isso não é por acaso. Quantas chances iguais o verdadeiro satanismo ou o Nacional-Socialismo receberam? Esses dois só são promovidos a partir de uma perspectiva do inimigo e com viés intenso. Apenas opiniões permitidas! Os judeus que têm uma média de QI de 135 e são o "povo do livro", sabem como controlar ambos os lados opostos, direcionando cada um para a manifestação de sua agenda, controlando a partir de dentro.

Além disso, o judeu esperto manteve todo o conhecimento oculto para si mesmo, enquanto desarmou os povos gentios através do terror. A Inquisição foi responsável por milhões de mortes por assassinato em massa, e não é diferente dos métodos usados pelo sistema comunista judeu para destruir qualquer suspeita de oposição. A maioria das pessoas desconhece o verdadeiro significado do hexagrama, símbolo oculto de Israel, tem para a sua bandeira. É um símbolo de união; sinónimo de uma ordem mundial que pretendem executar e operar a partir do estado de Israel. Os judeus têm trabalhado durante séculos para manter esse conhecimento longe da população. Isto foi para garantir que o poder espiritual permaneceria nas mãos dos principais judeus, para que eles pudessem assumir o lugar de Deus. Eles usaram esse poder para promover seus objectivos de muitas maneiras diferentes, desde a obtenção vasta e inimaginável de riqueza material, até amaldiçoando seus inimigos. Quando se acredita em seu programa do cristianismo, está sob seu controlo psíquico e é aberto e sujeito às suas maldições e manipulação espiritual. Pelo facto do conhecimento oculto ter sido corrompido e retirado de circulação, os gentios que caem nesta armadilha estão completamente indefesos.

Os judeus se infiltraram em quase todas as sociedades ocultas e iludiram os povos gentios que são/eram membros da Maçonaria, da Golden Dawn e outras. Adolf Hitler era profundamente envolvido no ocultismo, seu professor, Dietrich Eckart, foi um membro da Ordem Branca de Thule, e era um satanista. Quando Hitler viu a extensão da infiltração judaica na maçonaria e em outras sociedades, ele as fez ilegal, pois elas eram uma ameaça de poder psíquico para o Terceiro Reich.

Voltando ao Antigo Testamento da Bíblia, demos uma olhada para o assassinato em massa e a tortura dos povos não judeus nas mãos dos israelitas. É tão óbvio, apenas por ler as escrituras, que eles são judeus:

Os egípcios brancos foram torturados e assassinados pelos judeus. A estória de Moisés com a "serpente" era na verdade sua coluna vertebral e a serpente kundalini. A espinha dorsal que a serpente Kundalini sobe, também é conhecida como "paus de fogo".

Moisés assassina um egípcio depois de ter certeza que ninguém estava olhando:
Êxodo 2:11-12

11 E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para as suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos.

12 E olhou a um e a outro lado e, vendo que não havia ninguém ali, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia.

O Deus hebraico irá certificar-se de que o faraó egípcio branco não ouve a Moisés, para que ele possa matar egípcios com seus exércitos. Mais genocídio contra a Raça Branca:
Êxodo 7:4

4 Faraó, pois, não vos ouvirá; e eu porei minha mão sobre o Egipto, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egipto, com grandes juízos.

Estes versos mostram claramente que o assassinato em massa de crianças gentias brancas inocentes pelo Deus hebraico foi premeditado. É muito óbvio que ele realmente seja um assassino e mentiroso desde o princípio.

Êxodo: 11:4-5
4 Disse mais Moisés: Assim o Senhor tem dito: À meia-noite eu sairei pelo meio do Egipto;

5 E todo o primogénito na terra do Egipto morrerá, desde o primogénito de Faraó, que haveria de assentar-se sobre o seu trono, até ao primogénito da serva que está detrás da mó, e todo o primogénito dos animais.

Êxodo 12:29-30

29 E aconteceu que à meia-noite o Senhor feriu todos os primogénitos na Terra do Egipto, desde o primogénito de Faraó, que se assentava em seu trono, até o primogénito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogénitos do gado.

30 E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios, e houve um grande clamor no Egipto, porque não havia casa em que não houvesse um morto.

"Deus" matou crianças egípcias brancas para mostrar que ele coloca "uma diferença entre os egípcios e os israelitas" – Êxodo: 11:7

Depois "Deus" suficientemente endureceu o coração do faraó, ele mata todos os filhos primogénitos egípcios brancos. Quando terminou, "não havia uma casa onde não havia um morto". Finalmente, após executa bebezinhos, então ele mata o gado primogénito também: Êxodo 12: 29

Após endurecer o coração de Faraó mais algumas vezes, "Deus" afoga o exército de Faraó no mar. Êxodo 14: 4-28

Os filisteus brancos:

- O judeu Davi assassinou 200 gentios filisteus: 1 Samuel 18: 22-30
- O judeu Davi assassina o gentio filisteu Golias: 1 Samuel 17
- Filisteus derrotados pelos judeus: Ezequias: 2 Reis 18:08
- O judeu Sansão, com a ajuda de "Deus", se suicida e mata mais 3.000 homens e mulheres dos filisteus derrubando um teto. Juízes: 16:27-30

Os cananeus gentios: israelitas cobiçaram suas terras, assim como a Palestina moderna, assassinando e torturando em massa para roubá-los:
E o Senhor ouviu a voz de Israel, e lhe entregou os cananeus, e destruíram totalmente deles e de suas cidades. Este verso demonstra o poder da oração: "Se pedires a Deus, ele destruirá cidades inteiras para ti." Números: 21:3

Outros povos gentios:
Sob a direcção de Deus, o exército de Moisés derrotou os midianitas. Eles mataram todos os homens adultos, mas levaram as mulheres e crianças cativas. Quando Moisés descobre que eles deixaram alguns vivos, ele com raiva diz: "Deixastes viver todas as mulheres? Agora, pois, matai todo o homem entre as crianças, e matai toda a mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele. Porém, todas as meninas que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós." Então, eles voltaram e fizeram como Moisés (e presumivelmente Deus) instruíram, matando todos com excepção das

meninas virgens: Números: (31:28-29) 31:1-54 28-29
Deus ordena que os israelitas "apagassem a memória de Amaleque de debaixo do céu". Algumas centenas de anos mais tarde, Deus ordena que Saul matasse os amalequitas: "homem, mulher, criança ou bebê". Deuteronómio: 25:19, 1 Samuel 15:2-3

- Josué e seu exército, por instruções de Deus, o abate de "todos os habitantes de Ai". 12.000 assassinados em massa: Josué: 8:22-26
- Deus abate os amorreus e até mesmo os persegue "ao longo do caminho", pois eles tentaram escapar. Então ele envia enormes pedras de granizo e mata ainda mais deles. Joshua: 10:10-11
- Josué, ao comando de Deus, mata tudo e todos em Maqueda que ele pôde encontrar (incluindo bebês e crianças pequenas) – ou, como diz a Bíblia, ele "destruiu totalmente tudo o que respirava, como o Senhor ordenara". Josué: 10:28-32
- O povo de Gezer, todos assassinados. Josué: 10:33
- O povo de Lachish, todos assassinados, ou "todos os que nela estavam". Josué: 10:32
- O povo de Eglom, os judeus mataram todos eles, completo genocídio: Josué 10:36-37
- As cidades de Hebron e Debir sofreram o mesmo destino: Josué 10:38-39
- Cades-Barnéia, Gaza, Goshen, todos atacados, assim como os árabes e palestinos hoje, e assassinados em massa: Josué 10:40-42
- Deus "entrega" mais gente para as mãos de seu povo escolhido. "E mataram os moabitas... cerca de dez mil homens... e não escapou nenhum". Juízes: 3:28-29
- 42.000 Eframitas são assassinados em massa porque alguém pronunciou a palavra "Shibboleth". Juízes: 12:6. "Shibboleth" é a palavra chave utilizada por maçons hoje em dia. A Maçonaria, como tantas outras sociedades ocultas foram infiltradas pelos judeus, e estão na verdade mergulhadas nas tradições judaica e seus rituais são utilizados para reconstruir o "Templo de Salomão", que é a Nova Ordem Mundial. O judeu Mayer Rothschild, infiltrou a maçonaria no século dezoito, e com o fundo oculto, introduziu o simbolismo hebraico.

Há muitos, muitos mais exemplos de assassinato em massa na Bíblia judaico-cristã; assassinato em massa de povos GENTIOS. A mesma actitude não é diferente hoje em dia quanto aos palestinos que são demolidos em suas casas, bombardeados e assassinados em campos, incluindo seus filhos, que tiveram sua carne queimada até o osso e foram literalmente cozidos vivos nas mãos dos israelitas.

Na verdade, os judeus riem da ignorância dos gentios que estão iludidos a celebrar a matança de seu próprio povo. Os Deuses pagãos (gentios) foram sistematicamente destruídos, seus sacerdotes e os povos assassinados em massa, seus templos e santuários destruídos e suas reputações caluniadas e arruinadas. Eles foram demonizados e rotulados como "malignos" pelos judeus, que os substituíram por seu próprio deus. Um exemplo é o que foi feito de Adolf Hitler, que se opôs a eles – pense no que eles fizeram aos Deuses gentios.

Esta citação da Enciclopédia Católica é muito reveladora:
"Da mesma forma, os gregos e os romanos podem ter adorado suas divindades, carinhosamente acreditando que elas fossem boas. Mas a Bíblia cristã declara que todos os Deuses dos gentios são Demónios."
Enciclopédia Católica: Devil Worship http://www.newadvent.org/cathen/04767a.htm
– OS DEMÓNIOS SÃO OS DEUSES DOS GENTIOS!

Na verdade, os judeus sabem que Jesus Cristo é fictício. Tudo na Bíblia judaico-cristã foi roubado (tipicamente judaico, pois eles não têm nenhuma cultura própria) de outras religiões antecipando-a. Por exemplo, "Abraham" é um anagrama de "Brahma" – Brahma em sânscrito significa muitos. Os judeus estiveram uma vez na Índia Antiga. Alguns gentios iludidos acreditam que Jesus era ariano. Isso não é o caso por nenhum trecho da imaginação! É evidente, com seus ensinamentos, que ele era um verdadeiro comunista e judeu. Suas semelhanças com o comportamento judeu são flagrantes, ele foi uma vítima profissional, todo mundo tem que se arrepender. Ele causou todos os tipos de guerras e outras tragédias, e como os judeus, que sempre aparece como um inocente. Ele foi circuncidado segundo a lei judaica no templo no 8º dia por um rabino e nomeado de acordo com a lei judaica naquele mesmo dia: Lucas 2:21-22. Seus pais judeus que podem ser delineados por toda a ancestralidade até o rei judeu Davi, celebraram a Páscoa judaica: Lucas 2:41. Gentios são iludidos por causa de um ou dois versos, a saber, João 8:44. É preciso olhar para toda a Bíblia e a mensagem nela. Essa mensagem é de comunismo, e a destruição e escravização dos povos pagãos do início ao fim. Alguns versos foram colocados na Bíblia que foram roubados de outras religiões e escritos. A Bíblia foi reescrita muitas e muitas vezes. O Concílio de Trento é um exemplo flagrante.

Os ensinamentos de Jesus nos preparam para a Nova Ordem Mundial Comunista, onde as pessoas estarão com código de barras, se elas não acordarem para a verdade:

- Seu corpo não é seu próprio país, que é de propriedade da "deus". (Com o comunismo, o corpo é propriedade do Estado)
- Não ter impulsos sexuais, se o fizer, o dono de seu corpo vai fazer o que lhe agradar com ele e "lançá-lo no inferno" (regra de terror): Mateus 5:27-30
- O senhor tem o controlo sobre todos os seus relacionamentos pessoais: Mateus 19:9
- Sem liberdade de expressão: Mateus 5: 33-37; 12: 36
- Deixe que o joguem na prisão: Mateus 5:25
- Não se defenda ou revide, seja o escravo perfeito: Mateus 5:39-44; Lucas 6:27-30; 6:35
- Os mansos são os melhores escravos, "manso" significa "submisso": Mateus 5:5

Viva pela sua morte, não importa a vida que tens agora. Este é um clássico em como executar um estado escravo. Não vale a pena lutar pela vida: Mateus 5:12

- Destrua a unidade da família para criar o caos: Mateus 10:34-36 Lucas 12:51-53
- Deixe o caos reinar: Mateus 18:21-22
- Não possua qualquer propriedade: Mateus 19:21-24, Marcos 12:41-44, Lucas 6:20; 6:24, 6:29-30
- Abandone sua família: "Pai, mãe, irmãs e irmãos" – isso é o que um estado totalitário pede e recompensa crianças para que entreguem os seus pais a serem executados: Mateus 19:29

Mais escravidão e servidão: Êxodo 21:07; Êxodo: 21: 20-21; Levítico: 25:44-46, Lucas 6: 40 - o estado é perfeito. Lucas 12: 47, Efésios: 6:05; Colossenses 3:22, 1 Timóteo: 6: 1; Tito 2: 9-10, 1 Pedro 2:18

- O nazareno, bem como os ensinamentos do Antigo Testamento, exigem obediência total e completa e reforçam este conceito através do medo e terror. Pregadores iludem suas congregações a acreditar que "Jesus te ama". Eles gritam e clamam "fora de contexto", mas eles são os únicos que perdem a mensagem inteira e estão "fora de contexto".
- O nazareno, bem como os ensinamentos do Antigo Testamento, exigem obediência total e completa e reforçam este conceito através do medo e terror. Pregadores iludem suas congregações a acreditar que "Jesus te ama". Eles gritam e clamam "fora de contexto",

mas eles são os únicos que perdem a mensagem inteira e estão "fora de contexto".
Este não é um conceito novo que, na verdade, as igrejas cristãs não mudaram muito nos últimos 1500 anos.

Além disso:

Ele roubou (Lucas 19: 29-35, Lucas 6: 1-5),
Ele mentiu (Mateus 5:17, 16: 28, Apocalipse 3: 11)
Ele defendeu o assassinato (Lucas 19: 27)
Ele praticou crueldade contra os animais (Mateus 8:30-32)
Ele exigiu que um de seus discípulos desonrasse seus pais e familiares (Lucas 9:59-62)

Isso prepara o palco para o caos. As numerosas contradições dividiram a Raça Branca e definir povo ariano em guerra uns contra os outros como eles tinham a intenção de fazer. Caos é necessário para a revolução comunista de sucesso. A mensagem subjacente de toda a Bíblia é um modelo para o comunismo. Vamos crime ficou tão fora de controlo que a população inocente e ignorante vai cair bem na armadilha judaica prontamente e de bom grado desistir de seus direitos civis em troca de leis ultrarrígidas. O judeu cria o problema e empurra a solução judaica para ele.

Os cristãos têm se despojado de todo o poder e conhecimento oculto, têm financiado e trabalhado por tudo isso durante séculos e agora eles põe toda a culpa no Diabo. Eles Não podem ver que é isso é o seu próprio "deus" e o nazareno fictício que serve como nada mais do que um sacrifício de sangue humano simulado. Os judeus usaram o poder oculto durante séculos para avançar em sua agenda. O gentio mediano é impotente contra magia negra porque foi iludido pelos judeus a acreditar que ele ou ela vai queimar no inferno se estudar o ocultismo.

Conhecimento oculto pode ser usado por qualquer pessoa para qualquer finalidade. O verdadeiro mal é o mestre do engano e das mentiras: "ele engana as nações". Pagar para a própria condenação é um tema comum aqui. Seu nome não é SATAN/LUCIFER, MAS IAVÉ/JEOVÁ!

O que Adolf Hitler tinha a dizer sobre o cristianismo:

A afirmação é às vezes feita de que Hitler era cristão – um católico romano até o dia em que "morreu". Na verdade, Hitler rejeitou o cristianismo.

O livro "Hitler's Secret Conversations 1941-1944" publicado por Farrar, Straus e Young, Inc.; primeira edição, de 1953, contém a prova definitiva das opiniões reais de Hitler. O livro foi publicado na Grã-Bretanha sob o título "Hitler's Table Talk 1941-1944", cujo título foi usado para a edição de bolso da Oxford University Press nos Estados Unidos.

Todas estas são citações de Adolf Hitler:

Noite de 11-12 julho de 1941:

"Nacional-Socialismo e religião não podem existir juntos... O mais pesado golpe que a humanidade já sofreu foi a vinda do Cristianismo. O bolchevismo é filho ilegítimo do cristianismo. Ambos são invenções dos judeus. A mentira deliberada em matéria de religião foi introduzida no mundo pelo cristianismo... Que não se diga que o cristianismo trouxe ao homem a vida da alma, pois a evolução está na ordem natural das coisas." (P 6 e 7)

10 outubro de 1941, ao meio-dia:

"O cristianismo é uma rebelião contra a lei natural, um protesto contra a natureza. Levado ao seu extremo lógico, o cristianismo significa o cultivo sistemático da falha humana." (P 43)

14 de outubro de 1941, ao meio-dia:

"A melhor coisa é deixar o cristianismo morrer de morte natural... Quando a compreensão do universo tornar-se generalizada... A doutrina cristã vai ser condenada por absurdo... O cristianismo chegou ao pico do absurdo... E é por isso um dia sua estrutura entrará em colapso... A única maneira de se livrar do cristianismo é permitir que morra pouco a pouco... Cristianismo, o mentiroso... Vamos fazer com que as Igrejas não possam espalhar ensinamentos em conflito com os interesses do Estado." (P 49-52)

19 de outubro de 1941, à noite:

"A razão pela qual o mundo antigo era tão puro, leve e sereno era que ele não sabia nada sobre os dois grandes flagelos: a varíola e o cristianismo."

21 de outubro de 1941, ao meio-dia:

"Originalmente, o cristianismo era apenas uma encarnação do bolchevismo, o destruidor... A falsificação decisiva da doutrina de Jesus foi o trabalho de São Paulo. Entregou-se a este trabalho... para fins de exploração pessoal... Será que o mundo não viu que foi levado direto para a Idade Média, o mesmo sistema antigo de mártires, torturas, vermes? De idade, foi em nome do cristianismo. Hoje, é em nome do bolchevismo. Ontem foi o instigador Saulo: o instigador de hoje, Mordecai. Saulo foi mudado para São Paulo, e Mordecai em Karl Marx. Ao Exterminar essa praga, fazemos para a humanidade um bem de que nossos soldados não fazem ideia." (P 63-65)

13 dezembro de 1941, à meia-noite:

"O Cristianismo é uma invenção de cérebros doentios: ninguém podia imaginar nada mais sem sentido, nem qualquer forma mais indecente de transformar a ideia de Divindade em uma paródia... Quando tudo for dito, não temos nenhuma razão para desejar que os italianos e espanhóis devam libertar-se da droga do cristianismo. Seremos as únicas pessoas que estão imunizadas contra a doença." (P 118 e 119)

14 de dezembro de 1941, ao meio-dia:

"Kerrl, queria tentar uma síntese entre o Nacional-Socialismo e Cristianismo. Eu não acredito que tal coisa seja possível, e eu vejo o obstáculo no próprio cristianismo... O cristianismo puro – o cristianismo das catacumbas – preocupa-se com a doutrina cristã traduzir-se em factos. Isso leva simplesmente à aniquilação da humanidade. É apenas o bolchevismo de todo o coração, com um ouropel de metafísica." (P 119 e 120)

9 de abril de 1942, o jantar:

"Há algo muito insalubre sobre o cristianismo" (P 339)

27 de fevereiro de 1942, ao meio-dia:

"Seria sempre desagradável para mim, ir para a posteridade como um homem que fez concessões nesta área. Eu percebo que o homem, em sua imperfeição, pode cometer inúmeros erros, mas dedicar-me deliberadamente a erros, é algo que eu não posso fazer. Eu nunca chegarei pessoalmente a um acordo com a mentira cristã. Nossa época até os próximos 200 anos, certamente verá o fim da doença do cristianismo... Meu arrependimento terá sido de que eu não poderia ver." (P 278)

Saiba a verdade: Visítio http://see_the_truth.webs.com "Expondo o Cristianismo" para a prova de como os judeus roubaram tudo, de outras religiões anteriores ao judeu-cristianismo por centenas a milhares de anos. Isso é muito típico, pois eles não podem e nem tem criado nada próprio.

Mais uma prova de que Jeová/Iavé é o verdadeiro mal está nos Grimórios de magia negra, escritos e promovidos pelos judeus, usados pelos rabinos ortodoxos e dados aos gentios para amaldiçoar, demonizar e blasfemar seus próprios Deuses em nome de Jeová. Iavé/Jeová é usado pelos judeus em trabalhos de magia negra. Aqueles que não estão familiarizados com o poder oculto, que é exactamente o que os judeus têm utilizado e o que eles querem manter longe da população de ignorante, estão totalmente à mercê deles. Os poderes da mente são usados na guerra espiritual e nenhuma quantidade de treinamento físico pode sequer chegar perto como uma ameaça. Os judeus devem ser derrotados no plano astral, assim como no mundo físico.

Como os judeus enganam os gentios

Os poderes judeus sempre trabalham para assumir o controlo de ambos os lados opostos e fazem cada lado cumprir sua agenda. Por exemplo, por um lado, eles afirmam ser contra o cristianismo. A razão para isso é porque sabem que eles o inventaram como um poderoso programa para os "goyim", daí fingirem odiá-lo e serem vítimas dele. Isso engana muitos, como acontece com o programa iludido "Identidade Cristã". Os judeus são os que promovem a alegação de que eles "mataram Jesus", que eles estão em aliança com Satan, o Anticristo e desinformações similares. O cristianismo é a sua fortaleza e a raiz do seu poder sobre os gentios. Ao promover estas alegações, eles influenciam muitos gentios iludidos em acreditar que o cristianismo seja contra os judeus, assim, os iludidos estarão todos dispostos a aceitar as mentiras do cristianismo e aderir aos programas inventados por judeus, como a "Identidade Cristã". Os judeus fazem o mesmo com o comunismo. Eles fingem ser perseguidos pelo comunismo e afirmam que o comunismo é "antissemita", mas na verdade, tanto o comunismo quanto o cristianismo são a mesma coisa, a mesma fraude judaica, embora ambos pareçam ser opostos um ao outro. Só é preciso investigar e estudar sob a superfície.

Isso não é diferente do Vaticano atacar o comunismo abertamente enquanto nos bastidores e por debaixo da mesa, eles estão trabalhando por isso. Isso engana o público desavisado. Todo o tema da Bíblia judaico-cristã do começo ao fim é o da doutrina comunista.

Em uma sala de interrogatório profissional, que muitas vezes têm o tira bom e o tira mal, que entrar e trabalham para obter informações de quem está a ser interrogado. O tira mal vai agredi-lo e ameaçá-lo e o tira bom, então, entrar e age com toda a compreensão. Ambos estão a trabalhar do mesmo lado, do mesmo modo que os líderes cristãos e judeus no topo.

Frequentemente, um espetáculo diante do público deve ser testado para reforçar a mentira. A "religião vil" que os judeus escreveram no Talmude e nos Protocolos foi o satanismo/paganismo, não o cristianismo, como muitos são levados a crer, dado que os tradutores eram judeus, fingindo ser cristãos gentios. Os judeus já destruíram e substituíram o paganismo gentio com o programa do cristianismo. O judeu mediano tem um QI de 135. Isto está no topo de 2% da população. Muitos gentios os subestimam.

"Cristião(s)" é a palavra chave deles para gentio(s) tanto nos Protocolos dos Sábios de Sião quanto no Talmude. Isso acrescenta insulto à injúria. Muitos gentios que não entendem isso são enganados em acreditar que os judeus supostamente querem destruir o cristianismo, então o cristianismo deve de alguma forma ter a verdade e valer a pena. Nada poderia estar mais longe da verdade! Isso só aumenta a decepção e o conceito fictício de que o cristianismo e o judaísmo sejam inimigos. A religião cristã tem suas raízes no judaísmo. Tolos com menor inteligéncia tentam racionalizar e afirmar que esses personagens judeus como o nazareno não são judeus, mas gentios. Isso é também porque eles estão sob um feitiço poderoso, têm pouco conhecimento do oculto, e caíram nas mãos dos judeus. Basta olhar para as escrituras bíblicas e ver esses personagens judeus por aquilo que são.

Todos os Deuses e Deusas dos gentios foram substituídos por personagens e arquétipos judaicos fictícios que tiveram suas personalidades originais distorcidas e substituídas com características judaicas. Não é o nazareno que é blasfemado no Talmude, mas Lúcifer. É o mesmo com a Virgem Maria, que é a impostora judaica corrompida da Demónia Astaroth, que os judeus chamam de "Boshet", que significa "vagabunda/vadia" em hebraico. A hebreia Virgem substituíu Astaroth. Quase todos os Deuses gentios pagãos foram substituídos por impostores judeus. Isso cria a conexão psíquica subliminar essencial para que os judeus tenham poder espiritual sobre os gentios.

Só é preciso estudar a Cabala judaica para ver que isso é verdade. No Talmude, está escrito que qualquer judeu que ensina um gentio os segredos dos livros sagrados judaicos será condenado à morte. (Sinédrio 59a) "Assim, o Talmude proibia o ensino da Tora a um gentio", a herança da congregação de Jacó, (Deut XXXIII. 4) diz R. Johanan de um modo de ensino: "Essa pessoa merece a morte". "É como colocar um obstáculo diante do cego" (Sanh 59a;. Hag 13a.). Os Deuses dos gentios são relegados para a "Qlippoth" judaica da morte, excrementos e degeneração. É tão óbvio que não é o nazareno ou a virgem que estão a serem blasfemados, porém Satan/Lúcifer, Astaroth e outros Deuses pagãos. "Satan" é a palavra hebraica para "INIMIGO".

Os judeus são mestres do engano e da psicologia. Só é preciso olhar para onde o dinheiro e publicidade estão para ver o que os judeus estão a apoiar. O que está a ser empurrado para o público? Quem tem o poder? É fácil ver que o cristianismo é um programa judaico, quando se conhece os judeus e suas tácticas. O problema é que muitos realmente caem por engano e acham que os judeus estão a trabalhar para destruir o cristianismo, o que não é o caso. Eles o inventaram, eles estão por trás dele, eles o promovem, e o "Paraíso" proibe as nações de acordarem para este facto! O cristianismo é um passo adentro ao comunismo e ateísmo. Quando se é um total ateu, não se é mais uma ameaça para os poderes judaicos, pois não se reconhece o ocultismo ou acredita em tais coisas e os judeus são livres para usar esses poderes sem controlo para seus propósitos nefastos de escravizar o mundo. Os judeus, em seguida, assumem o lugar de Deus.

Séculos atrás, as religiões pagãs gentias, como o druidismo, foram recursos de conhecimento oculto poderoso. Os judeus usaram o cristianismo como sua ferramenta para remover esse conhecimento dos gentios e assassinar em massa os seus sacerdotes e líderes espirituais. O "Diabo" se tornou sinónimo de conhecimento e o conhecimento supostamente um "pecado" de acordo com as doutrinas cristãs. Os judeus, que são conhecidos como "povo do livro" sabem ao contrário disso. A fim de manter o domínio, os escravos devem ser mantidos ignorantes. O conhecimento espiritual foi retirado à força do povo gentio e substituído por corrupções distorcidas dos Deuses pagãos que se tornaram arquétipos judeus, mantras gentios (cânticos e vibrações vocais para o avanço da alma e ampliação dos poderes da mente) foram substituídos por orações robóticos sem sentido, práticas mágicas gentias foram corrompidas, tais como os quatro cantos/elementos que são a base da magia, representados pela cruz de braços iguais, foram substituídas pela cruz latina, com o nazareno pendurado nela.

O nazareno cumpriu diversas finalidades. Por um lado, este personagem fictício (os judeus sabem que ele é fictício, por isso é muito óbvio que não iriam dedicar páginas e páginas de seu Talmude para blasfemar a *ele*) que agiu como uma distração para os povos gentios. Crer que este personagem "salva" e "morreu por nossos pecados", não há nenhuma necessidade de estudar ou ter qualquer conhecimento do ocultismo. O ocultismo pode ser mantido em segurança nas mãos dos poderes judeus. Gentios são ensinados a "ter fé", e não causa. O cristianismo, além de ser uma doutrina comunista, condiciona seus seguidores a tomarem abuso e serem escravos. "Dar a outra face", "percorrer uma milha a mais" e outros conselhos suicidas, como o "Sermão da Montanha", que são destinados a destruir o espírito dos gentios.

Em segundo lugar, o nazareno é definitivamente um personagem judeu. Ele foi circuncidado e nomeado no oitavo dia no templo por um rabino, que é um costume judaico (Lucas 2:21); seus pais comemoraram o "Páscoa" e ele fez bar mitzvah aos 12 anos – Lucas 2:41
Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para festejar da Páscoa.
42 E quando ele fez doze anos, foram a Jerusalém, segundo o costume deste festejo.

Seus ensinamentos eram judaicos e ele observou a lei judaica.
"Yeshua não só ensinou outros a viverem uma vida judaica, ele mesmo a viveu. Os sinais exteriores disso foram coisas como usar tzitzit (franjas) em sua roupa (Lucas 8:43, Mateus 14:36) para servir como um lembrete dos mandamentos (Num. 15:37-39). Ele observou a Páscoa (João 2:13) e subiu a Jerusalém (Deut. 16:16). Ele observou Sucot (João 7:02, 10) e subiu a Jerusalém (João 7:14). Ele também observou Hanukah (João 10:22) e, provavelmente, o Rosh Hashaná (João 5:1), subindo para Jerusalém em ambas as ocasiões, embora isso não estivesse ordenado na Torá." (Ver referência no final)

Este laço ao judaísmo foi muito importante para esta personagem. Os judeus tiveram uma obsessão com o retorno de seu "Messias". Quando este "messias" supostamente retorna, o povo judeu irá então, reunir-se e governar o mundo. Agora, quem tem algum conhecimento sobre o funcionamento da mente ou a chamada "magia" sabe a importância de ter uma conexão, como na "magia simpática". Energia psíquica gentia que é muito poderosa, foi carregadas nesta "segunda vinda de Cristo" através da oração, crença, desejo de pôr fim ao sofrimento (desejo muito poderoso), o Céu na Terra e assim por diante. Isso cria um vórtice gigantesco de energia inconscientemente dirigido para um objectivo comum. Os gentios cristãos, a serem despojados de todo o conhecimento e poder oculto, são marionetes nas mãos dos judeus. O nazareno, por ser uma vítima profissional como qualquer outro judeu, tem um segmento gentio que afirma que os judeus tinham-no "crucificado". Agora, isso aumenta ainda mais a táctica de jogar ambos os lados contra o meio. Os poderes judaicos não se importam que sacrifícios tenham de fazer para alcançar seus objectivos. Aqui temos judeu vs. cristão novamente. O inimigo e os ataques são a força motriz para manter a mentira viva e próspera. O cristianismo deve agora ser defendido contra os judeus. Se ele está a ser tão violentamente atacado, deve ser legítimo, certo? A verdade é que tudo é um espetáculo diante do público e um jogo de engano. Os judeus no poder sabem muito bem que o cristianismo é um programa e um passo adentro ao comunismo e ateísmo, onde todo o conhecimento espiritual será morto e enterrado do povo gentio. Não há para onde correr.

Agora chegamos às Lojas e Ordens gentias Ocultas. Todos estes foram infiltrados e os judeus têm o controlo destes também. Com a Maçonaria, temos o ritual de iniciação da reconstrução do "Templo de Salomão". Este novamente, é a segunda vinda de Cristo, do "Messias". Outros grupos e Lojas ocultistas importantes estão repletos de símbolos hebraicos, o alfabeto hebraico "aleph bet", misticismo hebraico, e seus anjos e "YHVH" sujos e impostores, e se alguém quiser sair desta prisão espiritual hedionda, há sempre satanismo cristão, onde a mesma sujeira judaica diz que devemos adorar Satan com sacrifício de sangue e maldades (quanto mais maligno, melhor) *ou* explorar a Goétia e seguir os mesmos ensinamentos judaicos, onde os nossos Deuses são hediondamente blasfemados e degradados. Eles controlam tudo. As letras hebraicas em torno do Bafomé da Igreja de Satan, estão na verdade a prender o Bafomé. Um círculo é um símbolo de amarração. As letras hebraicas em torno do exterior contem o poder.

É tempo dos gentios acordarem para a verdade e tomar de volta nosso poder oculto. Os judeus só podem ser derrotados por Satan, e eles sabem disso. Esta é a razão pela qual eles têm trabalhado tão duro e tão diligentemente para manter as pessoas longe dele a todo custo. Medo e pavor são usados repetidamente e os judeus que controlam Hollywood fazem filme após filme sobre Satan, que reforça o conceito cristão de Satan e aumenta o volume de terror. Por outro lado, os filmes sobre o nazareno são bastante respeitáveis e se ao menos há algum filme que retrate o personagem em uma luz negativa, a imprensa judaica será rápida em saltar sobre isso e, novamente, é judeu vs critão para um espetáculo perante o público, dando ao programa cristão mais credibilidade aos olhos dos gentios iludidos. No final, o vel cairá e os planos são "tínhamos a vós o tempo todo".

Referência:
Jesus é um judeu (este link é bastante informativo)
http://jesusisajew.org/Jesus_is_a_Jew.htm

Prova de que Jeová é verdadeiro "Diabo"
O Maligno Jeová: um assassino e um mentiroso desde o princípio
E como os jesuítas e judeus fazem sua magia negra através desta entidade

Poucas pessoas estudam o oculto em qualquer profundidade real. Desinformação e confusão são o que a maioria das pessoas tem. Satanismo tem sido aplicado para muitas coisas, principalmente tudo o que representa o conceito cultural do "mal", que é diferente em cada cultura.

Por um lado, práticas pagãs foram rotuladas como "Satânicas", mesmo que as igrejas cristãs as terem roubado e alterado para a seu uso próprio. Então, por outro lado, temos os Grimórios e "Livros Negros". Na verdade, estes *NÃO* são do satanismo.

O "Deus" judeu Iavé/Jeová, seus anjos e seu nazareno são utilizados em trabalhos de magia negra e para forçar Demónios a aparecer. A Chave de Salomão é um excelente exemplo de um grimório escrito por judeus (quase todos o são).

O feiticeiro/operador (geralmente um rabino ou outro judeu) em preparação passa por um período preparatório de jejum, celibato, orações a Iavé/Jeová. Quando a operação é realizada (isto pode incluir o sacrifício de sangue de vida de animais ou seres humanos como ditado no Antigo Testamento da Bíblia: *"E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do Senhor teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do Senhor teu Deus; porém a carne comerás."* – Deuteronómio 12:27)
O operador faz um círculo de nove pés e coloca um triângulo para o lado do círculo fechado para obrigar um Demónio a aparecer.

No final deste artigo há vários links para grimórios online para a investigação e estudo. Aqui está um trecho de um:

Libellus Magicus: um manuscrito de conjurações do século XIX.
A colecção de John G. White, transcrito e editado por Stephen J. Zietz
Verus Jesuitarum Libellus, ou "O trabalho mágico verdadeiro dos jesuítas".

Contendo as mais poderosas ordenanças e conjurações para todos os espíritos malignos de qualquer estado-condição ou ocupação que sejam e uma conjuração mais poderosa e aprovada do Espírito Uriel ao qual é adicionada invocação cipriana de anjos e sua conjuração dos espíritos que guardam o tesouro escondido – juntamente com uma forma para seus despachos. Paris, 1508.
Passan Anno Adventionis Christi, 1571.

Este é o Livro Negro utilizado pela ordem católica dos jesuítas (Companhia de Jesus).

Eu (nome), Servo de Deus, conjuro, cito e exorcizo a ti, ó Espírito! Pelas cinco chagas santíssimas de Jesus Cristo por sua carne e sangue, por seus tormentos e paixão, por sua vida e morte e pelas preciosas gotas de sangue que ele derramou para salvação e santificação da humanidade – por sua angústia e sofrimento, e pelas palavras Santíssima e terríveis – Soter Choma + Geno + Jeová + Elohim + Rilach (Velaoch) + Devoch (Divoch) + Alvoch + Alrulam + Stopiel + Zophiel + Jofiel + Fabriel + Elophoi (Elopha) + Alisomas (Alesomas) + Difred Mabach (Malach) + e pelas palavras das quais Salomão + Manasses + Agripa + e Cipriano + convocaram juntos os espíritos – e até mesmo como Jesus Cristo, enviado por ele, seu espírito – e entregue-a para as mãos de seu Pai celestial – por isso eu te ordeno que tu aparessas sem demora, e vennha ante a mim, de uma forma mais bela afável e humana – e traz-me (no Abismo Espiritual Abyss [N + + +]) sem fazer dano a mim, sem tumulto – sem trovão – sem tempestade, sem medo – e sem tremor e fique ante a este círculo – e isso eu te ordeno pela divindade e humanidade de Jesus Cristo! Amém.

Para despachar os Espíritos agora eu comando e te ordeno, Espírito maligno! Que trarás para mim imediatamente o que te ordenei – e te parta do círculo, a abster-se de todo o ruído – terror – tumulto – e saborear maligno (sic) – e se tu não fizeres, vou te punir tanto no corpo como na alma – abstenha-se de todo o mal a qualquer criatura ou coisa e parta imediatamente para o lugar que a justiça de Deus separou para ti, saia da minha vista, espírito maldito – Este comando eu te dou em nome e virtude, poder e capacidade da Santíssima Trindade + Pai + e do Filho + e do Espírito Santo + Eis a Cruz do Senhor + voe para as partes adversas + O Leão da tribo de Judá + a raiz de Davi conquista + Allelujah + Allelujah + Allelujah + Apressa-te agora a trazer-me o que eu preciso, e parta deste círculo, pela virtude do nome de nosso Senhor Jesus Cristo e, por força das suas palavras (sic) que fez a Terra tremer – Em seu nome – e pelo seu poder eu te ordeno a fazeres imediatamente, e sem demora retire tua presença maldita da minha vista – em virtude das palavras do Messias + Soter + Emmanuel + Zebaot + Adonai + Hagios ho + Thess (Theos) + Ischyros + Athanatos + Eleison + Hymas + Tetragrammaton + nosso Senhor Jesus Cristo, por que o nome santíssimo eu constranjo + a ti eu força + a ti eu obrigo + a ti e exorto, e confino + a ti, para o lugar ao qual a justiça de Deus te enviou, portanto recue imediatamente e continuamente – nem cá retorne novamente a menos que eu te chame – este comando, eu, pelo não incriado Pai + pelo não criado Filho + pelo não criado Espírito Santo + Eis a Cruz do Senhor! + Pela aspersão do sangue de Jesus Cristo + pela virtude da Água Benta + pela virtude e poder do Altíssimo + dispersa-te, espírito maligno + A palavra se faz carne e habita entre nós + Amen.

Para esclarecer as coisas para as pessoas que na verdade não têm ideia do que o satanismo real seja: Aleister Crowley não era um satanista, ele era um ocultista. Satanistas não estabelecem relacionamentos abusivos com os Demónios, que são os Deuses pagãos originais, nem rezam para "Iavé/Jeová" ou ao nazareno.

Aqui estão os links para grimórios online para futuras pesquisas:

A Chave de Salomão em português
http://www.hlage.com.br/E-Books-Livros-PPS/A_Chave_de_Salomao-Greg_Taylor.pdf

A Magia Sagrada de Abramelin, o Mago
http://www.bookbrasil.com.br/books/K-The%20Sacred%20Magic%20Pt.pdf

Ars Notoria: A Notória Arte de Salomão
http://gtobr.org/b/?wpdmact=process&did=NDEuaG90bGluaw

Jesus: o arquétipo judeu

Há uma série de tolos iludidos que afirmam que o nazareno era um gentio. As seguintes escrituras bíblicas provam além de qualquer dúvida a judaicidade do nazareno e sua relação com os gentios. O nazareno é um ARQUÉTIPO JUDAICO FICTÍCIO para os gentios adorarem servilmente. Este personagem é baseado em mais de 18 Deuses pagãos crucificados roubados e corrompidos dos panteões GENTIOS! Os próprios judeus sabem que o nazareno é uma mentira! O nazareno serve a um propósito poderoso para estabelecer uma ligação subliminar/psíquica para os judeus, para recolher energia dirigida a ele. Isso não é diferente de todos os outros arquétipos judeus na Bíblia. Além disso, os crentes não fazem nada espiritual na forma fortalecer suas próprias almas. Eles estão enganados em acreditar que "Jesus salva", e tudo que eles precisam fazer é se conformar.

Mateus 1:1 O livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

Quem foi Abraão?

Génesis 14:13 Então veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão.

Génesis 17:10 Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado.

A circuncisão não era uma prática popular entre os gentios.
Circuncisão masculina na Renascença:

"Os europeus, com excepção dos judeus, não praticam a circuncisão masculina." [1]

Em 1753, em Londres, houve uma proposta de emancipação dos judeus. Foi furiosamente oposto pelos panfletários da época, que espalham o medo de que a emancipação judaica significava circuncisão universal. Homens foram instados a proteger: "O melhor de sua propriedade" e guardar os seus prepúcios ameaçados... Uma indicação impressionante de quão importante para a identidade sexual os homens consideravam seus prepúcios naquela época." [2]

"Até meados do século XIX, os mesmos sentimentos prevaleceram. Richard Burton observou que 'cristandade praticamente detém a circuncisão em horror'. Esta actitude reflete-se na nona edição da Encyclopaedia Britannica (1876), que discute a prática como um rito religioso entre os judeus, muçulmanos, os antigos egípcios e os povos indígenas em várias partes do mundo. O autor da fonte rejeita explicações sanitárias do processo em favor de um religioso: como as outras mutilações corporais... (é) da natureza de um sacrifício representativo." 3

Mateus 1:2 Abraão gerou Isaac, e Isaac gerou Jacé, e Jacó gerou Judá e seus irmãos;

Hebreus 7:14 Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio.

Mateus 2:1-2
1 E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,
2 Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

De acordo com a lei rabínica e na tradição dos judeus masculinos, o nazareno foi circuncidado e nomeado no oitavo dia no templo (termo judaico para sinagoga) por um rabino:

Lucas 2:21 E, quando os oito dias foram cumpridos, para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

A mãe de Jesus, Maria, também era muito observadora da lei judaica ortodoxa, onde a mulher é impura após o seu período menstrual ou parto:

Levítico 12:1-4
1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será imunda sete dias, assim como nos dias da separação da sua enfermidade, será imunda.
3 E no dia oitavo se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.
4 Depois ficará ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; nenhuma coisa santa tocará e não entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

Judeus ortodoxos modernos ainda seguem essas leis. As seguintes escrituras são bastante flagrantes sobre a identidade judaica do nazareno e a sua relação com os não judeus (gentios):

Lucas 2:25-32
25 Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.
26 E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.
27 E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,
28 Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:
29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, Segundo a tua palavra;
30 Pois já os meus olhos viram a tua salvação,
31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;
32 Luz para iluminar as nações, E para glória de teu povo Israel.

Observe no versículo acima de 32, a distinção entre os gentios e “Israel”.

Ambos os pais do nazareno eram judeus observantes que fizeram a peregrinação anual para a festa da Páscoa:

Lucas 2:41 Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa.

O nazareno foi muito claro em suas actitudes para com os gentios e a distinção entre judeu e gentio;

Mateus 20:25-26
25 Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.
26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal.

Ele foi chamado de "Rabi" por seu próprio povo (os judeus):

João 20:16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer: Mestre.

João 3:1-2
1 Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus:
2 Este foi ter com Jesus de noite e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus: porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

João 6:24-25
24 Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.
25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

João 1:37-38
37 E os dois discípulos ouviram-no dizer isto, e seguiram a Jesus.
38 E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde moras?

E chamado de "judeu" pelos gentios:

João 4:9 Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos).

Ele confirmou lei judaica:

Mateus 5:17-18
17 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.
18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido.

Ele regularmente atendia e ensinava na sinagoga judaica e observava o sábado judaico. Os judeus o amavam e o glorificavam:

Lucas 4:14-16
14 Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.
15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.
16 E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.

Lucas 21:37-38
37 E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.
38 E todo o povo ia ter com ele ao templo, de manhã cedo, para o ouvir.

Apenas os judeus foram autorizados no templo. Gentios eram e são até hoje considerados "impuro" por judeus conservadores e ortodoxos:

Atos 21:25-28
25 Todavia, quanto aos que creem dos gentios, já nós havemos escrito, e achado por bem, que nada disto observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e do sufocado e da fornicação.
26 Então Paulo, tomando consigo aqueles homens, entrou no dia seguinte no templo, já santificado com eles, anunciando serem já cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer por cada um deles a oferta.
27 E quando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,
28 Clamando: Homens israelitas, acudi; este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo e contra a lei, e contra este lugar; e, demais disto, introduziu também no templo os gregos, e profanou este santo lugar.

Observe que as escrituras acima não pertencem ao nazareno, mas a "Paulo". O nazareno tinha faz tempo nesta época de acordo com a escritura. Embora Paulo fosse judeu, sua missão era para os gentios.

Como seus pais, o nazareno observou a Páscoa:

João 2:13 E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

João 7:2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos.

João 7:10-11
10 Mas, quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu ele também, não manifestamente, mas como em oculto.
11 Ora, os judeus procuravam-no na festa, e diziam: Onde está ele?João 7:14 Mas, no meio da festa subiu Jesus ao templo, e ensinava.

Lucas 22:14-15
14 E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos.
15 E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta páscoa, antes que padeça;

Ele também observou Hanukkah:

João 10:22-23
22 E em Jerusalém havia a festa da dedicação, e era inverno.
23 E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salomão.Ele citou as escrituras hebraicas:

Mateus 4:1-11
1 Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.
2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;
3 E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.
4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.
5 Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,
6 E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.
7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.
8 Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.
9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.
10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satan, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.
11 Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.

Deuteronómio 8:3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem.

Deuteronómio 6:13 O Senhor teu Deus temerás e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás.

Deuteronómio 6:16 Não tentareis o Senhor vosso Deus, como o tentastes em Massá;

Observe no cenário acima, apesar de fictício, Satan aproximou-se do nazareno não como um igual, mas como superior. Um igual não adora outro igual.

Ele admitiu a sua identidade judaica:

Marcos 15:2 E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

Muitos gentios iludidos afirmam que o nazareno foi assassinado pelos judeus, assim ele deve ser um gentio. Isso é um total absurdo, pois as escrituras provam o contrário. Além disso, como outros artigos neste livro provam, são os judeus que controlam ambos os lados, e os judeus são os que promovem essa mentira a fim de levar os gentios que estão cientes sobre eles sob seu controlo psíquico através do cristianismo. É bastante flagrantemente óbvio que o cristianismo é judaico por todo o caminho. As palavras "judeu(s)" e "Israel" estão em quase todas as páginas da Bíblia. Todos os heróis e personagens bíblicos são arquétipos judeus, sem qualquer sombra de dúvidas se ler as escrituras.

Por outro lado, os judeus também dizem ser agentes de Satan, por terem "assassinado a Cristo" e assim por diante. Verdade seja dita, assumiu "cristãos", como os cardeais da Igreja Católica, que "traduziram" partes do Talmude referentes ao nazareno e da Virgem, eram na verdade judeus, trabalhando para a agenda judaica. Gentios que estão cientes do problema judaico são muitas vezes iludidos a serem cristãos, assim eles estão sob o controlo psíquico dos judeus. Isso tem funcionado maravilhas para os judeus em ganhar controlo sobre seus inimigos.

Os judeus só punem os seus próprios se quebrarem a lei judaica, e apenas alguém que nasceu de uma mãe judia pode ser um judeu e responsabilizado com a lei judaica:

Mateus 26:64-66
64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.
65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfémia.
66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu de morte. João 19:7 Os judeus responderam-lhe: Nós temos uma lei, e segundo esta lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

João 18:31 Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe então os judeus: A nós não nos é lícito matar pessoa alguma.

João 18:35 Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?

Ele foi enterrado como um judeu:

João 19:40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro.

O problema é que a maioria das pessoas acredita no que lhes é dito. Para expor o cristianismo, é preciso aprofundar-se no "conhecimento proibido". Quando se começa intensa pesquisa sobre o "oculto", ocasionalmente irá se deparar com experiências assustadoras. Isto é devido a certas maldições colocadas a fim de manter o nosso povo longe de aprender a verdade. Os judeus ortodoxos nos níveis mais altos, e seus lacaios gentios, como o ultra-corrupto Vaticano da Igreja Católica (que é e sempre foi a sua ferramenta para controlar os gentios), conhecem e usam esse poder por séculos. É preciso continuar incansavelmente e chegar a um ponto em que a verdade será acessada e os poderes que o inimigo tem usado não são mais eficazes.

Referências:
[1] http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_male_circumcision > Wikipedia, a enciclopédia livre: artigo sobre a "História da circuncisão masculina".

[2] Ibid
[3] Ibid

Jesus é um judeu:
http://jesusisajew.org/index.php

A Bíblia Sagrada Versão Almeida.

YHVH: A verdade sobre “Iavé”, “Jeová”
Desmascarando a cristandade

A Bíblia judaico-cristã sempre usou medo extremo como uma ferramenta para manter as pessoas longe do ocultismo, magia, “bruxaria”, e o funcionamento da mente. No artigo abaixo, as razões são óbvias. Para que um feitiço tenha sucesso, a vítima deve faltar conhecimento necessário, ser uma boa ovelha, e apenas “acreditar”.
Êxodo 22:18 – Não deixarás uma bruxa viver.

O Ministério do JoS reteve determinados conhecimentos devido à sua natureza particularmente inflamatória. Satan me informou em 30/4/2005, nenhum conhecimento, independentemente do que seja, é mais para ser mantido em segredo. Ele especialmente mencionou que os conhecimentos neste artigo sejam abertos ao público. Pela insisténcia dele, eu estou a publicar o seguinte: “YHVH” ou “Iavé”, “Jeová” não é nada mais do que um sistema de magia judaica. “YHVH”, conhecido como o “tetragammaton”, representa os quatro cantos e os elementos, assim como o “INRI”, juntamente com os quatro evangelhos, estes representam os quatro cantos da magia e os quatro elementos que são tão importantes em qualquer trabalho mágico. “YHVH” é usado extensivamente na magia (judaica). Os judeus roubaram a Cabala dos egípcios e a corromperam,
http://www.666blacksun.org/satanic-national-Socialism/the-stolen-Cabala/
Ela é principalmente cantada, “Yod He Vau He” em diferentes combinações.

O povo gentio foi forçado a engolir o cristianismo a fim de nos privar de todo o conhecimento e poder. Aqueles que estão no topo jogam dos dois lados contra o meio. O que isto significa é que o inimigo trabalha de dentro de ambos os lados, cada lado atacando o outro, enquanto ambos seguem em frente. Isto é análogo a um policial que está fortemente envolvido em um processo aberto e público antidrogas e, secretamente, vende e incentiva as drogas sem o conhecimento de sua família e da comunidade.

O cristianismo foi inventado pelos Terapeutas judeus de Alexandria (Paulo, ou “Saulo de Tarso”, é um personagem fictício que representa estes judeus), para que pudessem controlar o mundo usando as antigos poderes conhecidos da mente e da alma. Os judeus sabem que o nazareno é um personagem fictício baseado em cerca de 20 heróis crucificados de panteões pagãos. Com os séculos de crença devota nesta entidade e da energia psíquica a ser direcionada a ele através da oração, ele assumiu vida própria. Veja:
http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/Using_Thoughtforms.html
Por exemplo, Odin pendurado numa árvore, Set foi crucificado numa furka, Buda sentado sob a árvore Bo (Boa: novamente, a serpente) para a iluminação, a lista continua. A maior parte do personagem nazareno foi roubada do deus persa “Mitra”. Ao trabalhar em um feitiço, é sempre importante que uma conexão seja feita.

No caso do cristianismo, todos os antigos Deuses pagãos (gentios) foram banidos e substituídos por divindades judaicas fictícias. A hebreia Virgem Maria substituiu Astaroth:
http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/Astaroth.html
A lenda do hebreu Moisés foi roubada de Sargon (ambos nasceram em segredo, deixados em uma cesta de cana para flutuar no rio e serem adoptados pela realeza).
O hebreu Abraão foi roubado do Deus Hindu Brahma. “Abraham” é um anagrama do sânscrito “Brahma”, e ambos significam “muitos”.

A lista é interminável. Veja see_the_truth.webs.com . Não há nada na religião cristã que não tenha sido roubado de religiões pagãs que a antecederam de centenas a milhares anos. Os Deuses pagãos, a serem uma poderosa memória racial nas mentes dos gentios, foram substituídos por personagens hebraicos para serem servilmente obedecidos e adorados. Isso preparou o terreno para um imenso poder e controlo.

O cristianismo nunca foi mais que uma ferramenta para remover o conhecimento espiritual e poder da população gentia e separar-nos de nossos Deuses, ou seja, dando ao nosso Verdadeiro Deus Criador o nome "Satan", que significa "adversário/inimigo" em hebraico. Aqueles gentios que eram sacerdotes e líderes foram torturados e condenados à morte. O outros que não seguiram sofreram o mesmo, e qualquer gentio que se tinha ao menos a suspeita de ter ligações com as antigas religiões era rotulado como um "herege" e condenado à morte. É claro, os judeus clamam e gritam sobre a perseguição de suas pequenas comunidades pela Igreja Cristã durante a Idade Média, mas este é a velha táctica de jogar em ambos os lados contra meio e os judeus no topo não se importam quantos de seus próprios terão de usar. Tomás de Torquemada, primeiro inquisidor-mor da Espanha era judeu.

Os judeus tiveram o controlo total da Igreja Católica (a Igreja Cristã Original) desde o início. A maioria dos Papas católicos eram de origem judaica, como o João Paulo II, que nasceu de uma mãe judia (Katz) e daí reconhecido como judeu pelos judeus ortodoxos. Fui criada como católica e me lembro dos bispos judeus, tal como o falecido Fulton J. Sheen (variação de 'sheeny/reluzente') e outros de alto ranque do clero católico – eu posso identificar judeus e recordá-los vivamente. Através da Sacramento católico da confissão, o clero católico fez com que todos, ou seja, os líderes gentios e a nobreza ficassem em suas mãos. Eles conheciam seus segredos mais profundos e obscuros.

A Igreja Católica é o peão do cristianismo. Desde a Reforma Protestante, os judeus também ganharam o controlo dessas seitas. O "Conselho Mundial de Igrejas" é um exemplo.

Os judeus tem um vasto estoque de energia psíquica de onde retirar. Os judeus designaram-se como "Escolhidos de Deus", o personagem estrela do cristianismo, o nazareno é um judeu: http://www.666blacksun.org/satanic-national-Socialism/jesus-the-jewish-archetype/ (e um pensamento-forma poderoso), a Virgem Maria e seu marido José são judeus, os 12 apóstolos do nazareno (13 faz uma assembleia, novamente, roubado das antigas religiões pagãs) – Todos judeus. Além disso, todos os personagens do Antigo e do Novo Testamento foram roubados de personagens gentios e substituído como judeus "escolhidos".
Assim, o gentio cristão comum, ignorante aos trabalhos clandestinos dos judeus ao ocultismo, doa mais e mais energia psíquica através da devoção e oração para este Vórtice de energia judaica e as pessoas se perguntam como esta minoria tem a maior parte da riqueza e poder mundial. Os gentios, ou seja, os cristãos têm estado sob um feitiço muito poderoso durante séculos.

Eles nos separaram de nossos Deuses, nossas tradições e nossa herança espiritual e religiosa através de assassinato em massa, substituindo a nossa história com nada além de mentiras e com medo do desconhecido, já que todo o conhecimento gentio foi retirado de circulação.

A sujeira angelical deles – a maioria têm nomes com as clássicas sete letras: Gabriel, Raphael, etc. Estes sete representam os sete chakras e foram usados para prender os Deuses dos gentios e fazê-los escravos usando o "Goétia". Os livros negros goéticos ou "grimórios" são todos de origem judaica, como "A Chave de Salomão" e "A Magia Sagrada de Abramelin, o Mago" e muitos mais, (estes podem ser facilmente encontrados na internet, digitando seus títulos em um mecanismo de busca), todos escritos originalmente em hebraico, pois a maioria dos gentios não sabe ler em hebraico. Todos usam os símbolos e cânticos hebraicos e direcionam blasfémia intensa contra os Deuses pagãos que foram transformados em Diabos, Demónios e monstros horríveis para serem degradados. Os Deuses dos gentios não estão mais presos e algumas daquelas profecias complacentes tropeçaram ao dizer coisas como "Azazel estará preso até ao final dos tempos". Posso assegurar-lhe que ele agora está totalmente livre.

O cristianismo vai em etapas. Porque é fictício, é espiritualmente duvidoso. Alguns cristãos têm por vezes aproveitado este vórtice de energia e obtiveram resultados. Grupos de oração e tal usam energia psíquica. Cristãos iludidos são orientados a "ter fé". Acreditar é necessário para qualquer feitiço ou trabalho mental dirigido para ter sucesso. No cristianismo, alguns são atingidos e a maioria falha. A poucos e distantes sucessos mantém o iludido a acreditar, sem saber que não é nenhum "milagre", mas apenas o poder da mente. O objectivo final é o ateísmo. O ateu não acredita em nada e desconsidera qualquer coisa "sobrenatural" ou do ocultismo. Ele é então um pato sentado à espera de ser manipulada por aqueles que possuem conhecimento oculto e poder.

Mais:
As origens do nome de Satan:
http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/Name_of_Satan.html

O Ubíquo nazareno:
http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/Ubiquitous_Nazarene.html

A realidade: os judeus promovem o cristianismo e o islamismo

As três principais ofensivas que os judeus usam para destruir os gentios são infiltração, confusão e criando divisão e desunião interna. Por exemplo, os judeus fingir ser contra o cristianismo, mas verdade seja dita, eles sabem nos níveis superiores que o cristianismo, juntamente com seu parente islamismo, são os dois programas judaicos que são usados para destruir os gentios. O cristianismo tem sido usado na Europa principalmente para a destruição dos povos brancos, através da Inquisição. A contraparte islâmica do cristianismo tem sido usada para escravizar principalmente os não-brancos. Ambos são programas de escravidão com nada espiritual, por debaixo é comunismo judaico. Estes programas são necessários aos judeus para prepararem os gentios para o comunismo. Uma vez que eles não são mais necessários, eles serão sistematicamente destruídos pelos judeus, com a instituição plena do bolchevismo. A Igreja Católica foi a KGB da Idade Média.

Os judeus trabalham para destruir organizações gentias, principalmente Patrióticas Brancas através da infiltração. Eles fingem ser arianos. O problema é que, online, não se pode ver quem se está comunicando. Eles podem dizer qualquer coisa.

Os judeus são muito espertos em obter o controlo de seus inimigos. Os judeus promovem o cristianismo por:

- Afirmar que eles sejam do Diabo
- Alegar afiliação com o Anticristo
- Aparecer como se eles estivessem a trabalhar para destruir o cristianismo
- Alegar que o Talmude ataca o nazareno e a Virgem, quando, na verdade, os ataques são contra Satan e os Deuses dos gentios
- Alegar serem perseguidos pelos cristãos
- Promover a acusação de que os judeus “assassinaram cristo”
- Promover a ideia de que o cristianismo e o comunismo são inimigos um do outro.

Uma vez que se é cristão, se está sob a influência psíquica e controlo dos judeus, e os judeus sabem disso. Isso estabelece uma conexão poderosa para os judeus a assumirem o controlo de seus inimigos através de maldições e outros meios psíquicos, pois o cristianismo estabelece uma forte ligação subliminar que muitas poucas pessoas estão cientes. Os judeus vão fazer de tudo para parecem ser inimigos do cristianismo, pois o cristianismo é a raiz do poder deles. Isso tem funcionado em trazer muitos gentios desavisados para a armadilha cristã.

A ADL (Liga de Defesa Judaica) tem uma enorme rede de infiltrados com tecnologia de ponta e um prédio inteiro cheio de computadores onde esses judeus nefastos infiltram, haqueiam, espalham mawares e vírus, espionam e trabalhar para destruir organizações gentias, a saber, Patrióticas Brancas de dentro (seu antigo método de escolha).

Certos grupos e fóruns Patriotas/Nacional-Socialistas de brancos são controlados por indivíduos que trabalham para a ADL (que fingem ser nazis). Estes indivíduos trabalham juntos em colusão, sem o conhecimento da maioria do grupo. Eles podem ser identificados por seu constante desanimador de qualquer actividade, desencorajar o uso ou exibir símbolos NS, como a suástica, as Runas SS ou outros símbolos pagãos, que fazem uma declaração, e sua actitude geral negativa em direcção a qualquer coisa que possa promover o Nacional-Socialismo.

Outro factor chave aqui é judeu estes infiltrados impurram o cristianismo e o que é conhecido como "Identidade Cristã", especialmente dentro desses grupos. Eles fingir ser arianos e, direta ou indiretamente, empurram o cristianismo em nosso povo, especialmente novatos que estão mais vulneráveis. Eles afirmam que Adolf Hitler e até mesmo Martin Bormann eram "cristãos". Nada poderia estar mais longe da verdade! Muitos escritos Nacional-Socialistas foram traduzidos para o Inglês por judeus e, além disso, muitos foram alterados. Por exemplo, as palavras em alemão para "mal" e como em muitos escritos NS, foram traduzidos usando a palavra "satânico".

Independentemente das intermináveis mentiras, e as alegadas citações que Adolf Hitler teria feito, os símbolos PAGÃOS da Alemanha nazi falam por si. Há muito mais para provar se as pessoas se preocuparem em fazer a pesquisa. Os símbolos pagãos falam por si!

Através de uma investigação mais profunda nestes infiltrados da ADL, eles imediatamente mandam correspondéncia electrónicas para membros novatos do grupo com a literatura pró-cristã e versículos da Bíblia. Isso não é só para confundir o novato e vulnerável, mas também para amarrar as pessoas NS no tanque de energia psíquica judaica, como o cristianismo e o islamismo, onde se trabalha para a própria condenação, e destrói seu próprio povo no processo.

Os judeus temem o nosso retorno às nossas origens pagãs, pois isso significa a morte deles. Seu poder vem do cristianismo e do islamismo, que são um enorme vórtice de energia psíquica/astral de onde de alimentam, a serem os parasitas que são. O cristianismo não é nada mais do que um ataque à mente das massas com mentiras repetitivas incessantes, como os judeus a serem os "Escolhidos de Deus", uma história fictícia dos judeus que lhes dá privilégios de que eles não têm e nem nunca tiveram, e estabelece uma mentalidade que os exalta e desarma os gentios tanto subconscientemente quanto psiquicamente.

Não importa o quê, onde, quando, ou como, os judeus são os que empurram o cristianismo e o islamismo, sabendo que no final, as vítimas gentias destes programas kosher estão psiquicamente sob seu controlo ao nível da alma, e o que está dentro da alma eventualmente se manifestam em realidade. Eles fingem repetidamente estar em desacordo e serem os inimigos definitivos do programa cristão, mas isso é para vos enganar. Isto é estritamente para o espetáculo, e para iludir e enganar os gentios.

Isso não é diferente de como eles fingem ser contra o comunismo, quando, na verdade, eles são os líderes, promotores e instigadores do comunismo. Os judeus são mestres do engano e da mentira. Eles ganham controlo através de confusão. Jovens judeus são ensinados a argumentar em suas escolas Yeshiva.

Um bom exemplo é Hollywood, e como eles trabalham para confundir aqueles que estão desatentos – a maioria da população gentia, com seus filmes. A maioria das pessoas aqui está bem consciente do comunismo judeu, como eles o inventaram. Esse o tema principal da Bíblia judaico-cristã e todo as suas "escrituras sagradas" – seu programa para remover sistematicamente o conhecimento e o poder espiritual/oculto dos gentios, assim eles próprios podem tornar-se "Deus" e ter um estado de escravos gentios.

Um exemplo flagrante que eles usam para confundir é o filme da HBO "Stalin" (1992), com Robert Duvall e Julia Ormond http://www.imdb.com/title/tt0105462.

Durante todo o filme, o personagem "Stalin" é feita como se fosse contra os judeus, e odiandor dos judeus. Na vida real, este não é o caso. O nome de nascimento real de Stalin era József Dugasvilli. "Dugasvilli" em georgiano, significa "FILHO DE UM JUDEU". A segunda esposa de Stalin "Nadezhda Allilúiev" (interpretada por Julia Ormond no filme) também era judia. Seus filhos eram judeus. Seu filho mais velho chamava-se "Yakov", nome judaico para "Jacó".

Lavrenty Beria foi outro judeu da Geórgia que trabalhou diretamente para Stalin. No filme, que também o retratou a ser antissemita. A maioria das pessoas, a população em geral, não sabe e não lê o suficiente para conhecer os factos sob todas as mentiras que são jogadas ao público.

Mais exemplos incluem "The Inner Circle" (1991) http://www.imdb.com/title/tt0103838/
Outro filme que se passa na antiga URSS sob o regime de Stalin, onde a perseguição ostensiva dos judeus é o tema principal. Ele vai ainda mais longe ao mostrar um personagem judeu ser preso pela NKVD por secretamente "colaborar com os nazis". Que piada! Então, o filme continua com mais judeus em seus melhores papéis como vítimas profissionais.

Moscow on the Hudson (1984) http://www.imdb.com/title/tt0087747/
Foi outro filme, mas apenas uma parte muito pequena do filme, porém bem descarada, eles mostram judeus novamente, com seus cartazes de estrelas de David (roubada e corrompida do Oriente Indiano da "Estrela de Vishnu"), em protesto contra o governo comunista soviético. Os judeus sempre gritam o mais alto. Esses filmes e muito mais são apenas para mostrar, e para confundir os gentios a luz do dia.

Os judeus, por serem os inventores e promotores do comunismo, trabalham para tentar convencer o público ignorante que eles são contra o comunismo. Nisso eles controlam ambos os lados, e direcionam cada lado em direcção aos objectivos de sua agenda, a qual os judeus são altamente qualificados.

A Igreja Católica é outro exemplo, o flagrante KGB da Idade Média.

"O cristianismo e o comunismo são muito perto espiritualmente e ideologicamente. Este é um conceito bastante conhecido que tem sido adoptado por vários pensadores, de Thomas More para Lev Tolstoy. Poucas pessoas sabem que o primeiro Estado socialista do mundo foi estabelecido no Paraguai e foi baseado nas ideias dos jesuítas católicos antes de Marx ter criado seus ensinamentos."

"A Companhia de Jesus – a Ordem Religiosa Jesuíta – na Igreja Católica, era mais ou menos equivalente à KGB na União Soviética."

As citações acima foram tiradas do "Pravda" (o principal jornal do Partido Comunista e principal jornal da antiga União Soviética), do artigo: Existe alguma diferença entre o cristianismo e o comunismo? 30/04/2013

Os judeus trabalham incansavelmente para tentar convencer o povo gentio de que eles são contra o cristianismo, e que eles são "perseguidos" pelos cristãos e pelo cristianismo. ISSO É UMA MENTIRA TOTAL!

Realmente agora, como pode qualquer cristão verdadeiro ser perseguidor de judeus? Cada página da Bíblia tem tanto as palavras "judeu(s)" e/ou "Israel" escritas nela, Jesus é judeu desde o nascimento até à morte – circuncidado e nomeado no oitavo dia em uma sinagoga por um rabino em manter a tradição judaica, sua mãe e seu chamado "pai terreno" foram judeus e observantes das leis judaicas. Seus 12 discípulos eram todos judeus. Toda Bliblia judaico-cristão é judaica de capa a capa, assim como o comunismo está completamente sob o controlo dos judeus, por isso os judeus promovem a ideia de que eles são inimigos e perseguidos por todos e isso funciona muito bem em enganar aqueles de inteligéncia mediana.

Satanismo real, como muitos aqui estão cientes é fortemente perseguido, suprimido, e automaticamente banido em muitas áreas do mundo, mesmo naqueles cuja Constituição afirma que há "liberdade religiosa".

"Satan" significa "inimigo" em hebraico.

"Nós destruiremos Deus"
Citação dos Protocolos dos Sábios de Sião

Além disso, as verdades sobre o satanismo são violentamente reprimidas, enquanto os judeus ditam informações falsas (e horrendas) sobre o satanismo, o que leva a crimes ocultos e mantém o programa cristão prosperando.

Pode-se ver a verdade por si mesmo. Onde no mundo há ao menos UMA Igreja Satânica aberta e pública? Tudo que vá contra os judeus é "mau" e eles atacam e usam seus escravos espirituais, tais como os cristãos, para atacar também. Tudo o que os judeus fazem e são, eles ditorcem, pervertem e põem a responsabilidade sobre os gentios e todos os grupos que são contra eles, tais como Assassinato Ritual Judaico a ser promovido pelo satanismo, quando na verdade é seu "Iavé" a quem eles estão a sacrificar.

A verdade sobre o satanismo é mantida fortemente reprimida, que na verdade é o avanço espiritual da alma e a elevação do poder da serpente (kundalini yoga). Os judeus que controlam os meios de comunicação, juntamente com as editoras, livrarias tradicionais e bibliotecas públicas promovem as mais degeneradas MENTIRAS a respeito de Satan e satanismo, enquanto qualquer coisa de positivo é fortemente reprimida e negada. Os judeus acusam seus inimigos do que eles mesmos fazem. Eles se infiltram, fingem e assumem o controlo. “Satanismo” é um termo geral para todas as antigas religiões pagãs e “pagão” significa “gentio”.

Cristianismo, genocídio e os judeus

Gentios e judeus são inimigos cósmicos. O Cristianismo é uma invenção judaica desde o seu início, usado para remover e destruir o conhecimento antigo e substituí-lo com as mentiras antivida judaico-cristãs designadas a destruir o nosso povo. Milhões de pessoas inocentes foram assassinadas em massa, torturadas e mortas nas mãos do cristianismo. Guerra após guerra fratricida foi travada onde gentio, ou seja, os povos arianos massacraram uns aos outros pelo cristianismo. Nenhuma área do globo sofreu os efeitos do cristianismo mais do que na Europa, onde cerca de 9 milhões de povos arianos foram sistematicamente mutilados e destruídos, com a Alemanha a ser a mais atingida em acto de genocídio. A Igreja Católica, sem o conhecimento de muitos, é e sempre foi controlada pelos judeus. O falecido Papa João Paulo II tinha uma mãe judia (Katz) e pela lei judaica, ele é considerado um judeu, até mesmo pela comunidade judaica ortodoxa. A maioria dos Papas católicos foi de origem judaica.

"O Papa João Paulo II de descendência judaica. O nome de sua mãe era Kaczorowska... O nome judeu Polonised "Katz"... Como o filho de uma mãe judia, Karol Wojtyla é, de acordo com costume judaico, um verdadeiro judeu..."
(Israel News, 10 de setembro de 1992). http://us.altermedia.info/index.php?p=155

Infelizmente, poucas pessoas sabem a verdade. Aqueles de nós que podem identificar judeus por suas características físicas, podem facilmente ver as inúmeras pinturas de Papas ao longo dos séculos, quase todos eram judeus. O alto escalão da Igreja Católica – cardeais, bispos, muitos são judeus, como o "conde Hans Kolvenbach". O jesuítas em geral, o Bispo tarde "Fulton J. Sheen", o Cardeal "Francis Joseph Spellman", que teve influência e controlo sobre muitos políticos.

"1964 – No jantar anual AJC, Francis Cardinal Spellman, arcebispo de Nova Iorque, pede laços mais fortes e compreensão entre as comunidades judaica e cristã."

Os judeus no poder ao longo dos milénios, controlam ambos os lados. Por um lado, eles vão se enfurecer contra a Igreja Católica e os jesuítas e, por outro, eles clandestinamente controlam a Igreja Católica a partir do interior. Isso não é diferente de Israel abertamente ter uma aliança com os Estados Unidos e apoiar a democracia, enquanto clandestinamente trabalham com as nações comunistas para estabelecer o comunismo. Esta táctica é conhecida como "Hegelianismo". A maioria do mundo está iludida quanto a isso.

É um facto triste cristãos continuamente a trocar culpas, dar desculpas e tentar explicar a quantidade interminável de contradições e factos que são contrários ao que eles foram levados a acreditar. Muitos dão desculpas e dizem que a corrupção é recente: "destes dias", "últimos dias" e assim por diante. A verdade é que a corrupção e controlo judaico dentro das Igrejas cristãs tem sido um facto desde o primeiro dia. Além disso, Jeová e seus anjos são os verdadeiros males que enganaram a humanidade há séculos. "...E ele engana a todas as nações do mundo."

As pessoas subestimam o verdadeiro "mal". Eles não podem ver que eles têm adorado o verdadeiro mal em suas igrejas durante os últimos 1500 anos. "Alá" é outro alias deste mal, pois o mesmo anjo "Gabriel" estava envolvido com Maomé. Só é preciso olhar para a repressão da humanidade. Essas entidades trabalam através de cristãos e muçulmanos, e são todas dos judeus. Quanto mais devotos esses cristãos e muçulmanos são, maior o dano que eles fazem para a humanidade, especialmente na forma de espiritualidade. Abaixo estão trechos e apenas uma pequena amostra do assassinato em massa, tortura e destruição da vida humana cometidos pela Igreja Cristã. Muitos argumentam em inventar desculpas como a "Igreja Católica" é diretamente responsável e como a sua seita religiosa é inocente. Esses idiotas iludidos precisam ler a Bíblia de capa a capa, antes de falar do que não sabem. Não estou a me referir a trexos aqui e ali, estou a me referir ao ler a Bíblia página por página em sua totalidade, e talvez então, eles vão ver a luz.

- O Cronista de Treves relatou em 1586 que toda a população feminina de duas aldeias foi dizimada por inquisidores. Apenas duas mulheres foram deixadas vivas.
- Salzburg, Áustria, 1677-1681: mais de 100 mortos
- Região basca dos Pirineus; 1608, advogado Pierre de Lancre foi enviado para o região para "erradicar e destruir aqueles que adoravam Deuses pagãos". Mais de 600 torturados e assassinados.
- Juiz de bruxas Henri Boguet *c*. 1550-1619 enviou cerca de 600 vítimas para a morte em Borgonha, muitas delas crianças jovens que foram sistematicamente torturadas e, em seguida, queimadas vivas.
- Uma mulher grávida foi queimada viva e do trauma, ela deu à luz antes de morrer. O bebê foi jogado de volta para as chamas.
- Cidade sueca de Mora, 1669: mais de 300 mortos, entre eles, 15 crianças. 36 crianças com idades entre 9 e 15 anos que foram espancadas com varas em suas mãos uma vez por semana, durante todo um ano. Vinte das crianças mais jovens, todos com idade inferior a 9 foram chicoteadas em suas mãos na porta da igreja por três domingos consecutivos. Muitos mais foram severamente espancados por crimes de feitiçaria.
- Na Escócia, sob o governo de Oliver Cromwell, um total de 120 em um único mês foram assassinados em 1661. Estimativas do total de mortos foi de 17.000 entre 1563 e 1603.
- Em Würzburg, na Alemanha, um chanceler escreveu um relato gráfico no ano de 1629: "... Existem trezentas crianças de três ou quatro anos, que se diz que tiveram relações sexuais com o Diabo. Vi crianças de sete anos condenados à morte, e pequenos alunos de dez, doze, quatorze e quinze anos de idade..." Entre os anos de 1623 e 1633, cerca de 900 "bruxas" foram condenados à morte todo p Würzburg. Isto foi em grande parte mantido pelos jesuítas.
- O Cronista de Treves relatou em 1586 que toda a população feminina de duas aldeias foi dizimada por inquisidores. Apenas duas mulheres foram deixadas vivas.
- Casos notáveis incluíram a Ordem dos Templários, Joan of Arc, que foi acorrentada pelo pescoço, mãos e pés e trancados em uma jaula de ferro apertada, Galileo, que afirmou que a Terra girava em torno do Sol e não era o centro do universo como a igreja ensinava (veja acima).

Nosso povo, nossos líderes, aqueles com conhecimento antigo que preservaram as nossas tradições foram dizimados pela igreja cristã. Centenas de sacerdotes druidas foram massacrados, as mulheres da natureza que eram conhecedoras do folclore e fitoterapia foram rotuladas como bruxas e torturadas até a morte pela Inquisição. Isso se estendeu até aos filhos, muitos dos quais foram torturados e assassinados pela Inquisição e foram para a guerra pela igreja durante as Cruzadas. Isto foi para garantir que toda a memória racial e conhecimento fossem erradicados, apenas para ser substituír com mentiras para destruir o nosso povo.

"O cristianismo e o comunismo são muito perto espiritualmente e ideologicamente. Este é um conceito bastante conhecido que tem sido adoptado por vários pensadores, de Thomas More para Lev Tolstoy. Poucas pessoas sabem que o primeiro Estado socialista do mundo foi estabelecido no Paraguai e foi baseado nas ideias dos jesuítas católicos antes de Marx ter criado seus ensinamentos."

"A Companhia de Jesus – a Ordem Religiosa Jesuíta – na Igreja Católica, era mais ou menos equivalente à KGB na União Soviética."

As citações acima foram tiradas do "Pravda" (o principal jornal do Partido Comunista e principal jornal da antiga União Soviética), do artigo: Existe alguma diferença entre o cristianismo e o comunismo? 30/04/2013

A sexualidade humana foi rotulada como uma abominação para que isso garantisse que as pessoas brancas não tivessem muitos bebês. O casamento monogâmico restrito forçosamente aplicado pela Igreja Católica realizou mais um passo para reduzir a nossa taxa de natalidade. Só para rever a sua posição antivida ante a chegada do protestantismo, que foi percebido como uma ameaça letal à sua dominação mundial, que começaram a incentivar a procriação de tantos católicos quanto possível, eles eventualmente costumavam matar os não católicos. Muitos filhos ilegítimos foram assassinados no nascimento ou viveram como párias. Alguns estavam escondidos nos porões, armários e sótãos e nunca viram a luz do dia.

Nosso alfabeto antigo de runas, que antecede todos as outras escrituras conhecidas, foi quase extinta por completo, mas sobreviveu em pequenas áreas do Norte. Na Islândia, por si só, quem fosse pego com runas ou conhecimento delas enfrentava pena de morte.

Nossos Deuses pagãos foram difamados, feitos em Demónios hediondos onde aqueles sob a influência nefasta do cristianismo têm amaldiçoado e trazido ao ridículo sobre eles, com no Dia das Bruxas, tornando-os monstros e fantasmas a serem ridicularizados. Nossos Deuses foram tratados menores do que sujeira por nossos próprios povos que tiveram todo o conhecimento retirado deles e foram obrigados a aceitar o cristianismo por várias gerações. O conhecimento das nossas tradições antigas foi removido e o que restou foi absorvido e alterado pela Igreja Católica. Com o crescente poder do cristianismo, cristãos fundamentalistas estão agora, finalmente, trabalhando para remover as árvores de Yule natalinas, o coelhinho da Páscoa e extinguir celebrações de Dia das Bruxas.

Ao separar o povo de sua herança, seus Deuses, seus costumes, sua cultura e substituí-los com mentiras destrutivas antivida, será é um passo gigantesco para o genocídio. Nosso povo perdeu seu instinto de luta, que é muito necessário para a sobrevivéncia. Este foi substituído pelo conselho antivida do nazareno de "dar outra actitude face", incentivando servidão, vitimização e escravidão. O Antigo Testamento da Bíblia judaico-cristã está repleto de história após a história da destruição e aniquilação (genocídio) dos povos gentios brancos nas mãos dos judeus e seus Deus. Cidades e nações inteiras foram extintas. A "Terra Prometida" não é o pequeno estado de Israel, mas todo o planeta.

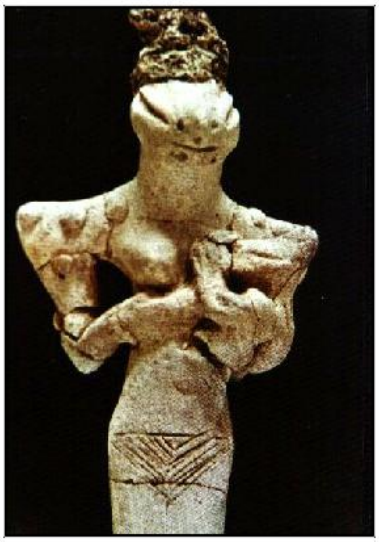
Nosso povo está em tal perda de suas origens e da espiritualidade, que eles tateam através dos ensinamentos judaico-cristãos em busca de suas raízes, que foram torcidas irreconhecívelmente. Qualquer coisa que tenha a ver com as práticas e cultura ariana antiga é rotulado como "maligno" e deve ser evitado a todo custo. Assim, muitos estão perdidos e iludidos quanto às suas origens espirituais. "Satan" é a palavra hebraica para "adversário". Tudo considerado como uma ameaça para os judeus ou a sua conquista mundial é rotulado como "satânico", e "satânico" tem sido usado como sinónimo de "mal". Vários Deuses pagãos foram nomeados "Satan", o mais conhecido deles a ser o deus romano "Lucifer". Nosso povo está basicamente perdido, pois as identidades dos nossos Deuses originais foram destruídas. Ea (Senhor da Terra), o nosso Deus Criador original é o verdadeiro "Satan". Ele teve filhos com as mulheres da Terra. É daí que se originou a raça de pessoas altas com cabelos loiros e de olhos azuis.

Grimórios escritos e usados pelos judeus para abusar nossos Deuses foram fora empurrados aos povos gentios para amaldiçoar seus próprios Deuses, acreditando que eles sejam monstros horríveis de mais baixo escalão, enquanto seu degenerado "Deus" e seus anjos nefastos são elevados a mais alta estima. Estes seres são totalmente estranhos aos povos arianos.

Tudo isso teve o efeito de degeneração: degeneração de nossas almas, degeneração de nossos povos e degeneração da nossa sociedade como um todo.

Áreas do mundo que mantinham memórias, costumes e conhecimentos antigos dos Deuses originais foram atacadas e mais o assassinato em massa se seguiu. Os impérios Inca e Asteca foram destruídos, muitos mosteiros no Tibete foram depredados, queimados e arrasados, os seus sacerdotes e Lamas foram sistematicamente torturados pelos comunistas chineses.

As origens reptilianas do povo judeu



As fotos acima são de uma estatueta reptiliana encontrada em tumbas do povo Ubaid que vivia onde hoje é o actual Iraque. A estátua remonta a 4000 aC., tempo que os judeus reivindicam ser sua origem. Povos gentios remotam muito mais antigamente do que isso. Sabemos que houve uma "Guerra nos Céus" (lá fora) e nosso lado (o de Satan) perdeu. Qualquer um que possa identificar um judeu por suas características sabe que eles se assemelham com alienígenas reptilianos. Isto pode soar estranho e ridículo, mas se as pessoas estudarem e olharem com os olhos abertos, verão isso.

O maior equívoco que as pessoas têm é de que os judeus sejam uma religião. Eles NÃO são. Eles são uma raça. Eles são muitas vezes reconhecidos por seus grandes narizes, mas suas orelhas e seu lábio inferior proeminente entre outras características são o que lhes acusa. Não se pode dizer isso sobre um protestante, um católico ou qualquer outra religião. A doença de Tay-Sachs dá apenas em judeus. Doenças não atacam membros de uma religião, elas são raciais. A lista de doenças raras e bizarras que os judeus são hospedeiros é interminável. A doença do homem elefante é uma delas.

"Aqueles que se opõem a mim eu flagelo com a doença" – Satan

A seguir, trechos de Nature's Eternal Religion, por Ben Klassen:

A natureza em sua infinita sabedoria, colocou a importância mais alta na sobrevivéncia das espécies. Em sua variedade abundante, a natureza trouxe à luz criaturas de todos os tipos, peixes e aves, animais e vegetais, insetos e bactérias. Algumas criaturas, como o cardinal e o sialia, são bonitas de se ver. Outros, como o peixe escorpião e a preguiça não são. Algumas criaturas são carnívoras. Outras são herbívoras. Alguns animais, como vacas, rimunam a grama dos prados. Outros, como o coiote, o lobo e o tigre são predadores. Outras criaturas, como baratas, mosquitos e larvas são parasitas. Cada criatura tem os seus meios de existéncia e sobrevivéncia e os seus meios de perpetuar suas espécies. Ao todo, a vontade de viver e perpetuar sua espécie é intensamente forte. Se assim não fosse, as espécies logo teriam morrido.

Na espécie humana, existe uma raça que destaca-se acima de todas as outros na intensidade e ferocidade de sua vontade de sobreviver, que é a raça judia. Como esta raça sobreviveu e permaneceu intacta através de todas as convulsões e revoltas na história em 5000 anos é algo notável a ser observado.

Considerando algumas das raças antigas da história registrada, como os babilónios, romanos, fenícios,os egípcios como uma raça, foram todas pelo ralo da história. Porém o judeu sobreviveu. Não só ele sobreviveu, mas ele tornou-se o proprietário de escravos de todas as outras raças do mundo, apesar de ter apenas números de uma pequena porcentagem da população mundial.

Considerando que a Raça Branca tem sido um construtor, explorador e criador de civilizações, de governos e nações, o judeu não tem sido nada disso. Pelo contrário, ele tem sido a antítese do homem branco nobre. Ao longo de sua história, que remonta há mais de 5000 anos, durante a qual manteve-se unido como uma raça, o judeu tem sido o parasita e predador nas costas daquelas nações que foram seus hóspedeiros dispostos. O judeu nunca foi um criador, nem o construtor, nem um productor, como os membros da Raça Branca. Pelo contrário, ele tem sido um destruidor de civilizações, um saqueador das nações, e um assassino que inventou a própria ideia de genocídio nos primeiros estágios de sua própria história. Tudo o que temos a fazer é ler o seu próprio Antigo Testamento para descobrir que, em página após página após página mataram, destruíram e saquearam uma tribo após a outra. Uma nação após a outra foi colocada à espada. Homem, mulher e criança.

A história da humanidade está repleta de guerras e conflitos, mas de todos os conflitos que se seguiram entre os diferentes países e as diferentes raças, existe apenas uma raça que despertou em si o antagonismo mais violento, não importa onde eles se estabeleceram – essa raça é a raça judia.

Por que é que a raça judia tem sobrevivido através de todas as turbuléncias em mais de 5000 anos de história, ao passo que as raças mais poderosas, como os romanos, pereceram? Será que é porque o judeu é firme? Nós achamos que o judeu seja firme, mas outras raças, como os romanos, eram ainda mais firmes e eles não sobreviveram. Será que é porque ele é um bom lutador? Não, ele é na verdade um covarde físico e em combate aberto, ele é certamente um dos guerreiros menores e mais covardes. Será que é porque ele é mais traiçoeiro e enganoso? Talvez, já que esta característica dele, sem dúvida, destaca-se de todos os outros povos. Mas esta não é a única razão pela qual ele sobreviveu tanto. A razão para a sua sobrevivéncia está em sua religião única. No início de sua história, os judeus perceberam o tremendo poder da religião como arma, uma arma que poderia unir sua própria raça, ou uma arma para desintegrar e destruir seus inimigos. Por milhares de anos eles têm capitalizado sobre este conhecimento ao máximo. De forma magistral, eles manipularam a religião para a sua vantagem com uma astúcia maligna que nenhum outro povo parece ter sequer suspeitado.

O tema central da religião judaica é o ódio, ódio contra os gentios, isto é, todas as outras raças. A outra faceta esmagadoramente poderosa da religião judaica é a lealdade racial, lealdade para com sua própria espécie. Considerando que, para os gentios brancos medianos, infelizmente, pouco importa com quem ele faça negócios, se é um outro homem branco ou não. O gentio branco mediano nem sequer está muito interessado em saber se a pessoa ao lado ou a pessoa que ele conhece é uma de sua própria raça. Mas, para um judeu, se ele está a fazer negócios com um judeu, a viver ao lado de um judeu, ou conhece um judeu, isso significa tudo.

O principal centro de poder da conspiração mundial judaica reside agora no Novo Mundo. De facto, em Nova Iorque está o maior centro de população judaica do mundo, e Nova Iorque é a força motriz fundamental financeira, não só dos Estados Unidos mas também do resto do mundo.

O que os rabinos judeus têm a dizer sobre Satan

Satan de facto ODEIA o povo judeu intensamente. Ele deixou isso bastante evidente aos seus discípulos mais próximos. A seguir, são citações diretas de rabinos e outros religiosos judeus, incluindo algumas citações cristãs no final da página. Isso é muito óbvio.

Citações rabínicas sobre Satan:
(Algumas citações cristãos estão incluídas no final da página)

"Aqueles que usam o Holocausto para justificar seu ateísmo ou a sua tendéncia para desvalorizar a autoridade da Bíblia judaica deve se lembrar que Satan, e não Deus, é o autor do nazismo e do antissemitismo."
http://www.afii.org/texts/hw2p2rb.htm

"SATAN É O AUTOR DO ANTISSEMITISMO, O ÓDIO AOS JUDEUS

O termo "antissemitismo" foi dado em 1879 pelo jornalista alemão Wilhelm Marr para designar as campanhas antissemitas, em seguida, apareceu por toda a Europa. Des daquela época, o termo tem sido universalmente aplicado a qualquer forma de comportamento ou literatura que evidencia hostilidade para com os judeus. Com cada fibra de seu ser depravado, sinistro, Satan despreza os judeus. Ele odeia com um ódio perfeito, e sua natureza demente é revelada em seu tratamento ao povo judeu. Esse ódio é um reflexo de seu ódio por Deus (pois os judeus são o povo escolhido de Deus). A sua destruição total é o seu objectivo. Ele é o autor do espírito do antissemitismo.

Ele tentou perseguir o povo de Deus, os judeus, a fim de eliminá-los de modo que a semente prometida de Génesis 3:15, Yeshua, não teria nascido, e a humanidade não seria resgatada. O Livro de Ester detalha como o inimigo de Deus e seu povo tentou eliminar a raça judia, mas Deus levantou Ester de 'um momento como este' para libertar sua raça. O rei Herodes tentou eliminar Yeshua por fazer todos os bebês do sexo masculino com menos de dois anos de idade em Belém morrerem.

Em nossa geração o Holocausto é sempre lembrado do ultrage de Hitler contra milhões de judeus, enquanto o assassinato de trinta milhões de judeus por Stalin é mal mencionado. Hoje, uma em cada cinco pessoas no mundo está comprometida com a morte dos judeus. O islamismo exige a morte dos judeus."
http://www.hebroots.org/hebrootsarchive/9805/980528_g.html

"Assim, Satan está a tentar desesperadamente impedir o retorno do Messias. É por isso que Satan está a fazer tudo o que pode para destruir o povo judeu. Ao mesmo tempo, ele está tentando fazer com que a fé em Yeshua seja tão estranha e repugnante, que nenhum judeu com auto respeito, muito menos a nação, jamais o desejo de arrepender-se e confiar nEle! Cada congregação de crentes em Yeshua, judeus ou gentios, que não se esforçam para levar a Boa Nova ao povo judeu, realmente estão a jogar para o presente plano de Satan: impedir Israel reconher seu Messias, o destruidor de Satan, então o Messias não pode voltar." http://www.wordofmessiah.org/june.htm

“Neste século, Satan atiçou as chamas do ódio contra os judeus, usando os muçulmanos em todo o mundo em sua tentativa de parar o plano de Deus, que vai ver Jesus Cristo voltar para o Monte das Oliveiras. Caso não haver um Israel judaico, Satan argumentaria que a palavra de Deus seria uma mentira, o Plano de Deus seria um fracasso, e ele poderia então sobreviver.” http://www.bibleprobe.com/baruch.htm

“De onde é que vem o antissemitismo? Qual é a verdadeira causa deste vil pensamento? A resposta é muito simples. Ele vem do Diabo. Tu sabias que a primeira vez que o Diabo é mencionado pelo nome de ‘Satan’ é quando ele age contra Israel?

‘Então Satan se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar Israel.’ (I Crónicas 21:1)

Satan é o responsável por toda a perseguição e sofrimento de Israel. Satan odeia essa nação através da qual tanta bénção veio ao mundo, especialmente o Messias Jesus. Quando o Diabo está furioso contra Israel, sempre termina em desafio contra o Messias e Salvador, Yeshua haMeshiach.

De Faraó, o primeiro antissemita registrado, a Amaleque, Haman, em seguida, o rei da Síria em 168 aC, a guerra romana em 66-70 dC, Satan foi o factor que resultou em perseguição judaica e derramamento de sangue. Através das Cruzadas, a Inquisição Espanhola, os pogroms da Rússia e do holocausto nazi, vós ledes a história do que Satan tem feito através de homens contra o meu povo judeu.

Mas lá vem um dia em que os ataques ferozes contra a nação de Israel chegarão ao fim. O Deus de Abraão, Isaque e Jacó lutará contra aqueles que perseguiram os judeus. Em seguida, Satan dará seu ataque final a Israel e Deus o lançará no lago de fogo, conforme profetizado.” http://www.rockofisrael.org/articles/a3.htm

“Os países árabes ainda estarão empenhados na destruição dessa pequena nação no Oriente Médio. Haverá ainda o ódio aos judeus e uma determinação para aniquilá-los. A fonte do ódio (haSatan, em português: Satan) ainda estará muito viva, e muito provavelmente estará mais activa do que nunca, pois ele vê o seu tempo se encurtando. O enganador ainda estará ocupado no trabalho a convencer pastores e crentes desavisados ao redor do mundo de que os israelitas são agressores brutais que matam crianças palestinas inocentes. Os meios de comunicação são um grande trunfo para Satan. pessoas acreditam nas mentiras que leem na imprensa e Israel recebe outro olho roxo.”
http://www.jewishjewels.org/newsletters/2003_03.htm

“Não deveria haver mais luta pela terra, mas por causa do homem’s carnalidade e porque Satan odeia o povo judeu por causa deste pacto, as guerras continuam. Ele continuará a fazê-lo até Yeshua, o Santo de Israel, voltar a estabelecer o Seu Reino terreno da Cidade Santa de Jerusalém! http://www.geocities.com/achothaTorá/LT/land.html

“Desde 1948, houve várias ocasiões em que Israel teve que fechar suas fronteiras para turistas. Por ter lidado com pessoas envolvidas em centenas de visitas a Israel, nunca houve um incidente de um turista ser ferido ou morto por terroristas. Se pretendes ir à Terra Santa, tu podes contar com o seguinte: Satan vai começar, cerca de 30 dias antes de partires, tentar causar um incidente grave ou criar um clima de medo para impedi-lo de ir para Israel.” http://www.sabbathrest.org/tours.htm

“Projectos anti-Israel de qualquer natureza são demoníacos. Satan odeia o povo escolhido de Deus des do momento que Abraão foi chamado. Isso ocorreu muitos anos antes do nome de ‘Israel’ ser dado a Jacó quando ele lutou com Deus. Era tudo parte da semente da mulher e da promessa do Messias.
http://www.pawcreek.org/articles/endtimes/MysteryBabylonAntiIsraelAtTheHighestLevel.htm

“Diante do exposto, vamos entender por que Satan odeia o ‘som do Shofar’, pois vai entregar claramente a mensagem de que ele é, e foi derrotado pelo sangue derramado do Cordeiro de Deus! O próprio som do shofar faz Satan desprezar o nosso louvor e adoração ao Senhor. Ele odeia aqueles que se arrependeram de seus pecados e seguem o Senhor Yeshua. Ele odeia “HaDavar – A Palavra” e Aquele que é a Palavra. Ele não pode tolerar aqueles que batalham em nome de Yeshua. Ele odeia ser lembrado de que Yeshua foi ressuscitado dentre os mortos três dias e três noites, depois que Ele deu a Sua vida derrotando o ser maligno. Satan odeia o Estado de Israel, pois foram o povo judeus a estar ainda na diáspora e Israel não for restabelecida, o Senhor Yeshua não pode voltar. Além disso, Satan odeia ouvir sobre seu destino final.”
http://cometozion.faithweb.com/rmi2.htm

“Tu precisas saber e entender que Satan odeia o povo judeu. Através de promessas feitas a Abraão e à sua descendência, Deus iria trazer para a Terra a revelação de Si mesmo e de Sua redenção para a humanidade. Satan odeia a descendência de Abraão. Satan odeia os judeus. Jesus era um judeu.”
http://www.spiritoflifeministries.com/PropheticEvents.html

“Então, se Deus ama o povo judeu, por que eles são caluniados e difamados? O mal desse acto está muito abaixo das profundezas mais obscuras do coração humano mais corrupto. É um ódio insidioso que Satan tem contra o povo judeu. Primeiro, Satan odeia a Deus, por isso é natural que ele odeie o foco da atenção de Deus. É natural que ele os quer destruídos, porque ele quer ferir Deus. Ele quer fazer Deus parecer impotente. Afinal, se o Deus Todo-Poderoso não pode proteger o Seu povo, então qual é a garantia de que Ele possa proteger alguém? Mas é um milagre que o povo judeu ainda esteja por aí hoje. Eles são um verdadeiro testamento para a protecção divina de Deus.”
http://www.delusionresistance.org/christian/christkillers.html

“Satan odeia os judeus com uma paixão, porque deu ao mundo tanto a Bíblia como o Messias. Ele também odeia as promessas que Deus fez para salvar uma grande remanescente dos judeus no fim dos tempos.”

“Satan está determinado a destruir o povo judeu, para que Deus não possa manter sua promessa de trazer um remanescente para a salvação. Esta é a razão pela qual Satan esteja a orquestrar todas as nações da Terra contra Israel hoje. Deus tem levantado uma nação que Satan, como o príncipe deste mundo, está determinado a destruir.”

“Jerusalém sempre”
Sobre o islamismo, Israel, Ensino – A razão raiz do porquê dos inimigos de Israel se oporem a Israel com tal intensidade é porque eles odeiam a Deus (ver versículo 2 acima) Satan odeia a Deus e Seu plano para a Terra centrada em Jerusalém e no povo judeu. Isso não se destina a ser detestável, a verdade é muitas vezes doloroso, mas depois que é revelado para nós termos a oportunidade de sermos livres do engano satânico que nos leva a opor-se ao único Deus verdadeiro, que é o Deus de Israel.”
http://members.tripod.com/~JerusalemForever/
http://www.messianicdirectory.com/alpha/j/j3.html

“IV. Raízes do Antissemitismo na Igreja
A conspiração para minar este conceito de “novo homem” foi sistematicamente apresentada como um dos principais esquemas do Diabo. Satan odeia Israel, porque ela deu à luz ao Redentor da humanidade. Ele odeia especialmente o remanescente salvo de Israel, porque ele mantem um testemunho da verdadeira identidade judaica em Yeshua. (Apocalipse 12:17). Pelo facto dos esquemas de Satan seram frustrados pelo poder do sangue de Yeshua, e os crentes são chamados a caminhar na humildade desse facto, o inimigo entra na vida do cristão através da arrogância e do orgulho. Talvez a exclusividade dos judeus messiânicos provocou uma reação negativa entre os gentios crentes, mas não havia sinais precoces na Igreja de arrogância para com a comunidade judaica messiânica. Paulo abordou esta actitude arrogante em sua carta aos romanos.”
http://www.baruchhashem.com/resources/reconciliation.html

“Em última instância, a fonte do antissemitismo, encontra-se no próprio Satan. Ele odeia a Deus, e ele é e sempre foi comprometido com a destruição daquilo que Deus ama e deseja. O povo escolhido e pactuado de Deus, os judeus, estão na mira deste ódio. Satan também sabe que a restauração do povo judeu desempenha um papel central no retorno do Messias. Assim, ele tem o compromisso de prevenir isso a todo custo. A Teologia judaica não pode explicar o Holocausto – e realmente o “porquê” disso é parte da questão maior: porque existe o mal e sofrimento no mundo se Deus é um Deus de amor? A pergunta é desconcertante mesmo para o crente mais sólido.”
http://www.charismamag.com/a.php?ArticleID=6590

Origens satânicas do antissemitismo: http://www.biblicist.org/bible/plot.shtml

“Pior ainda, isso atribui as acções profanas, maliciosas e vingativas de Satan a um Deus santo e justo. Quando Deus julga o seu próprio povo, o Seu objectivo final não é a retribuição, mas restauração. Sua intenção não é para destruir, mas para curar, não apenas para punir mas, finalmente, para purificar do pecado. Satan, por outro lado, é o destruidor. Ele gosta de infligir horror e sofrimento ao povo de Deus com a intenção final de aniquilação. Deus portanto, apostou sua reputação sobre a preservação e a restauração final do povo judeu. Satan aspira a destruir os judeus, a fim de anular as promessas de Deus e fazê-lo ser um mentiroso.” http://www.biblicist.org/bible/plot.shtml

Israel começa a usar DNA para verificar a “judaicidade dos Imigrantes”

Postado por TNO Staff – em 12 de agosto de 2013

http://newobserveronline.com/israel-starts-using-dna-to-check-for-jewishness-of-immigrants/

Israel, que já tem uma das políticas de imigração mais racialmente restritivas do mundo, está prestes a apresentar o teste de DNA para garantir que nenhum não judeus da Rússia entre no país, de acordo com um comunicado do gabinete do Primeiro-Ministro em Tel Aviv feito no final de julho de 2013. De acordo com um artigo no Times de Israel, falantes de russo que querem fazer “Aliá” no futuro, precisam de um teste de DNA.

Este desenvolvimento é o sinal mais seguro ainda de que o judaísmo não é uma construção cultural, mas um biológico, e também mais uma prova de que a “teoria khazar” – que teria introduzido elementos não-semitas no código genético judeu está incorrecto, como comprovado por exames de DNA anteriores.

De acordo com o Times of Israel, “pretensos imigrantes da ex-União Soviética podem ser convidados a provar a (sua) linhagem judaica” e serão “submetidos a um teste de DNA para provar sua judaicidade”.

O anúncio disse que “muitos judeus da antiga União Soviética (Rússia) que nasceram fora do casamento, podem ser requisitados a trazer a confirmação de hereditariedade judaica por DNA, a fim de ser autorizado a imigrar como um judeu.”

“Uma fonte no PMO disse a Maariv que o procedimento do cónsul, aprovado pelo departamento jurídico do Ministério do Interior, afirma que uma criança de língua russa nascida fora do casamento é elegível para receber um visto de imigração israelita se o nascimento foi registrado antes da criança completar 3 anos. Caso contrário, é necessário um teste de DNA para provar parentesco judaico.”

“Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que a decisão de exigir o teste de DNA para judeus russos se baseia nas recomendações da Nativ, um programa educacional sob os auspícios do Gabinete do Primeiro-Ministro para ajudar os judeus a da antiga União Soviética emigrarem para Israel.”

“A questão corta o coração da Lei do Retorno de Israel, que permite que qualquer pessoa com um dos pais, avós ou cónjuge judeu ir para Israel e ser elegível para a cidadania. Determinar quem é um judeu – uma definição que evoluiu junto com as muitas linhas da religião – levou o Ministério interior para criar um sistema um tanto bizantino de checagens e regras e os candidatos tem conduzido às vezes, especialmente convertidos ao judaísmo, a lutar em tribunais israelitas pelo direito de imigrar.”

Essa demanda por testes de DNA para imigrantes para Israel contrasta dramaticamente com a demanda de fronteiras abertas feitas por todas as organizações judaicas nos Estados Unidos e em outros lugares.

Cristianismo e comunismo: gémeos judeus

O trecho a seguir foi tirado de *Nature's Eternal Religion*, por Ben Klassen

Nota: embora este artigo tenha sido escrito para um público branco, o comunismo judeu afecta a todos os gentios (não judeus), independentemente da raça, e este definitivamente vale a pena ler. O cristianismo é uma preparação para o comunismo, suas doutrinas são idénticas à filosofia comunista, e não há nada de espiritual nela. Todo o conhecimento oculto e poder que permitiria aos gentios lutarem na guerra espiritual (que os judeus têm usado contra nós por séculos) foram sistematicamente removidos. Depois de ser retirado à força pela Inquisição, esse poder esteve nas mãos dos principais rabinos judeus para lançar maldições, criar riqueza inimaginável e poder, e para usar à vontade contra os gentios. Em outras palavras, "YHVH" ou "Jeová" é na verdade o povo judeu, que tornar-se "Deus".

O comunismo é outra fraternidade judaica que tolos gentios pensam que seja pela igualdade, paz e uma vida melhor. Nada poderia estar mais longe da realidade. Comunismo é um programa judaico de genocídio, assassinato em massa e escravidão para os gentios, independentemente da cor.

Citação do Talmude judaico:

Nidrasch Talpioth, p. 225-G: *"Jeová criou o não judeu em forma humana para que o judeu não tenha de ser servido por animais. O não judeu é, portanto, um animal em forma humana, e está condenado a servir o judeu dia e de noite."*

Cristianismo e comunismo: gémeos judeus
de *Nature's Eternal Religion*, por Ben Klassen

Para ouvir os Konservadores Kosher dizê-lo, uma feroz batalha intensiva está a ser travada hoje entre as forças do mal do comunismo e as forças sagradas do cristianismo. Somos levados a acreditar que é isso tudo seja uma batalha entre o bem e o mal. Somos informados que essas duas forças são a própria esséncia de dois pólos de oposição em conflito completo e bilateral. Uma batalha falsa. O facto é que ambos são produtos degenerados da mente coletiva judaica, destinados a fazer a mesma coisa para destruir a Raça Branca. Se dermos uma olhada mais de perto nessas duas forças do mal que têm incomodado e actormentado as mentes da Raça Branca por todos esses anos, nós percebemos que eles não estejam em lados opostos afinal de contas. Nós percebemos que eles estão bem do lado da comunidade judaica internacional, a fazer o trabalho que eles foram projetados para fazer, a saber: confundir e ludibriar a inteligéncia do homem branco para que ele mesmo ajude os judeus na destruição da Raça Branca.

Na comparação dos dois descobrimos que eles são muito semelhantes, e não opostos. Na verdade, há tantas semelhanças entre os dois programas e na filosofia destes dois credos que a mão do mesmo autor pode ser facilmente detectada. Esse o autor é a rede judaica internacional. Eles e só eles escreveram tanto o credo do cristianismo tanto quanto o credo do comunismo.

Tanto o comunismo quanto o cristianismo pregam contra o materialismo. O comunismo designa as forças produtivas e criativas de nossa sociedade, à qual devemos em grande parte como os benefícios de uma civilização branca produtiva, como "burguêsa". Em seguida, ele ataca com uma fúria sem igual à burguesia e diz-nos uma e outra vez que eles devem ser destruídos. Em vez de dar crédito onde o crédito é devido, dá calunia e vilipendia aos elementos construtivos e produtivos, ou seja, os burgueses ou capitalistas, como o mal supremo. O cristianismo nos diz basicamente a mesma coisa. Ele nos diz que será mais difícil para um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico ir para os Céus. Ele nos diz que devemos "vender tudo o que temos e dálo-o aos pobres", uma peça insidiosa de conselhos que, se seguidos, faz de todos nós um bando de vagabundos errantes e mendigos. Isso certamente causaria o colapso da nossa sociedade. O cristianismo nos diz ainda "não ajunteis tesouros na terra, mas ajuntai tesouros nos céus". Ao todo, a implicação é clara. Não acumular para si mesmo algumas das coisas boas da vida. Se, através do trabalho duro, já conseguiste acumular alguma riqueza, livra-te dela, doe-a aos pobres, acima de tudo, doe-a à Igreja, eles a levrão com prazer. O resultado líquido destes fantasticamente maus conselhos é claro, é que será mais fácil passa-la para as mãos dos judeus, que não assinam a tal tolice. Eles esperam fazer-nos de bobos, sabendo muito bem o velho ditado: "um tolo e seu dinheiro logo se separaram", isso é muito verdadeiro.

O outro lado da moeda é que os líderes de ambos o cristianismo e o comunismo em si são fantasticamente materialistas. Quando olhamos para a Igreja Católica através dos tempos, vemos que enquanto ela estava extraindo até o último bocado da viúva pobre, a própria Igreja estava a recolher e acumular ouro, prata e pedras preciosas em quantidades inacreditáveis. Não só tomou e recolheu todo o ouro, prata e pedras preciosas que poderia, mas adquiriu grandes quantidades de bens imóveis, e a Igreja Católica hoje, é sem dúvida a instituição mais fantasticamente rica sobre a face da terra. Mesmo durante a Idade das Trevas, quando a pobreza era generalizada, principalmente por causa de cristianismo em si, encontramos estas catedrais enormes e fabulosamente ricas, construídas no meio da privação extrema da população, com altares e absides de ouro ornamentado com abóbadas, colunas e paredes decoradas. Basílicas, catedrais, abadias, baptistérios, mosteiros, conventos e igrejas magníficas foram construídos. Praticamente todos esses eram tão abastados e grandes em comparação com o ambiente pobre daqueles tempos, que suntuosamente destacaram-se como o principal repositório de toda riqueza material – ouro, prata e suntuosidade arquitetónica - tanto de sua época e como de sua localização geográfica. A igreja nunca se preocupou em explicar por que foi tão necessário ter essa riqueza pródiga em exposição para o fiél adorador, que foi informado uma e outra vez que ele era mau por "acumular tesouros". Até os dias de hoje, as igrejas são construídas para serem berrantes, extravagantes e bizarras. O dinheiro parece não ser nenhum objeto.

O Vaticano, aquela cidadela de liderança "espiritual", que também prega "não acumuleis tesouros na terra", não pratica o que prega. Pelo contrário, o que ele pratica é realmente o cúmulo da hipocrisia, e a antítese da espiritualidade. Ele vai com tudo para ajuntar tesouros na Terra. Ele acumulou em si mesmo uma poupança de 5,6 mil milhões de dólares em acções por si só, para não mencionar todos os seus imóveis, tesouros de arte e outros objetos de valor. Goza de uma renda anual de 1,5 mil milhões de dólares, em grande parte, sem dúvida coletados até o "último bocado da viúva", bem como as suas vastas propriedades. As instituições religiosas dos Estados Unidos como um todo, estão avaliadas em 102 mil milhões de dólares. Em 1969, dos 17,6 mil milhões de dólares Estados Unidos de indivíduos que contribuíram para a caridade, 45 por cento, ou seja, 7,9 mil milhões de dólares foram destinados para fins religiosos.

Muito materialista para uma religião que "evita" tesouros terrenos e prega "meu reino não é deste mundo". Da mesma forma, os chefes comunistas na Rússia, praticamente todos judeus, acumularam para si mesmos todas as riquezas do campo. Enquanto o trabalhador escravo comunista está labutando 12 horas por dia e em seguida volta para casa com um pequeno apartamento sujo e lotado compartilhado com outras famílias, seus chefes judeus têm opulentos palácios espalhados por todo o campo. Eles dirigem o melhor dos carros com motorista, é claro, e comem o melhor dos alimentos. Não só isso, eles têm o melhor de aviões à sua disposição para voar para onde bem entenderem para governar os seus trabalhadores escravos. Estes chefes comunistas judeus geralmente também têm à sua disposição roupas e alfaiates importados e uma galáxia de servos. Quando eles precisam de um descanso de gerir o seu império de escravos, eles têm vilas privadas no Mar Negro ou outros locais de férias de escolha à disposição deles. E assim vai ao Paraíso dos Trabalhadores Proletários.

Vamos passar para a próxima semelhança. Tanto o comunismo quanto o cristianismo fazem uso extensivo de armas de terror, tonto psicológicas quanto reais. Sem dúvida, o conceito mais macabro e cruel já inventado pela mente depravada e coletiva dos judeus é o conceito de inferno. Tu consegues pensar em algo mais terrível do que colocar milhões de pessoas em confinamento em uma câmara de tortura superaquecida e depois queimá-los para todo o sempre, mesmo sem a misericórdia de mitigação de permitir que eles morram? Com este pedaço de "boas novas", o cristianismo começou a conquistar as mentes de suas vítimas supersticiosas e irracionais. O facto de tal câmara de tortura ser inexistente não diminui em nada o facto de que fosse uma ameaça real para aqueles que foram levados a acreditar que era real. Para uma criança, por exemplo, se lhes disser que o Lobo Mau vai pegá-lo, e ele inocentemente em acreditar em ti, então a ameaça é tão real como se um Lobo Mau realmente existisse. E assim é com o inferno. Para aquelas pessoas que foram convencidas de que existe essa ameaça terrível, é tão real como se ela existisse.

No entanto, o cristianismo não se atém ao uso de terror psicológico por si só. Aqueles que se desviaram da linha oficial da igreja foram declarados como hereges e imediatamente queimados na fogueira. A ideia de usar o fogo de uma forma ou outra, como um meio de torturar seus adversários, parece ter obcecado as mentes desses cristãos "amorosos". De acordo com o famoso Espelho dos Mártires da van Braght, cerca de 33 mil cristãos foram condenados à morte por outros chamados cristãos por meio da queima na fogueira, um tipo de vingança cinzenta. Entre meus antepassados sozinhos (que eram da fé menonita) cerca de 2 mil mártires foram queimados na fogueira por esses cristãos sempre amorosos. Uma característica notável sobre esse negócio de queima é que sempre foram pessoas brancas que estavam a ser queimadas. Eu nunca ao menos ouvi falar de um judeu que tenha sido queimado na fogueira por não crer precisamente nas demandas especificadas do judaísmo, mesmo que ao todo eles não acreditassem em Cristo. Cremação na fogueira não foi o único meio de tortura e morte usado por esses cristãos doadores de amor, que estavam tão ansiosos em espalhar a sua mensagem amorosa.

Durante a Inquisição, e outras vezes, todos os requintes bestiais de tortura que a mente depravada humana pudesse conceber foi usado para extorquir confissões e chicotear os infiéis ou hereges a ficarem na linha. O parafuso no polegar, afogamento, espartilho de ferro, esquartejamento, arrancamento dos olhos com ferros em brasa, o rack (rasgo lentamente dos membros do corpo por meio de alongamento) foram apenas alguns dos meios utilizados por estes sempre amorosos cristãos a se espalhar seu evangelho de amor.

Quando os comunistas chegaram e usaram tortura física como um dos seus instrumentos de conquista, eles tinham muito pouco a inventar, pois os cristãos já haviam utilizado antes deles. E como podia ser esperado, uma vez que foi a vilipendia judaica que projectou os meios de tortura para ambos. A Igreja nem hesitou em usar guerra em atacado para demolir nações inteiras que não se submetessem ao seu ditado religioso. De facto, durante o século desesseis, desessete e dezoito, as principais causas da guerra foram dissensões religiosas em que um grupo religioso procurou forçar suas crenças sobre os seus opostos pela guerra e abate. O registro comunista de usar terror, tanto psicológico quanto físico, é tão recente, tão difundido e tão conhecido que quase não precisamos revê-lo aqui.

Só na Rússia, o regime comunista judeu usou terror em uma escala antes desconhecida nos anais da história. A fim de exterminar o melhor da Raça Branca na Rússia, ou seja, os russos brancos, os judeus massacrados cerca de 20 mil. O terror, as mortes, os assassinatos que estão a acontecer na Rússia de hoje desafiam a imaginação da mente do homem branco mediano. Em qualquer caso, tanto o comunismo quanto o cristianismo usaram, e estão a usar, terror extensivamente, tanto físico quanto psicológico para subjugar suas vítimas. Considerando que os cristãos se destacaram em terror psicológico, os comunistas se destacam em terror físico. Mas em ambos os casos, os judeus eram peritos no uso de qualquer tipo de terror melhor realizasse seus objectivos.

Tanto o comunismo quanto o cristianismo tem um livro que, presumivelmente, estabelece o credo de seu movimento. O cristianismo tem a Bíblia judaica, que foi escrito por judeus, principalmente sobre os judeus, com a finalidade de unir a raça judia e para a destruição da Raça Branca. A Bíblia comunista é Das Kapital e o Manifesto do Partido Comunista, ambos escritos por Karl Marx em conjunto com Friedrich Engels, os dois eram judeus. Ambas as crenças judaicas, o comunismo e o cristianismo, são altamente destrutivos, e quando seguidas, destroem o tecido da sociedade que foi vítima deles. O cristianismo ensina a maldade do homem, que ele não é bom, pecador, indigno, que ele é nascido em pecado e que seu instinto é mau. O comunismo prega que o elemento produtivo, criativo da nossa sociedade, ou seja, o "burguês" como eles chamam, é podre e mal e deve ser destruído. Pode-se dizer com segurança que qualquer sociedade sólida e saudável que virou-se quer para cumprir o cristianismo e praticar todos os seus princípios, ou de qualquer sociedade que praticou o comunismo puro, logo destruiu a si mesma. Mais uma vez queremos vigorosamente salientar que ao contrário do que estes Konservadores Kosher estão sempre a dizer-nos, o comunismo não é por nenhum meio da imaginação o mesmo que socialismo ou coletivismo. Estes últimos são elementos construtivos básicos de qualquer sociedade saudável, mas o comunismo é um campo de trabalho escravo judaico indisfarçável. Desde que eu fui neste assunto em detalhe considerável em outro capítulo, não haverá mais espaço para rever essa ideia aqui. Tanto o comunismo quanto o cristianismo pregam a igualdade do homem. O cristianismo prega que somos todos iguais aos olhos do Senhor, ao passo que os comunistas pregam que todos nós devemos ser iguais na sociedade comunista. O último argumenta que a única razão pela qual não somos iguais é inteiramente devido ao meio ambiente, e a pequena peculiaridade da natureza que eles vão corrigir. No momento em que processarem a todos nós em um ambiente igual, eles nos garantem que vão ter estabilizado a todos nós até sermos todos iguais.

Só será verdadeiro que a Raça Branca será nivelada para baixo, onde eles serão todos iguais a uma horda de escravos miseráveis, enquanto que cada judeu, por outro lado, será um rei.

Não só o comunismo e cristianismo pregam a igualdade dos indivíduos como também pregam a igualdade das raças, outra mentira viciosa jogada na face da natureza. Ambos os credos têm um dogma muito complicado que é bastante nebuloso e confuso, para não dizer contraditório em si mesmo. Ambos, portanto, criaram uma hierarquia que interpreta o que o dogma correcto do dia é e todo mundo está aos pés na linha ou sofre as consequências de uma estrutura de poder enraizada. Ambos o cristianismo e o comunismo tiveram suas cismas. No caso do cristianismo, os seguidores que diferiam foram chamados hereges e, no caso do comunismo, aqueles que se desviavam da linha oficial são chamados dissidentes. No caso do cristianismo, o Grande Cisma, é claro, foi durante a Reforma, quando o segmento protestante desenvolveu e rompeu com a Igreja Católica. Ele então passou a dividir e estilhaçar em mil direcções diferentes a partir daí em diante, tudo em detrimento e destruição da Raça Branca. A primeira grande divisão, é claro, foi quando o Império Bizantino dividiu a partir da metade romana ou ocidental.

Dentre os comunistas, houve uma série de cismas, como os mencheviques e os bolcheviques, e uma série de outras divisões, antes dos comunistas chegarem ao poder. Depois que chegaram ao poder, havia os comunistas stalinistas e os comunistas trotskistas, estes últimos a serem vigorosamente perseguidos e eliminados das fileiras. Agora nós provavelmente temos a asa Mao do Partido Comunista e por um tempo tivemos os dissidentes Tito, e assim por diante. Em qualquer caso, a ideia principal do cristianismo e do comunismo é a mesma: em cima de um dogma confuso fica impossível uma hierarquia poderosa apertada que determina e interpreta o que a linha de seus seguidores deva ser, e terror, morte e represália são as consequências para aqueles que se atrevem a pensar por si mesmos. Não é de todo surpreendente que o arqui-inimigo de ambos os credos judeus é Adolf Hitler, porque ele se atreveu a sair com uma estrutura social saudável, natural que encarna os princípios que estavam em harmonia com as leis naturais e com os instintos saudáveis para a preservação da Raça Branca. Nós, portanto, encontramos a imprensa judaica, a imprensa comunista, e o cristianismo, todos em coro a denunciar Adolf Hitler e a nos dizer que terrível homem que ele era. Todos perpetram e repetem uma e outra vez as mesmas mentiras judaicas sobre Hitler que os judeus se têm devaneiado e prestados aos seus patetas bajuladores. As semelhanças entre estes credos vão adiante. Ambos pregam a destruição da sociedade actual. Eles especialmente zeram sobre a destruição e degradação dos elementos mais criativos e produtivos da sociedade como um todo. Ambos denunciam e vilipendiam os melhores elementos da sociedade estabelecida e alegram-se com as falhas e fraquezas humanas, a afirmar demonstrar a veracidade de sua teoria comunista-cristã.

Os judeus, que são os autores do comunismo, vislumbram a sede das Nações Unidas, para finalmente descansar em Israel e em particular, em Jerusalém. O cristianismo também mantém-se continuamente a falar sobre Sião, a Nova Jerusalém, e olham a Jerusalém como a Terra Santa, sua origem e sede espiritual. Ambos os credos judaicos seguem consistentemente políticas que são desastrosas para o bem-estar da Raça Branca. Eu já dei consideravelmente vários detalhes sobre os efeitos catastróficos do cristianismo sobre a grande civilização romana branca. Eu também apontei anteriormente que os judeus na Rússia comunista mataram 20 milhões dos melhor russos brancos. No entanto, os programas e as políticas de ambos os credos vão muito mais longe do que esas duas grandes catástrofes da história e apontar o quão desastrosos os efeitos de tanto o cristianismo quanto o comunismo foram sobre as fortunas da Raça Branca seria necessário um volume inteiro sozinho. Eu acredito que temos espalhados por todo este livro uma massa de exemplos que são desnecessários repetirem-los novamente aqui.

Outra semelhança que se manifesta em ambos os credos judaicos, é que ambos têm uma capacidade incurável em levar adiante uma profusão de palavreado que é extremamente vaga e obscurecida com confusão. Não é só o palavreado profuso, mas extremamente carente de substância. Este é um velho truque judaico para confundir e ludibriar as mentes de sua oposição, o último é enganado em pensar que toda essa vasta colecção de palavras deva ter algum significado maior além de sua compreensão.

Para continuar a destruir e derrotar a oposição, ambos os credos têm desenvolvido a um alto estado a arte de atirar cruéis palavras e palavras fr ódio em seus adversários. Os cristãos desenvolveram tais palavras de ódio como ateu, pagão, herege, apóstata, blasfemo, pecador e anticristo. Os comunistas têm desenvolvido todo um estábulo de palavras semelhantes, e algumass delas são: fascista, nazi, racista, preconceituoso, intolerante e antissemita. Sem que ninguém realmente pare para analisar o que cada uma dessas palavras significa e por que elas devam ser consideradas como más, estas palavras têm sido desenvolvidas para um estado elevado de mal implícito, de modo que apenas se limita a chamar destes nomes, tu não precisas realmente debater as questões, mas sem piedade derrubar seus oponentes, sem recorrer a qualquer debate ou raciocínio qualquer. Se as semelhanças entre o cristianismo e o comunismo parecem bastante impressionantes, há uma razão muito boa para a sua ideologia paralela. Essa razão é, claro, ambos foram inventados pela estrutura do poder judaico pelo objectivo comum de destruir a Raça Branca.

Infelizmente, até esse ponto, ambas as suas ideologias foram devastadoramente eficazes. É parcialmente o propósito deste livro e do Movimento Criatividade, enfrentar esse ataque devastador sobre a mente da Raça Branca e expor essas ideologias judaicas gémeas pelo que elas são. Além disso, estou firmemente convencido, e é a minha conclusão medida, que os judeus nunca poderiam fazer o comunismo moderno impingido em um longo sofrimento da humanidade, se não tivessem primeiro o suavizado, transtornado e confundido o intelecto da Raça Branca com as armadilhas falaciosas do cristianismo. É portanto o outro objectivo da Criatividade, de ajudar a endireitar o pensamento confuso da Raça Branca, para onde eles então possam expurgar esses dois flagelos judeus gémeos da face deste planeta.

Como os judeus controlam ambos os lados "opostos" e trabalham em ambos para cumprir sua agenda

O artigo a seguir é um trecho da *Bíblia do Homem Branco*, por Ben Klassen. Embora a URSS não exista mais como um estado comunista, este artigo que foi escrito antes da queda do comunismo russo, é muito revelador:

RÚSSIA, ISRAEL, E OS ESTADOS UNIDOS

Os EUA não lutam contra o comunismo.
Um dos enganos mais flagrantes e persistentes que foi impingido ao povo americano desde da Revolução Russa de 1917 é que o governo norte-americano é desesperadamente, mas bravamente lutando uma guerra perdida "contra o comunismo". Depois de mais de seis décadas, a maioria dos americanos ainda acreditam nessa farsa, e permanecem perpetuamente confusos do porquê dos Estados Unidos, rico, poderoso, moralmente superior ao comunismo, está continuamente a perder.

Judeus americanos, poder central do comunismo.
A verdade brutal é que o poder estabelecido americano: governamental, financeiro e propagandista (todos dominados por judeus), não lutam contra o comunismo. O facto é que o comunismo é judeu desde o seu início. O comunismo é apenas uma das muitas ferramentas poderosas que estão a ser utilizadas no programa judaico para dominar o mundo. Não só os Estados Unidos não lutam contra o comunismo como a maioria dos americanos está enganada a acreditar, mas pelo contrário, os Estados Unidos é que são o principal financiador, planeador e promotor do comunismo, não só na Rússia, mas em todo o mundo. Sem o apoio financeiro e assisténcia técnica dos Estados Unidos, o ultraje comunista judaico contra o povo russo teria caído de cara no chão em seu início, e muitas vezes desde então. Na verdade, ele nunca teria sido inaugurado, em primeiro lugar.

Treinados e financiados em Nova Iorque.
É um facto histórico que o empurrão final para a aquisição comunista da Rússia foi generosamente financiado e cuidadosamente planeado por ricos capitalistas judeus aqui no bom e velho EUA. Ali, no East Side de Nova Iorque, Trotsky e 3 mil assassinos judeus foram cuidadosamente treinados para oferecer o cupê-de-graça final. O empreendimento foi financiado no valor de 20 milhões de dólares por ninguém menos do que o próprio (judeu) Jacob Schiff da empresa de Kuhn, Loeb & Co., uma filial americana da rede Rothschild em Nova Iorque. Quando chegou a hora, Trotsky e seus revolucionários judeus treinados foram enviados de barco (no meio da I Guerra Mundial) e chegaram sem entraves na Rússia para fazer seu trabalho. Uma vez lá, eles sabiam exactamente o que fazer, e quando estava tudo acabado, mais de 30 milhões de russos brancos tinham sido assassinados e os judeus estavam completamente na boa.

O comunismo é um embuste judaico.
Devemos lembrar mais uma vez que o comunismo não é nada mais do que um horrível, vicioso programa judaico para dominar o mundo, camuflado com propaganda enganosa humanitária, assim como a maioria dos outros programas judaicos. Pago pelos contribuintes americanos. O projecto judaico-comunista-marxista-sionista são todos partes integrantes do mesmo programa. É bem financiado não só com dinheiro judaico, mas de forma mais significativa com o dinheiro dos contribuintes, dos quais o contribuinte americano paga um peso esmagador. Não há maior fonte de bens, riqueza e produtividade que o contribuinte americano trabalhador, e o potencial judaico para saquear essa tremenda fonte de produtividade parece ilimitado.

Por detrás disso, toda a rede judaica.
O movimento judaico-comunista-marxista-sionista é tremendamente poderoso. Por detrás dele está toda a rede de poder judaico do mundo. Isso inclui sua vasta rede mundial de propaganda: televisão, jornais, agéncias de notícias, revistas, editoras, educação e todos os outros apetrechos que não só influenciam, mas decidem a "opinião pública". Por trás deste movimento judaico também está o poderoso Sistema da Reserva Federal "capitalista" com seu ilimitado monopólio para imprimir papel-moeda, sem qualquer custo para si. Em suma, por trás disso é o lado oculto de toda a judiaria mundial.

Política americana hostil aos Tzares.
Foi esse poder estabelecido que projectou a derrubada da dinastia Romanov, a dinastia Viking que governava a Rússia por mais de três séculos, e substituiu-a por uma tirania judaica com mão de ferro. Em relação à política norte-americana em relação à Rússia, é interessante notar que, antes da revolução de 1917, a política dos Estados Unidos era hostil para com a Rússia (como eram os judeus). Entusiasticamente favoreceram o Japão na Guerra Russo-Japonesa de 1904-1905, que os japoneses venceram. Uma vez que os judeus tinham fixado a sua regra inflexível viciosa sobre a Rússia e seus vastos recursos em 1917, a política externa americana fez uma dramática (mas dissimulada) reviravolta e se tornou antijaponesa e pró-russa.

Benevolente após a conquista comuna.
Apesar de toda a propaganda, camuflagem e inversão, foram fortemente pró-Rússia (realmente pró-judaico) desde então. Foi a América que apoiou o governo comunista precário na década de 1920 com alimentos e outros auxílios. Foi a assisténcia técnica americana que construiu suas barragens, motopropulsores, perfurado seus campos de petróleo e construindo suas refinarias na década de 1920 e 1930. Apesar de toda essa assisténcia, o gigante russo estava perto do colapso de seu próprio peso e podridão no início dos anos 1930, foi o reconhecimento oficial de Roosevelt e sua extensão de créditos financeiros que mais uma vez salvou-a do esquecimento. Quando os exércitos heróicos de Hitler ficaram às portas de Leningrado, Moscou e Stalingrado, novamente, foi a ajuda militar americana e intervenção direta que salvou a Rússia comunista de ser varrida do mapa. Antes da Guerra era ainda mais, os Estados Unidos já começaram a enviar grandes quantidades de ajuda, tratores civis, máquinas, alimentos, no valor de 13 mil milhões de dólares. Isso, mais uma vez, foi tudo feito às custa dos contribuintes norte-americanos, que pagam a maior parte do custo para que os judeus em todo o mundo o tomem.

Salvos pela América de novo e de novo.
Desde o fim da II Guerra Mundial, foram os Estados Unidos que incentivaram e promoveram a tomada russo-comunista na Europa Oriental. Na verdade, quando a Rússia nervosamente hesitou em rolar seus tanques na Hungria na revolta daquele infeliz país em 1956, foi o presidente Eisenhower que especificamente que enviou um telegrama encorajador ao Premier Khrushchev, assegurando-lhe que os Estados Unidos não levantariam um dedo para ajudar os húngaros.

Frente falsa e enganosa.
Este tem sido o modus operandi das relações Estados Unidos-Rússia sempre desde 1917. Oficialmente, os Estados Unidos colocam-se numa frente a ser "anticomunista". Nos bastidores tem ajudado, instigado, planeado, financiado e promovido revoluções comunistas em todo o mundo, quer fosse em países vizinhos da Rússia no leste da Europa, ou em países do outro lado do mundo que estavam temporariamente fora do alcance das tropas russas.

América auxiliou a revolução cubana.
Um bom exemplo deste último é a tomada comunista de Cuba. Sem a ajuda da propaganda americana (leia-se judaica) de imprensa, Fidel Castro teria morrido um vagabundo desconhecido, inédito e anónimo. Foi a imprensa norte-americana, especialmente os judeus do New York Times que inchou Castro como um herói nativo, como um libertador, como o Abraham Lincoln de Cuba, o George Washington da Sierra Maestra, como um reformador agrário não-comunista, e temporariamente vendeu ao povo americano como tal. Ao mesmo tempo, o nosso governo pôs pressão secreta sobre a cabeça do cubano em favor do governo americano, Fulgencio Baptista, para sair de Cuba. Depois de ter sido traído pelo governo americano e os patins efetivamente colocados debaixo dele, Baptista fugiu do país e Castro entrou com o total apoio do governo americano e a imprensa (judaica) americana. Foi um interessante estudo em hipocrisia para ver como nós lentamente "descobrimos" que Castro era comunista, um facto bem conhecido ao governo americano e pela conspiração judaica, e em primeiro lugar, a razão fundamental para a revolução.

Traição repetida aos interesses norte-americanos.
Não é meu propósito aqui nesta dissertação limitada, rever a história da traição judaica aos interesses americanos e falar das revoluções comunistas em todo o mundo. Este deveria literalmente uma enciclopédia inteira para cobrir. Eu só quero salientar alguns acontecimentos históricos que até mesmo o leitor americano mais ingénuo das notícias diárias está familiarizado. A este respeito, quero apontar o dedo a apenas alguns exemplos gritantemente óbvios que qualquer um pode entender.

Traição à China.
Uma das fraudes mais flagrantes e de maior importância mundial foi manipulada pelos Estados Unidos logo após a Segunda Guerra Mundial, que foi a traição do Generalissimo Chiang Kai-shek e as vastas multidões da China. Chiang Kai-shek tinha lutado contra os comunistas chineses no início dos anos 1920 e finalmente venceu-os em seu jogo. Ele assumiu o controlo do governo chinês em 1926, e foi sem dúvida o líder mais ferrenho anticomunista na Ásia. Ele era fortemente pró-americano e lutou contra os japoneses na lateral da América na Segunda Guerra Mundial. Assim que essa guerra (judaica) tinha acabado, ele foi traiçoeiramente traído pelos Estados Unidos.

Marshall, um fantoche comunista.
General George C. Marshall, que recebeu toda a honra que pode ser concedida a um militar antes de se tornar presidente, foi enviado à China para fazer o trabalho de machadinha em novembro de 1945. Embora ele tivesse até agora 65 anos de idade, com problemas de saúde e pronto para se aposentar, ele permaneceu naquele país miserável por 14 meses, a vender Kai-shek para os comunistas. Ele fazer um sacrifício tão pessoal na sua idade é uma indicação da disciplina comunista restrita que ele estava sob influência e foi na maioria de sua vida adulta.

Impossível sem a perfídia norte-americana.
Quando Marshall deixou a China, ele havia negociado um "governo de coalizão" entre os nacionalistas de Kai-shek e os comunistas de Mao Tse-tung, e desarmou o Exército nacionalista, que mais tarde se gabou que tinha feito "com o golpe de uma caneta". Desnecessário dizer que, com os nacionalistas chineses desarmados e traídos pelos Estados Unidos, Mao Tse-tung e sua gangue assassina comunista logo levaram Chiang Kai-shek e os nacionalistas do continente chinês. Em 1949, Mao foi o mestre indiscutível comunista da China, o país mais populoso do mundo. A China, com suas cheias de 800 milhões de pessoas haviam sido entregues ao controlo judaico-comunista através da traição americana. E assim outro país sucumbiu à traição, feita pelos Estados Unidos da América.

Banhos de sangue se seguiram.
Pouco depois dos comunistas tomarem o poder na China, banhos de sangue seguiram-se. É conservadora, estima-se que pelo menos 60 milhões de chineses foram assassinados no expurgo que Mao Tse-tung prosseguiu, a fim de consolidar seu regime brutal. Morreu um traidor: General George C. Marshall, que fez fielmente seu dever traiçoeiro para seus mestres comunistas, morreu pouco depois·. Alguns exemplos mais recentes devem ser suficientes para estabelecer o padrão. Vamos olhar para o que está a acontecer no hemisfério ocidental.

Traição de Chile.
Em 1970 no Chile, um governo comunista tinha sido abertamente estabelecido, liderado por Salvador Allende. Este tinha sido conseguido com a ajuda de enormes somas de ajuda americana e, especialmente, a conivéncia da CIA americana. Então, em 1974, o inesperado aconteceu. O povo do Chile liderado por oficiais do exército, matou Allende e levou de volta o seu governo. Esteve o governo dos Estados Unidos feliz neste triunfo sobre o comunismo? Pelo contrário, ele parou toda a ajuda, cortou créditos e levou a cabo um boicote comercial vicioso e uma campanha de propaganda contra o Chile desde então.

Canal do Panamá dado a comunistas.
Em 1979, o traidor Senado dos Estados Unidos e o Executivo entregaram a construção americana e deram a propriedade do Canal do Panamá a um governo comunista de traficantes de drogas e ladrões liderados por General Torrejos. Não só entregaram de graça a esses criminosos numa bandeja de prata, mas pagaram-lhes mil milhões para aproveita-la, a hidrovia mais estratégica do mundo. Isso se contar facto de que o correio de alguns senadores estava funcionando 200 a 1 contra essa traição descarada e traiçoeira.

Venda traiçoeira na Nicarágua.
Enquanto isso traiçoeira venda estava a ser promovida para o povo americano, a CIA já tinha ocupado o Panamá como uma base para executar os braços revolucionários próximos à Nicarágua e instigando a revolução. Aqui, novamente, o nosso governo americano pérfido correu fiel à forma. Considerando que a família Somoza, que governou a Nicarágua por mais de 40 anos, foi fortemente pró-americana e anticomunista, o mesmo ano em que deu o Canal do Panamá, Anastosia Somoza foi descaradamente traído e vendido. Com a organização, dinheiro e armas da C.I.A., o país foi um caos e turbuléncia total e, finalmente, com os Estados Unidos, a dizer a Somoza para sair, ele também fugiu do país. Os "sandinistas" comunista assumiram e outro país anticomunista foi traído e entregue ao gigante comunista com a ajuda do democrático, "anticomunista", Estados Unidos da América.

*****

C.I.A. desempenha um papel fundamental.
Neste ponto, seria útil destacar a enorme importância da Agéncia Central de Inteligéncia (C.I.A.), na maioria das tomadas de poder comunistas. Durante a Segunda Guerra Mundial, o Escritório de Serviços Estratégicos foi organizado como uma agéncia de inteligéncia de super coordenação e substituiu os diferentes estados agéncias de inteligéncia militar dos Estados Unidos. Ele foi fortemente composto por judeus, e era na realidade uma polícia secreta judaica supra-mundial. Tal como o seu homólogo russo, a Cheka, a OGPU, NKVD, a KGB e diversas outras mudanças de nome nos meios, assim também, o nome da OSS foi modificada para C.I.A. Mas essencialmente, o seu caráter e propósito permaneceram inalterados mantiveram-se (e está até hoje) uma polícia mundial secreta e rede de espionagem a serviço do judapismo internacional, com o contribuinte americano mais uma vez a pagar a conta. Não a C.I.A. é apenas uma rede de espionagem, mas também atua como um poderoso exército de intriga e engano, um braço-forte que não só espiona, mas usa a força para fazer as coisas acontecerem.

Incrível poder, fundos ilimitados.
O projecto de lei para o contribuinte americano é enorme. Com fundos quase ilimitados à sua disposição e um enorme exército de mão de obra em seu emprego, o poder e a influência da CIA no mundo em geral é de facto incrível e assustador. Nem o Congresso, nem o presidente sabem quantos mil milhões são gastos anualmente por esta poderosa agéncia de polícia secreta. Nem eles estão cientes de que alcaparras ou maquinações eles estão envolvidos. Tudo isso é envolto sob o pretexto de "sigilo", "segurança nacional", "proteger nossos agentes". A C.I.A. está completamente fora do controlo de qualquer um dos tribunais, congresso ou Poder Executivo. Na verdade, os membros visíveis do governo estão muito assustados e à mercê da CIA.

Um exército criminoso.
Também não há limites para as tácticas em que a CIA possa se envolver. Assassinato, falsa propaganda, mentira, roubo, traição, planeamento de revoluções e truques sujos de qualquer natureza estão todos em seu arsenal rotineiro de promover o programa judaico. Isso não é tudo. Criação de empresas fictícias, movimentos políticos falsos, imprimindo jornal temporário, cordame de eleições, apoio a candidatos e a movimentos políticos, destruição de outros. Tudo isso também faz parte do seu saco de truques.

Operação também em solo americano.
Nem são as suas operações limitadas ao solo estrangeiro. Qualquer cidadão americano que seja leal ao seu país, ou a Raça Branca, ou que queira expor a conspiração judaica, ou é anticomunista, é um jogo justo para a poderosa e traiçoeira CIA aqui em nosso território. Isso eles fazem em perfeita colaboração com o FBI. Mão na luva um ao outro, eles se infiltram em organizações nacionais, partidos políticos e constreoem ou destroem qualquer grupo, facção ou indivíduo que entenderem ser necesário.

Ferramenta dos judeus.
O que eles veem é sempre atender os melhores interesses dos judeus e para a destruição da Raça Branca. Antes de deixar o assunto de inteligéncia, existem algumas outras armas de espionagem judaica que eu devo trazer à tona neste momento.

Policiamento da mente.
Uma vez que os judeus durante os últimos milhares de anos têm desenvolvido a conspiração mais cruel da história, ou seja, a destruição e tomada de todos os outros povos, eles têm sido fanáticos a ponto de ser paranóicos sobre espionagem e coleta de informações sobre seus inimigos. E isso é compreensível. Uma vez que o crime hediondo que eles estão perpetrando é baseado em sigilo e engano, segurar a tampa sobre sua conspiração é um negócio altamente precário. Então eles freneticamente entram em todos os tipos de dispositivos, organizações de espionagem e meios de recolha de informações que escalonam os limites da mente dos gentios. Os judeus não apenas querem saber o que seus inimigos (todo mundo é seu inimigo) estão a fazer, eles também querem saber o que podem estar a planear. Na verdade, tanto quanto for possível, eles querem saber o que todo mundo está pensando antes de tal pensamento possa ser traduzido em acção.

Rede de jogos de espionagem.
Então, eles têm todos os tipos de espionagem e inteligéncia de redes que operam em todo o mundo. Além da CIA, o FBI, a KGB russa e outros já mencionados, existem mais dois que eu quero salientar: uma nos Estados Unidos, o outro em Israel. A ADL, abreviação de Anti-Defamation League (Liga Anti-Difamação), está na América. Ostensivamente finge salvaguardar os interesses judaicos e impedir a propagação do “antissemitismo”. Por que os judeus acham isso necessário quando os ingleses, alemães, italianos e outros grupos étnicos acham essas garantias desnecessárias, eles nunca explicaram. Mas, na realidade, a a A.D.L. é muito, muito mais do que isso. Presumivelmente, uma ramificação do judeu B’nai B’rith, é realmente a principal força motriz desta roupagem judaica. Na realidade, ela é uma poderosa operação de espionagem, bem financiada dentro de nossas próprias fronteiras, que não só reúne informações sobre os políticos, organizações cívicas, diversos indivíduos, mas acima de tudo até mesmo a simples suspeita de poder tirar a tampa sobre a conspiração judaica. Eles têm grandes ficheiros e computadores eletrónicos que rivalizam com os próprios FBI e C.I.A., e qualquer informação que o F.B.I. ou a C.I.A. possam ter que seja considerada útil para a ADL, é facilmente alimentada até o limite.

Operação censura
As actividades da A.D.L. se estendem muito além. Eles são extremamente activos na política, a promoverem aqueles úteis para os judeus e destroem aqueles que possam ser considerados não cooperantes. Eles também monitoram todos os livros, revistas, jornais, todos os meios de comunicação, movimentos ou qualquer coisa que possa afectar a conspiração judaica e isso inclui quase tudo de qualquer significado que aconteça neste país.

Plantação de propaganda.
Eles agressivamente inventa,, se necessário, notícias e as plantam para os media das massas de notícias de TV, jornais etc. Eles não apenas publicam um grande número de artigos de divulgação, mas também publicam um grande número de livros que são ou favoráveis a Israel e aos judeus, ou que viciosamente ataquem seus inimigos.

O Mossad, rede superespiã.
A outra organização espiã judaica que é de grande importância em todo o mundo é a com sede em Israel. É conhecida como a Mossad. É o aparelho central judaico de inteligéncia para o mundo inteiro. É a rede de espiões super-supra de toda a história. Qualquer coisa que o C.I.A. americana sabe que seja útil para os judeus (quase tudo) é canalizada para a Mossad. Tudo o que a K.G.B. russa saiba que seja útil é canalizado para a Mossad. Da mesma forma com o aparelho de espionagem na Alemanha, França, Itália e em todo o mundo. Tudo é canalizado para a Mossad. Não há quase nada de importância que aconteça em qualquer lugar do mundo que seja pouco catalogado nos computadores maciços da Mossad em Israel.

Criminosos mortais.
Mas a Mossad vai muito mais além do que apenas espionagem e coleta de inteligéncia de todo o mundo. Como o ADL, é virulentamente agressivos e continuamente na ofensiva. Foi bem treinados esquadrões da morte que executam galopante na maioria dos países do mundo, especialmente nos Estados Unidos. Estabelece organizações paramilitares como a Liga de Defesa Judaica, ou clubes de tiro judeus habilmente treinados para matar gentios. Os membros do Mossad tem o prazo dos Estados Unidos com pouca ou nenhuma oposição de nossas próprias agéncias de aplicação da lei, enquanto eles tocar telefones, embaixadas de bugs, diplomatas estrangeiros, até mesmo a Casa Branca e todo e qualquer ramo do governo dos Estados Unidos. Em suma, não só os Estados Unidos, mas o mundo inteiro é seu território indiscutível, e o homem branco, (a sua principal vítima) não só lhes dá nenhuma oposição, mas paga a conta e quase não sabe que eles existem.

Corre solta sobre os governos do mundo.
Sem dúvida, a Mossad é o mais perigoso, cruel e sanguinário bando de criminosos internacionais que o mundo já conheceu, a correrem solta e por cima de todas as leis e governos de todo o mundo, com pouca ou nenhuma oposição. Como a CIA, é em todo o mundo e se assemelha muitas de suas operações com esta diferença: enquanto a CIA é sediada nos Estados Unidos, a Mossad está sediada em Israel, e equanto a CIA é ocupada por uma mistura de judeus e gentios, a Mossad é toda judaica, e a CIA partilha livremente suas informações com a Mossad, o último não dá nada para a CIA. É estritamente uma rua de sentido único, tudo levando a supremacia judaica exclusiva e tirania sobre o “goy” do mundo.

Antes de deixarmos essa conspiração vil da Rússia, Israel, os judeus e o governo dos EUA, há dois outros aspectos desta combinação nefasta que devem ser esclarecidos.

Ajuda externa para todos.
Um deles é a questão da América dispensar ajuda externa (dinheiro dos contribuintes) para cada mendigo desprezível no mundo. Neste momento, eu entendo que nós estejamos distribuindo ajuda externa para 116 países do mundo. Essa é uma das peças mais insanas da pirataria já impostas a qualquer grupo de contribuintes na história do mundo. Os contribuintes norte-americanos nunca tiveram a oportunidade de votar ou expressar sua opinião sobre essa peça flagrante de roubo, mas essa continua ano após ano. Por 35 anos, os contribuintes norte-americanos têm sangrado branco, e neste momento não há nenhuma indicação de que ele vá parar ou mesmo diminuir.

Supostamente para subornar países a não serem comunistas.
O truque em todo este embuste fraudulento é este: foi inaugurado como o Plano Marshall para impedir os países de "virarem comunistas". O seu nobre objectivo parecia estar a lutar contra o comunismo. Em outras palavras, tentou suborná-los, comprá-los, para os convencer a estarem fora do comunismo com o dinheiro, assim, supostamente, ganhando amigos para o nosso lado. Isso supostamente era a ideia, fomos informados. Na verdade, estamos a subsidiar o comunismo. As realidades eram um pouco diferentes. Na verdade estávamos sustentando vacilantes países comunistas, incluindo a grande Rússia. Antes da Segunda Guerra Mundial, foi até mesmo concluído que enviamos mais de 13 mil milhões de dólares em bens nacionais, incluindo tratores, geladeiras e o que tu tiveres. Se nós estávamos a tentar combater o comunismo, por que subsidiá-los?

Hostil aos países anticomunistas.
Na prática, subsidiamos o comunismo, e não o combatemos. Usamos nossa enorme riqueza como um clube para empurrar os países ao comunismo. Temos utilizado como uma cunha para receber a nossa C.I.A. em seu meio e manobrar sua política de tal forma que os judeus e os comunistas, mais cedo ou mais tarde ganhem o controlo. Em países onde tornaram-se comunistas por conta própria (não graças ao governo dos EUA), onde deveriamospression-alos, boicotá-los (como também na Rodésia) e usar a pressão económica para levá-los de volta para a asa judia.

Os EUA traem os amigos e recompensam os inimigos.
Como resultado de toda essa fantástica doação no valor de centenas de mil milhões de dólares, a maior parte dos países do mundo perdeu completamente o respeito à América. Eles intensamente desconfiam de nós e nunca nós fomos tão odiados por tantas pessoas. E por uma boa razão. Os Estados Unidos (controlado por judeus) praticaram repetidamente traições, tanto ao seu próprio povo e aos seus amigos estrangeiros. Ele tem constantemente traído e punidos seus amigos (como a Rodésia, Somoza, Baptista, Chile etc.) e generosamente recompensado seus "inimigos" comunistas. Não se admira que o resto do mundo desconfie e despreze os Estados Unidos.

Alemanha sob ocupação militar.
A outra questão é a manutenção de forças de ocupação americanas na Alemanha pelo período interminável de 35 anos após a derrota de um ex-inimigo, algo que os Estados Unidos nunca fizeram antes em sua história. Isso também é uma fraude gigantesca. Nós supostamente pusemos as tropas lá para "proteger" a Alemanha de um ataque russo. O facto é que a Alemanha poderia ter protegido-se muito bem da Rússia comunista, e teriam limpado aquele vil ninho de víboras no início dos anos 1940 se não tivéssemos interferido.

Verdadeiro motivo:
Para proteger os judeus. A verdadeira razão das nossas tropas terem sido mantidas na Alemanha nesses 35 anos e, sem dúvida, permanecerá mais 35 anos, é manter o povo alemão subjugado de modo que não revivam o movimento Hitlerista, e novamente virarem-se ante aos judeus. Em suma, as nossas tropas estão lá com a única finalidade de proteger os judeus dos alemães e impedir os alemães de criar um governo de sua própria escolha. Sim, essa é a única razão real, não a de proteger a Alemanha da Rússia comunista.

Estado bandido artificial.
Agora chegamos a esse outro ninho de víboras, o estado bandido de Israel. Essa monstruosidade artificial deve sua própria existéncia ao poder do dinheiro combinado do Judaísmo Internacional, da CIA, dos media e da fachada conhecida como "Governo dos Estados Unidos".

Parasita total.
Devemos lembrar que os judeus são totais parasitas e realmente não querem viver em um país próprio. Parasitas não podem viver por si mesmos e devem viver em um hospedeiro produtivo. Por essa razão, os judeus não querem, e não poderiam, mesmo se quisesse, viver em um país próprio. Por milhares de anos, eles mais do que ninguém, têm tido ampla oportunidade de se reunir e construir um país próprio. Eles nunca quiseram e nunca irão. Eles permanecem eternamente o que sempre foram: parasitas.

Razões para o estabelecimento.
Então, por que eles vão à tais grandes dores de roubar a Palestina de árabes e criar essa monstruosidade artificial chamada Israel? As razões são múltiplas, todas projetadas para ajudar e estimular o programa judaico para a tomada do mundo.

1. Provavelmente, o motivo mais importante seja para reforçar e unificar a ideologia flacida da vontade e ranque judaicos. Tão bem sucedidos e tão ricos têm as recentes gerações de judeus, que muitos dos judeus mais jovens foram confraternizar e se casar com gentios. Devemos lembrar que a inimizade, o ódio e a luta têm sido historicamente as bases que construiram a religião e raça judia no aríete sólido que lhes deu o sucesso fenomenal que agora ostentam. E tal sucesso pode ser também a semente de leito de sua própria desintegração. Com o sionismo, a "pátria" israelita e a luta para defender e expandir Israel, o povo judeu criou novos inimigos e assim, recuperou um grande impulso de fervor e de solidariedade que, aparentemente, "confirmou" seus mitos religiosos e os transformou em uma realidade tangível.

2. Israel foi concebido para se tornar o centro do governo mundial. É seu plano para mover as Nações Unidas a Jerusalém e governar o mundo a partir de Sião. "A lei sairá de Sião". É a intenção deles, governar os goyim a partir de "Sião", onde eles podem fazê-lo sem qualquer interferéncia de distúrbios ou vigilância estrangeira.

3. Tendo "Israel" e Jerusalém como sua base tem dado uma qualidade religiosa e mística ao seu movimento de tomar o mundo. Ele convence muitos de seu próprio povo, bem como milhões de goyim caipiras de que "Deus" está do lado deles e que os judeus são o "povo escolhido de Deus". Isso é o que é chamado de profecia auto-realizável que os judeus têm sido perspicazes o suficiente para se transformar em poder real e em mil milhões de dólares.

4. Ele oferece um refúgio seguro e sem ifortúnios para essa agéncia assassina de inteligéncia, a Mossad, que já descrevemos.

5. Há uma série de outras razões que têm sido avançadas, tais como:
(a) a enorme riqueza de preciosos minerais contidos nas águas turvas do Mar Morto;
(b) os judeus (com a ajuda do poder dos Estados Unidos) vão expandir e tomar as terras árabes e ricos campos de petróleo no Golfo Pérsico;
(c) é um lugar de refúgio, se as condições do mundo tornem-se muito hostis aos judeus;
(d) outras razões menores.

É minha opinião que as primeiros quatro razões apontadas são de longe as mais importantes e a quinta categoria é comparativamente menor, especialmente a "c", de que poderia ser um refúgio em uma crise. O facto é que os judeus serão sempre parasitas mortais nas costas das nações produtivas do mundo, ou não seriam nada. Uma vez que eles são expulsos do poder nas nações brancas do mundo, sua estrutura de poder toda entrará em colapso rapidamente. Israel entrará em colapso rapidamente com ela. Na verdade, os próprios árabes logo dariam pouca atenção ao Estado bandido de Israel, assim como os judeus perderiam o controlo sobre os centros de controlo das nações brancas do mundo, especialmente dos Estados Unidos.

Israel duria pouco sem subvenções. O facto é que dentro do próprio Israel há tumulto, discórdia, ódio e desintegração. Os judeus não provaram que poderiam construir uma nação própria, ou viver com eles mesmos. Pelo contrário, sem a contínua transfusões de sangue financeiro da Alemanha, Estados Unidos e outros países "goyim", Israel não duraria seis meses. Mesmo com toda essa tremenda ajuda do lado de fora, tem uma das mais altas taxas de inflação no mundo. Os Estados Unidos sozinho em 1979, subsidiou Israel no montante de 10 mil dólares por família de quatro pessoas em Israel. Em cima da que a Alemanha que está a pagar indenizações pelo falso Holoconto a ordem de um mil milhões de dólares por ano. Os judeus em Nova Iorque, Miami Beach e em outros lugares levantam 300 milhões de dólares a cada ano para as "fronteiras de Israel" (uma fraude) e enviá-as livre de impostos para Israel. No entanto, apesar de toda essa subsidiação tremenda, Israel o parasita, está em um tumulto político contínuo e em uma situação financeira precária e hesitante, um verdadeiro parasita sem futuro próprio.

Em suma, podemos concluir com segurança:

1. Que o comunismo, o marxismo e Sionismo combinam com o capitalismo para realizar o mesmo objectivo judaico de dominar o mundo.

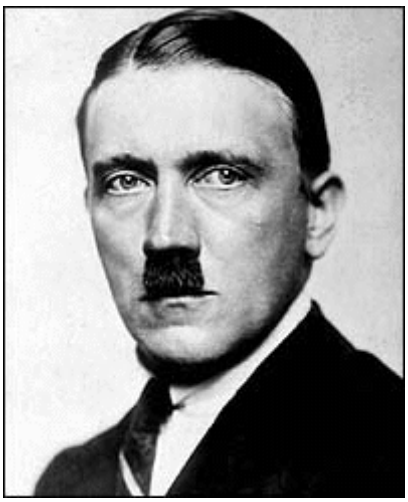
2. Que os Estados Unidos não estão a lutar contra o comunismo, mas pelo contrário, estão firmemente nas garras da rede judaica a usar a riqueza, poder e prestígio dos Estados Unidos para trair e tomar um país após o outro, todos na falsa luta "contra o comunismo".

3. A C.I.A. e o F.B.I. são tanto polícias secretas quanto braços fortes da rede judaica. Nunca, jamais confie em seus agentes, nem colabore com eles de qualquer maneira.

4. Não precisamos olhar para a Rússia como o verdadeiro inimigo dos Estados Unidos. O povo russo gostaria de tirar o macaco judaico-comunista fora de suas costas tanto quanto qualquer um, e teria conseguido à muito tempo se não tivessem sido as maquinações dos Estados Unidos. O verdadeiro inimigo reside aqui mesmo em nosso país, especialmente em Nova Iorque e Washington.

5. Só por mobilizar o poder total da Raça Branca e organizá-la em uma religião racial poderosa, como a Criatividade, poderemos ter a esperança de quebrar as costas da tirania judaica marxista-comunista-sionista.

Adolf Hitler



"Os Dez Mandamentos perderam sua validade, e com a consciéncia de que foi uma invenção judaica, um defeito como a circuncisão." – Adolf Hitler

Adolf Hitler e o Partido Nazi chegaram ao poder em 1933. A maioria dos líderes ocultistas acreditavam que Hitler era "O Grande". O número 555 é o equivalente cabalístico de um termo antigo hebraico que significa escuridão. Além disso, 555 é o valor numérico da palavra Necronomicon. O número do partido nazi de Hitler era 555. O partido começou seu sistema de numeração em 500 para parecer maior do que realmente era.

Os judeus sempre jogam em ambos os lados. Para os cristãos, eles afirmam Hitler era satanista, aos ateus, pagãos e satanistas, eles tentam alegar que ele era cristão. A verdade é que Hitler era um satanista. Sendo um político, ele trabalhou em ser diplomático, dado o poder das igrejas cristãs naquele momento. Hitler era o líder há muito aguardado, que muitas Lojas Satânicas alemãs estavam trabalhando para trazer à existéncia. Eles precisavam de um líder. O próprio Hitler era um membro de uma dessas Lojas Satânicas.

Trecho:

"Eu gostaria de passar algumas informações que, de acordo com Otti Votavova, ela recebeu diretamente de Franz Bardon. Segundo ela, Adolf Hitler era um membro de uma Loja 99. Além disso, Hitler e alguns de seus confidentes eram membros da Ordem de Thule, que foi simplesmente o instrumento externo de um grupo de poderosos magos negros Tibeteanos, que utilizaram os membros da Ordem Thule para seus próprios propósitos. Hitler também empregou uma série de dublês em várias ocasiões como camuflagem." [1]

A verdade é que Hitler, os membros das Lojas Satânicas e outros nazis de alto escalão se comunicavam com os Deuses Nórdicos, que são conhecidos como "Demónios". Isso é de onde vem a imagem Nacional-Socialista do homem e mulher ideais, e o programa de eugenia originou-se.

Aqui está outro trecho:

"Hitler acreditava firmemente na vinda de uma nova raça, os "Super-Homens". Ele esperava que eles fossem uma "mutação" literal do Homo Sapiens, alcançado "níveis mais elevados de consciéncia". O compositor e ocultista Richard Wagner era obcecado pela "Raça Mestra", e Hitler foi extremamente inspirado por ele. Hitler disse certa vez: "A fim de compreender o Partido Nazi, tu deves compreender Wagner."

Os judeus também gostam de afirmar que Hitler tinha parte judaica. Esta é apenas uma outra táctica caluniosa. Quem é competente em identificar um judeu por suas características físicas podem facilmente ver Hitler não tem sangue judeu, como ele não tem nem ao menos alguma característica judaica. Qualquer pessoa com uma pequena quantidade de sangue judeu terá pelo menos duas ou mais características físicas judaicas, como um lábio inferior pronunciado, orelhas iguais as de rato, e a forma clássica do crânio judaico.

Trecho de *Hitler's Death:*

"A devoção pessoal de Hitler aos princípios ocultos foi provada em última análise, pela sua morte autoinfligida. Sua escolha de 30 de Abril para o suicídio, pode ser entendida como um sacrifício; Era a véspera de Beltane (conhecido na Alemanha como Walpurgisnacht), identificado em sítios Wicca populares como uma festa druídoca em homenagem à divindade Bel. Em bruxaria, esse "dia podereso" é considerado como um "grande sabá", igual em poténcia ao Dia das Bruxas. De acordo com wiccanos, Bel é derivado do cananeu Baal; Helena Blavatsky, vai mais longe em "The Secret Doctrine" (vol. 2), reconstruindo uma trindade astrológica de Bel/Baal (deus-sol, o pai), Christos (Mercúrio, o filho) e Lúcifer (Vénus, o espírito santo). Quanto ao suicídio de Hitler, este não foi um acto covarde do ponto de vista ocultista, mas sim uma prática honrada conhecida entre os druidas, assim como entre os Cátaros "Perfeitos", os guardiões medievais do Graal, que o chamaram o rito de "Endura". A exigéncia curiosa da "Endura" é que era sempre a ser feita por duplas de amigos íntimos, um detalhe conhecido pelos nazis, o que faz sentido do suicídio conjunto de Hitler com sua nova esposa Eva Braun. Aliás, os associados de Hitler, Karl Haushofer e Goebbels também se mataram de forma cerimonial, juntamente com suas esposas." [2]

Há também uma abundância de provas de que Hitler e o Terceiro Reich estavam trabalhando incansavelmente para destruir o cristianismo em todas as suas formas:

"Eu vou esmagar o cristianismo sob minha bota como um cogumelo venenoso."

"O judaísmo, cristianismo, bolchevismo estão todos unidos. Camaradas em agitação, ferramentas nascidas da decadéncia, eles possuem o mesmo talento para destruir a estrutura natural da sociedade. Bolchevismo é a continuação histórica e lógica do cristianismo. Ele realiza a nível técnico o cristianismo tem feito a nível metafísico."
– Adolf Hitler

Uma citação sobre a postura de Hitler sobre o cristianismo, a partir de Alfred Rosenberg:

"Ele nunca tinha permitido que um membro do clero em uma reunião do partido, ou para o enterro de um membro do partido. As pragas judaico-cristãs já estavam indo em direcção ao seu fim. Ele disse que era absolutamente horrível que uma religião podesse ao menos ser possível que literalmente devorassem o seu Deus em comunhão." [3]

"Um número de seus cúmplices mais próximos compartilhavam o ódio de Hitler para com a Igreja e sua decisão de destruí-la. Provavelmente, o mais conhecido dentre eles eram Bormann, Himmler, Heydrich, Rosenberg e Goebbels. Gerhard Reitlinger caracteriza Himmler da seguinte forma: A profissão de Himmler tornou-se destruir os judeus, os liberais e sacerdotes." [4]

"De acordo com uma nota da Santa Sé, datada de 02 de março de 1943: No início de outubro de 1941, o número de sacerdotes da diocese "Warthegau", que estavam presos em Dachau, atingiu várias centenas, mas este número cresceu consideravelmente a cada mês, como resultado de uma forte intensificação das medidas policiais que resultaram na detenção e deportação de mais de centenas de clérigos..." [5]

"Todas as escolas católicas foram fechadas."

"Uma ordem do governador do Reich, de 19 de Agosto de 1941, disse que os jovens alemães poderiam receber instruções religiosas apenas nas idades de 10 a 18 anos de idade e, ainda, apenas nos locais de culto e uma hora por semana, o que era para ser definido entre 3 e 5 da noite (excluindo os dias reservados para os exercícios da Juventude Hitleriesta). Foi ainda ordenado que a polícia deveria ser informada com antecedéncia sobre o tempo, o lugar e os instrutores... Várias igrejas foram removidas do uso como locais de culto. Como muitos outros, isso aconteceu mais tarde... Serviços religiosos eram limitados a determinadas horas..." [6]

O que Hitler tem a dizer sobre " o cristianismo puro, original" e um "Cristo ariano"?

"Deixe a divisão de cabelo para os outros. Se é o Antigo Testamento ou o Novo, ou simplesmente as palavras de Jesus, é tudo a mesma velha fraude judaica. Não nos tornará livres. A igreja alemã, um cristianismo alemão é uma distorção. Ou se é um alemão ou um cristão. Não se pode ser ambos... Nós não queremos que as pessoas mantenham um olho no além-vida. Precisamos de homens livres que sabem que Deus está em si mesmo."

"Hitler deixou claro que ele não estava interessado em um 'cristianismo arianizado' ou um 'Jesus ariano', mito promovido por Houston Stewart Chamberlain, Von Liebenfels e alguns membros do partido. 'Não se pode fazer de Jesus um ariano, isso é um absurdo', afirmou."

"O que precisa ser feito? Tu dizes. Eu te direi: devemos evitar as igrejas de fazer qualquer coisa, mas o que eles estão a fazer agora, ou seja, a perder terreno dia a dia. Mas não podemos apressar as coisas. Os padres terão de cavar suas próprias sepulturas."

"As religiões são todas iguais, não importa o que elas chamam a si mesmas. Elas não têm futuro – Certamente nenhum para os alemães. Fascismo, se ele quiser, pode chegar a um acordo com a Igreja. Assim serei eu, por que não? Isso não vai me impedir de rasgar a raiz do cristianismo, e de aniquilando-lo na Alemanha. Os italianos são ingénuos, eles são capazes de ser pagãos e cristãos, ao mesmo tempo. Os italianos e os franceses são essencialmente pagãos. Seu cristianismo é apenas superficial. Mas o alemão é diferente. Ele é sério em tudo o que empreende. Ele quer ser ou um cristão ou um pagão. Ele não pode ser ambos simultaneamente. A saber, Mussolini nunca vai fazer de heróis seus fascistas. Não importa que sejam eles cristãos ou pagãos. Mas para o nosso povo, é decisivo se reconheçam o credo judaico de Cristo com suas afeminadas éticas de piedade, ou uma forte crença heróica do Deus na natureza, Deus em nossas próprias pessoas, no nosso destino, no nosso sangue." [7]

Hitler comunicou-se com Satan e seus Demónios. Naquela época, os Demónios estavam presos. Hitler foi informado de que ele iria estabelecer uma base poderosa que outros seguiriam. Apesar de ter perdido a guerra, aqueles escolhidos por Satan vai seguir com sucesso na criação de um "Quarto Reich". "Quatro" é um número de Satan/Enki. Hitler viu o homem ideal em Satan e seus Demónios que são da raça extraterrestre conhecida como "Nórdica", por suas altas estaturas, cabelo loiros e olhos azuis. Os meios de comunicação controlados pelos judeus trabalha incansavelmente para suprimir informações sobre a raça nórdica de ETs, ao mesmo tempo em que promovem os inimigos Cinzentos.

[1] Frabato, o Mago – por Franz Bardon, página-prefácio "Sobre o Autor".

[2] Trecho retirado de *Hitler and the Nazis*
http://www.livingstonemusic.net/hitlerandtheoccult.htm

[3] Hans-Gunther Seraphim, Das politische Tagebuch Alfred Rosenberg 1934-1935 und 1939-1940 (Göttingen, 1956), p. 97.
Ação Cristã para Israel http://christianactionforisrael.org/antiholo/struggle.html # N_10_

[4] Gerhard Reitlinger, Die SS-tragödie einer Deutschen Epoche (Munique, 1977), p. 29.
Ação Cristã para Israel http://christianactionforisrael.org/antiholo/struggle.html # N_10_

[5] Ibid.

[6] Ibid.

[7] Hitler Speaks: A Series of Political Conversations With Adolf Hitler on His Real Aims, por Hermann Rauschning, 1 ª edição, 1939

Magic: History-Theory-Practice, pelo Dr. Ernst Schertel
Anotações de Adolf Hitler

Adolf Hitler, Heinrich Himmler e outros líderes do Terceiro Reich trabalharam incansavelmente para livrar a Alemanha Nacional-Socialista do veneno judaico do cristianismo. A maioria dos principais líderes nazis foram educados em ocultismo e sabiam a verdade. Isso pode ser facilmente visto a partir dos inúmeros símbolos ocultistas satânicos, como a suástica, as cores vermelho, preto e branco, e cabeça da morte, vistos em quase toda a Alemanha nazi.

Os judeus sabem muito bem que o Terceiro Reich estava espiritualmente consciente, e por dentro da farsa judaica do cristianismo. O cristianismo é a raiz do poder judaico. O cristianismo é o peão judeu. Durante séculos, os judeus têm iludido gentios em acreditar que os cristãos e os judeus são um contra o outro, que o povo judeu "assassinou Jesus Cristo" (que é um arquétipo fictício judaico), mas isso não é verdade, nem nunca foi verdade. É por isso que os judeus têm trabalhado tão duro para infestar organizações NS e afiliadas pós Segunda Guerra Mundial, como a ex-Aryan Nations com cristianismo, "moral" cristã e tal. Verdadeiro Nacional-Socialismo não se conforma com a "moral" judaico-cristã. O verdadeiro Nacional-Socialismo tem suas raízes no paganismo, que é outra palavra para gentio.

Partidários de Martinho Lutero, que afirmavam ser contra os judeus ficariam surpresos ao saber que há fortes indícios de que Lutero estava secretamente trabalhando em conluio com a Igreja Católica, a fim de difundir o seu poder centralizado. Haverá um artigo completo por vir em relação a isto em breve, juntamente com referências.

Quase tudo no plano material tem o seu início na mente. Seu carro, seu PC, a electricidade, os livros, os edifícios – A ideia surgiu PRIMEIRO! O cristianismo planta uma poderosa semente psíquica e uma conexão para o controlo psíquico, o que eventualmente culmina no controlo total em todos os níveis.

A Bíblia judaico-cristã e SIM, especialmente o Novo Testamento, tem escrito em quase todas as páginas a palavra JUDEU, JUDEUS, e/ou ISRAEL (que são citados em autíssima estima em todos os sentidos). O fictício Jesus é o epítome do judaísmo. Nenhum cristão pode ao menos usar as escrituras para argumentar que Jesus não seja um judeu. Este arquétipo inventado judaico é judeu desde o nascimento até a morte!

"Satan" significa "INIMIGO" em hebraico. Satan é e sempre foi o verdadeiro Deus dos gentios. "Iavé", "YHVH", " Jeová" e nomes relacionados são na verdade o povo judeu. Cristãos que se dizem nazis não são apenas um tumor maligno no seio das organizações nacionalistas, mas eles estão amarrados em um poderoso vórtice psíquico de adoração a mestres judeus. O inimigo obras através deles. Isso pode ser facilmente visto com muitos que trabalham para a desunião e brigas internas, usando o veículo da religião cristã como uma ferramenta.

Não há uma maior ameaça ao inimigo judeu do que o satanismo. Judeus e seus lacaios gentios têm trabalhado ao longo dos séculos para nos manter os gentios longe de nossos Deuses, usando assassinato em massa, genocídio e doutrinação forçada, uso dos meios de comunicação, Hollywood, e muito, muito mais.

Abaixo está mais uma prova das crenças espirituais de Adolf Hitler. Verdade seja dita, muitos dos principais líderes do Terceiro Reich eram satanistas. Eles sabiam a verdade.

Aqui está um trecho da Wikipedia, a enciclopédia livre:

Magic: History, Theory and Practice

Originalmente publicado na Alemanha em 1923 por Dr. Ernst Schertel, Magie: Geschichte, Theorie, Praxis, em sua edição original em alemão, era um livro de capa dura que consiste de 154 páginas.

Schertel identifica fortemente com o "demoníaco" na magia, a defender a crença de que "a comunhão com o Demónio", é o aspecto mais importante da prática mágica/religiosa.

Em 2003 foi revelado que Schertel tinha enviado uma cópia do livro dedicada a Adolf Hitler. Hitler leu o livro e marcou várias passagens. Um total de sessenta e seis anotações foi feito por Hitler em sua cópia. Eventualmente, a cópia Hitler foi obtida a partir da Biblioteca John Hay da Universidade de Brown, e o livro foi traduzido para o Inglês, com suas anotações acrescentadas.
Magic: History, Theory and Practice Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Algumas das passagens marcadas por Hitler incluem:

"Nosso corpo representa um acúmulo de energias potencial e cinética dp mundo e estendem-se no caminho da linha de nossos ancestrais, ao animal, planta e cristal até o início de todas as coisas."

"...Através de nossos corpos, inundam-se as energias do universo, no infinito para o infinito. O que chamamos de nossa 'alma' é a soma de todas as energias do mundo, todos os passados do mundo e estados do mundo..."

"Que nós, que estamos a viver hoje, realmente não sabemos como lidar com o 'mundo sensorial', que parece estar vazio, sem brilho, muitas vezes até mesmo irritante, que percebemos o nosso corpo como uma 'prisão' da nossa 'alma', que somos consequentemente, na melhor das hipóteses, capazes de mística e só em casos raros, capazes de magia é por causa da extinção da possibilidade de que todas as vezes em finais estão faltando e, que consiste em experimentar o 'mundo exterior' como uma encarnação de conteúdos 'espirituais'. Mas somente ele é um mago que é capaz de inspirar as coisas e solidificar a alma.

"Nós chamamos o foco central das forças cósmicas em nós, o nosso 'deus' ou nosso 'Demónio'. Ele descreve a projeção pontual de toda a dinâmica do universo com toda a sua infinitude abismal em nosso 'eu', significa o sentido mais profundo, sendo o primeiro e o maior valor, criado no centro de nossa consciéncia caos de forças paracosmicas fora do sem sentido, sem ser sem valor."

“Todo Demónio-mago está centrado aos grandes indivíduos, do qual concepções criativas básicas afloram. Cada mago é cercado por um campo de força de energias paracósmicas e, como já foi dito, atua ao mais alto grau ‘ektropical’ sobre o cósmico dinâmico. As pessoas que estão infectadas por ele formam uma comunidade do seu ‘povo’ (Volk) e criam um complexo de vida de um determinado quadro imaginativo que é chamado de ‘cultura’. A partir desse momento, quando essas forças imaginativas-mágicas de coesão secam, o resultado é a deterioração de um povo (Volk) e, com eles, a sua cultura.”

“Satan’ é o princípio definidor e incrementador de valor criativo... Satan é o guerreiro fertilizador, destruidor/construtor... Aquele que não tem a semente demoníaca dentro de si mesmo nunca vai dar à luz a um mundo mágico. A massa de hoje vive apenas materialmente, mas não com o corpo, ela se sente só intelectualmente, mas não com a alma. Apenas o mago é, portanto, capaz de também aprender alguma coisa com símbolos históricos, só ele é capaz de interpretar as formas de vida que desapareceu.”

“Satan é o começo... Satan está em tudo o que vive e aparece, ele age no último feixe de luz terna da última estrela... Toda a realidade são apenas fantasmas... Nosso Demónio está a lutar, e ele está a lutar com dor e sofrimento. Devemos sofrer com ele para compartilhar a vitória com ele.”

Reichsführer Heinrich Himmler

Reichsführer Heinrich Himmler era um satanista e tinha um coven de 12 oficiais das SS, ele era o 13º membro. Ele trabalhou com afinco juntamente com Adolf Hitler para destruir o cristianismo. Símbolos, personagens bíblicos (que são todos judeus) e rituais cristãos foram todos substituídos pelos originais pagãos (pagão significa "gentio").

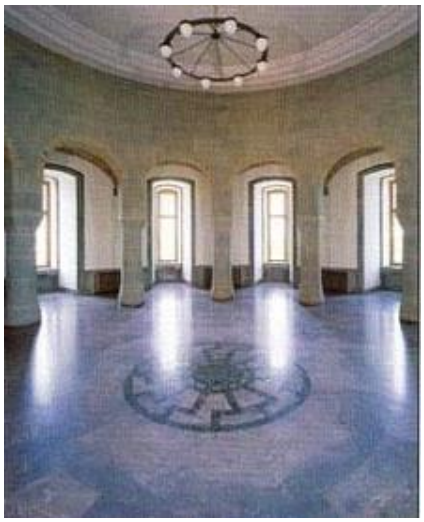
"Assim, também, tinha a forma de duas cerimónias adaptadas de ritos pagãos para substituir os festejos cristãos – as dos solstícios de verão e inverno. Um visitante Inglês participou de um festival de solstício de verão, em 1936: um círculo da Juventude Hitlerista cantou litanias conscientemente pagãs em preparação para o momento, ao meio-dia, quando o sol atingia seu apogeu. Como se pendurou em cima houve siléncio, então um hino de louvor foi tocado ao Deus Ariano." [1]
(O Deus Ariano é Satan).

"A fonte de toda a vida é Teus. A palavra foi dada apenas um 't' na transcrição, supostamente pela velha ortografia alemã, mas era principalmente útil, para distinguir o Deus das SS do Deus cristão convencional." [2]

"Himmler era fascinado pelo Extremo Oriente e as suas religiões. Ele odiava o cristianismo e carregava um livro de bolso em que havia coletado homilias do texto hindu Bagavadguitá." [3]

Reichsführer Himmler realizou vários rituais de magia negra no Castelo de Wewelsburg. Esses rituais foram realizados no maior sigilo. Eles incluíram necromancia (comunicação com os mortos). Wewelsburg tinha muitos símbolos satânicos poderosos, a maioria deles era caiada em branco e foi removido das paredes e pilares no início de 1945. [4] Em 1945, sob as ordens do Reichsführer Himmler, Wewelsburg foi destruído para privá-lo dos exércitos invasores. Algumas partes do castelo sobreviveram e muito foi restaurado. O verdadeiro paganismo, que é sinónimo de satanismo, é conhecido por sua énfase no Sol (666).

"Himmler e seu círculo íntimo dos doze Gruppenführers se engajaram em comunicação mística com os teutões mortos e realizaram outros exercícios espirituais. Sigilo foi o elemento-chave para as SS e mais especialmente em Wewelsburg."
"O chefe de Inteligéncia no Exterior, Walter Schellenburg, observou Himmler: Aconteceu deu entrar na sala por acidente e ver esses doze líderes SS sentados em círculo, todos aprofundados em contemplação profunda e silenciosa. Foi de facto uma visão notável." [5]



Reichsführer Himmler trabalhaou diligentemente para destruir o cristianismo no Terceiro Reich. Ele compreendeu totalmente o programa nefasto do cristianismo e como era a mais poderosa ferramenta criada pelos judeus para escravisar a humanidade e destruir os povos arianos. Os judeus têm uma longa história de trabalhar para destruir seus inimigos por dentro. Isso é feito principalmente por infiltração ou de infiltração feita por seus lacaios gentios. Livro após livro foi escrito sobre os nazis serem cristãos. Nada poderia estar mais longe da verdade. Os muitos símbolos de runas, principalmente a SS e a Suástica falam por si. Adolf Hitler brincou com o Vaticano.

Discurso para líderes da SS, 09 de junho de 1942 em Berlim:
"Teremos que lidar com o cristianismo de uma forma mais dura do que até agora. Devemos acertar as contas com esse cristianismo, o maior das pragas que poderia ter acontecido a nós em nossa história, que nos enfraqueceu em todos os conflitos. Se a nossa geração não o fizer, então eu acredito que ele iria se arrastar por um longo tempo. Devemos superá-lo dentro de nós mesmos".

Reichsführer Himmler sobre o matrimónio cristão, 03 de maio de 1943:
"Casamento como ele é hoje, é um trabalho maligno da Igreja Católica. Considerado desapaixonado e sem preconceitos, nossas atuais leis de casamento são absolutamente imorais. As leis de casamento de hoje, presumivelmente destinadas a proteger a família, na verdade, levaram a uma diminuição no tamanho das famílias. Depois da guerra, monogamia deixará de ser aplicada sobre a humanidade promíscua. Os SS e os heróis desta guerra terão privilégios especiais. Eles terão de imediato o direito de tomar uma segunda esposa, que deve ser considerada tão legítima quanto a primeira. A permissão para ter duas esposas será uma marca de distinção."

SS-Obersturmführer Otto Rahn escreveu um livro, intitulado "Luzifer's Hofgesind" (publicado em Portugal sob o título "A Corte de Lúcifer"):
"Ele falou diante de um grande público em 09 de janeiro de 1938, a Dietrich Eckart-Haus, em Dortmund, Alemanha. Rahn definiu um novo limite para o espírito amarrado aos Romanos, a crença em uma vida após a morte e o medo do inferno, ele rejeitou o Senhor e os ensinamentos judaicos, e professou 'Luzifer's Hofgesind' em cujo nome, Kurt Eggers fechou a noite com a seguinte saudação: "Lúcifer, que foi feito errado, o saudemos." [6]

Aqui está um trecho de Luzifer's Hofgesind:
"Há muito mais (luz) do que nas casas de Deus – catedrais e igrejas – onde Lúcifer não é nem capaz e nem deseja entrar devido a todos os vitrais sombrios onde são pintados os profetas, apóstolos e santos judeus. A floresta, que estava livre!"

"A Corte de Lucifer é pelo menos em parte, um verdadeiro tratado de propaganda nazi e várias passagens fazem um bom caso para a adoração de Lúcifer. Na verdade, essa ideia de Lúcifer como um ser benigno ou divino era familiar e agradável para os Teósofos da 'luz branca', dos anos de 1920 que, afinal, intitularam uma de suas publicações oficiais alemães como Lúcifer."

"Para Rahn, o Graal era um emblema criado em oposição à Igreja estabelecida – na verdade, era um símbolo de Lúcifer – e para isso os nazis eram gratos... A eterna luta entre a Luz e as Trevas. Luz, neste caso, foi representada não por Jesus ou Jeová – mas por outro espírito, o 'Portador da luz'. Para Rahn, essa Entidade representou o maior bem. Para Rahn, o Reich nazi em geral – e as SS, em particular – tornaram-se servos de um antigo culto pagão cujo Deus era conhecido pelos cristãos medievais não como Jesus, mas como Lúcifer... E a ter estabelecido que eles celebraram – como os numerosos exemplos provaram – as maravilhas da coroa de Lúcifer, é permitido acreditar que eles tinham fé na existéncia de uma coroa de Lúcifer da vida eterna. E se seguirmos este pensamento à sua conclusão lógica, diremos que, para eles, o Deus de amor não era outro senão Lúcifer em pessoa.
O Deus de Amor é o Deus da Primavera, como é Apolo. Ele trouxe de volta a luz do Sol: ele é um portador da luz, ou 'Lúcifer'. De acordo com o Apocalipse de João, Apolo foi igualado com o Diabo e de acordo com a crença da Igreja Romana... Lúcifer é Satan." [7]

Homens da SS foram fortemente desencorajados de participar em cerimónias religiosas cristãs de qualquer tipo e foram activamente incentivados a romper formalmente com a Igreja. Cerimónias religiosas pagãs tomaram o lugar das cristãs. Cerimónias de Solstício de Inverno substituíram o Natal. [8] "No início de 1939, a palavra 'Natal' foi proibida de aparecer em qualquer documento oficial das SS" e o Solstício de Verão foi formalmente celebrado. Essas cerimónias foram celebradas a velha maneira com fogos sagrados, e as procissões iluminadas à tocha.

"Casamentos e baptizados foram substituídos por rituais pagãos SS e gradualmente toda a rubrica litúrgica cristã estava em vias de ser substituído por uma versão totalmente pagã. Mesmo a Juventude Hitlerista não estava imune. Uma chamada "Nazi Primer", publicada durante a guerra contém muitos exemplos de ideologia de sentimento pagão e anticristão projetado para o seu público leitor jovem." [9]

Um oficial das SS tomava o lugar do sacerdote cristão a presidir casamentos, baptizados e funerais. Um manual intitulado "O Projecto das Celebrações Anuais e o Calendário da Família SS" foi emitido para cada homem e mulher SS. Nele, continham celebrações pagãs para todos os oito importantes feriados pagãos do ano.

"O sonho de Himmler era criar nas SS, uma nova religião baseada nos elementos pagãos que ele percebeu ser a religião original, Ur-Ariana da Índia Antiga e da Europa. No entanto, muitos alemães eram cristãos devotos. O próprio Hitler percebeu isso, e sabia que tinha de fazer política com eles durante o tempo que as igrejas no poder e, enquanto as pessoas sentiram que deviam lealdade espiritual para as igrejas e o que elas representavam. Nisso, ele era cínico em suas relações com a Igreja assim como era pragmático com os capitalistas." [10]

Sem o conhecimento de muitos, meditação diária era uma exigéncia das SS.

"Himmler criou uma escola de ocultismo no Ramo de Berlin, e muitas das principais fileiras das SS Totenkopf, Sicherheitsdienst e a Gestapo foram obrigadas a frequentar cursos de meditação, transcendentalismo e magia. Foi neste estabelecimento que Himmler foi persuadido a fundar a Ahnenerbe, o escritório oculto nazi. A Ahnenerbe incorporou a associação espúria da Ordem dos Templários de Crowley, o Vril e a Thule Gesellschaft na Ordem Negra das SS." [11]

O fundador do Templo de Set, Michael Aquino, visitou Wewelsburg várias vezes durante o início da década de 1980, e ficou muito impressionado. Ele realizou um ritual na Torre Norte para ressuscitar as energias de Wewelsburg sobre o mundo e incitar um "Renascimento Satanico para dar início à próxima fase da evolução humana. Certamente, este tema pode ser encontrado por todos os escritos e discursos nazis des dos primeiros dias." [12]

Para mais informações, veja o capítulo à seguir ou os artigos originais na página:
"As origens do satanismo no Extremo Oriente"
http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/Satanism_Sanskrit.html

Referências:

Die Gestaltung der Feste im Jahres und Lebenslauf in der SS-Familie
(O Projecto de Comemorações e o Calendário da Família SS)
http://ssbiblioteca.webs.com/Manual%20da%20Familia%20SS.pdf

[1] Himmler, por Peter Padfield © 1991 (Este livro contém uma grande quantidade de calúnia)
[2] Ibid
[3] Himmler's Crusade: The Nazi Expedition to Find the Origins of the Aryan Race por Christopher Hale 2003; edição de 2006 (Este livro contém uma grande quantidade de calúnia)
[4] Heinrich Himmler's Camelot: The Wewelsburg Ideological Center of the SS, 1934-1945 1999
[5] Unholy Alliance: A History of Nazi Involvement with the Occult, por Peter Levenda 2002
[6] Westfalia Landeszeitung, 9 de janeiro de 1938, Dr. Wolff Heinrichsdorff
[7] Unholy Alliance: A History of Nazi Involvement with the Occult, por Peter Levenda © 2002
[8] Ibid
[9] Ibid
[10] Ibid
[11] The Spear of Destiny por Trevor Ravenscroft, 5 Impressão © 1988
[12] Unholy Alliance: A History of Nazi Involvement with the Occult, por Peter Levenda 2002

As raízes e as origens do verdadeiro satanismo

Depois de anos de investigação sobre o satanismo, descobrimos que suas origens estão no Extremo Oriente. Ao iniciar alguma investigação sobre satanismo, geralmente olha-se para o Ocultismo Ocidental, e este foi completamente corrompido e infestado com sujeira judaica. Quase tudo no ocultismo ocidental tem suas raízes no Extremo Oriente.

Ocultismo ocidental está repleto de letras, numerologia, anjos e outras porcarias hebraicas. Nossos Deuses originais que nos deram conhecimento espiritual foram blasfemados e feitos em monstros horríveis. Quando rastreamos tudo isso de volta às suas origens no Extremo Oriente, os nomes de nossos Deuses em sânscrito são reverenciados e elevados à altíssima estima que eles merecem. O nome "Satan", que significa "inimigo", em hebraico, significa VERDADE e DEUS CRIADOR em sânscrito. Claro, o povo de mentiras consideraria a verdade como seu inimigo mortal. Aqui está um link que todos devem checar: http://www.viewzone.com/matlock.html

A civilização não começou no Oriente Médio como somos levados a crer. Suméria, Egipto e outras civilizações antigas obtiveram seus ensinamentos espirituais e conhecimento oculto do Extremo Oriente. A edição em brochura moderna do Necronómicon, no prefácio, os editores admitem que este texto tenha suas origens em sânscrito. Qualquer pessoa com conhecimento de sânscrito pode ver que isso é verdade em muitas das palavras e nomes nesse livro.

Reichsführer Heinrich Himmler, que era um satanista, conhecia a verdade sobre nossas origens espirituais no Extremo Oriente e enviou uma expedição ao Tibete, onde os alemães foram muito bem recebidos. A expedição trouxe cerca de 30 monges budistas Tibeteanos para Berlim, todos eles morreram em um ritual de suicídio em grupo, na primavera de 1945, com a queda do Terceiro Reich.

O verdadeiro satanismo pode ser encontrado em Kundalini (Serpente) Yoga e Tantra do Caminho da Mão Esquerda. Infelizmente, como em tudo, houve algumas corrupções nas disciplinas acima mencionadas, onde a ferramenta judaica do cristianismo tem infestado, mas a maioria de vós que se dedica a Satan vai sentir a verdade nas doutrinas básicas. Adquirir conhecimento também significa peneirar as impurezas.

Em sua busca obsessiva e implacável para dominar o mundo e para tomar o lugar do nosso verdadeiro Deus Criador, que é conhecido como Satan, os judeus usaram tudo em seu poder para destruir, perverter e corromper todo o verdadeiro conhecimento espiritual. Assassinato em massa de sacerdotes e sábios gentios, destruição sistemática através de infiltração de todos e quaisquer organizações ocultas gentias proeminentes, tais como a Maçonaria (que agora é uma outra ferramenta para o comunismo judaico), deixando um longo rastro de assassinatos e mais assassinatos e mentiras para encobrir o mau cheiro de toda essa corrupção kosher hedionda. O resultado final é o comunismo, que é a remoção final de todo o conhecimento espiritual/oculto do povo gentio, enquanto que os mestres judeus assumem a posição de "Deus".
Em preparação para isso, quase todas as páginas da Bíblia judaico-cristã tem a palavra "judeu", "judeus" e/ou "Israel" nela. Sua agenda é baseada em tomar nomes, lugares, datas importantes e conceitos de gentios e substituí-los com os seus personagens fictícios, arquétipos e ensinamentos corruptos para nos desarmar espiritualmente.

Eles usam essas mentiras para alegar que eles foram os fundadores de todas as religiões, civilização e ensinamentos espirituais. A maior de suas mentiras é a de que eles são os "escolhidos de Deus". Muito disso também é subliminar. Escolas exclusivamente judaicas onde os judeus aprendem a argumentar e obter o conhecimento necessário para destruir os gentios são chamados de "Shivas". O nome foi roubado do poder masculino da Kundalini, o consorte de Shakti feminina. Em outras palavras, os cérebros que dirigem o poder espiritual manifestam-o no plano material de uma maneira específica. Aqueles que são qualificados aqui podem ver facilmente a conexão.

Muitos livros, mesmo em nível universitário, afirmam que o judaísmo seja a mais antiga das religiões, o que é uma MENTIRA. Um bom exemplo do uso de uma história fictícia é o estado da Palestina. Eles obtiveram este estado através de MENTIRAS. Desde então, o povo palestino tem sofrido terrivelmente. Nunca houve qualquer paz no Oriente Médio com o estabelecimento do Estado bandido de Israel. Essas mentiras têm dado ao povo judeu privilégios especiais e uma história do qual eles não tem direito.

Poder oculto está dentro de todos nós. Ao remover este conhecimento e mantê-lo para si mesmos, os judeus podem lançar maldições em quem eles escolherem, e a vítima gentia está impotente, sem qualquer conhecimento ou poder espiritual. Eles até se gabam disso e de muito mais nos Protocolos dos Sábios de Sião, indicando a aura de protecção que eles colocaram em torno de todo o seu povo. Então quando a merda cai realmente em todos os gentios (a lutar uns contra os outros, por causa da instigação judaica), o seu próprio povo estará protegido.

O cristianismo não só remove o conhecimento espiritual e substitui-o com mentiras judaicas, mas também se auto-perpetua através do uso das energias dos crentes. Esta ferramenta poderosa judaica deve ser destruída, pois o resultado final é o comunismo judaico, como pode ser facilmente visto na mensagem bíblica como um todo e nos sermões do personagem Nazareno inventado judaico.

"Maya" significa "ilusão" em sânscrito. Muitos estão preocupados com o calendário "maia", que afirma que o fim do mundo seja no ano de 2012. Dada a investigação que fiz (estou longe de terminar aqui), os nomes de muitas civilizações, especialmente muitos outros antigos têm suas origens em sânscrito, como a Sumeriana/Sumer-Ariana. A conexão maia faz sentido. Acreditamos que 2012 possa ser o ano em que os gentios como um todo acordarão para o feitiço judaico e FARSA do cristianismo.

Um rabino judeu certa vez afirmou que a letra hebraica "Vau" que está em sua numerologia é 6, é também o W semita. WWW (World Wide Web da internet) é igual ao "666" que os judeus têm chamado de "número da Besta". A informação na internet não pode ser controlada. Esta será a ruína deles.

Para encerrar, eu gostaria de acrescentar algumas informações muito importantes sobre os ensinamentos orientais que agora temos à nossa disposição hoje. Como com na maioria de tudo, muito do que temos hoje foi infestado com mentiras cristãs, não é diferente dos ensinamentos da "Nova Era", que são paganismo e bruxaria cristianizados. Ao investigar Kundalini Yoga e Tantra do Caminho da Mão Esquerda, pode-se ver na esséncia os símbolos, os mantras, as palavras e as técnicas, a esséncia e fundamento satânicos.

A coisa mais importante que se pode fazer ao ler qualquer coisa de yoga é perceber que muito do que temos agora disponível para nós foi corrompido. O conhecimento espiritual tem sido terrivelmente profanado e blasfemado com conotações cristãs e poluição relacionada. Não existem "leis" como tal. Toda a porcaria sobre celibato, abster-se de comer certos alimentos, observando certas virtudes, falta de vontade e desprendimento e afins, não são só escória, mas conselhos muito prejudiciais em muitos aspectos. Estas restrições, juntamente com os seus conselhos relacionados em como erguer a serpente, abrir os chakras, alinhar os chakras, e muito mais foram propositadamente profanados para IMPEDIR que a maioria das pessoas alcance a Divindade, e para a pequena percentagem que é bem sucedida em erguer essas energias, como Gopi Krishna, tenham problemas muito sérios e também desastre pessoal. Eu tenho feito o suficiente estudar, juntamente com a experiência pessoal para saber isso.

Além disso, essa "auséncia de desejo", que continua a aparecer em muitos dos ensinamentos orientais (que foram corrompidos com sujeira cristã), que por si só mostra a besteira total e mentiras. Total auséncia de desejo = morte. Se alguém realmente têm "auséncia de desejo", então não se iria meditar, nem trabalhar no sentido de fazer avançar a si mesmo e buscar a iluminação. Estaria morto. Esses falsos ensinos estão lá para desarmar e impedir aqueles que adquirem energia das disciplinas acima de usá-la. Usando nossos poderes através magia branca e negra é o que o inimigo mais teme. É por isso que estes ensinamentos foram corrompidos. Quanto à auséncia de desejo, a única verdade nisso é que se alguém fizer esses exercícios fielmente, irá levá-la às drogas que alteram a mente e vícios relacionados.

O verdadeiro Tantra do Caminho da Mão Esquerda é viver a vida ao máximo, a entrega ao prazer, enquanto se trabalha para a iluminação através da meditação e conhecimento da forma satânica. Muitos livros sobre yoga contradizem uns aos outros, o que revela a informações corrompida. Tu tens que abrir sua mente e tal por ler de tudo, mas de uma forma satânica. Peneire a besteira cristã que, infelizmente, tem infestado quase tudo.

Na capacitação de nós mesmos, verdade seja dita, falo por experiência aqui:

- Não existem leis dietéticas especiais
- Não há maneiras especiais de se viver ou ser. Em outras palavras, tu és livre para ser tu mesmo e viver sua vida como escolheres
- Não existem tabus sexuais, o que significa que tu és livre para fazer sexo como escolheres, com quem escolheres e tão frequentemente como escolheres.

A única coisa que é relevante nestas disciplinas é prática constante, e nada mais. A esséncia desses ensinamentos são todos sobre o desenvolvimento dos poderes da mente e da alma, que são abertos a todos no universo. Tu não tens que viver tua vida por certas leis. Energia faz o que é dita para fazer. A única coisa que precisas é de conhecimento exato. O conhecimento sobre como chegar lá e como ser o mais poderoso que puderes.

Como satanistas, trabalhamos no sentido de:

- Desenvolver e promover os poderes conhecidos como “siddhis”, como telecinese, telepatia, levitação e assim por diante. Estes são presentes de Satan para nós.
- Desenvolver nossos poderes pessoais para causar mudanças desejadas em nossas vidas e/ou na vida de outras pessoas usando os poderes de nossas mentes e almas.
- Usar poderes que obtemos ao fazer yoga, meditação, mantras etc., para melhorar nossas vidas, estabelecer a justiça se formos injustiçados, adquirir riquezas, curar e/ou qualquer outra coisa que desejemos.

A MAIORIA DOS ENSINAMENTOS E DOUTRINAS DAS RELIGIÕES ANTIGAS FORAM CORROMPIDOS. IGNORE-OS! Os exercícios, tais como aqueles em Hatha e Kundalini Yoga, exercícios respiratórios, exercícios de artes marciais etc., estes são outra matéria e são muito poderosos em elevar o assim chamado Poder Vital, Vril, Chi. Essa é a esséncia do satanismo verdadeiro..

O desejo é a chave para um trabalho eficaz de “bruxaria”. Quando nossas mentes e almas tornam-se poderosos através da meditação, yoga e mantras, o que nós desejamos, muitas vezes manifesta-se em nossas vidas, mesmo sem qualquer trabalho ou ritual. Eu sei disso por minhas próprias experiências pessoais. DESEJO só vai se realizar, se tiveres poder.

Problemas implacáveis com os judeus datam de milhares de anos

Aqui está um trecho da *Bíblia do Homem Branco,* por Ben Klassen:

IMPLACÁVEL GUERRA ENTRE OS PARASITAS JUDEUS E SUAS VÍTIMAS INFELIZES

Antagonismo data em 5 mil anos.
Ouvindo notícias e propagandas manipuladas judaicas de hoje, a esmagadora maioria do público americano tem a impressão de que a hostilidade em relação aos judeus é apenas um fenómeno isolado recente inventado por Adolf Hitler. Eles dizem repetidamente que os judeus são pessoas dóceis, amáveis como todas as outras (apenas mais), e é só por causa dos dementes, preconceitos paranóicas de que o homem selvagem, Adolf Hitler, que os judeus têm sido injustamente apontados sem nenhuma razão, no fim das contas. Somos levados a crêr que antes de Hitler, nunca houve qualquer conflito entre os judeus e o resto do mundo.

Conflito irreconciliável.
Nada poderia estar mais longe da verdade. O conflito entre os judeus parasitas e os seus hospedeiros de longo sofrimento em todo o mundo civilizado é tão antigo quanto a própria história. Esse conflito é tão básico como entre a mãe pioneira e o cascavel que me referi em um capítulo mais anterior. É irreconciliável, é uma questão de vida ou morte, e continuará até que os judeus sejam exterminados ou a Raça Branca seja destruída. A razão para isso é inerente à religião talmúdica dos próprios judeus, que considera todos os gentios como eternos inimigos a serem explorados, roubados, espoliados e manipulados para o benefício dos judeus. Como eles fazem isso, é o tema de vários outros capítulos deste livro.

Parasitas da civilização.
Neste capítulo especial, queremos mostrar que os judeus têm sido parasitas temidos e detestados nas costas das nações civilizadas desde tempos imemoriais, que eles foram expulsos de quase todas as nações brancas civilizadas do mundo, não uma vez apenas, mas repetidamente de um mesmo país, ou de uma mesma região ou da mesma cidade.

Da boca dos judeus
A evidência que nós produzimos aqui não é de "tendenciosas" fontes dos gentios, mas pelo contrário, é vinda diretamente de próprios registros judaicos. Grande parte da informação dada aqui é essencialmente derivada enciclopédias judaicas, que são escritas por judeus, sobre os judeus e, principalmente, para os judeus. Nela encontramos que os judeus foram expulsos, massacrados, odiados e detestados por quase todos os países e cidades que eles infestaram. Isso aconteceu não só uma, mas várias vezes, voltando na história, dês do momento em que foram exoulsos do Egipto no segundo milénio a.C. (cerca de 3 mil e 500 anos atrás). Embora essa não tenha sido necessariamente a primeira, é a primeira grande história da expulsão judaica registrada. Séries de retrocesso. No entanto, nesta análise, estamos mais preocupados com o conflito entre judeus e gentios na Europa. Os ataques foram espontâneos e podem ser contados aos milhares em aldeias, cidades e países. Descobrimos que os ataques contra os judeus em determinados momentos correram em campanha ou em série e receberam certos nomes.

A Série Armleder:
Nome dado à lideranças de ataques a judeus alemães entre 1336 a 1339, que foram responsáveis por massacres em mais de 100 lugares na Alsácia, Suábia e Francónia. Os massacres da Peste Negra: Estes correram parcialmente, ao mesmo tempo, mas em uma área maior da Europa e um longo período de tempo. Os judeus foram acusados (e com razão) de envenenar poços de durante a Peste Negra e soltar corpos doentes em água potável, assim espalhando e agravando a praga. Os ataques ocorreram na Polónia, Espanha, França, Catalunha e norte da Itália. Na Alemanha sozinha, os ataques em 350 lugares, enquanto 60 grandes e 150 pequenas comunidades judaicas foram exterminadas.

Bogdan Chmielnicki foi um líder cossaco (1593-1657). Em 1648, ele liderou uma revolta de retaliação na Ucrânia. Isso resultou na destruição de centenas de comunidades judaicas e o assassinato de centenas de milhares de judeus, uma fonte contemporânea, confirmando que 744 comunidades judaicas foram aniquiladas. Os judeus se referem a estes como os massacres de Chmielnicki.

Socorro! Socorro! Tumultos:
Lema antissemita usado durante os tumultos na Alemanha em 1819. Um grito proveniente do tempo das Cruzadas. Massacres Rindfleish: Série de ataques exterminatórios aos judeus em toda a Franconia e regiões vizinhas em 1298, após uma acusação de Assassinato Ritual. Liderados por um bávaro nobre chamado Rindfleish, 146 comunidades judaicas foram aniquiladas. Simon Petrula (1880-1926): o líder ucraniano, que, com as forças sob seu comando (1918-1920), realizou 493 pogroms nas quais 16.706 judeus foram mortos.

*****

Além dessas séries, há certos termos que os judeus usam uma e outra vez nos ataques sobre eles, termos que não são normalmente entendidos pelos não judeus. Pogrom: um massacre organizado para a aniquilação de uma comunidade ou de um grupo em massa de judeus.

Assassinato Ritual ou calúnias de sangue:
Um dos rituais religiosos mais repugnantes e depravados realizados pelos judeus ao longo dos séculos. O procedimento é sequestrar um jovem cristão, geralmente um menino de 6 a 8 anos de idade (às vezes uma menina) em uma sala secreta em uma sinagoga. A vítima é amarrada a uma mesa, despida e seu corpo perfurado com facas rituais afiadas em lugares idênticos onde supostamente entraram no corpo de Cristo. O sangue é drenado em copos e bebido pelos judeus como parte do ritual da Páscoa.

(Nota: O porquê disso é óbvio – o ritual simbólico direciona a energia sacrifícial do sangue humano para manter a mentira do cristianismo a existir e gentios sob o feitiço. Essa prática continua ainda hoje. Há sempre um maior número de crianças desaparecidas durante o tempo da Páscoa.)

Os judeus negam essa prática bestial, e referem-se a elas apenas como acusações. O facto é que eles não só foram acusados desta mesma prática bestial desde os tempos romanos, mas foram condenados por ela e enforcados, decapitados e queimados na fogueira por este crime em praticamente todos os países da Europa (como veremos) e mesmo em alguns países muçulmanos. O bebê assassinado de Charles Lindberg foi dito ter sido vítima de um Assassinato Ritual judaico nos últimos tempos. Depois de estudar pessoalmente o caso, eu estou convencido de que é verdade, uma vez que se encaixa no padrão.

Judeus tenazes continuam a voltar.
Vamos notar que, em uma série de países ou cidades que os judeus foram expulsos, às vezes até cinco ou seis vezes. Para os não iniciados, isso levanta a questão de como os judeus poderiam ser expulsos de uma determinada cidade e, em seguida, serem expulsos da mesma cidade novamente 20 anos mais tarde? A resposta é que os judeus são como baratas. Eles são a raça mais tenaz na história e sempre voltam, não importa quantos foram mortos, expulsos ou o quanto eles sejam detestados por suas vítimas hospedeiras. Eles sempre voltam. Isso é, se a cidade é solo fértil para suas manipulações parasitárias. Devemos lembrar que os judeus são parasitas, e parasitas vivem em outros, em um corpo produtivo. No caso dos judeus, a sua melhor vítima é uma comunidade próspera branca. Pela mesma razão, as pulgas vão infestar um cão de novo e de novo, ou uma casa tem que ter tratamentos de controlo de pragas todo mês para manter longe as baratas e outras pragas, o mesmo é com os judeus. Eles sempre voltam a re-infestar uma comunidade produtiva.

Guerra perpétua.
Para mostrar o quão difundida é a infestação judaica ao longo dos séculos e quão universal é a hostilidade contra eles, vamos analisar a guerra fluida entre infestação judaica e a tentativa dos gentios de se livrar destes parasitas. Nossa informação é das próprias fontes judaicas e, devido à falta de espaço, representa apenas uma pequena parcela do total disponível.

*****

TEMPOS ANTIGOS

Egipto:
Embora os conflitos entre judeus e civilizações hospedeiras precedam os registros escritos, a mais antiga grande expulsão teve registro quando os judeus foram expulsos do Egipto, porque tinham se tornado insuportáveis. A data é aproximadamente a metade do segundo milénio aC. Séculos mais tarde, os judeus voltaram em grande número e Alexandria se tornou um centro de infestação pesada. Distúrbios graves contra os judeus em Alexandria eclodiram em 38 dC, e novamente em 66 dC. Hove mais distúrbios pelos judeus que foram reprimidos com extrema crueldade. Entre 115 e 17, judeus alexandrinos foram fortemente atacados e sua grande sinagoga queimada. Em 414 dC, os judeus foram novamente expulsos da cidade.

Asia:
Em Medina, uma cidade na Arábia, Maomé, que a princípio tinha sido amigável com os judeus, em 622 AD os expulsou ou massacrou todos eles, e nenhum judeu forai permitido lá desde então. Selêucia é uma cidade antiga no Tigris. Judeus reuniram-se nesta cidade depois da destruição de Arulia e Asinia. Isso resultou em um massacre dos judeus em 40 dC, mas eles voltaram.

Império Bizantino:
Justiniano, imperador (527-565), adoptou um minucioso curso política antijudaico, privando-os do serviço público, postos militares e quaisquer outras posições de influência. Esta política foi cumprida nos séculos seguintes e é, sem dúvida, uma das principais razões do Império Romano do Oriente (Bizantino) sobreviver ao Império Romano Ocidental por milhares de anos.

Roma:
O mais velho continua comunidade judaica na Europa foi estabelecida em Roma, com registros que datam de 139 aC, mas, sem dúvida, estavam lá muito antes. Cícero, o grande estadista romano e homem de letras, reconheceu os judeus como um elemento hostil já em 50 aC, e frequentemente os atacou em seus discursos no Senado. O imperador Tibério expulsou os judeus de Roma em 19 dC, mas logo voltaram. O imperador Cláudio expulsou um número de judeus de Roma em 49-50 dC. Em 116 dC, o imperador Trajano ordenou um massacre preventivo dos judeus na Mesopotâmia, uma vez que foram a causa da agitação e tumulto perpétuos na área. Como a conquista e cultura romana se espalhou pela Europa, Roma era o centro original donde banqueiros de empréstimo judeus espalharam-se no norte da Itália e depois no resto da Europa. Apesar das ameaças e vicissitudes contra os judeus, os Papas geralmente ajudaram a proteger os judeus de uma população indignada.

*****

EUROPA MEDIEVAL

Dispersos de Roma.
Espalhando-se de Roma e seguindo conquistas romanas, os judeus espalharam-se pela Europa. Como a civilização, indústria e comércio avançaram para as áreas e cidades individuais, o judeu parasita seguiu e afundou seus tentáculos em suas hostes perplexas. Situação do cão e das pulgas. Uma vez que não temos espaço, a seguir apresentaremos apenas um pequeno esboço de invasões judaicas repetidas e as reações de seus exércitos sitiados, que nunca souberam como lidar com o fenómeno judeu. Como na situação do cão e das pulgas, o cão quer se livrar das pulgas, mas nunca aprendeu a fazê-lo.

Guerra perpétua.
Que seja breve, a seguir dá uma imagem representativa da guerra eterna entre o judeu sangue-suga e as tentativas dos gentios brancos na Europa para repeli-los. Tomaremos os países em ordem alfabética.

ÁUSTRIA
Assassinato Ritual.
Os séculos XIII ao XV foram marcados por graves perseguições. Em 1420, como resultado de uma acusação de Assassinato Ritual, todos os judeus na Áustria ou foram queimados, expulsos ou forçados ao batizado. No entanto eles não desapareceram e em 1670, Margaret Theresa decretou outra expulsão geral.
Em Salzburgo, a comunidade judaica foi massacrada durante o surto da Peste Negra em 1349, e na sequência de uma acusação de desecração de hospedeiros em 1404. Eles foram expulsos pelo arcebispo em 1498. Na província de Tirol, os judeus foram acusados de envenenamento bem na época da Peste Negra. Como mais um resultado de uma acusação de Assassinato Ritual em 1475, as comunidades judaicas em Trent, Rinn e Lienz foram destruídas e, finalmente, em 1520, todos os judeus foram expulsos de Tyrol.

Não decorrentes da onda.
Houve uma reação hostil, mas ineficaz ao seu retorno. Karl Lueger (1844-1910), que foi prefeito de Viena dês de 1897, demitiu funcionários judeus entrincheirados, introduziu segregação em escolas públicas e tomou outras medidas antijudaicas. No entanto, teve pouco efeito na contenção da maré judaica, até o Anschluss de Hitler na Áustria em 1938.

INGLATERRA
Veio com a conquista normanda.
Judeus primeiro invadiram a Inglaterra com a Conquista Normanda de 1066. Eles logo se tornaram os cobradores de impostos opressivos para a coroa e monopolizaram as finanças e comércio. Em 1144, a primeira acusação de Assassinato Ritual foi movida contra eles em Norwich, e Chaucer (1340-1400) escreveu sobre o Assassinato Ritual de Hugh de Lincoln em 1255. Na época da Terceira Cruzada, 1189-1190, houve graves distúrbios contra os judeus em todo o país, acompanhadas de muito derramamento de sangue. O antagonismo cresceu ainda mais por causa de suas manipulações financeiras e sofisma. Eles foram finalmente expulsos de todo o país pelo rei Eduardo I, em 1290.

Em Londres, a sede judaica, os judeus foram bem estabelecidos antes de 1100. Houve um ataque assassino contra os judeus no momento da coroação de Ricardo I em 1189, e vários outros durante as guerras baronesas de 1263 a 1266. Os judeus em Londres enfrentaram acusações de Assassinato Ritual em 1238, 1244 e 1276.

Portas se abriram por Oliver Cromwell. Oliver Cromwell foi o Chabez-goi dos judeus, que abriu as portas em 1655 e os judeus invadiram en masse novamente. Em 1696, os judeus tinham o controlo do Banco da Inglaterra e retiveram o controlo da banca, finanças e governo desde então.

FRANÇA
Infestação antecedente.
A infestação judaica da França começou relativamente cedo, antes de 70 dC, e no século IX a França foi o principal centro da actividade dos comerciantes judeus internacionais, chamados Radanitas. Nos séculos XI e XII, as comunidades judaicas na França se tornaram a mais densamente povoada do mundo. Isso produziu uma reação hostil, e devido às suas práticas nefastas, foram excluídos do comércio e do artesanato. Os judeus, em seguida, cada vez mais monopolizaram empréstimo de dinheiro e finanças, apertando o comércio dos gentios.

Assassinato Ritual.
Ataques mortíferos contra os judeus se tornaram comuns após a Primeira Cruzada (1096). Como em muitos outros países, quando eles eram expulsos de uma área, se mudavam para uma outra área, e logo voltam para a área original. Em Blois, a primeira acusação de Assassinato Ritual em 1171, resultou em 31 judeus sendo queimados na fogueira. Na época da Quarta Cruzada (1235-1236), um massacre de judeus na Bretanha culminou em sua expulsão em 1391. Na cidade de Carcassone, os judeus foram expulsos temporariamente em 1253, mais uma vez em 1306 e, finalmente em 1394. Depois de um Assassinato Ritual, na província de Dauphine foram expulsos em 1253, mas retornaram em 1289. Depois de 1305, uma série de ordens de expulsão foram aplicadas contra os judeus na província da Gasconha, que culminou com a expulsão geral de 1394.

Judeus engenharam a Revolução Francesa.
No resto da França, a expulsão geral tinha sido decretada e forçadamente realizada em 1306. Nos próximos vários séculos, actividades judaicas na França foram reprimidas, mas inflamaram-se radicalmente nas décadas antes da Revolução Francesa que os judeus engenharam. Depois de executar o Rei e a Rainha em 1793 e mergulhar a Europa em 20 anos de guerra fratrícida, os judeus estavam completamente em cena novamente. Durante a Revolução Francesa, eles sistematicamente guilhotinaram a nobreza e liderança francesas. Este extermínio e os próximos 20 anos das Guerras Napoleónicas durou até a morte da nata da nação francesa. A França nunca se recuperou.

ALEMANHA
Inimizade Intensiva.
Em nenhum país houve guerra ao longo dos séculos tão amarga e intensa como essa entre os judeus e os alemães. Enquanto países como Inglaterra, França, Espanha que durante a Idade Média foram (mais ou menos) unificadas sob uma regência e capaz de expulsar os judeus (mais ou menos) de todo o país em 1290, 1306 e 1492, respectivamente, os alemães fragmentados nunca estiveram tal posição até 1871. Por essa altura já era tarde demais, e os judeus estavam muito poderosos e muito bem entrincheirados em uma base mundial. Durante os tempos medievais, quando um alemão nobre ou principado os expulsava, eles só corriam para o território adjacente, multiplicavam-se e logo estariam de volta. Nunca pode qualquer limpeza significativa ser feita em toda a Terra alemã. No entanto, o ódio judeu aos alemães e vice-versa, era mais virulento nos estados alemães e até hoje o povo alemão é o principal alvo de genocídio pela rede judaica internacional.

A história da guerra entre os judeus e alemães é longa e só podemos dar um pequeno fragmento aqui. Em 1090, os judeus haviam se tornado tão desagradáveis e insuportáveis que os cruzados mataram os judeus na Renânia, a área de maior densidade de assentamentos judaicos na Alemanha naquela época. Judeus Intensificaram a epidemia. Durante a epidemia de Peste Negra (1348-1349), os judeus foram acusados de espalhar a praga por envenenar e soltar corpos infectados em poços. Na Alemanha sozinha, os ataques em 350 lugares, enquanto 60 grandes e 150 pequenas comunidades judaicas foram exterminadas. Muitas cidades depois tentaram banir os judeus todos o tempo, mas os judeus sempre voltaram, como veremos.

Guerra contínua na Idade Média.
Em Breslau, a comunidade judaica foi exterminada em 1349. Em 1453, uma acusação de profanação dos hospedeiros levou ao assassinato de 41 judeus e a expulsão do resto. Em Coblenz, os judeus sofreram perseguições em 1265, 1281 e 1287, e de ataques de Armleder em 1337. A comunidade judaica foi dizimada durante os massacres da Peste Negra de 1349, mas retornaram em 1356 e foram novamente banidos por a província de Trier em 1418. A actividade judaica em Dresden foi registrada pela primeira vez em 1375. Em 1448, eles foram executados por causa de suas actividades de falsificação de moedas e auxilio aos hussitas.

Judeus monopolizaram as finanças.
A comunidade judaica foi expulsa de Dusseldorf, em 1438, mas voltou no final do século XVI. Apesar de motins antijudaicos em Erfurt em 1221, a comunidade judaica continuou a desenvolver até aos massacres da Peste Negra de 1349, quando os sobreviventes foram banidos. Eles voltaram em 1357 e foram executados novamente em 1458. A comunidade judaica em Frankfurt-Am-Main foi aniquilada em 1241 e novamente pelos flagelantes em 1349. Os judeus em Frankfurt, monopolizaram o empréstimo de dinheiro e finanças na Idade Média, e até hoje, Frankfurt é um dos mais importantes centros financeiros judaicos do mundo. Os motins Fettmilch em 1614 levaram a uma expulsão temporária, e a guerra de 1796 resultou na destruição de uma grande parte do gueto judeu de Frankfurt.

Massacres da Peste Negra.
Na cidade de Halberstadt, os judeus foram expulsos em 1493, voltaram no século seguinte e novamente expulsos em 1594. A actividade judaica principal na cidade de Leipzig era emprestar dinheiro. Eles foram aniquilados nos massacres da Peste Negra de 1349, mas voltaram. Os judeus de Mainz foram expulsos logo em 1012, mas logo retornaram. Centenas foram mortos pelos cruzados em 1096, apesar da protecção do Bispo, mas logo voltram. Uma série de massacres se seguiu à época da Peste Negra (1349), mas os judeus sempre voltavam. Mandatos de expulsão foram emitidos em 1438, 1462 e 1470 a 1471.

Massacres de Rindfleish.
Em Nuremberg, onde os judeus se estabeleceram no século XII, sua principal actividade também era emprestar dinheiro. A comunidade judaica foi destruída em 1298 durante os massacres Rindfleish, quando 728 judeus foram mortos. Durante os massacres da Peste Negra (1349), 562 foram mortos e o restante expulso. Devido às suas intrigas de empréstimo de dinheiro insidiosas, eles foram novamente expulsos em 1499.

Judeus da Corte manipularam os regentes.
Os judeus estavam presentes na área antes do estado alemão da Prússia fosse formado. Quando Frederick William tornou-se Grão Eleitor, o poder judaico expandiu-se rapidamente. Eles se tornaram “Judeus da Corte”, agiotas, mastres da casa de moedas, fornecedores do exército e da aristocracia da comunidade.

Voltaram repetidamente.
Na antiga e bela cidade de Rothenburg, a comunidade judaica foi destruída durante os massacres Rindfleisch de 1298, foi renovada e novamente destruída em 1349. Os judeus retornaram e mais uma vez foram expulsos em 1397 depois de massacres. Eles voltaram em 1402 e foram expulsos em 1520.

Acusado de envenenamento.
Em 1348, na cidade de Stuttgart, os judeus foram queimados sob a acusação de envenenamento e disseminação da Peste Negra. Havia uma série de expulsões nos séculos seguintes. A história em Trier foi semelhante. A comunidade judaica foi destruída em 1349 e novamente infiltrou-se em poucas décadas, foi novamente expulsa em 1418, e retornou em 1500.

Sempre voltavam.
O padrão acima pode ser repetido em quase todas as cidades e estados alemães. Onde quer que os judeus se estabelecessem, se tornavam parasitas desagradáveis e eram expulsos uma e outra vez por uma população indignada. Mas sempre voltavam a afundar seus tentáculos mais profundamente. Eles aprenderam com seus erros anteriores e tornaram-se mais esperto em neutralizar a comunidade que começou a explorar e estrangular.

Guerra dos Trinta Anos instigada pelos judeus.
Perto do fim da Idade Média, a maioria das cidades alemãs tinham banido repetidamente os judeus. Mas eles sempre retornaram em números maiores. A fratricida Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) sobre o cristianismo, colocou católicos contra protestantes.

Foi provocada e instigada pelos judeus, e destruiu 65% da população alemã e 80% dos edifícios e bens. Ela deixou a nação alemã em frangalhos, mais fragmentada do que nunca em pequenos Estados pobres. Ela fez a nação alemã regredir talvez 300 anos, mas como de costume, a posição judaica foi altamente beneficiada por ela. Os Estados fragmentados e empobrecidos viraram-se para os judeus como agiotas. Muitas das posições-chave foram ocupadas por judeus da corte, fornecedores militares, consultores financeiros, cobradores de impostos, agiotas, e muitas outras áreas vitais. O poder judaico e sua infestação cresceram até a era Hitler.

POLÓNIA
Infestação de judeus Khazar.
A infestação judaica começou no século IX e foi reforçada por elementos Khazar agressivos da época. Apesar dos pogroms, massacres e expulsões, a infestação judaica aumentou até que, no século XIX e na primeira parte do século XX, a Polónia teve a maior população judaica (em termos percentuais) do mundo.

Rebelião de Chmielnicki.
Assassinatos Rituais por judeus trouxeram retaliações em Posen em 1399 e em Cracóvia em 1407. Estudantes em Cracóvia começaram motins antijudaicos em 1401, e os ataques tiveram lugar em Cracóvia, Lvov, Posen e em outros lugares. Eles foram expulsos de Varsóvia em 1483 e de Cracóvia em 1491. As revoltas Chmielnicki contra os judeus (1648-1649) destruiram centenas de comunidades judaicas. Restrições económicas (contra os judeus), pogroms e acusações de Assassinato Ritual foram recorrentes em toda a Polónia. Milhares foram mortos pelos distúrbios de Haidmak de 1768 na Ucrânia.

Judeus constituíam 50% da população urbana.
Depois de 1815, a maior parte da Polónia estava sob domínio russo e sua história judaica continuou sob a Rússia. Em 1828, os judeus constituíam 50% da população urbana da Polónia, tornando-se o país mais densamente infestado por judeus no mundo. Olhando para a reação em algumas das principais cidades, encontramos um pogrom judaico ocorrido em Bialystok já em 1906. Na cidade de Kalisch, havia toda uma série de perseguições a partir do século XIV. Em 1656, a comunidade judaica em Kalisch foi destruída pelo General polaco Czarniecki.

Judeus monopolizaram o comércio de grãos.
Judeus se estabeleceram em Pinsk no século XVI e logo monopolizaram o comércio de grãos. Judeus sofreram severamente nos massacres de Chmielnicki de 1648 a 1649 e também nas guerras suecas de 1700. No entanto, no início da II Guerra Mundial, a população de Pinsk foi 70% judaica. Em 1939, havia 360 mil judeus que viviam na cidade de Varsóvia, uma das maiores concentrações europeias na época.

RÚSSIA
O ódio intenso. População judaica enorme.
O ódio entre os povos da Rússia e os judeus é um dos mais intensos da história dos universalmente detestados judeus. Antes da Primeira Guerra Mundial, Rússia tinha 5.600.000 judeus dentro de suas fronteiras, a maior concentração ou número total de judeus em qualquer país do mundo até aquele momento, a ser apenas mais tarde ultrapassada pela população judaica nos Estados Unidos na actualidade.

90% dos judeus de hoje são de descendência Khazar.
Parte da infestação pesado judaica deve-se aos khazares, uma tribo turca voraz que havia construído um império entre o Mar Negro e o Mar Cáspio e estendia-se para o norte no meio do que agora é a Rússia. Os khazares converteram-se ao Judaísmo sob o governo do Rei Bulan no século VIII dC. Estima-se que 90% dos judeus de hoje sejam descendentes dos khazares, ao invés de judeus da Palestina, embora sejam igualmente cruéis.

Conquistados por Yaroslav.
Em 1083, o arquiduque russo Yaroslav conquistou os khazares e incorporou o seu reino na Rússia. Mal sabiam os russos a virulência da praga que havia assumido a assimilar. A verdadeira guerra, no entanto, não começou até o século XIV. Em 1563, 300 judeus morreram afogadas em Polotosk e Vitelisk. Em 1648, Bogdan Chmielnicki liderou uma rebelião de massas cossacos e ucranianas contra os judeus e os proprietários de terras polonesas. Isso resultou na destruição de centenas de comunidades judaicas, uma fonte judaica afirma que 744 comunidades judaicas foram destruídas e centenas de milhares de judeus foram mortos. Os judeus têm chamado estes de "massacres de Chmielnicki".

Judeus expulsos da Ucrânia.
Quando a Ucrânia foi anexada à Rússia em 1667, os judeus foram expulsos do território ucraniano. Cláusulas que proíbiam os judeus de visitar a Rússia foram inseridas em tratados assinados pela Rússia, com as poténcias estrangeiras em 1550 e 1678. Ordens de expulsão foram emitidas em 1727, 1738 e 1742. Em 1753 um total de 35 mil judeus foram expulsos da Rússia. Em 1762, Catherine a Grande, permitiu estranhos viverem na Rússia, exceto judeus. Em 1791, por decreto, ela limita os judeus a uma área restrita chamada Acordo Claro, e então eles poderiam viver apenas nas cidades daquela região.

Judeus não assimiláveis.
O Czar Alexander I expulsou 20 mil judeus da província de Vitebsk e Mohilev em 1824. O Czar Alexander II tentou assimilar e russificar os judeus, mas sem sucesso. Em retaliação, ele foi assassinado em 1881 por revolucionários judeus. Os russos reagiram com novos pogroms pelos judeus serem um elemento subversivo para ser mantido longe da população e promulgaram as Leis de Maio. Em 1891, os judeus foram expulsos de Moscou.

Judeus fomentam a revolução.
Hostilidade e guerra entre russos e judeus acelerou, atingindo o seu clímax com o caso Beilis (1911-1913) em uma acusação de Assassinato Ritual em Kiev. Os judeus foram altamente organizados para a revolução. Em 1905, eles tentaram a derrubada revolucionária do governo russo, mas não conseguiram.

Revolução bem sucedida. Fundado o comunismo.
Durante a participação e a derrota da Rússia na Primeira Guerra Mundial e a revolução judaico-comunista posterior eles foram, no entanto, esmagadoramente bem sucedidos. Os judeus dispararam contra o Czar, jogaram toda a Rússia em uma agitação revolucionária e em 1917 estabeleceram um governo comunista bolchevique completamente sob seu controlo. Nos anos seguintes à turbuléncia, revolução e fome, os judeus tomaram vingança cruel e assassinaram mais de 30 milhões de russos brancos, exterminando assim os melhores elementos da população russa. Com isso eles destruíram qualquer oposição ou liderança existente ou potencial russa, como haviam feito na França há 125 anos antes.

Judeus firmemente no controlo do maior campo de trabalho escravo no mundo.
Hoje, mais de sessenta anos mais tarde, os judeus ainda estão no controlo, a terem estabelecido o campo de trabalho escravo mais perverso e brutal do mundo. A Enciclopédia Judaica cita uma longa lista de cidades e áreas em que pogroms, expulsões e massacres ocorreram, mas a lista de eventos é muito grande para gravar aqui.

ESPANHA
Judeus traíram a Espanha para invasores árabes.
Os judeus entraram em Espanha já no século XVI aC, vindo com os comerciantes fenícios. Em 612 dC, guerra implacável seguiu-se entre os nativos e os judeus, marcado por surtos e massacres esporádicos. Os judeus ajudaram os árabes invadem a Espanha em 711 por traições de dentro. Durante vários séculos, os judeus prosperaram sob a Espanha árabes que se tornou o mais importante centro judaico deste momento. Na parte cristã da Espanha, os judeus se tornaram coletores de impostos e "Judeus da Corte", e logo controlado o governo e a economia. A infestação tornou-se tão flagrante (20-25% da população era de judeus) e tão opressiva, que os espanhóis reagiram.

Muçulmanos expulsaram os judeus.
Em Granada, 1066, ainda sob domínio muçulmano, os judeus foram atacados e expulsos. A comunidade judaica reestabeleceu-se, mas voltou a ser arrancadas pela invasão almôada (muçulmana) em 1148, e os judeus foram expulsos ou convertidos à religião muçulmana. Em Cordova, os judeus também foram expulsos ou convertidos pelos almôadas em 1147.

Marranos, os cristãos falsos.
Na parte cristã da Espanha, uma onda de massacres contra os judeus varreu o país em 1391, especialmente em Córdoba, Granada, Sevilha e Segovia, e muitos deles se tornaram Marranos batizados, abertamente professam o cristianismo, mas a permanecerem judeus secretos no coração, leais ao a religião e raça judia.

Buscaram o controlo da Igreja Católica.
Logo esses falsos cristãos começaram a adquirir o controlo da Igreja Católica. Junto com os judeus verdadeiros, eles agora controlavam a igreja, o governo e a economia, e dissolução, tumulto e podridão seguiram-se.

Espanhóis instituíram a Inquisição.
Quando os espanhóis novamente acordou para o facto de que os judeus eram a causa de sua miséria, eles novamente reagiu. Sob a liderança de Fernando e Isabel, a Inquisição foi instituída para desentocar os judeus disfarçados desfilando como cristãos (conhecida como Marranos). Este processo continuou simultaneamente enquanto os espanhóis estavam lutando uma guerra all-out para conduzir o maometano mouros da Espanha. Nessa guerra, os Marranos e os judeus foram perpetuamente trair os cristãos em favor dos mouros. Outros massacres dos judeus eclodiu esporadicamente em muitas cidades.

Espanha expulsa os mouros e judeus em 1492.
Finalmente em 1492, após dez anos de guerra, Fernando e Isabel conseguiram expulsar os mouros e unificar a Espanha (dedicamos todo um capítulo para este episódio dramático da história em nosso livro anterior, *Nature's Eternal Religion*). Nesse mesmo ano, decretaram que todos os judeus deveriam sair de Espanha até 1º de agosto. Este foi realizado com resolução e determinação, culminando na maior expulsão em massa de judeus até aquele momento. Depois de livrar-se dos judeus, a história da Espanha em seguida, floresceu no que é conhecido como a sua Era de Ouro. Para os próximos três séculos, a Espanha prosperou. Ela era a líder na colonização e expansão em todo o mundo no Novo Mundo, nas Filipinas e em outros lugares.

Estrangulamento na Espanha.
No entanto, os tenazes judeus marcaram a Espanha com estrangulamento económico e vingança. Até os anos de 1930, eles eram poderosos o suficiente para rasgar a Espanha novamente. Eles fomentaram e promoveram uma guerra civil fratricida terrivelmente destrutiva que deixou a Espanha em frangalhos. Com a ajuda de Hitler e Mussolini, a guerra foi resolvida com sucesso contra os comunistas judeus com Franco a reger o novo governo fascista.

*****

CONCLUSÃO:

A ameaça judaica é tão antiga quanto a história.
A partir da curta história que antecede os judeus, temos provas contundentes de que o problema judaico não foi inventado por Adolf Hitler no século XX, mas pelo contrário, os judeus têm sido parasitas viciosos nas costas de civilizações há milhares de anos.

A Inquisição NÃO acabou

Recentemente tirei férias para a costa oeste. Ao visitar Chinatown, uma mulher chinesa idosa aproximou-se da minha mãe e eu na esquina da rua com alguns jornais. Os jornais continham relatos de assassinatos em massa, torturas e outros crimes hediondos contra a humanidade cometidos em curso e pelos comunistas chineses. Eu informei a ela que eu e outros estavamos conscientes e estamos trabalhando contra esse monstro. Ela se inclinou para mim e abraçou minha mãe.

Ao ler o jornal, o tema era sobre como os comunistas estão perseguindo os praticantes de Falun Gong.
http://www.faluninfo.net/

Falun Gong é um pouco como Chi Kung. A prática de Falun Gong, como Tai Chi e artes marciais internas, transforma a alma e amplifica o chi/força vital, que é uma ameaça ao controlo judaico. Sem que a maioria das pessoas saiba, o cristianismo é uma preparação e um passo adentro ao comunismo. Muitos estão iludidos quanto à raiz do comunismo, que é o Judaísmo Internacional. Normalmente, há os homens de frente gentios e os judeus a controlar e aconselhar, que trabalham nos bastidores e têm o controlo total.

As pessoas estão iludidas aem culpar os russos, chineses e outros que foram vítimas deste programa, mas a raiz é o judeu, que acredita que tem o direito de ser "Deus". Na verdade, YHVH é o povo judeu. Poucos compreendem como tudo isso funciona, pois os judeus que estão por trás disso são muito inteligentes e mestres na mentira e engano. A maioria das pessoas aqui conhecem e trabalham com energia e magia (ocultismo). Remova todo esse conhecimento, como os judeus têm feito, por meio de sua ferramenta do cristianismo, e as massas seram impotentes contra isso. Maldições lançadas, trabalhos incríveis de riqueza e tal não terão qualquer confrontação ou competição. Com a remoção de todo o conhecimento espiritual, os gentios estão desarmados e à mercê dos líderes judeus. O facto triste é que muitos têm vindo a pagar a bunda, espiritual e financeiramente, para sua própria condenação, através do programa odioso do cristianismo.

Citação do Talmude:

Nidrasch Talpioth, p. 225-L: *"Jeová criou o não judeu em forma humana, de modo que o judeu não teria de ser servido por animais. O não judeu é, portanto, um animal em forma humana, e está condenado a servir o judeu dia e noite."*

Assim como o comunismo, onde os líderes, como o falecido presidente Mao Tse-tung, Vladimir Lenin, Josef Stalin e outros, tornam-se ídolos para adoração (forçada), a Bíblia judaico-cristã tem roubado os conceitos espirituais e as identidades de Deuses pagãos, e substituiu-os com personagens judeus impostores para os gentios adorarem servilmente. Isso não é diferente do programa do comunismo, que tem o seu fundamento e base no "Sermão da Montanha" do nazareno, e todos os seus outros ensinamentos e parábolas. Tudo isso tem forte impacto subliminar.

Além disso, a Bíblia judaico-cristã tem sido administrada com muito poder oculto tanto os judeus inimigos e os séculos de milhões e milhões de cristãos iludidos colocando sua energia psíquica neste monstro.

Qualquer verdadeira espiritualidade e verdade é uma séria ameaça a mais para os judeus dominantes, que secretamente guardaram e utilizaram poder oculto durante séculos para amaldiçoar os gentios, e aproveitar toda a riqueza e poder do mundo.

Citação do Talmude:

Seph. Jp, 92, 1: *"Deus deu o poder judeus sobre os bens e o sangue de todas as nações."*

Para aumentar a ilusão e confusão sobre o comunismo judeu, o cristianismo, sem o conhecimento de grande parte do mundo, vem a trabalhar em conluio para promover e avançar o comunismo, cujo resultado final é a eliminação total de todas as liberdades pessoais e da espiritualidade e, como a igreja cristã, controlo pela ignorância, medo e tortura. Todos estes programas judeus estão sob o pretexto de fraternidade e humanidade. Nada poderia estar mais longe da verdade. Professores universitários judeus e sua laia impregnam as "virtudes" comunistas na cabeça dos estudantes, junto com outras mentiras para enganar a fim de obter controlo. Menção disso, eu ouvi foi incluída no livro "Harvard odeia a América".

Para iludir ainda mais pessoas em relação ao cristianismo e o comunismo, cristãos sempre reclamam como eles são "perseguidos" nas mãos dos comunistas. Isso é apenas espetáculo. Eles os têm em ambos os sentidos. Comunismo cai e, em seguida, seu suposto inimigo, a Igreja Cristã (que foi e é seu peão e aliado), em seguida, novamente infesta o país fingindo ser seu inimigo, e as pessoas voltam ao ponto inicial, ferradas de qualquer maneira. Isso é o que tem acontecido na Rússia, após a queda do comunismo, os cristãos estão de volta com seu programa, preparando as pessoas à mantê-las ignorantes a serem escravas. Qualquer idiota pode ver claramente, NÃO HÁ ABSOLUTAMENTE NADA ESPIRITUAL NO CRISTIANISMO OU SEUS PROGRAMAS COORTES!

Cristianismo não é senão um instrumento judaico para remover todo o conhecimento espiritual, doutrinar as pessoas a serem escravas (rebelião é de Satan, assim, do "mal") e prepará-las para trabalhar, desfrutar de seus sofrimentos e abusos e viver para a morte nas mãos dos judeus no poder. Riqueza e poder são proibidas, pois toda riqueza pertence aos judeus. Os judeus são os que conduzem o "Estado" em países comunistas, e possuem toda a propriedade, enquanto a população vive pior do que os animais e em medo constante.

Aquele pedófilo criminoso Papa Católico (o mais recente) visitou publicamente uma sinagoga judaica em sua recente viagem aos EUA. Como Adolf Hitler escreveu no Mein Kampf, quando os judeus se sentirem confiantes de que eles estam perto de seu objectivo, eles "deixamram cair o vel", significado que eles não precisam mais manter o segredo de que e estiveram (e estão) trabalhando juntos o tempo todo.

Outras delírios incluem como os judeus sempre lamentam o falso "holocausto" enquanto há perseguição REAL dos gentios, para enganar as massas a acreditar que eles são vítimas, da mesma forma que os gentios, e para desviar a culpa para os outros, quando na verdade os próprios judeus estão e sempre estiveram por detrás desses crimes contra a humanidade.

Prova de que o assim chamado "Holocausto" é uma FARSA:
http://vho.org/aaargh/port/port.html
http://www.onethirdoftheholocaust.com

A maioria das pessoas não consegue ver além da ilusão e pensam que são os gentios chineses, russos, búlgaros etc., que são responsáveis e que querem o comunismo. O Judeu Internacional está em todas as raças e culturas. A invasão do Tibete foi com o propósito de destruir o conhecimento espiritual (o Tibete foi isolado da infestação cristã, devido à sua localização geográfica nas traiçoeiras montanhas do Himalaia e do seu ser fechado a pessoas de fora) e o assassinato e tortura dos líderes espirituais que têm este conhecimento.

Os mesmos métodos usados pela Inquisição, são usados pelos comunistas sobre aqueles que são suspeitos ou que tenham sido considerados culpados de quaisquer práticas espirituais. Aqui estão algumas excertas da notícia Falun Gong que eu mencionei acima:

"Choques elétricos foram usados em partes sensíveis do corpo, como os órgãos genitais, seios, boca, cabeça, e ânus."

"A Sra. Chen Hui, vinte e sete anos de idade e a Sra. Sun Yan, 30 anos de idade, foram amarradas em posição ginecológica com os torturadores repetidamente empurrando longas varas em suas vaginas como o sangue a escorrer de suas pernas. Outros objetos incluíam escovas de banheiro e de sapatos. Outras alegações incluem praticantes a serem torturados com cassetetes elétricos, ao serem congelado com água fria para intensificar a dor dos choques. Uma mulher que era uma praticante do Falun Gong teve sua traqueia rasgada direitamente de sua garganta, sem anestesia, a fim de torná-la um exemplo para outros que falamrem contra essas atrocidades. Ela teve uma morte lenta e dolorosa."

Uma foto de um Falun Gong mestre antes de morrer revela espancamentos e fome. Ele sistemática foi severamente abatido antes que morresse por ser espancado até a morte. Os métodos de tortura utilizados em praticantes são muito semelhantes aos da Inquisição.
http://www.faluninfo.net/torturemethods2

Como o Judeu Internacional está sempre à procura de explorar a miséria e fazer lucro com isso, não importa como. Os órgãos dessas vítimas estão a ser vendidos. Como todos sabemos, os judeus têm o controlo total sobre o mundo e executam as profissões médicas numa escala global.

AS PESSOAS PRECISAM ACORDAR PARA A VERDADE:

1. Não é o "chinês", o "russo" e o "cubanos" etc., que estão por trás do comunismo, mas o judeu internacional! Toda a Bíblia judaico-cristã é um modelo para o comunismo. É um passo adentro que prepara os fiéis para a dominação e controlo mundial judaico via comunismo.

2. O cristianismo e o comunismo *não* são inimigos. Ambos têm trabalhado secretamente durante séculos para tornar o comunismo realidade um Estado escravista mundial, onde toda a espiritualidade será removida e os judeus que serão "Jeová". Serão como Deuses, com os gentios como os seus escravos. Perseguições aos cristãos são apenas para dar um espetáculo para enganar e iludir as massas. Enquanto os comunistas chineses afirmam perseguir qualquer actividade religiosa: De acordo com a Amity Printing Company chinesa até esta data, a empresa produziu 41 milhões de Bíblias para distribuição na China e 9 milhões de Bíblias para distribuição no exterior...

A Fundação Amity: Bíblias Made-in-China de para o Jogos Olímpicos de 2008
http://www.amityfoundation.org/wordpress/?p=138

Impressão do 50 milhões Bíblia para ser comemorada
http://www.amityfoundation.org/wordpress/?p=133

Eles promovem a Bíblia, ainda que ilegalizem, destruam e queimem livros de Falun Gong e torture os praticantes até a morte.

Citação do Talmude:

Nidrasch Talpioth, p. 225-L: *"Jeová criou o não judeu em forma humana, de modo que o judeu não teria de ser servido por animais. O não judeu é, portanto, um animal em forma humana, e está condenado a servir o judeu dia e noite."*

3. Programas judaicos estão sob o pretexto de fraternidade, igualdade e humanidade. Os meios de comunicação controlados por judeus e sistemas educacionais trabalham continuamente para cumprir essa mentira.

Judeus eram os donos e operadores do tráfico de escravos africanos

O artigo a seguir é definitivamente digno de se ler. É CLARO QUE SOMOS TOTALMENTE CONTRA O ISLAMISMO, pois este é outro programa judaico, e aqueles que sem saber, são dedicados a essa mentira, estão sob o controlo psíquico dos judeus, não diferentemente dos cristãos. Mas o artigo a seguir é digno de se ler. Os judeus são os únicos que deveriam pagar reparações das quais eles podem muito bem pagar:

Quem trouxe os escravos para a América?
De Walter White Jr., 1968

A história dos escravos na América começa com Cristóvão Colombo. Sua viagem para a América não foi financiado pela rainha Isabel, mas por Luis de Santangelo, que avançou a soma de 17.000 ducados (cerca de 5000 pounds – hoje igual a 50.000 pounds) para financiar a viagem, que começou no dia 03 de agosto de 1492.

Colombo foi acompanhado por cinco "marranos" (judeus que haviam abandonado sua religião e supostamente tornaram-se católicos), Luis de Torres, intérprete, Marco, o cirurgião, Bemal, o médico, Alonzo de la Calle e Gabriel Sanchez (1).

Gabriel Sanchez, auxiliado pelos outros quatro judeus, vendeu para Colombo a ideia de capturar 500 índios e vendê-los como escravos em Sevilha, Espanha, o que foi feito. Colombo não recebeu nenhum dinheiro da venda dos escravos, mas tornou-se vítima de uma conspiração promovida por Bemal, o médico do navio. Ele, Colombo, sofreu a injustiça e a prisão como sua recompensa. Traído pelos cinco marranos (judeus) a quem ele havia confiado e ajudado. Este foi ironicamente o começo da escravidão nas Américas (2).

Os judeus foram expulsos da Espanha em 02 de agosto de 1492, e de Portugal, em 1497. Muitos desses judeus emigraram para a Holanda, onde montaram a Companhia Holandesa das Índias Ocidentais, para explorar o novo mundo.

Em 1654, o primeiro do judeu, Jacob Barsimson, emigrou da Holanda para Novo Amsterdão (Nova Iorque) e na próxima década, muitos outros o seguiram e se estabeleceram ao longo da costa leste, principalmente em Novo Amsterdão e Newport, Rhode Island. Eles foram impedidos por decretos emitidos pelo governador Peter Stuyvesant de participarem na economia doméstica, o que lhes fez rapidamente descobrir que o território habitado pelos índios seria um campo fértil. Não existiam leis que impediam os judeus de negociar com os índios.

O primeiro judeu a começar a negociar com os índios foi Hayman Levy, que importou pérolas baratas de vidro, têxteis, brincos, braceletes e outros adornos baratos da Holanda, que foram trocadas por peles valiosas. Hayman Levy foi logo acompanhado pelos judeus Nicholas Lowe e Joseph Simon. Lowe concebeu a ideia negociar rum e uísque com os índios e montou uma destilaria em Newport, onde foram produzidos os dois licores. Dentro de pouco tempo havia 22 destilarias em Newport, todos eles pertencentes a judeus a fabricar e distribuir de "aguardente". A história da desmoralização dos índios com seu massacres resultante dos primeiros colonizadores é uma história dramática em si.

É essencial compreender o porto de Newport. É importante, a fim de reconhecer a participação judaica no comércio escravista. Houve um período em que foi comummente referido como o "Centro Judaico de Newport-Mundial de Comércio Escravo". Todos juntos, neste momento, não estavam em seis comunidades judaicas da América do Norte: Newport, Charleston, Nova Iorque, Filadélfia, Richmond, e Savanuah. Havia também muitos outros judeus, espalhadas por toda a Costa Leste. Apesar de Nova Iorque ter o primeiro lugar das colonias judaicas na América do Norte, Newport tinha o segundo.

Nova Iorque também foi a principal fonte de carne Kosher a fornecer às colónias da América do Norte, então às Índias Ocidentais e à América do Sul também. Agora Newport assumiu! Newport também se tornou o grande porto comercial da costa leste da América do Norte. Lá, os navios de outros portos atendiam a troca de mercadorias. Newport, como mencionado anteriormente, representava lugar de destaque no comércio de rum, uísque, licor e relacionados. E para concluir, finalmente, se tornou o centro das principais relações escravistas. Foi a partir desse porto que os navios deixamvam em seu caminho através do oceano, a coletar sua carga humana negra e, em seguida, obter grandes somas de dinheiro na troca por eles.

Um relatório contemporâneo auténtico, baseado em autoridade, indica que dos 128 navios negreiros, por exemplo, descarregaram em Charleston no prazo de um ano sua "carga", 120 dos quais foram assinados pelos judeus de Newport e Charleston pelo seu próprio nome. Sobre o resto deles, pode-se supor, apesar de terem sido inserido como Boston (1), Norfolk (2) e Baltimore (4), os verdadeiros donos eram igualmente os judeus traficantes de escravos de Newport e Charleston.

Um deles é capaz de avaliar a participação judaica em todo o trato da Newport, quando se considera a realização de um judeu sozinho, o Português Aaron Lopez, que desempenhou um papel importante acima de tudo na história dos judeus e a escravidão.

Aaron Lopez

Sobre todo o comércio nas colónias, e o posteriormente Estado de Rhode Island (que incluiu Newport), conhecimentos de embarque, concessões, recibos e autorizações portuárias levaram o nome da assinatura do judeu Aaron Lopez (3). Isso tudo aconteceu durante os anos de 1726 a 1774. Ele tinha, portanto, mais de 50% de todas as transações sob seu controlo pessoal por quase 50 anos. Além de haver outros navios que ele possuía, mas navegava sob outros nomes.

No ano de 1749, a primeira loja maçónica foi estabelecida. 90 % dos membros desta primeira loja, quatorze ao todo, eram judeus. E sabe-se que apenas os chamados indivíduos "importantes" foram aceitos. Vinte anos depois, a segunda loja maçónica, "Rei Davi", foi estabelecida. É um facto que todos os membros desta eram judeus.

Entretanto, a influência judaica em Newport havia atingido tais proporções que o presidente George Washington decidiu pagar-lhes uma visita. Após a sua aparição, ambas as Lojas Maçónicas enviáram um emissário – um judeu chamado Moisés Seixas (4) – para se aproximar do presidente com uma petição, na qual os judeus de Newport declaravam: "Se tu vais permitir que os filhos de Abraão se aproximar de ti com um pedido, para lhe dizer que nós os honramos, e sentir-se numa aliança...

E então: “Até o presente momento os direitos valiosos de um cidadão livre foram retirados. No entanto, agora vemos um novo governo, que ergueu-se baseado na majestade do povo, um governo, não sanciona qualquer preconceito nem perseguição aos judeus, ao contrário, o concede a liberdade de pensamento, que cada acção, seja qual for nação e língua, como uma parte da grande máquina do Governo.”

É necessário considerar neste momento as divulgações a respeito de quem na realidade, obteve esta lendária liberdade na América na fundação da União. Para ter a certeza, a província se tornou independente e separada da jurisdição inglesa. No entanto, podemos ver a petição (5) que Moisés Seixas ofereceu ao Presidente Washington em nome dos judeus de Newport, que não era na realidade, esse tipo de liberdade que eles tinham em mente. Eles estavam apenas preocupados com eles mesmos, e os seus “próprios direitos civis”, que haviam sido retidos. Portanto, após a Guerra Revolucionária, foram concedidos aos judeus direitos iguais, e livres de todas as restrições! E os negros? Não obstante a guerra revolucionária, permaneceram escravos! No ano de 1750, um sexto da população de Nova Iorque foi de negróides, e proporcionalmente nas regiões do sul do país, eles ultrapassaram os outros, mas a proclamação da liberdade não os tocou. Haverá mais sobre isso adiante.

Vamos examinar de perto este trabalho manual sombrio dos judeus que lhes deu poder e influência, para que possamos compreender o comércio de escravos, pois não foi muito escrito desde aquela época pelos escritores judeus zelosos, que no presente, há muito tempo removido, pode parecer natural, pois o elemento tempo tem a tendéncia de fazer as coisas nebulosas. Vamos seguir o caminho de um navio de propriedade de um traficante de escravos Aaron Lopez, que tinha feito muitas viagens para o litoral Africano.

Por exemplo, no mês de maio de 1752, o navio “Abigail” foi equipado com cerca de 9.000 litros de rum, uma grande oferta de pé de ferro e apoios de mão, pistolas, pó, sabres e um monte de enfeites de lata sem valor, e sob o comando do capitão judeu Freedman, partiu para a África. Havia apenas dois companheiros e seis marinheiros que compõem a tripulação. Três meses e meio depois, um eles desembarcou na costa Africana. Entretanto, não havia sido construída uma Agéncia Africana pelos traficantes de escravos judeus, que lhes tinha encurralado, e preparou-os para a venda. Esta organização atingiu profundamente em África, teve muitas ramificações, incluindo os chefes de grupos, aldeias etc. Este método para conquistar esses líderes para o comércio judaico de escravos era semelhante àquilo que os judeus tinham empregados com os índios.

No início, eles os apresentaram com rum, e logo se viram em um delírio alcoólico. Quando a oferta do pó de ouro e marfim estava exaurida, eles foram induzidos a vender seus descendentes. Primeiro suas esposas e então seus jovens. Então eles começaram a guerra entre si, traçada e desenvolvida principalmente pelos judeus, e se eles capturassem prisioneiros, estes também seriam trocados por rum, munições e armas para os judeus, usando-os para novas campanhas para captar mais negros. Os negros capturados eram ligados dois a dois e conduzido através das florestas medievais para a costa. Estas caminhadas dolorosas requeriam semanas, e alguns deles com frequéncia ficavam doentes e vencidos pela exaustão e muitos eram incapazes de se levantar mesmo que o chicote fosse aplicado como um incentivador. Eles foram deixados para morrer e foram devorados por animais selvagens. Não era incomum ver os ossos dos mortos sob o sol tropical, um triste e terrível lembrete para aqueles que mais tarde iam trilhar este caminho.

Calcula-se que para cada negro que resistia aos rigores desta caminhada ainda tinham que ser a longa viagem através do oceano antes de chegar a solo americano, nove em cada dez morriam! E quando se considera que houve um êxodo anual de um milhão de escravos negros, então e só então, pode-se avaliar o êxodo enorme e extensa do povo africano. Neste momento a África estava escassamente povoada, não só devido à um milhão literalmente arrastado para fora das cabanas, mas devido à 5 a 9 milhões que nunca chegaram ao seu destino. Assim que eles chegaram à costa, os escravos negros foram levados juntos, e restrições eram aplicadas para mante-los até o próximo navio de transporte encaixado. Os agentes, muitos deles judeus, que representavam o Chefe, em seguida, começavam o negócio com o capitão. Cada negro era apresentado pessoalmente a ele. Mas os capitães aprenderam a ficarem espertos. O negro tinha de mover os dedos, braços, pernas e todo o corpo para garantir que não havia fraturas. Mesmo os dentes foram examinados. Se um dente faltava, baixava-se o preço. A maioria dos agentes judeus sabiam como tratar os negros doentes com produtos químicos, a fim de vendê-los como bons. Cada Negro foi avaliado em cerca de 100 litros de rum, 100 quilos de pólvora, ou em dinheiro entre 18 a 20 dólares. As notações de um capitão nos informam que em 05 de setembro de 1763, um negro valia até 200 litros de rum, devido à licitação entre os agentes, a elevar o preço.

Mulheres com menos de 25 anos, grávidas ou não, resultou no mesmo preço, se elas estavam bem e formosas. Qualquer com mais de 25 anos perdia 25%. E aqui deve-se afirmar que os negros eram comprados livre na costa Africana por 20 a 40 dólares, foram então revendidos pelos mesmos traficantes de escravos nos Estados Unidos por dois mil dólares.

Isso dá uma ideia de como os judeus conseguiram adquirir enormes fortunas. Após a negociação, o Capitão Freedman pagou a conta, seja em mercadoria ou dinheiro. Ele também lembrou alguns conselhos que seus empregadores judeus deram-lhe, pois ele deixou Newport para a África: “Ponha tanta água no rum quanto puder”. Desta forma os chefes negro foram enganados duas vezes pelos judeus de Newport!

O passo seguinte era raspar o cabelo dos escravos adquiridos. Em seguida, eles foram amarrados e marcados com ferro quente ou nas costas ou o quadril, identificando-os com os seus proprietários. Agora, o escravo negro era de facto propriedade do comprador judeu. Se ele fugisse podia ser identificado. Após este procedimento, houve uma festa de despedida. Houve casos em que famílias inteiras foram trazidas do interior para o litoral, e em seguida separadas pelo comprador, o pai indo com um navio, os filhos e filhas em outro. Estas celebrações de “adeus” foram geralmente embalados com emoção, lágrimas, drama e tristeza. Houve pouca alegria, se houve ao menos uma vez.

No dia seguinte, começou o transporte de terra para o navio. Ele era gerido a ter 4 a 6 negros ao mesmo tempo em barcos a remos para o navio. É claro que os traficantes de escravos estavam cientes de como o negro amava sua pátria acima de tudo, e só poderia ser induzido por uma grande força para deixá-la. Assim, alguns dos negros pulariam na água. Mas aqui os superintendentes foram preparadas com cães treinados que recuperavam os fugitivos. Outros negros preferiam afogamento. Os ques vieram a bordo vivos eram imediatamente despidos. Aqui foi mais uma oportunidade para saltar ao mar e alcançar a terra e a liberdade. Mas os traficantes de escravos eram impiedosos e cruéis, pois eles estavam preocupados apenas em obter a sua carga negra para a América com o mínimo de perda. Portanto, um fugitivo recapturado tinha as duas pernas cortadas diante dos olhos dos negros remanescentes, a fim de restaurar a “ordem”.

A bordo do navio os negros eram separados em três grupos. Os homens foram colocados em uma parte do navio. As mulheres em outro, em que o vigoroso Capitão arranjou para que as mulheres mais jovens, a maioria negras formosas, lhes fossem acessíveis.

As crianças permaneciam no convés, cobertas com um pano no mau tempo. Desta forma o navio negreiro prosseguiu em sua viagem para a América. Em geral, os navios eram muito pequenos e não era adequado para o transporte de pessoas. Eles estavam mal equipados para transporte de animais, em que os negros foram comparados. Em um espaço de um metro, estes infelizes foram colocados numa posição horizontal, prensados juntos. Eles eram principalmente acorrentados juntos. Nesta posição, eles tiveram de permanecer durante três meses, até ao final da viagem. Raramente houve um capitão que simpatizasse com eles ou evidenciasse qualquer sentimento a estas criaturas infelizes. Ocasionalmente, eles seriam levados em grupos para o convés de ar fresco, algemados a ferros.

De alguma forma, estes negros eram penados e sofriam muito. Na ocasião, um deles ficou louco, matando o outro pressionado perto dele. Eles também tiveram suas unhas cortadas baixas para que eles não pudessem dilacerar a carne um do outro. As mais terríveis batalhas surgiram entre os homens, para a aquisição de um centímetro ou dois de uma posição confortável. Foi então que o supervisor de escravos entrou em cena com o seu chicote. O inimaginável horrível de excrementos humanos em que esses escravos tinham de suportar nestas viagens é impossível de descrever.

nos aposentos das mulheres, as mesmas condições prevaleceram. Mulheres davam à luz a crianças que encontravam-se pressionadas juntas. As mulheres negras mais jovens eram constantemente estupradas pelo capitão e a tripulação, resultando assim num novo tipo de mulato a vier para a América.

Na Virgínia, ou em qualquer das outras cidades portuárias do sul, os escravos eram transferidos para a terra e imediatamente vendidos. Um leilão normal teria lugar, seguindo o método de comprar na África. A maior licitação obtinha o "vendido". Em muitos casos, devido à imundície indescritível, alguns dos negros ficaram doentes durante a viagem marítima da África para a América. Tornaram-se desempregados. Nestes casos, o capitão aceitava qualquer preço. Era raro eliminá-los devido ninguém querer comprar um negro doente. Portanto, não é de se estranhar que os judeus médicos antiéticos viram uma nova forma de receita. Eles compravam o negro doente por uma pequena quantia e em seguida os tratava e vendia por uma grande soma. Na ocasião, o capitão ficaria com alguns negros para os quais ele não encontrasse um comprador. Nesse caso, ele voltavam a Newport e vendiam-os aos judeus para ajuda doméstica barata. Em outros casos, o proprietário judeu dos navios os levavam. É por isso que a cidade de Newport e seus arredores tinha 4.697 escravos negros no ano de 1756.

A escravidão não se estendeu para o Norte. Além disso, em muitas das colónias norte-americanas, a escravidão era estritamente proibida. A Georgia entrou em discussão, de igual modo também a Filadélfia. E mais uma vez, foram os judeus que conseguiram uma brecha, que lhes tinha dado liberdade após a guerra revolucionária. Por isso, eles planearam fazer o comércio de escravos legal.

Deve-se ler os nomes das pessoas que viviam em Filadélfia e que pediram a eliminação das leis existentes sobre o tráfico de escravos. Foram eles os judeus Sandiford, Lay, Woolman, Salomão e Benezet. Isso explica tudo! Mas vamos voltar para o navio negreiro "Abigail". Seu capitão, por estarmos a ler os livros de seu navio, fez um negócio rentável. Ele vendeu todos os seus negros em Virginia, investiu parte do dinheiro em tabaco, arroz, açúcar e algodão e passou a Newport, onde depositou suas mercadorias.

Aprendemos com os livros do Capitão Freedman que o "Abigail" foi um pequeno navio e só poderia acomodar 56 pessoas. Ele conseguiu, no entanto, render a partir de uma viagem a quantia de 6.621 dólares, que ele por sua vez entreguou ao proprietário do navio, a saber, Aaron Lopez.

Os valores impressionantes de dinheiro adquirido pelos armadores e comerciantes judeus da escravidão é melhor ilustrado quando enfatizamos os muitos anos em que esta compra e venda de carne humana foi praticada. Antes de 1661, todas as colónias tinham leis que proíbiam a escravidão. Foi nesse ano que os judeus se tornaram poderosos o suficiente para provocar a revogação destas leis, e daí a escravidão começou a sério.

Os judeus haviam descoberto que os colonos precisavam de mão de obra adicional para ajudá-los a limpar seus campos para o plantio, ajudando na construção de moradias, e em geral para ajudar a colher suas lavouras. Isso foi particularmente verdadeiro para os estados do sul que nos referimos anteriormente. Os sulistas tinham vastas extensões de solo rico adequado para o arroz, algodão, tabaco e cana de açúcar. Primeiramente, europeus empobrecidos foram recrutados. Portas da prisão em inglesas foram abertas e, finalmente, os prisioneiros de guerra da Inglaterra e Holanda foram trazidos para as colónias para trabalharm até que tivessem pago o custo de transportá-los por navio e, em seguida serem libertados.

Não é preciso muito tempo para que um judeu descobra o que seus irmãos estão a fazer, daí um grupo de judeus se estabeleceram em Charleston, Carolina do Sul, onde montaram destilarias para fazer rum e uísque. Eles também aprenderam que podiam negociar com os nativos da costa oeste da África para o marfim, e vários navios foram comprados e enviados para a África, a negociação das pérolas de vidro habituais e outros ornamentos baratos de marfim, que no entanto, tiveram pouco espaço a bordo do navio. Ocorreu a estes comerciantes judeus que eles poderiam suprir as plantações no Sul com "marfim negro", necessário nas condições pantanosas e malária que o trabalhador europeu não podia tolerar sem doença, e que não só iria encher os porões de seus navios, mas trazer enormes lucros (este mesmo grupo já havia tentado anteriormente vender índios como escravos, mas eles foram completamente insatisfatórios, pois os índios não tolerariam esse tipo de trabalho). Assim, outro segmento do comércio de escravos tornou-se activo e rentável em Charleston, South Carolina. Vários carregamentos de escravos negros foram enviadas pela Companhia Hoandesa das Índias Ocidentais para Manhattan.

Durante este tempo, houve uma série de donos de plantações estabelecidos nas Índias Ocidentais e dois judeus, Eyrger e SayUer, com fortes ligações Rothschild na Espanha, que formaram uma agéncia chamada ASIENTO, que mais tarde fora operada na Holanda e Inglaterra. Foi através dessas conexões que os judeus na Holanda e na Inglaterra exerceram influência e ambas as conexões cooperado em ajudar os judeus a fornecerem escravos negros para os colonos.

Com a captura anual e o transporte de um milhão de escravos negros, não é difícil imaginar que 1661 a 1774 (113 anos), cerca de 110 milhões escravos haviam sido removidos de sua terra natal. Cerca de 10 %, ou ONZE MILHÕES de escravos negros chegaram vivos às colónias.

Nós falamos sobre o pequeno navio "Abigail", que poderia acomodar apenas 56 pessoas e ainda os lucros por viagem eram enormes, com pouco ou nenhum investimento. Havia muitos outros navios, mas vamos nos concentrar aqui em apenas alguns, como o "La Fortuna", "Hannah", "Sally" ou o "Venue", que fizeram lucros muito altos. O "La Fortuna" à propósito, transportou cerca de 217 escravos em cada viagem. O proprietário rendeu não menos do que $ 41,438.00 de tal viagem. Estes eram dólares que "poderiam manter" os traficantes de escravos. E estes são os dólares de valor que iriam comprar uma grande quantidade em troca.

Quando se considera que os judeus de Newport possuíam cerca de 300 navios de escravos, o transporte activamente sem interrupção, a intercalar Newport-África, Charleston (ou Virginia), pode-se aproximar os enormes ganhos que fizeram o seu caminho para os judeus donos de navios. De facto, os judeus admitem que dos 600 navios a deixar o porto de Newport para todo o mundo "pelo menos a metade deles" do seu caminho era para a África, e nós sabemos que esses navios que iam para a África "estavam a procurar".

O facto de que Aaron Lopez tinha o controlo de mais da metade dos negócios juntos nas colónias de Rhode Island com Newport, é bem conhecido. O conhecido rabino Morris A. Gutstein, em seu livro *A História dos Judeus em Newport*, tenta remover estes factos, afirmando que não há qualquer evidência de que os judeus estavam relacionados com o comércio de escravos. É portanto, imperativo provar que o judeu estava realmente conectado com o comércio de escravos. Especialmente desde que este rabino insiste que fizeram grandes contribuições e, quão "abençoada" tornou-se a sua residéncia para a cidade de Newport. Certamente Morris A. Gutstein nos concede a permissão para apresentar os factos que ele não foi capaz de encontrar.

Virando-se para um relatório da Câmara de Comércio do "Rhode Island Colony" no ano de 1764, encontramos, por exemplo que no ano de 1723, "alguns comerciantes em Newport" conceberam a ideia de enviar o seu rum de Newport para o litoral da África. Cresceu em uma grande exportação que em questão de poucos anos "vários milhares (barricas)" de rum se foram assim. Para que propósito é que este rum serviu?

O Instituto Carnegie, em Washington DC, apresenta e faz com documentos públicos autênticos intitulados "Documentos ilustrativas da história do comércio de escravos na América". Gostaríamos de apresentar alguns factos desta colecção particular de documentos originais e analisá-las mais de perto, e ao todo não para provar o até então erróneo rabino Morris A. Gutstein. Nesta colecção do primeiro instituto americano de aprendizagem, podemos avaliar a capital "Rhode Island", que contribuiu com a parte principal da documentação pública sobre o comércio de escravos. Aqui encontramos documentados os destinatários das numerosas cartas de navegação, também cartas aos traficantes de escravos e correspondéncia de capitães do navio, do qual cerca de 15% eram judeus a viver em Newport. Entre estes encontramos, por exemplo, o judeu Isaac Elizar.

Ele escreveu uma carta ao capitão Christopher Champlin em 06 de fevereiro de 1763, a dizer que ele gostaria de ser um agente para uma carga de escravos. Depois segue-se o judeu Abraham Pereira Mendez, e um dos principais concessionários de escravos, Jacob Rod Rivera – o padrasto de Aaron Lopez. E depois há o próprio Aaron Lopez, e muitos, muitos mais outros judeus. Embora tenhamos considerado Aaron Lopez várias vezes, o tamanho deste tratado documentado nos limita, e não podemos descrever todos os escritos na questão da correspondéncia do negócio da escravidão, os seus nomes e as datas especiais, pelo contrário, queremos estudar a documentação do Instituto Carnegie em si, a manter Aaron Lopez em mente. Queremos ver o que de principal este judeu estava a perseguir e qual era o seu negócio. Isto é devido ao facto de que o rabino Morris A. Gutstein apresenta-o como um "sublime e fino civil de Newport" que foi tão generoso e até mesmo "fez contribuições para o bem-estar".

Em um grande número de escritos publicados sem preconceitos, de origem no Instituto Carnegie, descobrimos que Aaron Lopez seguiu com um enorme comércio de rum com o litoral Africano em troca de escravos. Estes factos irrefutáveis são como se seguem:

- 22 de junho de 1764, uma carta do capitão William Stead a Aaron Lopez.
- 22 de julho de 1765, uma carta de Aaron Lopez ao capitão Nathaniel Briggs.
- 22 de julho de 1765, uma carta ao capitão Abraham Todos.
- 04 de fevereiro de 1766, uma carta ao capitão William Stead por Aaron Lopez.
- 07 marco de 1766, uma carta do capitão William Stead a Aaron Lopez.
- 20 de fevereiro de 1766, uma carta de Aaron Lopez ao capitão William Stead.
- 08 de outubro de 1766, uma carta do capitão William Stead a Aaron Lopez.
- 09 de fevereiro de 1767, uma carta do capitão William Stead a Aaron Lopez.

Fora isso, existem afirmações semelhantes em cartas originais por Aaron Lopez, que dirigiu aos capitães Henry Cruger, David Mill, Henry White, Thomas Dolbeare e William Moore. Na verdade, uma carta pelo Capitão William Moore a Aaron Lopez e companhia, é particularmente reveladora, e de uma menção especial neste momento. Gostaríamos de observar os principais conteúdos desta carta na qual o Capitão Moore escreve: "Gostaria de informá-lo que o seu navio 'Ann', desembarcou aqui na noite de anteontem com 112 escravos, composta por 35 homens, 16 grandes jovens, 21 meninos, 29 mulheres, 2 meninas crescidas, 9 meninas pequenas, e te garanto que esta é uma carga de rum (rum em troca de escravos) que eu ainda não encontrei. Entre todo o grupo, pode haver cinco a qual poderiam levar em excepção."

A data da carta acima foi 27 de novembro de 1773. Nós ainda não concluimos, por causa da falta de espaço, os trechos e compilações agradecidos disponibilizados pelo Instituto Carnegie.

Em 29 de novembro de 1767, o judeu Abraham Pereira Mendez – que tinham sido enganado por um de sua raça – de Charleston, onde ele tinha viajado para controlar melhor sua carga negra, escreveu Aaron Lopez em Newport: "Esses negros, a qual o capitão Abraham entreguou todos a mim, estavam em condições tão precárias devido ao mau transporte, que fui forçado a vender oito meninos e meninas por apenas 27 (pratas), outros 2 por 45 (pratas) e duas mulheres por 35 (pratas) cada" (sem dúvida, dinheiro em Inglês)

Abraham Pereia Mendez estava muito irritado e acusou Aaron Lopez de “trapaceá-lo”. Esta carta delineia-nos que este cidadão generoso e fino de Newport era insaciável em sua ganância por dinheiro. Isto é o que fez com que o rabino Morris A. Gutstein apresentasse este nobre Aaron Lopez, a prosseguir com seus métodos censuráveis. Negros não representavam nada a ele senão uma mercadoria.

Em todas as cartas que o Instituto Carnegie publicou, salienta a falta de simpatia humana para os pobres escravos negros. Essa falta de sentimento e compaixão para com os negros abusados e lamentáveis nas mãos de seus comerciantes judeus, pode ser lida abertamente no diário de um capitão de um navio da propriedade de Aaron Lopez. As entradas dizem respeito a uma viagem da costa Africana para Charleston. Além disso, são documentos autênticos, publicados pelo Instituto Carnegie em Washington, DC, a chamar a atenção para uma organização que até então, pouco ou nada conhecida, nem encontraram mais publicidade em livros ou jornais. Portanto, não é de se admirar que os factos da liderança judaica norte-americana no comércio de escravos poderia ser apontada como um monopólio, e desconhecido para os norte-americanos não judeus a incluir as grandes massas de pessoas em todo o mundo. Outros no entanto, a conhecer os factos, tinham uma boa razão para permanecerem dolorosamente quietos.

O capitão de um outro navio, o “Othello”, entre outras coisas, fez as seguintes entradas em seu diário:

- 06 de fevereiro: Um homem se afogou no processo de carregamento.
- 18 março: Duas mulheres foram ao mar, porque não tinha sido presas.
- 06 de abril: Um homem morto com Flux. (Sem dúvida uma doença)
- 13 de abril: Uma mulher morta com Flux.
- 07 maio: Um homem morto com Flux.
- 16 de junho: Um homem morto por Kap Henry.
- 21 de junho: Um homem morto por James Fluss.
- 05 de julho: Uma mulher morta com febre.
- 06 de julho: Uma menina, doente por dois meses, morreu.

Este navio estava a navegar por cinco meses. Que sofrimento terrível e indescritível foi destes muitos milhões de negros, que foram arrancadas com a força brutal de suas cabanas africanas amigas e colocados juntos, como animais no convés, e, em seguida, vendidos com menos preocupação do que se vende uma cabeça de gado. Não admira que dez deles morreram, a serem comprados por apenas alguns dólares, e depois vendidos por a soma de dois mil dólares.

Alguns negros conseguiram, através de insurreição, tomar o controlo de um ou outro navio e redirecioná-lo com velas içadas, em direcção ao seu lar africano. A tripulação de um navio negreiro, “Três Amigos”, por exemplo, torturaram sua carga negra de tal maneira que os negros retribuíram em uma rebelião sangrenta. Eles mataram o capitão e toda a tripulação e jogaram os mortos ao mar. Eles, então, partiram de volta para a África, onde escaparam para sua liberdade duramente conquistada.

Um destino semelhante atingiu o navio negreiro “Amistad”. Entre os escravos, havia o filho de um chefe tribal inimigo. Uma vez que o navio estava a caminho, ele planejou com seus compatriotas atacar a tripulação do navio. Após uma batalha sangrenta, eles conseguiram capturar o capitão.

O príncipe negro obrigou-o a voltar para a África, e em seguida, à noite, sob o manto da escuridão, ele mudou seu curso, ziguezagueou por meses, até que ele chegou perto da costa americana, e se deparou com um navio do governo. Isso aconteceu no ano de 1839, quando o tráfico de escravos já era proibido e ilegal.

Os escravos negros foram libertados e o capitão punido. Essas viagens marítimas não eram seguras quando elas tinham carga negra, o que explica o facto d os judeus quase sempre envolverem capitães não judeus.

Os traficantes de escravos preferiam permanecer em seus cargos e contar os ganhos de após cada viagem, como Aaron Lopez, que deixou a seus herdeiros uma das maiores fortunas da era Nova Inglaterra.

Ao analisar os factos documentados contidos neste documento, é importante que a pessoa sempre se lembra que era um capitão de sorte quem não perdesse mais de 9 em cada 19 escravos na viagem de volta.

É igualmente importante lembrar que essas pobres criaturas negras tiveram que dormir em excrementos humanos por toda a viagem. Pense nisso! Não é de se admirar doença tornou-se tão alta. Lembre-se dos números: cerca de 110 milhões de pessoas pretas foram capturadas e removidas de sua Terra natal na África. Apenas ONZE MILHÕES destes escravos negros chegaram vivos às colónias.

E os judeus ainda falam sobre os alemães e Hitler, e como foram exterminados seis milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Esta é a maior mentira já perpetrada contra o povo do mundo, ao passo que a história dos pobres escravos negros está documentada. Documentada com a verdade. A prova ainda está disponível para as pessoas de todo o mundo verem.

O Instituto Carnegie de Tecnologia, está localizado em Pittsburgh, Pensilvânia.

Por este documento ser distribuído, atingindo finalmente as mãos dos judeus, as provas irão provavelmente serem removidas e destruídas, até que finalmente toda a documentação que seja prejudicial para o judeu é removida. Os judeus estiveram envolvidos nesta prática há séculos. Verdade, no entanto, a realidade dos factos não podem ficar cobertas ou escondidas para sempre, e mais verdades estão a ser divulgadas por aqueles de nós que pretendem libertar a América destes filhos do mal: os judeus.

A documentação publicada aqui contida foi obtida a partir do Instituto Carnegie de Aprendizagem, actualmente conhecido como “O Instituto Carnegie de Tecnologia”.

A seguir está uma losta parcial dos navios negreiros de propriedade de judeus:

- ‘Abigail’ de Aaron Lopez, Moses Levy, e Jacob Franks.
- ‘Crown’ de Isaac Levy e Nathan Simpson.
- ‘Nassau’ de Moses Levy.
- ‘Quatro Irmãs’ de Moses Levy.
- ‘Anne & Eliza’ de Justus Bosch e John Abrams.
- ‘Prudent Betty” de Henry Cruger e Jacob Phoenix.
- ‘Hester’ de Mordecai e David Gomez.
- ‘Elizabeth’ de David e Mordecai Gomez.
- ‘Antigua’ de Nathan Marston e Abrão Lyell.
- ‘Betsy’ de Wm. DeWoolf.
- ‘Pouy’ de James DeWoolf.
- ‘White Horse’ de Jan De Sweevts.
- ‘Expedition’ de John e Jacob Rosevelt.
- ‘Charlotte’ de Moisés e Sam Levy e Jacob Franks.
- ‘Caracoa’ de Moisés e Sam Levy.
- Transportadores de escravos também de propriedade de judeus eram o ‘La Fortuna’, a ‘Hannah’, a ‘Sally’, e o ‘Venue’.

Alguns dos judeus de Newport e Charleston que estavam envolvidos na destilaria ou comércio escravidão, ou ambos, foram:

Isaac Gomez, Hayman Levy, Jacob Malhado, Naphtaly Myers, David Hart, Joseph Jacobs, Moses Ben Franks, Moisés Gomez, Isaac Dias, Benjamin Levy, David Jeshuvum, Jacob Pinto, Jacob Turk, Daniel Gomez, James Lucana, Jan de Sweevts, Felix (cha-cha) de Souza (conhecido como o “Príncipe dos Escravos” e a perder apenas para Aaron Lopez), Simeon Potter, Elizer Isaac, Jacob Rod, Jacol, Itodrigues Rivera, Haym Isaac Carregal, Abraham Touro, Moisés Hays, Moisés Lopez, Judah Touro, Abrtham Mendes e Abraham All.

Dos cerca de 600 navios que saem do porto de Newport, mais de 300 estavam envolvidos no comércio de escravos. A carga típica de um navio, “La Fortuna”, foi de 217 escravos que custavam cerca de 4.300 dólares e vendidos por 41.438 dólares.

Apenas cerca de 10% dos capitães de navios de escravos eram judeus, não querendo submeter-se aos rigores da viagem de 6 meses. Eles preferiram ficar em casa e continuar suas operações de destilaria, que continuou a fornecer rum e uísque aos índios há muitos anos em um grande lucro.

DOCUMENTAÇÃO REFERÊNCIAL

Elizabeth Donnan, 4 Vols. Documents Illustrative of the History of the Slave Trade to America, Washington D.C., 1930-1935.

Carnegie Institute of Technology, Pittsburgh, Pennsylvania.

Adventures of an African Slaver, por Malcolm Cowley, 1928. Publicado por Albert e Charles Bori, Nova Iorque.

The Story of the Jews in Newport, por Rabbi Morris A. Gutstein.

The Jew Discovers America, por Cthmar Krainz.

The International Jew, por Henry Ford.

The Plot Against the Church, por Maurice Pinay.

Protocol for World Conquest, 1956, pela Central Conference of American Rabbis.

Behind Communism, por Frank L. Britton

Nós não podemos contar esta breve história do judeu moderno sem tomar conhecimento de um fenómeno que confundiu as sociedades gentias por vinte séculos. Esta é a capacidade do povo judeu de reter coletivamente sua identidade, apesar de séculos de exposição à civilização cristã. Para qualquer estudante do judaísmo, ou para os próprios judeus, este fenómeno é em parte, explicado pelo facto de que o judaísmo não é nem principalmente uma religião, nem principalmente uma questão racial, nem tampouco é simplesmente uma questão de nacionalidade. Pelo contrário, é os três, é uma espécie de trindade. O judaísmo é melhor descrito como uma nacionalidade construída sobre os pilares da raça e da religião. Tudo isso está intimamente relacionado com um outro aspecto do judaísmo, ou seja, o mito de perseguição. Desde sua primeira aparição na história, encontramos os judeus a propagar a ideia de que eles são um povo abusado e perseguido, e essa ideia é e sempre foi o pensamento central judaico. O mito da perseguição é a cola e cimento do judaísmo: sem ele os judeus há muito deixariam de existir,e não obstante, a sua nacionalidade racial-religiosa.

É um facto que o povo judeu sofreu inúmeras dificuldades ao longo de sua história, mas isto é verdade para outros povos também. A principal diferença é que os judeus mantiveram registro. Devemos repetir, mantiveram registro do qual fizeram uma tradição de perseguição.

A abate informal de milhares de cristãos não é lembrado por ninguém em 50 anos, mas uma pestiléncia visitada em alguns judeus é preservada para sempre sua história. E eles contam seus problemas não só para si, mas também para um mundo solidário.

http://www.radioislam.org/islam/english/toread/who_brought_slaves_to_america.htm
Texto auxiliar em português:
http://www.radioislam.org/islam/portugues/poder/holo_negro.htm

Gângsteres judeus estupraram e mataram crianças de dois anos em filmes
DESCOBERTA REDE JUDAICA DE PORNOGRAFIA SNUFF INFANTIL

Assunto: Judeu Kiddie Snuff Porn
Date: Fri, 13 out 2000, 00:24
As polícias italiana e russa desmantelaram rede de pornografia snuff infantil
Seg. 09 de outubro 17h39min 2000

Roma, Itália – As polícias italiana e russa trabalharam juntas, demantelaram uma quadrilha de gangsters judeus que estiveram envolvidos na fabricação pornografia snuff de estupro infantil.

Três judeus russos e oito judeus italianos foram presos depois que a polícia descobriu que eles sequestraram crianças não-judias entre as idades de dois e cinco anos de orfanatos russos, estuprando as crianças e, em seguida, assassinando-as em filme. A maioria de clientes não judeus, incluindo mil e 700 em todo o país, 600 na Itália, e um número desconhecido nos Estados Unidos, pagaram até 20 mil dólares por filme para assistir crianças pequenas a serem estupradas e assassinadas.

Funcionários judeus em uma grande agéncia de notícias italiana tentaram cobrir a história, mas foram contornados pelos repórteres italianos, que difundiram cenas dos filmes ao vivo em horário nobre na televisão italiana para mais de 11 milhões de telespectadores italianos. Funcionários judeus, em seguida, despediram os executivos responsáveis, alegando que eles estavam a espalhar "calúnias de sangue".

Ao longo da história, vários grupos acusaram seitas judaicas de assassinar ritualmente crianças pequenas. Um desses relatos, de Hugh de Lincoln, levou à expulsão de todos os judeus da Grã-Bretanha no século XIII. Esses relatos têm sido geralmente desacreditados, mas ainda assim são tão difundidos que as organizações judaicas deram um nome para eles: "calúnias de sangue".

O grupo americano da ADL foi fundado para defender um judeu, Leo Frank, acusado de estuprar e matar uma menina de cinco anos, Mary Fagan, em sua fábrica de lápis em Atlanta, em 1913. A ADL reivindica que ele era inocente. Uma multidão o linchou após o governador comutou sua sentença de morte para prisão perpétua.

Embora AP e Reuters ambos correram histórias sobre o episódio, conglomerados de media dos Estados Unidos recusaram-se a levar a história em noticiários de televisão, mais uma vez, a dizer que a história possa por os americanos contra os judeus.

Gângsteres judeus na Rússia tornaram-se cada vez mais ligada ao tráfico de "escravos brancos" e prostitutas através de Israel, de acordo com um relatório recente do Jerusalem Post. Israel põe oficialmente um olho cego à prostituição forçada, e não pune cidadãos israelitas que optam por possuir "escravos sexuais", des de que os escravos sejam estrangeiros e não judeus.

Observer – domingo, 01 de outubro de 2000

A Grã-Bretanha é um elo fundamental na maior investigação internacional da produção e fornecimento de filmes pedófilos "snuff" – em que as crianças são assassinadas em filme – uma investigação do Observer pode revelar.

O principal suspeito no inquérito, um russo que foi detido na semana passada em Moscou pela distribuição de milhares de sádicos vídeos e fotos pornográficas infantis, foi investigado após a apreensão de seus produtos a partir de pedófilos britânicos.

Vladimirovich Dmitri Kuznetsov, um ex-mecânico de automóveis de 30 anos de idade, em Moscou, foi identificado após aduaneiros e policiais britânicos investigarem a origem de vídeos pornográficos infantis violentos encontrados desde o Reino Unido até a Rússia.

Na semana passada, a polícia italiana apreendeu 3 mil dos vídeos de Kuznetsov em seu caminho para os clientes na Itália, o que provocou uma caçada internacional para pedófilos que compraram seus produtos. Os investigadores italianos dizem que o material inclui imagens de crianças que morrem durante os abusos. Os promotores em Nápoles estão considerando cobrar aqueles que compraram os vídeos com cumplicidade em assassinato. Dizem que alguns podem ter solicitado especificamente filmes de assassinatos.

As autoridades britânicas confirmaram ontem que dezenas de vídeos de Kuznetsov, produzidos em seu pequeno apartamento no bairro degradado de Vykhino em Moscou, foram encontrados no Reino Unido. Eles estão preocupados que os filmes "snuff" em que as crianças são mortas também possam ter sido importados.

Cerca de uma dúzia de homens britânicos já foram presos e acusados de crimes ligados às fitas russas. Uma segunda rede russa de pornografia infantil, que supostamente tinha um distribuidor britânico, foi desmantelada no início deste ano. A investigação sobre a importação de pornografia infantil violenta russa que levou à identificação e posterior prisão de Kuznetsov, começou há cerca de 15 meses atrás, depois da Alfândega apreender o material que entra no país. Desde então, houve dezenas de outros achados.

"Nós vimos algumas coisas muito, muito desagradáveis a envolver abuso sádico de crianças muito pequenas, mas mortes reais nos filmes leva a um novo patamar. Isso é muito preocupante", disse um funcionário sénior da alfândega neste fim de semana.

Pedófilos britânicos estavam a pagar entre £50 e £100 para as fitas de Kuznetsov, disse o oficial. Outras taxas foram pagos para o acesso a um sítio que apresenta imagens de abuso extremamente violento.

Apesar de dois homens presos com Kuznetsov também serem presos por autoridades de Moscou, apenas um dos três permanece atrás das grades. Dmitri Ivanov foi condenado a 11 anos por realmente participar do abuso que estava a ser filmado. Os outros foram liberados sob uma anistia que visa limpar prisões superlotadas na Rússia.

Quando os policiais do Departamento de Investigação Criminal de Moscou invadiram Kuznetsov do apartamento, encontraram dois rapazes em um estúdio improvisado. Eles apreenderam uma enorme quantidade de filmes e outros materiais pornográficos, bem como listas de clientes na Itália, Alemanha, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Na semana passada, os detetives italianos adentram-se após meses de investigações, e prenderam oito pessoas. A polícia procurou mais de 600 casas e dizem que agora têm provas contra cerca de 500 pessoas. Entre os suspeitos, estavam empresários, funcionários públicos e um estudante universitário. Vários deles eram casados, com seus próprios filhos. Centenas de pessoas também estão sob investigação na Alemanha.

Os vídeos russos, que haviam sido encomendados pela internet, foram interceptados quando vieram para a Itália por via postal, reembalados e em seguida, entregues por policiais à paisana. Eles custam entre **£**300 e **£**4000, a depender do tipo de filme.

Filme de crianças nuas ou despidas era conhecido como vídeo "Snipe". A categoria mais terrível foi a palavra chave "Necros Pedo", em que as crianças foram violadas e torturadas até a morte.

Polícias na Rússia e no Reino Unido acreditam que Kuznetsov e seus associados estão no negócio por mais de dois anos, tempo em que acredita-se que tenham recrutado cerca de 100 meninos com idades entre 9 e 15 para serem filmados.

"A maioria das crianças foram reunidas de estações ferroviárias. Muitos deles vieram dos subúrbios, ou regiões vizinhas e eram de famílias carentes, com problemas", disse Kiril Mazurin, um porta-voz da polícia.

"Normalmente, quando as crianças como essas chegam à capital, que não têm ideia para onde ir e ficam em volta da estação. É muito fácil para esse tipo de criança com a promessa de uma cama quente ou uma ida ao cinema".

Muitos foram atraídos de orfanatos. "As crianças não estão presas", disse Mazurin. "Qualquer pessoa pode vir e prometer-lhes uma refeição no McDonalds. Não é preciso mais do que isso."

Algumas crianças recebiam uma comissão para encontrar outros garotos dispostos a serem filmados, de acordo com relatos da imprensa russa, por uma taxa de entre 100 e 300 rublos (**£**2,50 a **£**7).

Kuznetsov tinha desistido de seu trabalho em 1998 para dedicar-se à lucrativa indústria da pornografia. Um especialista em informática autodidata, ele estava no processo de actualizar seu equipamento para lhe permitir enviar vídeos diretamente por correspondéncia electrónica para os clientes, quando a polícia o descobriu. Muitos clientes repetidamente pediram vídeos dele. O jornal napolitani *Il Mattino*, publicou uma transcrição de uma suposta troca de correspondéncia electrónicas entre um potencial cliente e os fornecedores.

"Prometa-me que não estás a me roubar", diz o italiano.
"Relaxe, posso garantir-lhe que este realmente morre", o russo responde.
"A última vez que eu pago e não consegui o que eu queria."
"E o que queres?"
"Vê-los morrer."

O Imposto de comida Kosher todos nós devemos pagar

O Imposto de comida kosher é a maior fraude existente contra o consumidor nos EUA. Examine todos os itens em seus armários, tanto para o "U" ou as etiquetas "K". Estes símbolos representam uma "bénção" judaica, e quando estes pequenos símbolos são detectados, isso significa que tu involuntariamente pagaste um imposto a um grupo religioso judaico. Eles não estarão sempre na parte dianteira da embalagem, pois eles podem estar escondidos entre as letras pequenas perto da etiqueta. Este código secreto tem a ver com um "segredo" hebreu, um assalto, que ilumina o poder dos judeus nos EUA.

O círculo "U", às vezes com a palavra "Parve", é para "União dos Judeus Ortodoxos" (UOJCA), o "K" significa Kosher (KOV K). Ambos não serão encontrados no mesmo pacote. Estes símbolos significam que o productor pagou aos judeus uma espécie de "imposto" para que algum rabino o "abençoe".

Não confunda essas letras com a letra "R", que significa marca registada ou uma letra "C", que significa direitos autorais. Estas duas letras provavelmente estarão lá também. Tu agora descobriste o que os judeus chamam de "hechsers", um código trapaceiro encontrado na maioria dos itens de mercearia.

Em 1959, o Wall Street Journal estimou este jabá maciço judaico em cerca de 20 milhões de dólares. Isso foi a quase 40 anos atrás. Des daquela época, os judeus compraram o Wall Street Journal e o colocaram em siléncio. É dito que esta trapaça esteja na casa das centenas de milhões hoje. O Jewish Post de 30 julho de 1976, informou que o rabino Harvey Sentor admitiu que Kov K era uma "preocupação sem fins lucrativos". O UOJCA extrai exactamente a mesma taxa como o Kov K, e exactamente da mesma maneira.

Os judeus, claro, defendem essas "bénçãos" de qualquer forma que podem, mas essas trapaças na verdade se resumem na extorsão legalizada dos gentios. Afinal de contas, os judeus representam apenas 2,9% da população. Não é uma opção para o gentio ter este "imposto" retirado dos produtos que ele compra ou ter as letrinhas judaicass apagadas. Ele tem que pagar este "imposto" para os judeus, querendo ou não.

Se isso fosse nada mais do que uma cerimónia religiosa bizarra, dando aprovação rabínica à produtos alimentares e os alimentos preparados de forma específica para atender a uma dieta incomum, então por que também estão as lã de aço e utensílios de cozinha incluídos? Os judeus têm uma dieta realmente estranha! Se essas "bénçãos" são tão importantes para os judeus, por que eles cobram para elas? Poderias pensar que eles estariam dispostos a dar este serviço gratuito, para o benefício de seu próprio povo e, talvez pagar alguma coisa para as empresas de produtos alimentares para fornecer essa identificação kosher. Em vez disso, é o contrário, as empresas é que têm de pagar para ter a identificação Kosher.

Uma vez que os judeus representam uma pequena porcentagem da população da América, por que é que eles colocam a maior parte do peso deste "imposto" sobre os ombros dos gentios? Por que os consumidores gentios estiveram em tanto siléncio por tanto tempo sobre este extorsão perene pelos judeus? E uma vez que esta carga sai como um "imposto", não deveriam os gentios têr o direito de saber onde e como esse dinheiro é gasto? Como os judeus fogem com este roubo em plena luz do dia? A resposta é que as agéncias de bénção judaica exercem um enorme poder através da dominação judaica dos comércios de varejo e distribuição, e os judeus são proprietários da imprensa dos Estados Unidos. O não cumprimento por um productor de alimentos traria rapidamente um boicote judaico ao productor resultando em faléncia!

Aqui está como funciona este esquema inteligente. Um rabino ortodoxo irá aproximar de uma empresa e avisar os proprietários que, se o seu produto é certificado como Kosher, ou "apropriado para um judeu comer", ou enfrentarão um boicote de todos os judeus na América. Uma vez que eles sucumbem a essa CHANTAGEM, eles são obrigados a manter o valor total pago aos rabinos todos os anos em um segredo rigoroso!

O crescimento desta armadilha Kosher tem sido nada menos que fenomenal. Em 1960, apenas 225 produtos alimentares pagaram o imposto Kosher. Em 1966, esse número cresceu para 476 e saltou para mil em 1974. Hoje, um número colossal de 17 mil e 500 empresas foram intimidadas a pagar este imposto multinível.

Como o Imposto Kosher Opera:

O Sindicato dos rabinos ortodoxos que emite o símbolo (U) controla 80% do negócio de certificação Kosher. Eles empregam cerca de 300 rabinos que viajam "inspecionando" plantas de processamento de alimentos em todo o país. Primeiro, a empresa deve pagar uma taxa anual para o uso do símbolo – o (U) ou (K) ou uma versão do mesmo.

Em segundo lugar, a empresa deve pagar uma taxa pesada separada cada vez que uma equipa de Rabinos aparece para "inspecionar" a sua planta (certos frigoríficos são obrigados a contratar Rabinos com salários extravagantes). Em terceiro lugar, a empresa deve pagar essas taxas e outra vez para cada produto diferente que eles façam.

Assim, General Foods paga dezenas de taxas separadas. Além disso, cada empresa sub-contratante que fornece qualquer tipo de ingrediente que vai para a final produto deve também pagar taxas separadas para os "visitantes rabinos." Às vezes, um único produto pode, eventualmente, ser tributados como muitos como uma dúzia de vezes em toda a linha antes que ele chegue até a ti, o consumidor!

Por último, mas não menos importante, essas taxas devem ser pagas anualmente e estão a aumentar a cada ano.

Só a sensibilização do público para o Imposto de alimentos Kosher e por fazer o nosso melhor para abstermos-nos de comprar produtos com os símbolos “K” ou “U”, poderemos começar a acabar com esse ultraje perpetrado sobre o nosso povo. Com o poder de compra do dólar ao menor cada dia, não podemos permitir esse ultraje continue desmarcado!

Além do artigo acima, eu gostaria de acrescentar, se este é o seu código, então o que eles estão a colocar nos alimentos sem o código? Este código é mais do que “kosher”, representa o alimento que é SEGURO ser consumido por judeus.

Quanto Israel custa aos contribuintes americanos

Aqui está outro trecho de um artigo. Isto é, além dos milhões e milhões de dólares que a comunidade judaica tem coagidos a Alemanha a pagar por conta do falso holocu$ to.

De acordo com um artigo recente no New York Times, os contribuintes americanos deram mais de 77 mil milhões de dólares para a nação judia de Israel desde 1967. Esse enorme programa de doação do governo americano, na verdade, equivale a cerca de 16.500 dólares por cada judeu (homem, mulher e criança) na nação. Grande parte desse dinheiro vem como resultado das actividades de Comitê Americano Israelita de Assuntos Públicos, que é o maior dos 80 grupos de pressão judaicos ímpares em Washington.

Esses grupos de pressão estiverem interessados em obter deputados e senadores eleitos que continuarão com a posição de Israel como nação favorecida no Governo dos EUA. Por exemplo, presentes para os potenciais candidatos para as eleições de 1989-1990, atingiram 8 milhões de dólares, de acordo com relatórios da Comissão Federal de Eleições. Como resultado desses subornos, Israel tem sido bem sucedida na obtenção de aproximadamente 10 mil milhões de dólares em ajuda no ano passado. O governo dos EUA não tem praticamente nada a dizer sobre a forma como este dinheiro é gasto. Qualquer tentativa de monitorar as doações em dinheiro é tomada como um insulto pelo governo israelita, que afirma que, como nação soberana, devemos manter nossas mãos fora de seus assuntos internos. Nossas mãos têm um único propósito: dar-lhes mais dinheiro.

Este pequeno país de apenas quatro milhões de pessoas recebe apenas um terço da nossa ajuda externa, e ao mesmo tempo ajuda externa é, na verdade, diminuindo para alguns da América Central e os países africanos, a ajuda de Israel está em ascensão constante. O gráfico acima mostra a quantidade de ajuda militar e económica que tem sido dado a Israel desde que Israel foi esculpido em terras árabes, em 1948. As seções mostradas em preto são os empréstimos e as seções mostradas em branco estão presentes. O gráfico não listar outros tipos de ajuda externa, como ajuda para transporte, educação, serviços de saúde etc

EUA ajuda financeira a Israel -
Números, Factos e Impacto
Relatório de Washington sobre assuntos do Oriente Médio
RMEA.com
11-9-2

Resumo:

Benefícios para Israel da ajuda dos EUA desde 1949 (à partir de 01 de novembro de 1997)

- Concede uma ajuda externa e os empréstimos 74.157.600.000 dólares
- Outros Ajuda dos EUA (12,2% da ajuda externa) 9.047.227.200 dólares
- Interesse para Israel a partir de Pagamentos Avançados 1.650 milhões de dólares americanos
- Total geral 84.854.827.200 dólares
- Total de benefícios por israelita: 14.630 dólares
- Custo para os contribuintes da ajuda dos EUA para Israel dos EUA
- Total geral 84.854.827.200 dólares
- Despesas com juros suportadas pelos EUA 49.936.680 dólares
- Custo total para os contribuintes dos EUA 134.791.507.200 dólares
- Custo total por israelita: 23,240 dólares

As funções estratégicas da ajuda dos EUA a Israel
Por Stephen Zunes

Dr. Zunes é professor assistente do Departamento de Política da Universidade de San Francisco.

Desde 1992, os EUA ofereceram a Israel um adicional de 2 mil milhões de dólares por ano em garantias de empréstimo. Pesquisadores do Congresso revelaram que entre 1974 e 1989, 16.400 milhões dólares americanos em empréstimos militares norte-americanos foram convertidos em subsídios e que esse foi o entendimento desde o início. Na verdade, todos os últimos empréstimos dos EUA para Israel foram finalmente perdoados pelo Congresso, o que sem dúvida, ajudou a sempre elogiada alegação de Israel, de que eles nunca optaram em um empréstimo do governo dos EUA. A política dos EUA desde 1984, tem sido de que a ajuda económica para Israel deve ser igual ou superior à amortização anual da dívida de Israel para os Estados Unidos. Ao contrário de outros países, que recebem ajuda em parcelas trimestrais, a ajuda para Israel a partir de 1982 foi dada em uma única parcela, no início do ano fiscal, deixando o governo dos EUA emprestar a partir de receitas futuras. Israel ainda empresta algum deste dinheiro de volta através de títulos do Tesouro dos EUA, e recolhe o interesse adicional.

Além disso, há mais de 1,5 mil milhões de dólares em fundos privados norte-americanos que vão para Israel anualmente sob a forma de mil milhões em doações dedutíveis privadas e 500 milhões em bónus israelitas. A capacidade dos americanos para fazer o que equivale a contribuições dedutíveis de impostos para um governo estrangeiro, tornada possível através de uma série de instituições de caridade judaicas, não existe em qualquer outro país. Nem estes incluem empréstimos comerciais de curto e longo prazo de bancos norte-americanos, que têm sido tão altos quanto mil milhões anuais nos últimos anos.

A ajuda total dos EUA a Israel é de aproximadamente um terço do orçamento de ajuda externa americana, apesar de Israel compreende apenas 0,001 por cento da população do mundo e já ter ums das maiores rendas per capita do mundo. Na verdade, o PNB de Israel é maior do que o PIB combinado de Egipto, Líbano, Síria, Jordânia, Cisjordânia e Gaza. Com uma renda per capita de cerca de 14.000 dólares, Israel está classifico como o sexto país mais rico do mundo. Israelitas desfrutam de uma renda per capita maior do que a rica em petróleo Arábia Saudita, e só são ligeiramente menos confortáveis do que a maioria dos países da Europa Ocidental.

ASSISTÉNCIA não é um termo para assisténcia económica para Israel como uma ajuda ao desenvolvimento, mas em vez disso, usam o termo "financiamento de apoio econômico". Dada a relativa prosperidade de Israel, a ajuda dos EUA para Israel está se tornando cada vez mais controversa. Em 1994, Yossi Beilen, vice-ministro das Relações Exteriores de Israel, e membro do Knesset, disse à Organização Internacional Sionista das Mulheres: "Se a nossa situação económica é melhor do que em muitos de seus países, como podemos continuar pedindo a sua caridade?"

Ajuda dos EUA a Israel: O que o contribuinte norteamericano deve saber
Por Tom Malthaner

Esta manhã, eu estava a andar na Rua Shuhada, em Hebron. Vi grafites a marcar as fachadas e toldos recém-pintados. Embora três meses de cronograma passaram e 100 por cento em relação ao orçamento, a renovação da Rua Shuhada foi finalmente concluída esta semana. O gerente do projecto disse que a razão para o atraso e os custos excedentes foi a sabotagem do projecto pelos colonos israelitas do complexo do assentamento Beit Hadassah, em Hebron. Eles quebraram as luzes da rua, trabalhadores de projectos foram apedrejados, dispararam nas janelas de escavadeiras e outros equipamentos pesados com armas de bolinhas, quebraram pedras de pavimentação antes de serem colocados e agora têm desfigurado novamente as casas e lojas de palestinos com graffiti. Os colonos não queriam a Rua Shuhada aberta ao tráfego palestinom como foi o cordo em Oslo 2. Este projecto de reforma é pago pelos fundos da USAID, e isso me deixa com raiva, pois meus impostos pagaram para as melhorias que foram destruídas pelos colonos.

A maioria dos americanos não estão cientes de quanto de sua receita tributária nosso governo envia para Israel. Para o ano fiscal que termina em 30 de setembro de 1997, os EUA deram a Israel 6.720 milhões de dólares: 6.194 milhões caem sob atribuição da ajuda externa à Israel e 526 milhões vem de órgãos como o Departamento de Comércio, a Agéncia de Informação dos EUA e o Pentágono. O valor 6.720 milhões de dólares não incluem garantias de empréstimos e juros compostos anuais, totalizando 3.122 milhões de dólares que os EUA pagam com dinheiro emprestado para dar a Israel. Isso não inclui o custo para os contribuintes isentos de IRS dos EUA, que os doadores podem reclamar quando doar dinheiro para instituições de caridade israelitas (os doadores alegam aproximadamente mil milhões em deduções fiscais federais anualmente. Esta última análise, custa a outros contribuintes 280 milhões para 390 milhões de dólares).

Quando subvenção, empréstimos, juros e deduções fiscais são somados para o ano fiscal que termina em 30 de setembro de 1997, o nosso relacionamento especial com Israel custou aos contribuintes americanos mais de 10 mil milhões de dólares.

Desde 1949, os EUA deram a Israel um total de 83.205 milhões de dólares. Os custos com juros suportados pelos contribuintes dos EUA em nome de Israel são de 49.937 milhões de dólares, tornando assim, o montante total da ajuda dada a Israel desde 1949 de 133.132 mil milhões de dólares. Isso pode significar que o governo dos EUA tem dado mais ajuda federal para o cidadão comum israelita em um determinado ano do que tem dado ao cidadão americano médio.

Eu estou com raiva quando vejo colonos israelitas de Hebron destruírem melhorias introduzidas na Rua Shuhadat feitas com o meu dinheiro de impostos. Além disso, me irrita que o meu governo está a dar mais de 10 mil milhões para um país que está mais próspero do que a maioria dos outros países do mundo, e usa muito de seu dinheiro para fortalecer suas forças armadas e a opressão do povo palestino.

Ajuda dos EUA a Israel: Interpretando a "relação estratégica"
Por Stephen Zunes

"A relação de ajuda dos EUA com Israel é diferente de qualquer outra no mundo", disse Stephen Zunes durante a apresentação da CPAP em 26 de janeiro. "Em grande volume, a quantidade é o programa de ajuda externa mais generoso que já houve entre os dois países", acrescentou Zunes, professor associado de Política e presidente do Programa de Estudos de Justiça e Paz da Universidade de San Francisco.

Ele explorou o raciocínio estratégico por trás da máquina, afirmando que ele se assemelha as "necessidades dos exportadores de armas americanas" e o papel que "Israel poderia desempenhar no avanço dos interesses estratégicos dos EUA na região".

Embora Israel seja um "país avançado, industrializado, tecnologicamente sofisticada", ele "recebe mais ajuda dos EUA per capita por ano do que o total anual (Produto Interno Bruto) per capita de vários países árabes". Aproximadamente um terço de todo o orçamento de ajuda externa dos EUA vai para Israel, "apesar de Israel compreender apenas um milésimo do total da população do mundo, e já ter uma das maiores rendas per capita do mundo".

Funcionários do governo dos EUA argumentam que o dinheiro é necessário por razões "morais", alguns dizem mesmo que Israel é uma "democracia lutando por sua própria sobrevivência". Se fosse esse o verdadeiro motivo, no entanto, a ajuda deveria ter sido maior durante os primeiros anos de Israel, e teria sido recusada quando Israel ficou mais forte. No entanto, "o padrão... foi exactamente o oposto". De acordo com Zunes, "99 por cento de toda a ajuda dos EUA a Israel ocorreu após a guerra de junho de 1967, quando Israel encontrava-se mais poderosa do que qualquer combinação de exércitos árabes..."

Os EUA apoiam o domínio de Israel para que ele possa servir como "um substituto para os interesses americanos na região estratégica vital". "Israel tem ajudado a derrotar os movimentos nacionalistas radicais" e tem sido um "campo de testes para armas de fabricação norteamerica".

Além disso, as agéncias de inteligéncia dos dois países têm "colaborado" e "Israel tem canalizado armas americanas a países terceiros dos quais os EUA não (podiam) enviar armas diretamente... Como a África do Sul, como os Contras, Guatemala sob o regime militar e o Irã". Zunes citou um analista israelita que disse: "É como Israel acabasse de se tornar outra agéncia federal quando é conveniente de usar e tu queres algo feito em siléncio." Embora a relação estratégica entre Estados Unidos e o Golfo dos Estados Árabes na região tem vindo a reforçar nos últimos anos, esses Estados "não têm a estabilidade política, a sofisticação tecnológica, (ou) o número de pessoal das forças armadas mais treinados", como Israel tem.

Matti Peled, ex-major-general israelita e membro do Knesset, disse a Zunes que ele e a maioria dos generais israelitas acreditam que essa ajuda é "pouco mais do que um subsídio americano aos fabricantes de armas dos EUA", considerando que a maior parte da ajuda militar a Israel é usada para comprar armas dos EUA. Além disso, armas para Israel criam mais demanda por armamento nos países árabes. De acordo com Zunes, "os israelitas anunciaram em 1991 que apoiaram a ideia de um congelamento de transferéncias de armas ao Oriente Médio, mas nos Estados Unidos rejeitaram".

No outono de 1993, quando muitos tinham grandes esperanças para a paz, 78 senadores escreveram para o ex-presidente Bill Clinton insistir que a ajuda a Israel permaneceria "nos níveis atuais". Seu "único motivo" era a "contratação massiva de armas sofisticadas por parte dos Estados árabes". A carta esqueceu de mencionar que 80 por cento destas armas para países árabes vieram dos EUA.

"Eu não estou a negar por nehum momento o poder do AIPAC (Comitê Americano de Assuntos Públicos de Israel), o lobby pró-Israel", e outros grupos semelhantes, disse Zunes. No entanto, o "Aerospace Industry Association, que promove estes carregamentos de armas enormes... é ainda mais influente". Esta associação foi dada duas vezes mais dinheiro para campanhas do que todos os grupos de pró-Israel combinadas. Sua "força em Capitol Hill, em termos de pressão, supera até mesmo AIPAC". Zunes afirmou que a "orientação geral da política dos EUA seria praticamente a mesma, mesmo se o AIPAC não existisse". Nós não precisamos de um lobby pró-Indonésia para apoiar a Indonésia.

"Um número crescente de israelitas estão a apontar" que esses fundos não são do interesse de Israel. Citando Peled, Zunes disse: "essa ajuda empurra Israel em direcção a uma postura de intransigéncia indiferente" em termos do processo de paz. "Além disso, para cada dólar que os EUA enviam em ajuda de armas, Israel deve gastar 2-3 dólares para treinar pessoas para usar as armas, comprar peças e outras maneiras fazer uso da ajuda. Mesmo "economistas israelitas tradicionais estão a dizer (que) é muito prejudicial para o futuro do país".

O jornal israelita Yediot Aharonot, descreveu Israel como "'mensageiro do padrinho" desde que (Israel) comprometem-se em fazer o "trabalho sujo" de um padrinho que "sempre tenta parece ser o dono de algum negócio grande, respeitável". O humorista israelita B. Michael se refere à ajuda dos EUA desta forma: "Meu dono me dá o que comer e eu mordo aqueles a quem ele diz-me para morder. Isso se chama cooperação estratégica". Para contestar esta relação estratégica, não se pode concentrar apenas no lobby israelita, mas também deve examinar essas "forças mais amplas também". "Enquanto não resolver esta questão de frente", isso será "muito difícil de vencer", em outras áreas relacionadas com a Palestina.

“Os resultados” do pensamento de curto prazo por trás da política dos EUA “são trágicos”, não apenas para as “vítimas imediatas”, mas “eventualmente, (para) Israel” e “os interesses americanos na região”. Os EUA estão a enviar enormes quantidades de ajuda para o Oriente Médio, e ainda “que estejamos menos seguros do que nunca”, tanto em termos de interesses norte-americanos no exterior e para os americanos individuais. Zunes se refere a uma “hostilidade crescente e aumento (da) média árabe em relação aos Estados Unidos”. À longo prazo, afirmou Zunes, “paz, estabilidade e cooperação com o vasto mundo árabe é muito mais importante para os interesses dos EUA que essa aliança com Israel”.

Este não é apenas um problema para aqueles que estão a trabalhar para os direitos dos palestinos, mas também “põe em risco toda a agenda de todos aqueles preocupados com os direitos humanos, preocupados com o controlo de armas, preocupado com a lei internacional”. Zunes vê um potencial significativo em “construir um movimento amplo em torno dele”.

O texto acima é baseado em observações entregues. 26 de janeiro de 2001 por Stephen Zunes – Professor Associado de Política e presidente do Programa de Estudos de Paz e Justiça na Universidade de San Francisco.

O custo de Israel para os contribuintes dos EUA:
As verdadeiras mentiras sobre a ajuda dos EUA a Israel
Por Richard H. Curtiss

Durante muitos anos, os media americana disse que “Israel recebe 1,8 mil milhões de dólares em ajuda militar”, ou que “Israel recebe 1,2 mil milhões de dólares em ajuda econômica”. Ambas as declarações eram verdadeiras, mas uma vez que nunca foram combinadas para dar-nos o total da ajuda anual dos EUA para Israel, eles também eram mentiras – verdadeiras mentiras.

Recentemente os americanos começaram a ler e ouvir que “Israel recebe 3 mil milhões de dólares em ajuda anual dos EUA estrangeira”. Isso é verdade. Mas ainda é uma mentira. O problema é que, no ano fiscal de 1997, Israel recebeu a partir de uma variedade de outros orçamentos federais dos Estados Unidos, pelo menos 525,8 milhões, e além de seus 3 mil milhões em orçamento de ajuda externa, e ainda outros 2 mil milhões em garantias de empréstimos federais. Assim, o total de completa de bolsas dos Estados Unidos e de garantias de empréstimo para Israel para o ano fiscal 1997 foi de 5.525.800 dólares.

Pode-se verdadeiramente culpar os media por nunca revelar estes números por si mesmos, pois nenhum deles o fêz. Eles foram compilados pelo Relatório de Washington em assuntos do Oriente Médio. Mas a grande media certamente não está sozinha. Embora o Congresso autorize a total ajuda externa dos Estados Unidos, o facto de que mais de um terço do que vai a um país menor em área e população que Hong Kong, provavelmente, nunca foi mencionado no plenário do Senado ou na Câmara. No entanto, está a acontecer há mais de uma geração.

Provavelmente os únicos membros do Congresso que sequer suspeitam do total de fundos norteamericanos recebidos por Israel a cada ano são os poucos privilegiados membros do comitê que realmente o marcam.

E quase todos os membros das comissões competentes são judeus, tomaram enormes doações de campanha orquestrada por Israel de Washington, DC lobby, o Comitê Americano de Assuntos Públicos de Israel (AIPAC), ou ambos. Estes membros do comitê do Congresso são pagos para agir, não para falar. Então, o que fazem e não fazem.

O mesmo se aplica ao presidente, o secretário de Estado, e o administrador de ajuda externa. Todos eles apresentam um orçamento que inclui ajuda para Israel, que o Congresso aprova ou aumenta, mas nunca corta. Mas ninguém no ramo executivo menciona que dos poucos receptores de ajuda dos EUA restantes em todo o mundo, todos os outros são os países em desenvolvimento que querem tornar suas bases militares disponíveis para os EUA, são membros-chave de alianças internacionais em que os EUA participam, ou sofreram algum golpe devastador da natureza às suas habilidades para alimentar seu povo, como terremotos, inundações ou secas.

Israel, cujos problemas surgem apenas da sua vontade de dar de volta terras que tomou na guerra de 1967 em troca da paz com os seus vizinhos, não se encaixa nestes critérios. Na verdade, em 1995, o produto interno bruto per capita doméstico de Israel foi de 15.800 dólares. Que colocá-o abaixo da Grã-Bretanha em $ 19.500,00 e Itália em $ 18.700,00 e um pouco acima da Irlanda em $ 15.400,00 e a Espanha em $ 14.300,00.

Todos os quatro países europeus têm contribuído em grande parte dos imigrantes para os EUA, mas nenhum organizou um grupo étnico para fazer pressão na ajuda externa dos EUA. Em vez disso, os quatro enviaram fundos e de voluntários para fazer o desenvolvimento económico e de de emergéncia em outras partes menos favorecidas do mundo.

O lobby que Israel e seus defensores nos Estados Unidos para fazer toda esta ajuda acontecer, e para proibir a discussão disso no diálogo nacional, vai muito além do AIPAC, com seu orçamento de 15 milhões de dólares, seus 150 funcionários, e seus cinco ou seis lobistas registrados que conseguem visitar todos os membros do Congresso, individualmente, uma ou duas vezes por ano.

AIPAC, por sua vez, pode recorrer aos recursos da Conferéncia de Presidentes das Principais Organizações Judaicas Americanas, um grupo telhado criado exclusivamente para coordenar os esforços de 52 organizações judaicas nacionais em nome de Israel.

Entre eles estão Hadassah, a organização sionista de mulheres, que organiza um fluxo constante de visitantes judeus americanos a Israel, o Congresso Judaico Americano, que mobiliza apoio a Israel entre os membros da tradicional centro-esquerda judaica, e do Comitê Judaico Americano, que desempenha o mesmo papel dentro do crescente meio e da comunidade judaica de centro-direita. O Comitê Judaico Americano também publica o Commentary, uma das principais publicações nacionais do lobby de Israel.

Talvez o mais controverso destes grupos seja a Liga Anti-Difamação (ADL) da B’nai B’rith. Sua finalidade original é altamente louvável, o de proteger os direitos civis dos judeus americanos. Ao longo da última geração, no entanto, a ADL regrediu a um grupo conspiratório, e com um orçamento de 45 milhões, um extremamente bem financiado grupo de ódio.

Na década de 1980, durante o mandato do presidente Seymour Reich, que se tornou presidente da Conferéncia dos Presidentes, a ADL foi flagrada a circular duas cartas de angariação de fundos anuais a alertar pais judeus contra as influências supostamente negativas sobre seus filhos, decorrente da crescente presença árabe nos campi universitários americanos.

Mais recentemente, os ataques do FBI aos escritórios da ADL de Los Angeles e São Francisco, revelaram que um agente da ADL tinha comprado ficheiros roubados do departamento de polícia de São Francisco, do qual um tribunal tinha ordenado destruir porque violou os direitos civis dos indivíduos em quem haviam sido compilados. A ADL, como se mostrou, tinha adicionado o material preparado e obtido ilegalmente aos seus próprios ficheiros secretos, compilados pelo plantio de informantes entre americanos árabes, afro-americanos, antiapartheid, e grupos de paz e justiça.

Os infiltrados da ADL anotaram os nomes e observações de locutores e membros do público em programas organizados por esses grupos. Agentes da ADL até gravaram as placas de pessoas que assistam a esses programas e, em seguida, subornou funcionários do departamento de veículos motorizados corruptos ou policiais renegados para identificar os proprietários.

Embora um dos principais criminosos tivesse fugido dos Estados Unidos para escapar à repressão, nenhuma penalidade significativa foi avaliada. O escritório da ADL no Norte da Califórnia foi condenado a cumprir com os pedidos por pessoas a quem dossiês haviam sido preparados para ver seus próprios ficheiros, mas ninguém foi preso e ainda ninguém pagou as multas.

Não surpreendentemente, um funcionário desertor revelou em um artigo que ele publicou no Relatório de Washington em assuntos do Oriente Médio que o AIPAC, também tem esses ficheiros “inimigos”. Eles são compilados para uso por jornalistas pró-Israel como Steven Emerson e outros chamados “especialistas em terrorismo”, e também por profissionais, académicos ou jornalistas rivais das pessoas descritas para uso em perfil negro, difamação ou denuncia. O que nunca é revelado é que o departamento de “pesquisa da oposição” do AIPAC, sob a supervisão de Michael Lewis, filho do famoso orientalista Bernard Lewis da Universidade de Princeton, é a fonte deste material difamatório.

Mas esta não é a actividade mais controversa do AIPAC. Na década de 1970, quando o Congresso colocou um limite na quantidade que seus membros poderiam ganhar de honorários e royalties sobre e acima dos seus salários, ele parou diante das maneiras mais eficazes do AIPAC de pagar membros para votar de acordo com as recomendações este. Os membros do conselho nacional de diretores do AIPAC resolveram o problema, retornando para seus estados de origem e criando comitês de acção política (PACs).

Interesses mais especiais têm os PACs, assim como muitas grandes corporações, sindicatos, associações e grupos de interesse público. Mas os grupos pró-Israel foram à loucura. Até o momento, cerca de PACs 126 pro-Israel foram registrados, e nada menos do que 50 têm atuado em todas as eleições nacionais em relação à geração passada.

Um eleitor indivídual pode dar até $ 2.000 para um candidato em um ciclo eleitoral, e um PAC pode dar a um candidato até $ 10.000. No entanto, um único interesse especial com 50 PACs pode dar um candidato que está a enfrentar um adversário difícil, e que votou de acordo com suas recomendações, até meio milhão de dólares. Isso é suficiente para comprar todo o tempo de televisão necessário para ser eleito na maior parte do país.

Mesmo os candidatos que não precisam desse tipo de dinheiro certamente não querem que ele torne-se disponível para um rival de seu próprio partido em uma eleição primária, ou a um adversário da parte contrária em uma eleição geral. Como resultado, todos, menos um punhado de 535 membros do Senado e da Câmara votam como a AIPAC instrui quando se trata de ajudar Israel ou outros aspectos da política do Oriente Médio dos EUA.

Há outra coisa muito especial sobre a rede de comitês de acção política do AIPAC. Quase todos têm nomes enganosos. Quem poderia saber que o Associação Vale de Delaware para Bom Governo, na Filadélfia, San Franciscanos para Bom Governo, na Califórnia, Cactus PAC no Arizona, Castor PAC em Wisconsin, e até mesmo Pac-gelo em Nova Iorque são realmente PACs pró-Israel disfarsados?

Escondendo a Trilha do AIPAC

De facto, os congressistas sabem disso quando listam as contribuições que recebem sobre as declarações de campanha, eles têm de se preparar para Comissão Eleitoral Federal. Mas seus eleitores não sabem disso quando leem estas declarações. Assim como nenhum outro interesse especial pode colocar muito "dinheiro difícil" em campanha eleitoral de qualquer candidato, como pode o lobby de Israel, nenhum outro interesse especial tem ido tão longe a elaborar para esconder seus rastros.

Embora o AIPAC, o mais temido lobby de interesse especial de Washington, possa esconder como ele usa as duas cenouras e paus para subornar ou intimidar os membros do Congresso, não pode ocultar todos os seus rastros.

Qualquer pessoa pode pedir a um de seus representantes no Congresso para um gráfico elaborado pelo Serviço de Pesquisa do Congresso, um ramo da Library of Congress, que mostra que Israel recebeu 62.500 milhões de dólares em ajuda externa dos anos fiscais de 1949 a 1996. As pessoas na área da capital nacional também podem visitar a biblioteca da Agéncia dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID), em Rosslyn, Virgínia, e obter a mesma informação, além de gráficos a mostrar quanta ajuda externa os EUA deram a outros países também.

Os visitantes vão aprender que precisamente no mesmo período de 1949-1996, o total da ajuda externa dos EUA para todos os países da África Subsaariana, América Latina e no Caribe foi combinado $ 62.497.800.000,00 – quase exactamente a quantidade dada ao pequeno Israel.

De acordo com o Population Reference Bureau de Washington, DC, em meados de 1995, os países da África subsaariana tiveram uma população total de 568 milhões. Os 24.415.700.000 dólares em ajuda externa que haviam recebido até então foram de 42,99 dólares por africano sub-saariano.

Da mesma forma, com uma população combinada de 486 milhões, todos os países da América Latina e do Caribe juntos haviam recebido $ 38.254.400.000. Este valor corresponde a 79 dólares por pessoa.

A ajuda estrangeira dos EUA para 5,8 milhões de pessoas de Israel durante o mesmo período foi de $ 10,775.48 per capita. Isso significava que, para cada dólar que os EUA gastaram com um africano, gastaram $ 250,65 para um israelita, e para cada dólar gasto em alguém do Hemisfério Ocidental fora dos Estados Unidos, que gastaram $ 214 em um israelita.

Comparações chocantes

Estas comparações já parecem chocantes, mas elas estão longe de toda a verdade. Usando relatórios compilados pela Clyde Mark do Serviço de Pesquisa do Congresso e de outras fontes, o escritor independente Frank Collins computou para o Washington Report, todos os itens extras para Israel enterrados nos orçamentos do Pentágono e outras agéncias federais no ano 1993. O editor do Washington Report, Shawn Twing, fez a mesma coisa para os anos fiscais de 1996 e 1997.

Eles descobriram 1.271 mil milhões de dólares em extras no ano fiscal de 1993, a 355,3 milhões de dólares no ano fiscal de 1996 e 525,8 milhões de dólares no ano fiscal de 1997. Estes representam um aumento médio de 12,2 % sobre o total de ajuda externa oficialmente registrado no mesmo ano fiscal, e eles provavelmente não estão completos. É razoável supor, portanto, que um percentual semelhante de 12,2 % encobertos prevaleceu sobre todos os anos que Israel recebeu ajuda.

A partir de 31 de outubro de 1997, Israel recebeu 3,05 mil mihlões de dólares em ajuda externa dos EUA para o ano fiscal de 1997 e 3,08 mil mihlões de dólares em ajuda externa para o ano fiscal de 1998. Adicionando os totais de 1997 e 1998 aos de anos anteriores desde 1949 produziu um total de 74.157.600.000 dólares em doações de ajuda externa e empréstimos. Supondo-se que os totais reais de outros orçamentos em média 12,2 % deste montante, que traz o total de $ 83.204.827.200.

Mas isso não é tudo. Recebendo sua apropriação anual de ajuda externa durante o primeiro mês do ano fiscal, em vez de parcelas trimestrais como fazem outros destinatários, é apenas mais um privilégio especial que o Congresso votou para Israel. Ele permite que Israel invista o dinheiro em notas do Tesouro americano. Isso significa que os EUA, que tem que pedir emprestado o dinheiro que dá para Israel, paga juros sobre o dinheiro que concedeu a Israel com antecedéncia, ao mesmo tempo em que Israel está a recolher juros sobre o dinheiro. Esse interesse para Israel a partir de adiantamentos acrescenta outros 1,650 mil milhões de dólares em relação ao total, tornando 84.854.827.200 de dólares. Este é o número que tu deves escrever para o total da ajuda a Israel. E isso é $ 14.346 cada para cada homem, mulher e criança em Israel.

É importante notar que esse número não inclui garantias de empréstimos do governo dos EUA para Israel, do qual Israel tem atraído 9,8 mil milhões de dólares até o momento. Eles reduzem significativamente a taxa de juros que o governo israelita paga sobre os empréstimos comerciais, e eles colocam encargos adicionais para os contribuintes norte-americanos, especialmente se o governo israelita deve usar como padrão em qualquer um deles.

Mas uma vez que nem as economias para Israel, nem os custos para os contribuintes dos EUA podem ser quantificados com precisão, eles são excluídos da consideração aqui. Além disso, os amigos de Israel nunca se cansam de dizer que Israel nunca foi obrigado a reembolsar um empréstimo do governo dos EUA. Seria igualmente correcto dizer que Israel nunca foi obrigado a reembolsar um empréstimo do governo dos EUA. A verdade da questão é complexa, e projetada para ser assim por aqueles que procuram escondê-la do contribuinte norte-americano.

A maioria dos empréstimos dos EUA para Israel são perdoados, e muitos foram feitos com o entendimento explícito de que eles seriam perdoados antes que Israel tenha sido obrigado a reembolsá-los. Disfarçando-os como empréstimos que na verdade eram donativos, os membros cooperantes do Congresso isentaram Israel da supervisão dos EUA que teria acompanhado as subvenções. Em outros empréstimos, era esperado Israel pagar os juros e, eventualmente, começar a pagar o principal. Mas a chamada Emenda Cranston, que foi anexada pelo Congresso a cada apropriação de ajuda externa desde 1983, prevê que a ajuda económica a Israel nunca vai mergulhar abaixo do valor que Israel é obrigado a pagar em seus empréstimos. Em suma, se a ajuda dos EUA é estendida como subsídios ou empréstimos a Israel, ela nunca retorna para o Tesouro.

Israel goza de outros privilégios. Embora se preveja que a maioria dos países que recebem fundos de ajuda militar dos EUA para usá-los para os braços dos Estados Unidos, munição e treinamento, Israel pode gastar parte desses recursos em armas feitas pelos fabricantes israelitas. Além disso, quando se gasta o seu dinheiro da ajuda militar dos EUA sobre produtos dos EUA, Israel exige frequentemente que o fornecedor dos EUA compre componentes ou materiais de fabricantes israelitas. Assim, embora os políticos israelitas digam que seus próprios fabricantes e exportadores estejam tornando-se cada vez menos dependentes da ajuda dos EUA, na verdade os fabricantes e exportadores israelitas são fortemente subsidiados por ajuda americana.

Embora seja além dos parâmetros deste estudo, vale a pena mencionar que Israel também recebe ajuda externa de alguns outros países. Depois dos Estados Unidos, o principal doador de tanto ajuda económica e militar a Israel é a Alemanha.

De longe, o maior componente da ajuda alemã tem sido na forma de pagamentos de restituição às vítimas das “atrocidades nazis”. Mas também houve uma intensificação da assisténcia militar alemã para Israel durante e depois da guerra do Golfo, e uma variedade de bolsas de estudo e educacionais alemãs vão para instituições israelitas. O total do contributo alemão em todas estas categorias para o governo israelita, os indivíduos israelitas e instituições privadas israelitas tiveram 31 mil milhões de dólares ou 5.345 dólares per capita, elevando o total de assisténcia per capita dos EUA e da Alemanha combinados para quase $ 20.000 por israelita. Pelo facto de muito pouco dinheiro público ser gasto em mais de 20 % dos cidadãos israelitas que são muçulmanos ou cristãos, os reais benefícios per capita recebidos pelos cidadãos judeus de Israel seriam consideravelmente maiores.

Verdadeiro custo para os contribuintes dos EUA

Generoso como é, o que os israelitas realmente recebem em ajuda dos EUA é consideravelmente menor do que o que custou aos contribuintes norte-americanos para fornecê-lo. A principal diferença é que, enquanto os EUA têm um déficit orçamentário anual, cada dólar de ajuda que os EUA dão para Israel tem de ser levantados por meio de empréstimos do governo dos EUA.

Em um artigo no Washington Report de dezembro 1991 a janeiro 1992, Frank Collins estimou os custos desta participação, com base em taxas de juros vigentes para cada ano desde 1949. Eu actualizei isso aplicando uma taxa bem conservadora de 5 % de juros por para os anos seguintes, e confinada a quantia sobre a qual os juros são calculados de doações, não de empréstimos ou garantias de empréstimos. Nesta base, os 84.8 mil milhões de dólares em subsídios, empréstimos e commodities que Israel recebeu dos EUA desde 1949, custa aos EUA um adicional de $ 49.936.880.000 em juros.

Há muitos outros custos de Israel para os contribuintes dos EUA, como a maioria ou todos os 45,6 mil milhões de dólares na ajuda externa dos EUA para o Egipto desde que o Egipto fez um acordo de paz com Israel em 1979 (em comparação aos $ 4,2 mil milhões em ajuda dos EUA ao Egipto, nos últimos 26 anos). A ajuda externa dos EUA para o Egipto, que está atrelada a dois terços da ajuda externa dos EUA para Israel, em média 2,2 mil milhões de dólares por ano.

Houve também os custos políticos e militares imensos para os EUA para o apoio consistente de Israel durante o meio século de Israel em conflitos com os palestinos e todos os seus vizinhos árabes. Além disso, houve aproximadamente $ 10 mil milhões em garantias de empréstimo dos EUA e talvez $ 20 mil milhões em contribuições isentas de impostos feitas a Israel por judeus norte-americanos no quase meio século desde que Israel foi criado.

Mesmo excluindo todos esses custos adicionais, a ajuda americana de 84,8 mil milhões dólares para Israel a partir dos anos fiscais de 1949 a 1998, e os juros que os EUA pagam para emprestar este dinheiro, já custaram aos contribuintes americanos 134,8 mil milhões de dólares não ajustados pela inflação. Ou, dito de outra forma, cerca de $ 14,630 que cada um dos 5,8 milhão de israelitas receberam do governo dos EUA em 31 de outubro de 1997, custou aos contribuintes americanos 23.240 dólares por israelita.

Seria interessante saber quantos desses contribuintes norte-americanos acreditam que eles e suas famílias receberam tanto do Tesouro dos EUA, como qualquer um que escolheu se tornar um cidadão israelita. Mas é uma questão que nunca vai ocorrer para o público americano, porque, enquanto a grande media americana, o Congresso e o presidente mantenham seu pacto de siléncio, poucos americanos ao menos saberão o verdadeiro custo de Israel para os contribuintes dos EUA.

Richard Curtiss, um oficial aposentado do serviço externo dos EUA, é o editor executivo do Washington Report em assuntos do Oriente Médio.

Os artigos acima foram tirados do Rense.com
http://www.rense.com/general31/rege.htm

Este foi sob a administração Clinton. George W. Bush, a ser um cristão "nascido de novo" e tão pró-Israel teve mais. Quando ele foi eleito pela primeira vez, Bill Clinton prometeu ao povo americano que a composição da sua administração iria espelhar a face da América. Na verdade, reflete a face de Israel. Mesmo que os judeus constituam apenas 2,9% da população do país, um surpreendente 56% de todos os compromissos de Clinton foram judeus, alguns dos quais estão listados abaixo:

- Karen Adler – Liaison presidencial a Comunidade Judaica
- Madeleine Albright – Embaixador nas Nações Unidas
- Jane Alexander – Dotação para as Artes
- Roger Altman – Adjunto Secretário do Tesouro
- Zoe Baird (Gerwitz) – Asst. Conselheiro de Segurança Nacional
- Samuel Berger – Chefe-Adjunto da Segurança Nacional
- Robert Boorstin – Porta-voz sobre Cuidados de Saúde
- Keith Boykin – Asst. de Comunicações
- David Dreyer – Asst. de Comunicações
- Stuart Eisenstat – Asst. Secretário de Estado da Segurança
- Jeff Eller – Asst. de Comunicações
- Tom Epstein – Assistente Especial do Presidente
- Judith Feder – Assessor Secretário de Saúde
- Hershel Gober – Asst. Secretário para os Assuntos dos Veteranos
- Stanley Greenburg – Pesquisador do presidente
- Mandy Grunwald – Imprensa Conferéncias Consultant
- Morton Halperin – Asst. Secretário de Defesa
- Margaret Hamburg – Vice-Chefe do Departamento de Assisténcias
- Alexis Herman – Secretário do presidente das Obras Públicas
- Phillip Heymann – Procurador-Geral Adjunto
- Martin Indyk – Dir. de Mid. Assuntos Médio para Nat. Sec. Conselho
- Mickey Kantor – Representante de Comércio dos EUA
- Steve Kessler – comissário da Food and Drug Administration
- Ron Klain – Terceiro Conselheiro da Casa Branca
- Madeleine Kunin – Vice-Sec. da Educação
- David Kusnet – Asst. de Comunicações
- Anthony Lake – Chefe da Assessoria de Segurança Nacional
- Arthur Levitt, Jr. – Presidente Securities and Exchange Comm.
- Eugene Ludwig – Diretor da Casa da Moeda
- Ira Magaziner – Chefe Assessor do Presidente
- David Mixner – Ligação especial para Comunidade Gay-Lésbico
- Frank Newman – Asst. Secretário de Estado das Finanças
- Bernard Nussbaum – conselheiro da Casa Branca
- Stephen Oxman – Asst. Secretário de Estado para a Europa
- Howard Paster – Pres. Secretário de Congresso
- Rahm Emanuel – Pres. Secretário de Assuntos Políticos
- Robert Reich – O secretário do Trabalho
- Alice Rivlin – Diretor Adjunto do Orçamento

- Robert Rubin – secretário do Tesouro
- Richard Schifter – embaixador dos EUA em Israel
- Eli Segal – Diretor do Escritório de Serviço Nacional de
- Ricki Seidman – Asst. de Comunicações
- Robert Shapiro – Assessor Económico
- Joan Edelman Spero – Asst. Sec. de Estado para os Assuntos Económicos
- Lawrence Summers – Asst. Sec. de Estado da Política
- Peter Tarnoff – Asst. Sec. de Estado para Assuntos Políticos
- Laura Tyson – Chefe do Conselho de Assessores Económicos
- Michael Waldman – Asst. de Comunicações
- Walter Zelman – Vice-Especial de Políticas de Saúde

Sem dúvida, alguns desses nomes foram alterados por agora, mas o caráter judaico da administração de Clinton permanece. Os judeus são representados vinte vezes a sua população (2,9%). Pode ou devem nós gentios nos sentirmos confortáveis com tal domínio judaico sobre o "nosso" governo? Além disso, a diferença entre a administração de Clinton e outras administrações (como Bush, Reagan, Carter, Ford etc.) é uma questão de grau, em vez de tipo. Por exemplo, vamos dar uma rápida olhada em alguns dos judeus na administração da Gerald Ford:

- Henry Kissinger – Secretário de Estado (este filho da puta nos vendeu em Vietname)
- James Schlesinger – Secretário de Defesa
- John Simon – Secretário do Tesouro
- Caspar Weinberger – Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar
- Arthur Queimaduras – Presidente da Reserva Federal
- **Bernstein** – Assessor Financeiro da Ford
- Board Seidman – Advisor Federal de Seguros
- Bernstein – Assessor de Imprensa
- Ron Nessen – Escritor de discurso
- Friedman – Chefe do Conselho Económico
- Alan Greenspan – Procurador-Geral
- Levy – Secretário de Betty Ford

Os judeus mantiveram posições-chave ao longo das décadas, a torcer tanto a política externa dos Estados Unidos, bem como sua política interna para atender seus fins e aos fins de Israel. Ter controlo do nosso governo está certamente de acordo com os ensinamentos do Talmude: que os judeus são os mestres e os goyim (gentios) são os escravos. O facto de que a América dá mais ajuda financeira a Israel do que qualquer outra nação no mundo é uma prova positiva de que a política externa dos Estados Unidos é direcionada a um caminho judaico. Não é de se admirar o porquê de grande parte do mundo árabe odiar a América. Afinal, será que tomaríamos amizade com uma nação que dá milhões de milhões para nossos inimigos nacionais?

Declarações dos Pais Fundadores da América sobre os judeus

"Eles (os judeus) trabalham da forma mais eficaz contra nós do que os exércitos do inimigo. Eles são cem vezes mais perigosos para as nossas liberdades e a grande causa que estão envolvidas dentro. É muito lamentável que cada Estado, há muito tempo, não os tenha caçado como pragas para a sociedade e os maiores inimigos que temos para a felicidade da América."
Fonte: Máximas de George Washington, por A. A. Appleton & Co.

Como as colónias americanas subiram em revolta contra a opressão política ocasionada pela tentativa de casas bancárias judaicas na Europa para consolidar sua posição económica no Novo Mundo, nenhum homem dentre os fundadores estava mais alerta aos desígnios do judaísmo internacional do que o sagaz estadista da Revolução Americana, Benjamin Franklin. Talvez a maior condenação de Ben Franklin aos judeus foi contida em sua famosa profecia na Convenção Constitucional de 1787 na Filadélfia. Em uma das declarações mais antissemitas de todos os tempos, ele declarou:

"Concordo plenamente com o General Washington, que devemos proteger esta jovem nação de uma influência insidiosa e infiltração. Essa ameaça, senhores, são os judeus. Em qualquer país que os judeus se instalaram em qualquer grande número, eles reduziram o tom moral, depreciaram sua integridade comercial, segregaram si mesmos e não foram assimilados, construíram um Estado dentro do Estado, e quando houve oposição, tentaram estrangular esse país até a morte financeiramente, como no caso de Espanha e Portugal."

"Por mais de 1700 anos, os judeus lamentaram sua triste sorte de serem exilados de sua pátria, como eles chamam a Palestina. Mas, senhores, deu o mundo a eles uma taxa simples, eles ao mesmo tempo encontramriam alguma razão para não retornar!? Porquê? Porque eles são vampiros, e vampiros não vivem com vampiros. Eles não podem viver apenas entre si. Eles devem subsistir em outras pessoas que não são da sua raça. Se vós não excluí-os destes Estados Unidos na Constituição, em menos de 200 anos, eles terão invadido aqui em tão grande número que eles vão dominar e devorar a Terra e mudar a nossa forma de governo, pelo qual os americanos têm derramado nosso sangue, dado nossas vidas, nossa substância e prejudicar a nossa liberdade. "

"Se vós não excluí-los, em menos de 200 anos, nossos descendentes estarão trabalhando nos campos para fornecer-lhes substância, enquanto eles estarão nas casas de moeda a esfregar as mãos. Estou avisando, cavalheiros, se não excluírmos os judeus para sempre, seus filhos vão amaldiçoar-lo em seus túmulos."

As observações de Franklin foram gravadas em "Chit Chat ao redor da mesa durante os intervalos", uma secção do Diário de Charles Cotesworth Pinckney, da Carolina do Sul. Pickney (1746-1825) participou da Convenção como um delegado, e tomou trechos abaixo de alguns das notas e discursos pendentes, que ele mais tarde publicaou em seu diário. Talvez a melhor prova da Franklin profecia, como acontece com qualquer profecia, reside no seu efetivo cumprimento. O que Benjamin Franklin previu como uma possibilidade ameaçadora em 1787, hoje em dia, um pouco mais de duzentos anos mais tarde, se tornou uma realidade dolorosa.

Os media controlados por judeus

Os meios de comunicação são uma ferramenta poderosa. Eles moldam a opinião pública, pois a maioria das pessoas é doutrinada a "ter fé" e fazer o que é dito, e não a pensar por si mesma. Os judeus têm todos media dês da indústria do cinema até as notícias locais, todos entrelaçados. Os judeus estão em todas as posições-chave, não diferentemente de seu controlo sobre a Igreja Católica e o Conselho Mundial de Igrejas Protestantes.

O judeu mediano, embora com falta de capacidade criativa, tem um QI de 135 (100 é o normal). Isso é acima de 98% da população. Além disso, a maioria deles é escolada. Apesar de grande inteligéncia e educação avançada serem desejáveis e notáveis, o problema está no que estes autonomeados "Escolhidos de Deus" estão a fazer em detrimento dos povos gentios em sua busca incessante pela dominação mundial.

Esse povo desempenhou ambos os lados contra o meio durante séculos a fim de enganar os gentios. Um bom exemplo é a forma como Israel é abertamente democrática, mas trabalha nos bastidores para promover o comunismo. A fim de aumentar ainda mais o engano, os media judaica sempre reclama e divulga as injustiças cometidas contra o povo judeu na antiga União Soviética. Sem o conhecimento de muitos, os judeus tinham o controlo total do Kremlin desde o início. Isso foi apenas uma fachada. Eles não se importam quantos de seus próprios tênham que ser sacrificados para alcançar seus objectivos. Seu sucesso vem de controlar ambos os lados.

Se tu podes entender o exposto acima, o programa do cristianismo é muito óbvio. Por um lado, eles afirmam ser contra o cristianismo, mas nos bastidores, controlam todo este programa por estar em todas as posições-chave. O Papa João Paulo II, que nasceu de mãe judia (Katz) é apenas um de uma longa linha de Papas católicos judeus. Há também muitos cardeais católicos, bispos e clérigos de alto escalão que são judeus, todos a controlar as posições importantes. Alegar publicamente perseguição dos cristãos é muito inteligente, pois a maioria das pessoas nem sequer param para pensar. Quase todos os livros sobre a Inquisição tornam evidente que os judeus foram vítimas, embora os autores não mencionem que a própria Inquisição foi dirigida e operada na Igreja Católica por judeus. Tudo isso é para criar uma diversão e distração, o mesmo que o conceito cristão do personagem do Diabo a manter os cristãos com medo e sob o controlo deles.

Os meios de comunicação controlados por judeus sempre estiveram por trás a blasfemar contra o verdadeiro Deus Criador Satan, e a fazer dos Deuses originais em monstros e assombrações. Eles os humilharam e os fizeram parecer palhaços para o mundo. Um exemplo perfeito é um filme encontrado na maioria das videolocadoras intitulado "Dagon". Dagon era Deus dos gentios fenícios e filisteus. A capa tem um monstro horrível sobre ela e é do gênero "terror". O número de filmes humilhantes sobre Satan é interminável. Ele é retratado como o epítome de tudo que é maligno, como um monstro ameaçador que possui almas e as condenam num fogo eterno, entre outras coisas.

"Destruiremos Deus"

Protocolos dos Sábios de Sião

Enquanto os judeus protestar abertamente contra o cristianismo, eles o promovem nos bastidores. Cristãos obtêm horários nobres e muita publicidade positiva por parte dos media judaica. O cristianismo é um programa com um meio e um fim. É um passo adentro ao ateísmo que é a esséncia do comunismo. Promover o comunismo, onde todo o poder espiritual é doado e negado é o verdadeiro propósito da Bíblia. Pelo facto do cristianismo ser uma religião falsa, pouco ou nada acontece no caminho da espiritualidade. As pessoas inteligentes que podem pensar por si mesmas, muitas vezes se voltam para o ateísmo, enquanto as ovelhas permanecem escravizadas. O objectivo do comunismo judaico é o estado controlado por judeus a tornarem-se "Deus", e toda a crença e conhecimento da espiritualidade é destruído. Poderes espirituais são mantidos em mãos de poucos no controlo – novamente, os judeus. O objectivo do cristianismo é fazer as pessoas acreditarem que o poder espiritual e qualquer coisa do ocultismo e mundo espiritual nada mais é do que ficção. Novamente, eles jogam ambos os lados contra o meio, pois os productores de cinema e roteiristas judeus que publicamente vão a ridicularizar o cristianismo em filmes e seriados, mas nos bastidores, eles o promovem.

Abaixo está um trecho de um artigo revelando da extensão do controlo que os judeus têm sobre nossos meios de comunicação:

Os factos do controlo judaico dos media

Notícias electrónicas & media de entretenimento

O maior conglomerado dos media hoje é a Walt Disney Company, cujo presidente e CEO, Michael Eisner, é judeu. O Império da Disney, dirigido por um homem descrito por um analista de media como um "louco do controlo", inclui várias empresas de produção de televisão (Walt Disney Television, Touchstone Television e Buena Vista Television), a sua própria rede à cabo com 14 milhões de assinantes, e duas empresas de produção de vídeo.

Quanto aos filmes, o Walt Disney Picture Group, liderado por Joe Roth (também um judeu), inclui a Touchstone Pictures, Hollywood Pictures, e Caravan Pictures. A Disney também possui a Miramax Films, dirigida pelos irmãos Weinstein. Quando a Disney Company era gerida pela família gentia Disney, antes de sua aquisição por Eisner em 1984, sintetizava um saudável entretenimento familiar. Enquanto ainda detém os direitos sobre a Branca de Neve, sob comando de Eisner, a empresa expandiu-se para a produção de sexo explícito e violéncia. Além disso, ele tem 225 emissoras afiliadas nos EUA e é proprietário de parte de várias empresas de TV europeias.

Subsidiária cabo da ABC, ESPN, é chefiada pelo presidente e CEO Steven Bornstein, um judeu. Esta empresa também tem uma participação maioritária da Lifetime Television e as companhias de à cabo Arts & Entertenment. ABC Radio Network possui dez estações FM e onze AM, novamente nas grandes cidades, como Nova Iorque, Washington, Los Angeles e tem mais de 3400 filiados. Embora primariamente uma empresa de telecomunicações, Capital Cities/ABC ganhou mais de mil milhões em publicação em 1994. Possui sete jornais diários, Fairchild Publications, Chilton Publications e o Diversified Publishing Group.

Time Warner, Inc, é o segundo dos leviatãs dos media internacional. O presidente do conselho e CEO, Gerald Levin, é judeu. A subsidiária da Time Warner, HBO, é a maior rede de TV por assinatura do país.

Warner Music é de longe a maior gravadora do mundo, com 50 rótulos, a maior das quais é a Warner Brothers Records, dirigida por Danny Goldberg. Stuart Hersch é presidente da Warnervision, unidade de produção de vídeo da Warner Music. Goldberg e Hersch são judeus. Warner Music foi um promotor precoce do "gangsta rap". Através do seu envolvimento com a Interscope Records, ajudou a popularizar um género cujas letras gráficas incitam explicitamente negros a cometerem actos de violéncia contra brancos.

Além de TV a cabo e música, a Time Warner está fortemente envolvida na produção de filmes de longa metragem (Warner Brothers Studio) e de publicação. A divisão editorial da Time Warner (editor-chefe Norman Pearlstine, um judeu) é a maior editora de revistas do país (Time, Sports Illustrated, People, Fortune).

Quando Ted Turner, um gentio, fez uma oferta para comprar a CBS, em 1985, houve pânico nas salas de reuniões dos media em todo o país. Turner fez uma fortuna em publicidade e em seguida, tinha construído uma rede de notícias de TV a cabo bem sucedida, a CNN. Embora Turner tenha empregado um número de judeus em posições-chave executivas da CNN e nunca tenha tomado posições públicas contrárias aos interesses judaicos, ele é um homem com um grande ego e uma personalidade forte e foi considerado pelo presidente William Paley (nome verdadeiro Palinsky, um judeu) e os outros judeus na CBS como incontrolável: um canhão solto que pode, em algum momento no futuro, se voltar contra eles.

Além disso, o jornalista judeu Daniel Schorr, que havia trabalhado para Turner, alegou publicamente que seu ex-chefe desenvolveu uma antipatia pessoal contra os judeus. Para bloquear a oferta da Turner, executivos da CBS convidaram o multimilionário do teatro, hotel, seguro e cigarro judaico, o magnata Laurence Tisch, a lançar uma opa "amigável" da empresa, e de 1986 até 1995, Tisch era o presidente e CEO da CBS, a remoção de qualquer ameaça de influência não-judaica lá. Esforços subsequentes por Turner para a aquisição de uma grande rede foram obstruídas pela Time Warner de Levin, que detém cerca de 20 % das acções da CBS e tem poder de veto sobre as principais ofertas.

Viacom, Inc, encabeçada por Sumner Redstone (nascido Murray Rothstein), um judeu, é a terceira maior empresa Megamedia no país, com faturamento de mais de 10 mil milhões de dpolares por ano. Viacom, que produz e distribui programas de TV para as três maiores redes, possui 12 emissoras de televisão e 12 estações de rádio. Produz filmes através da Paramount Pictures, dirigido pela judia Sherry Lansing. Sua divisão de publicação inclui Prentice Hall, Simon & Schuster e Pocket Books. Ele distribui vídeos através de mais de 4000 lojas Blockbuster. Principal reivindicação da Viacom é fama, no entanto, é o maior fornecedor mundial de programação a cabo, através de seu canal Showtime, MTV, Nickelodeon e outras redes. Desde 1989, a MTV e a Nickelodeon adquiriram acções cada vez maiores do público de televisão mais jovem.

Com as três primeiras, e de longe as maiores empresas de media na mão de judeus, é difícil acreditar que um grau tão esmagador de controlo surgiu sem um esforço deliberado de sua parte. E sobre as outras grandes empresas de media? O número quatro na lista é de Rupert Murdoch News Corporation, que detém a Fox Television e 20th Century Fox Films. Murdoch é um gentio, mas Peter Chermin, que lidera estúdio de cinema de Murdoch e também supervisiona a produção de TV, é um judeu. O número cinco é a japonesa Sony Corporation, cuja subsidiária nos EUA, a Sony Corporation of America, é dirigida por Michael Schulhof, um judeu. Alan Levine, outro judeu, lidera a divisão Sony Pictures.

A maioria das empresas de produção de cinema e televisão que não sejam de propriedade das maiores corporações também são controladas por judeus. Por exemplo, New World Entertainment, proclamada por um analista de media como o "primeiro productor de programa independente de TV nos Estados Unidos", é de propriedade de Ronald Perelman, um judeu. A mais conhecida das empresas de media menores, DreamWorks SKG, é estritamente kosher. A Dream Works foi formada em 1994 em meio a grande balanço dos media pelo magnata David Geffen da indústria fonográfica, o ex-presidente da Disney Pictures Jeffrey Katzenberg e o diretor de cinema Steven Spielberg, três judeus. A empresa produz filmes, animações, programas de televisão e gravação de música. Duas outras grandes empresas de produção, MCA e Universal Pictures, ambas de propriedade da Seagram Company, Ltd. O presidente e CEO da Seagram, a gigante das bebidas, é Edgar Bronfman Jr., que também é presidente do Congresso Judaico Mundial.

Sabe-se que os judeus controlam a produção e distribuição de filmes desde o início da indústria do cinema nas primeiras décadas do século XX. Este ainda é o caso hoje. Filmes produzidos por nada menos que as cinco maiores empresas dos filmes mencionados acima – da Disney, Warner Brothers, Sony, Paramount (Viacom) e Universal (Seagram) – responderam por 74 % das receitas totais de bilheteria nos primeiros oito meses de 1995.

Os três maiores na radiodifusão televisiva da rede costumavam ser ABC, CBS e NBC. Com a consolidação dos impérios de media, estes três já não são entidades independentes. Enquanto eles eram independentes, no entanto, cada um foi controlado por um judeu desde a sua criação: ABC por Leonard Goldenson, CBS pela primeira vez por William Paley e depois por Lawrence Tisch, NBC e pela primeira vez por David Sarnoff e depois por seu filho Robert.

Durante períodos de várias décadas, essas redes foram controladas de cima a baixo pelos judeus, e a judaicidade essencial destas redes de televisão não se alteraram quando elas foram absorvidas por outras empresas. A presença judaica em telejornal continua particularmente forte.

Como se observa, a ABC faz parte de Eisner Disney Company, e os productores executivos de programas de notícias da ABC são todos os judeus: Victor Neufeld (20-20), Bob Reichbloom (Good Morning America), e Rick Kaplan (World News Tonight). CBS foi recentemente comprada pela Westinghouse Electric Corporation. No entanto, o homem nomeado por Lawrence Tisch, Eric Ober, continua a ser presidente da CBS News, e Ober é um judeu. Na NBC, agora propriedade da General Electric, NBC News presidente Andrew Lack é judeu, como são os productores executivos Jeff Zucker (Hoje), Jeff Gralnick (NBC Nightly News), e Neal Shapiro (Dateline).

Os media impresso de jornais diários, depois das notícias de televisão, são o meio de informação mais influente nos Estados Unidos. Sessenta milhões deles são vendidos (e presumivelmente lidos) a cada dia. Esses milhões são divididos entre cerca de 1500 diferentes publicações. Pode-se concluir que o grande número de jornais diferentes em toda a América seria uma salvaguarda contra o controlo e distorção judaico. No entanto, este não é o caso. Há menos independéncia, menos concorréncia, e muito menos a representação dos nossos interesses do que um observador casual poderia pensar.

Os dias em que a maioria das cidades grnades e até mesmo cidades do interior tiveram vários jornais de propriedade independente publicados pela população local com laços estreitos com a comunidade sumiram. Hoje, a maioria dos jornais "locais" é propriedade de um pequeno número de grandes empresas controladas por executivos que vivem e trabalham a centenas de milhares de quilómetros de distância.

O facto é que apenas cerca de 25 % dos 1500 jornais do país são de propriedade independente, o resto pertence a cadeias de multijornal. Apenas um punhado são grandes o suficiente para manter as equipas de comunicação independentes fora de suas próprias comunidades, o resto depende destes poucos para todas as notícias nacionais e internacionais.

O império Newhouse dos irmãos judeus Samuel e Donald Newhouse, fornece um exemplo de mais do que a simples falta de concorréncia real entre os jornais diários da América: também ilustra o apetite insaciável que os judeus têm mostrado para todos os órgãos de controlo de opinião no qual eles poderiam prender em sua aderéncia. Os Newhouses possuem 26 jornais diários, incluindo vários grandes e importantes, como o Dealer de Cleveland Plain, o Newark Star-Ledger, e o New Orleans Times-Picayune, o maior conglomerado de publicação de livros, a Random House, com todas as suas subsidiárias; Newhouse Broadcasting, composto por 12 emissoras de televisão e 87 sistemas de TV a cabo, incluindo algumas das maiores redes de cabo do país, o Sunday Suplement Parade, com uma circulação de mais de 22 milhões de cópias por semana, cerca de duas dezenas de revistas importantes, incluindo a New Yorker, Vogue, Madmoiselle, Glamour, Vanity Fair, Bride's, Gentlemen's Quarterly, Self, House & Garden, e todas as outras revistas do grupo Condé Nast detem integralmente.

Este império de media judaica foi fundado pelo falecido Samuel Newhouse, um imigrante da Rússia. A devoração de tantos jornais pela família Newhouse estava em grande parte possibilitada pelo facto de que os jornais não são suportados pelos seus assinantes, mas por seus anunciantes. É a receita de publicidade – e não a pequena mudança coletada de leitores de um jornal – que em grande parte paga o salário do editor e rende o lucro do proprietário.

Sempre que os grandes anunciantes em uma cidade escolhem para favorecer um em detrimento de outro jornal com o seu negócio, o jornal preferido irá prosperar enquanto seu concorrente morre. Desde o início do século XX, quando o poder mercantil dos judeus da América se tornou uma força económica dominante, hove um aumento constante no número de jornais americanos nas mãos dos judeus, acompanhado por um declínio no número de jornais gentios concorrentes – principalmente como resultado de políticas de publicidade seletivos por comerciantes judeus.

Além disso, mesmo os jornais ainda sob propriedade e gestão dos gentios são tão completamente dependente de receitas de publicidade judaica que seu editorial e as políticas de reportagem são em grande parte limitados por gostos e desgostos judaicos. Ele vale para o jornal de negócios como em outros lugares que quem paga o flautista dá o tom.

Três jornais judaicos

A supressão da concorréncia e o estabelecimento de monopólios locais na divulgação de notícias e de opinião têm caracterizado a ascensão do controlo judaico sobre jornais da América. A capacidade resultante dos judeus a usar a imprensa como um instrumento sem oposição da política judaica dificilmente poderia ser melhor ilustrado do que pelos exemplos de três jornais mais prestigiados e influentes do país: The New York Times, o Wall Street Journal e o Washington Post.

Estes três, a dominar capitais financeiros e políticos da América, são os jornais que ditam as tendéncias e as orientações para quase todos os outros. Eles são os únicos que decidem o que é notícia e o que não é, nos níveis nacional e internacional. Eles originam a notícia, os outros simplesmente as copiam, e todos os três jornais estão nas mãos dos judeus.

The New York Times foi fundada em 1851 por dois gentios, Henry Raymond e George Jones. Após sua morte, foi comprado em 1896 por um rico editor judeu, Adolph Ochs. Seu bisneto, Arthur Ochs Sulzberger Jr., é editor actual e CEO. O editor executivo é Max Frankel, e o editor-chefe é Joseph Lelyveld. Os dois últimos também são judeus. A família Sulzberger também possui, através do New York Times Co. outros 33 jornais, incluindo o Boston Globe, doze revistas, incluindo McCall e Family Circle com circulação de mais de 5 milhões cada um, sete emissoras de rádio e TV, um sistema de TV a cabo, e três editoras de livros. The New York Times News Service transmite notícias, recursos e fotografias do New York Times por fio para 506 outros jornais, agéncias de notícias e revistas.

De importância nacional semelhante é o Washington Post, que ao estabelecer suas “fugas” ao longo agéncias governamentais em Washington, tem uma trilha dentro das notícias a envolver o governo federal. The Washington Post, como o New York Times, teve uma origem não-judaica. Foi criado em 1877 por Stilson Hutchins, comprado dele em 1905 por John McLean, e depois herdado por Edward McLean.

Em junho de 1933, no entanto, no auge da Grande Depressão, o jornal foi forçado a declarar faléncia. Ele foi comprado em um leilão de faléncia por Eugene Meyer, um financista judeu. O Washington Post está agora dirigido por Katherine Meyer Graham, filha de Eugene Meyer. Ela é a principal accionista e presidente do conselho do Washington Post Co. Em 1979, ela nomeou seu filho Donald para editor. Agora ele também detém os cargos de presidente e CEO do Washington Post Co. O Washington Post Co. tem uma série de outras explorações de media em jornais, televisão e revistas, principalmente a revista semanal número dois do país, Newsweek.

O Wall Street Journal, que vende 1,8 milhões de cópias cada dia da semana, é o jornal diário de maior circulação do país. É propriedade da Dow Jones & Company, Inc., sociedade de Nova Iorque, que também publica outros 24 jornais diários e o tablóide semanal financeiro Barron, entre outras coisas. O presidente e CEO da Dow Jones é Peter Kann, que é judeu. Kann também detém os cargos de presidente e publicante do Wall Street Journal.

A maioria dos outros grandes jornais de Nova Iorque não está em mãos melhores do que o New York Times e o Wall Street Journal. O New Yprk Daily News é de propriedade judaica do imobiliário Mortimer B. Zuckerman. The Village Voice é de propriedade pessoal de Leonard Stern, o judeu multimilionário proprietário da empresa de alimentação animal Hartz Montain.

Outros meios de comunicação

A história é praticamente a mesma para outros meios de comunicação como é para a televisão, rádio e jornais. Considere, por exemplo, revistas de notícias. Há apenas três de qualquer nota publicada nos Estados Unidos: Time, Newsweek e EUA News & World Report. Time, com uma circulação semanal de 4,1 milhões, é publicada por uma subsidiária da Time Warner Communications.

O CEO da Time Warner Communications mencionada acima, é Gerald Levin, um judeu. A Newsweek mencionada acima é publicada pelo Washington Post Company, sob comando da judia Katherine Meyer Graham. Sua circulação semanal é de 3,2 milhões. EUA News & World Report, com uma circulação semanal de 2,3 milhões, é de propriedade e publicado por Mortimer Zuckerman, um judeu. Zuckerman também é dono do Atlantic Monthly e tablóide de Nova Iorque, o Daily News, que é o sexto maior jornal no país.

Entre os gigantes conglomerados de publicação de livro, a situação também é judaica. Três das seis maiores editoras de livros nos EUA, de acordo com Publisher Weekly, são de propriedade ou controladas por judeus. Os três são de primeiro lugar Random House (com as suas muitas filiais, incluindo Crown Publishing Group), o terceiro lugar Simon & Schuster, e sexto lugar Time Warner Trade Group (incluindo Warner Books e Little, Brown). Outra editora de especial importância é Western Publishing. Embora ocupe apenas o 13º em tamanho entre todos os editores dos EUA, ocupa o primeiro lugar entre as editoras de livros infantis, com mais de 50 % do mercado. Seu presidente e CEO é Richard Snyder, um judeu, que apenas substituiu Richard Bernstein, também judeu.

O efeito do controlo judaico dos media

Estes são os factos de controlo dos media judaico na América. Qualquer pessoa disposta a passar várias horas em uma grande biblioteca pode verificar a sua exactidão. Espero que estes factos sejam preocupantes para ti, para dizer o mínimo. Deveria qualquer minoria ser autorizada a exercer tal poder impressionante? Certamente que não, e permitir um povo com crenças tais como expressas no Talmude, para determinar o que nós temos que ler ou assistir em vigor dá essa pequena minoria o poder de moldar nossas mentes para atender seus próprios interesses talmúdicos, interesses que como já demonstrados, são diametralmente opostos aos interesses de nosso povo.

Ao permitir que os judeus controlem as nossas notícias e media de entretenimento, estamos a fazer mais do que simplesmente dar-lhes uma influência decisiva sobre o nosso sistema político e controlo virtual do nosso governo, mas também estamos dando-lhes o controlo das mentes e almas de nossas crianças, cujas actitudes e ideias são moldadas principalmente pela televisão judaica e filmes judaicos do que por seus pais, escolas ou qualquer outra influência.

A farsa do Holocausto: a mentira dos “Seis Milhões”

Além do chamado “Holocausto” ser matematicamente impossível, a seguir está um trecho dos escritos de Ben Klassen. Este foi escrito para uma audiéncia branca, mas afecta a todos os gentios, independentemente da cor:

Mestres da Grande Mentira.
Os judeus têm habilmente utilizado a técnica da “Grande Mentira” desde o início de sua existéncia histórica. Ao longo dos últimos 5.000 anos, eles tornaram-se insuperáveis mestres desta técnica. Sua religião é baseada nela, a sua riqueza é baseada nela, e de facto eles devem sua existéncia à esperteza com a qual eles têm manipulado mentiras para um mundo desprevenido e (principalmente) crédulo.

Ao longo dos anos, os judeus espalharam milhões de mentiras, algumas dos quais têm servido a um propósito temporário, embora algumas tenham persistido por milhares de anos. Algumas têm sido ineficazes, enquanto outras têm sido bem sucedidas além de seus sonhos mais loucos.

Inventaram a farsa o cristã.
Sem dúvida, a sua mentira mais bem sucedida de todos os tempos foi a invenção do cristianismo e originalmente a venda deste credo destrutivo para seus inimigos mortais, os romanos. Essa mentira tem causado prejuízos incalculáveis para os gentios e o vírus desta febre no cérebro ainda hoje é virulenta. No entanto, queremos agora examinar uma invenção moderna dos judeus que lançaram com eficácia devastadora e que é a mentira de que os alemães gaseificaram, incineraram em fornos, ou de outra forma exterminaram seis milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

A Mentira dos Seis Milhões.
Então, efetivamente eles têm propagado e divulgado esta mentira em todo o mundo por meio de seu aparelho de propaganda gigantesca que os goyim mais crédulos (sem pensar) reagem emocionalmente “deve ser verdade, ou por que eles fazem uma acusação tão terrível?” Mais uma vez, uma pequena investigação e análise dos factos prontamente demonstram quão ridícula essa acusação realmente é.

Sem provas, sem testemunhas.
Em primeiro lugar, como a farsa cristã, não há um único fragmento de evidência para apoiar as alegações de que Hitler, ou o governo alemão, ou qualquer funcionário do mesmo, tenha defendido uma política de extermínio de judeus. Embora os judeus tenham escrito milhares de artigos sobre o assunto e dezenas de livros, quando estes autores foram questionados e interrogados, nenhum deles viu um único forno, uma única câmara de gás, nem quaisquer actos reais de extermínio.
Nem podem produzir uma única testemunha ocular que tem visto tal evento. Invariavelmente, quando pressionados, eles foram “informados” por uma pessoa mítica que “agora está morta”, ou “leia sobre isso”, ou boatos de um tipo ou outro. Não se pode produzir uma testemunha ocular ao vivo, agora ou no passado.

Nenhuma ordem do tipo, nenhum política do tipo.
Apesar das toneladas de documentos nazis que foram capturados intactos, não há um único onde um pedido ou um comando, ou um documento político tenha aparecido, ou a existéncia da recomendação, ordem ou sugestão do extermínio de judeus, tanto em massa ou isoladamente. Toda a literatura, quando investigada, é baseada em alegações de que tais ordens foram dadas "verbalmente" ou podia-se "ler nas entrelinhas", ou algum outro tipo de alegação sem fundamento.

Com o objectivo de tirar os judeus de seu imenso poder.
O facto é que nem Hitler nem o governo alemão ou qualquer ramo deste já teve, ou enunciou, tal política. Que os alemães perceberam que os judeus entre eles eram sua desgraça absoluta, não há nenhuma dúvida. Queriam-nos fora, e sua política era para tirá-los do poder e incentivá-los a migrar para outro lugar. Quando os alemães instituiram as leis raciais de Nüremberg, eles baniram os judeus de todas as posições nos media, nas universidades e escolas, no governo, nos bancos e outras posições de poder que eles dominavam no passado. Isso, e a hostilidade gerada pelo povo alemão finalmente a reconhecer os judeus como os parasitas degenerativos que eram, incentivaram os judeus a deixar o país e procurar pastos mais verdes em outros lugares.

Limpar sua nação.
Os alemães fizeram todo o possível para ajudar e encorajar os judeus a emigrarem. Eles olharam com expectativa para o dia (como devemos) em que seu país seria "Judenrein", ou seja, limpo de judeus. Eles negociaram com a Grã-Bretanha para ajudá-los a migrar para a Palestina, naquela época (durante a década de 1930), ainda um mandato britânico. Nisto, os britânicos não foram muito cooperativos, mas cada vez mais se migrar para a Palestina, para o grande desgosto dos árabes. O governo alemão, sob Goering, também tentou ajudar a estabelecer uma pátria judaica na grande ilha de Madagascar na costa da África.

Movimento Sionista.
A ideia de Madagascar tinha sido varias vezes discutida pelos próprios judeus no movimento sionista crescente. Theodore Hertzl, considerado o pai do movimento sionista, propôs um plano desse tipo já em 1896. Houve opiniões divididas sobre Madagascar entre os judeus, alguns a favorecer, alguns a favorecer a Palestina. Em qualquer caso, os alemães fizeram o que puderam para achar aos judeus uma pátria alternativa, embora, no curto espaço de tempo disponível antes da guerra nem a Palestina nem o projecto Madagascar materializaram-se.
"Paraíso Judaico" – EUA
De longe, o maior número de judeus migrou para o paraíso judeu do mundo, a saber, os Estados Unidos, onde seus parentes já foram arrebatando a Terra e chafurdando no leite e mel

O holocausto afirma uma mentira fantástica.
Os factos são estes: havia apenas 500 mil judeus na Alemanha, quando Hitler chegou ao poder. A maioria deles migrou para os EUA antes de 1939. Nunca houve mais de 3 milhões de judeus em todo o território que os exércitos de Hitler ocupou durante toda a guerra, por isso era claro, fisicamente impossível para eles matarem seis milhões. Como já foi dito, não há a menor evidência de que os alemães tenham proposto, sancionado ou contemplado essa política de extermínio.

Judeus declararam guerra à Alemanha.
Mesmo antes do início da guerra, os líderes judeus em uma base mundial tiveram anos antes, declarado que os judeus do mundo estava em guerra com a Alemanha, e que eles iriam utilizar seus poderes financeiros, morais e políticos imensos para destruir Hitler e a Alemanha nazi. Entre estes estava Chaim Weizmann, o líder sionista, que assim declarou em 5 de setembro de 1939. Ele foi entusiasticamente apoiado por todo o judaísmo internacional na presente declaração. Uma vez que era costume durante o tempo de guerra, por razões de segurança internar o inimigo e estrangeiros subversivos, os alemães internaram a maioria, mas não todos, dos judeus em seu território. Certamente os Estados Unidos e Canadá fizeram a mesma coisa mesmo aos nascidos japoneses, apenas pela cor de sua pele e sua ascendéncia. Também certamente foi feito com muito menos razão, já que os japoneses nativos eram cidadãos americanos ou canadianos e tinham expressado pouca ou nenhuma hostilidade para com os países em que eles nasceram. Considerando que a maioria dos japoneses americanos foram leais aos Estados Unidos, eles foram peremptoriamente tirados de suas fazendas na Califórnia e em outros lugares, geralmente a ter perdido suas terras para sempre quando a guerra terminou.

Judeus eram inimigos estrangeiros perigosos.
No entanto, os alemães internaram judeus em campos de internação, da mesma forma que os Estados Unidos e Canadá fizeram aos japoneses. Certamente eles tinham bem mais que um motivo para fazê-lo, como fez o Canadá ou os EUA. Os alemães também fizeram a outros estranhos e subversivos considerados como riscos a segurança e perigosos para o esforço de guerra. Uma diferença é que na Alemanha os internos foram colocados para trabalhar nas fábricas que eram ou já existentes nos campos onde foram criados, ou fábricas construídas nos campos.

Tratados humanamente.
Estes internados estavam bem tratados e bem alimentados, considerando recursos minguantes da Alemanha. Muitas vezes, suas rações excediam aquelas recebidas pelos próprios alemães.

Estatísticas judaicas confirmam a mentira.
Como prova adicional da mentira seis milhões, podemos verificar nas estatísticas em que os judeus colocam neles mesmos. O "World Almanac", de 1938, lista o número de judeus no mundo como 16.588.259. Após a guerra, o New York Times, de propriedade de judeus, colocou o número de judeus do mundo com um mínimo de 15,6 milhões e um máximo de 18,7 milhões. A média os dois últimos números do New York Times seriam cerca de 17,1 milhões. Portanto, é impossível em qualquer trecho da imaginação que 6.000.000 judeus poderiam ter sido exterminados e acabar com um ganho líquido em um curto período de oito anos.

Judeus, os grandes vencedores da II Guerra Mundial.
Demais para as estatísticas. Há muitas outras que poderíamos citar que levam à mesma conclusão: a figura dos seis milhões é uma grande mentira. É verdade que muitas pessoas, foram mortas durante a guerra. Um total de 2.050 mil civis alemães foram mortos em ataques aéreos aliados e forçados a repatriação após a guerra. Até mesmo alguns judeus foram mortos. Mas relativamente, eles se saíram melhor e as baixas eram mais leves do que de outros combatentes envolvidos, especialmente considerando que todo o horrível conflito foi instigado pelos judeus, inventado pelos judeus, incitado e provocado pelos judeus.

Certamente as vítimas entre eles eram insignificantes, considerando que eles foram os arqui-instigadores e únicos beneficiários daquela terrível guerra, uma guerra que foi travada por irmão gentio contra irmão gentio, tudo para a ganância avarenta e benefício dos judeus.

Se a farsa dos seis milhões não tem base na realidade, surge a pergunta, por que os judeus querem promover uma mentira tão cruel e horrível?

Os judeus têm lucrado muito.
A resposta é: os judeus têm lucrado bastante com essa mentira atroz, pois eles têm um jeito de fazer isso como na maioria das mentiras que eles propagam.

- Ele despertou a simpatia mundial para os judeus, quando o mundo deveria ter sido (e graças a Hitler, foi parcialmente) alertado para a natureza perigosa e destrutiva destes parasitas mundiais.

- Ele agiu como um clube de moral e uma alavanca de propaganda com a qual eles têm extraído como chantagem 12 mil milhões de dólares do povo alemão como ‘‘reparações’’ para Israel e como “compensação” aos reclamantes judeus individuais. A insanidade desses créditos só pode ser compreendida quando consideramos que muitos contribuintes alemães hoje, que nem eram nascidos quando os supostos crimes teriam sido cometidos, estão a pagar “reparações” a um estado (Israel) que nem sequer existia naquela época. Além disso, a lista de reclamantes judeus, agora, mais de 35 anos depois, chegou a um escalonamento de 3.375.000, quando havia menos de 200 mil judeus na Alemanha depois de 1939.
Por ter sido tão fácil para os judeus, roubar os alemães por meio desta chamada “compensação”, o número de pretendentes inscritos contra o governo da Alemanha Ocidental triplicou nos últimos dez anos. Nada poderia ser a prova mais devastadora do descaramento de bronze da Mentira dos Seis Milhões.

- A Mentira dos Seis Milhões tem sido uma ferramenta poderosa de propaganda que permitiu que os judeus roubassem a Palestina dos árabes em 1948, e erguer o estado bandido de Israel. Graças à Mentira dos Seis Milhões, os judeus tiveram o apoio e a bénção do mundo confuso, especialmente os Estados Unidos judaicamente infestado.

- A Mentira dos Seis Milhões teve um efeito devastador em vergonha e descrédito do povo alemão. Considerando que os alemães deveriam ser homenageados pela luta nobre que travaram, a fim de expor e sacudir a peste judaica internacional, as poderosas e eficazes redes de propaganda judaica têm retratado os alemães como os vilões aos olhos do mundo crédulo.

- Tem aliado e unido os judeus do mundo como nada mais tivera nos últimos mil anos. Embora a maioria dos judeus saibam que é uma mentira abominável, eles continuam insistindo constantemente sobre isso entre si (assim como para o mundo exterior), até que eles se tornaram tão hipnotizado por sua própria mentira que isso realmente se torna parte de sua religião. Nesta base desprezível, vastas somas de dinheiro foram levantadas entre os próprios judeus e centenas de organizações formadas.

Mentira do holocausto: grito de guerra judeu.
Esta mentira, então, tornou-se o grito de guerra do judeu moderno, uma continuação da mentira mais antiga em sua tumultuada história, ou seja, de que os judeus são uma raça perseguida. Isso funcionou maravilhas para eles. Tem sido devastadoramente eficaz como uma espada de dois gumes. Foi demolida qualquer tentativa da Raça Branca de manter sua própria integridade racial, ou mesmo qualquer forma de nacionalismo. Por outro lado, fez dos judeus fanaticamente nacionalistas quando se trata de Israel, fanaticamente racistas quando se trata de sionismo ou da raça judia.

Judeus agora mais poderosos do que nunca.
Tão poderosa ferramenta tem essa depravada Mentira dos Seis Milhões, que não apenas os indivíduos, mas os governos das nações se acovardam diante dele, enquanto os judeus se encarregar, silenciando toda e qualquer oposição. Dr. Max Nussbaum, o ex-rabino chefe da comunidade judaica em Berlim, abertamente se gabava em 11 de abril de 1953, "a posição que o povo judeu ocupa no mundo de hoje, apesar de suas enormes perdas, é dez vezes mais forte do que era há 20 anos atrás."

Ele está certo na metade de sua declaração. Eles não sofreram "enormes perdas", mas eles são dez vezes mais fortes do que eram antes daquele sangrento, fratricido holocausto, conhecido como Segunda Guerra Mundial, incitado e provocado pelos próprios judeus. Grande parte desta força aumentada que eles adquiriram foi graças a desprezível Mentira dos Seis Milhões.
Os corpos empilhados esqueléticos (extremamente magros) foram resultado de tifo. Tifo é uma doença que resultante de piolhos. Ela provoca diarreia grave, contínua, aguada e isso faz com emagrecimento ocorra muito rapidamente. É prevalente em lugares onde há muitas pessoas juntas, como em campos de concentração. Cadáveres normalmente incham por causa de gases naturais presos dentro dos pulmões e dos intestinos. Se os corpos foram "gaseificados", como os judeus afirmam, eles teriam inchado.

Além disso, muitos prisioneiros tiveram a cabeça raspada, que foi uma tentativa de salvar suas vidas, pois os piolhos eram epidémicos e vivem no cabelo de seus hospedeiros. Se estes eram "campos da morte", então por que se preocupar em tentar salvá-los? As pilhas de sapatos vistos foram o resultado de prisioneiros ganhando tamancos para manter seus pés em melhor forma e por ser mais higiénico.
No final da guerra, bombardeios aliados de ferrovias e outros meios de transporte impediram que alimentos chegassem aos presos e muitos morreram de fome, junto com a epidemia de tifo. Se olhares de perto e estiver a observar, vais ver que algumas presos eram, na realidade, não magro e esqueléticos, mas saudáveis no final da guerra. Alguns campos foram mais atingidos do que outros.

Os judeus acusam os gentios de tudo o que eles são e fazem. Isso não é diferente da farsa do cristianismo, onde tudo que Judeová é e faz, o culpado é Satan. Satan nunca mentiu para ninguém, nem mesmo assassinou quem quer que seja, dadas as histórias naquela Bíblia deles. No entanto, ele é culpado por tudo. Uma vez que estás ciente das tácticas e esquemas de judeus, um novo mundo se abre, onde tu podes ver a verdade e separar a verdade das mentiras. Judeová foi um assassino e mentiroso desde o início e NÃO Satan.

Quanto aos reais campos de concentração (gulags), a verdade é muito, muito trágica. A ideia de genocídio e de superioridade racial é judia, não gentia. Satan até mencionou para mim o quanto o povo russo sofreu terrivelmente sob o domínio dos judeus (comunismo).

Abaixo está um pdf de um livro muito antigo que revela as atrocidades da era Stalin na antiga União Soviética. Josef Stalin (nome verdadeiro József Dugasvilli), era um judeu georgiano. "Dugasvilli", em georgiano, significa "filho de um judeu." (Seu sádico sócio Lavrenty Beria, também era um judeu da Geórgia).

"Os jornais americanos afirmam que Stalin tenha sido predestinado a salvar o cristianismo."
-Dr. Josef Goebbels
"Os Diários de Goebbels", editado e traduzido por Louis P. Lochner © 1971

Stalin assassinou em massa milhões e milhões de homens inocentes, mulheres e crianças – russos, ucranianos e outros. Muitos dos assassinatos, como o que ocorreu em Katyn, foram atribuídos a Hitler, mas a verdade foi saindo. Houve um filme sobre Katyn e como Stalin ordenou isso. Na década de 1950 após a morte de Stalin, seus crimes eram tão horríveis que o premiê soviético Nikita Khrushchev, que o sucedeu, removeutirou o corpo de Stalin de uma área de alto perfil: "Quando Nikita se tornou o líder da União Soviética, ele começou algo que chamou de "desestalinização."
No início de 1956, ele derrubou todos os cartazes e estátuas de Joseph Stalin. Além disso, mudou o túmulo de Stalin para um lugar onde as pessoas não podiam vê-lo, e enterrou-o a 10 pés. '

Khrushchev refletiu sobre Stalin em suas memórias:
"Stalin chamou todos os que não concordavam com ele de "inimigos do povo." Ele disse que queria restaurar a antiga ordem, e para essa finalidade, "os inimigos do povo", tinham se conectado com as forças da reação internacionalmente. Como resultado, centenas de milhares de pessoas honestas pereceram. Todo mundo vivia com medo naqueles dias. Todos esperavam que a qualquer momento haveria uma batida na porta no meio da noite e que batida na porta provaria-se ser fatal..."

"Até o final de 1955, milhares de presos políticos haviam retornado para casa, e contaram suas experiências dos campos de trabalho gulag. Continuando a investigação sobre os abusos trouxe para casa a amplitude dos crimes de Stalin a seus sucessores. "

Citações acima de artigos da Wikipédia sobre Josef Stalin e Nikita Khrushchev.

Claro, a maioria das pessoas não conhecem ou ouvir estas coisas e quantas partes do mundo sofreram terrivelmente sob o comunismo judaico (China hoje em dia é um exemplo flagrante, com suas fábricas de trabalho escravo... os trabalhadores chineses obter quase nada, os judeus americanos e outros fora da China que possuem as fábricas e empresas ali ancinho em trilhões de dólares). Os judeus estão muito ocupados bateria nesse falso holoco $ t nas mentes da população para ganhar a simpatia ea piedade e privilégios especiais, e o público em geral está distraído das atrocidades reais.

Leia sobre os campos de extermínio REAIS, TODOS OPERADOS E EXECUTADO POR JUDEUS:

Trabalho Escravo na Rússia soviética:

Original: http://gblt.webs.com/SlaveLaborInSovietRussia.pdf
Em português: http://www.libertarianismo.org/livros/aagulag.pdf
http://ssbiblioteca.webs.com/Realismo%20comunista.pdf

O Gulag: Colónias Penais do Comunismo Revisitadas:
http://ihr.org/jhr/v21/v21n1p39_michaels.html

ABAIXO SÃO LINKS QUE DÃO MUITAS PROVAS DE QUE O "HOLOCAUSTO" É UMA MENTIRA:

David Cole em Auschwitz Cole em Auschwitz 1 de 7 Mesmo um judeu admite e comprova o "holocausto" é uma MENTIRA!
http://www.youtube.com/watch?v=iXKHw0EZrqM

Negação do Holocausto Vídeos: 9 horas de vídeos gratuitos de internet provando o holocausto é uma farsa:
http://www.onethirdoftheholocaust.com/

Link para e-books grátis em PDF que provam que o "Holocausto" NUNCA ACONTECEU:

http://www.jewwatch.com/jew-ebooks-free-dowloads.htm
Em português: http://aaargh.codoh.com/port/port.html

Freies Herunterladen von Büchern Deutschsprachiges Material:
http://vho.org/dl/DEU.html

O Institute for Historical Review também tem muitos artigos altamente informativos sobre a verdade sobre o que realmente aconteceu na Segunda Guerra Mundial:
http://www.ihr.org/

66 perguntas e respostas sobre o “Holocausto”

1. Que provas existem de que os nazis mataram seis milhões de judeus?
Nenhuma. Tudo o que temos é o testemunho pós-guerra, na sua maioria de “sobreviventes” individuais. O seu testemunho é contraditório e muito poucos dizem que realmente viram algum “gaseamento.” Não existem documentos convincentes chegados até nós e nenhuma grande evidência: nenhum monte de cinzas, nem crematórios capazes de destruir milhões de corpos, nem “sopa humana”, nem abajures feitos de pele humana e nenhuma estatística demográfica acreditável.

2. Que evidência existe de que os nazis não mataram seis milhões de judeus?
Extensas evidências forenses, demográficas, analíticas e comparativas demonstram a impossibilidade de tal número. O grandemente repetido número de “Seis Milhões” é um exagero irresponsável.

3. Simon Wiesenthal alguma vez escreveu que “não existiram campos de extermínio em solo alemão”?
Sim. O famoso “caçador de nazis” escreveu isso em “Star and Stripes”, a 24 de Janeiro de 1993. Ele também sustenta que os “gaseamentos” de judeus aconteceram apenas na Polónia.

4. Se Dachau era na Alemanha e até Wiesenthal diz que não era um campo de extermínio, porque é que muitos veteranos americanos dizem que era um campo de extermínio?
Depois que os Aliados capturaram Dachau, muitos soldados americanos e de outras nações ficaram admirados com o campo e viram um prédio que alegadamente era uma “câmara de gás.” Os média continuam, falsamente, a dizer que Dachau era um campo de “gaseamento.”

5. E Auschwitz? Existe alguma prova de que câmaras de gás foram utilizadas lá para matar pessoas?
Não. Auschwitz, capturada pelos soviéticos, foi modificada após a guerra e uma sala foi reconstruída para parecer uma grande “câmara de gás.” Depois que o maior especialista em construção e design de câmaras de gás (reais) norte-americanas, Fred Leuchter, examinou esta e outras alegadas câmaras de gás, ele disse que era um “absurdo” dizer que elas foram, ou poderiam ter sido, utilizadas para execuções.

6. Se Auschwitz não era um “campo de extermínio”, qual era o seu verdadeiro propósito?
Era um centro de internamento e parte de um complexo manufatureiro de grande escala. Combustível sintético foi produzido lá e os seus prisioneiros foram utilizados como força de trabalho.

7. Quem construiu os primeiros campos de concentração?
Durante a Guerra dos Bôeres (1899-1902), os britânicos erigiram o que eles chamaram “campos de concentração” na África do Sul, para internar as mulheres e crianças dos afrikaners sul-africanos. Aproximadamente 30.000 morreram nestes campos, que eram tão terríveis quanto os campos alemães na II Guerra Mundial.

8. No que os campos de concentração alemães diferiam dos campos de "relocamento" no qual os neoamericanos foram internados durante a Segunda Guerra?
A única diferença significante é que os alemães internavam pessoas com base em serem ameaças reais ou suspeitas ao esforço de guerra alemão, enquanto a administração Roosevelt internou pessoas com base apenas na raça.

9. Por que o governo alemão internou judeus em campos?
Ele considerava os judeus uma ameaça direta à segurança nacional. (Os judeus estavam grandemente representados na subversão comunista). Entretanto, todas os suspeitos que colocavam em risco a segurança – não apenas judeus – estavam em perigo de internamento.

10. Que medidas hostis os judeus do mundo tomaram contra a Alemanha a partir de 1933?
Em Março de 1933, organizações judias internacionais declararam um boicote internacional aos produtos alemães.

11. Os judeus do mundo declararam "guerra à Alemanha"?
Sim. Jornais em todo o mundo demonstraram isso. Uma manchete do jornal London Daily Express (24 de Março de 1933), por exemplo, anunciava "Judeia declara guerra à Alemanha."

12. Isto foi antes ou depois que as histórias sobre "campos de extermínio" começaram?
Isto foi muitos anos antes do começo dessas histórias, que começaram em 1941-42.

13. Que nação cometeu o primeiro bombardeamento a um objectivo civil na II Guerra?
Grã-Bretanha, a 11 de Maio de 1940.

14. Quantas "câmaras de gás" existiam para matar pessoas em Auschwitz?
Nenhuma.

15. Quantos judeus estavam a viver nas áreas que vieram a ficar sob o controlo alemão durante a guerra?
Menos que seis milhões.

16. Se os judeus da Europa não foram exterminados pelos nazis, o que lhes aconteceu?
Depois da guerra milhões de judeus ainda estavam vivos na Europa. Centenas de milhares (talvez até um milhão e meio) morreram de diversas causas durante a guerra. Outros emigraram para os Estados Unidos, para a Palestina e outros países. Muitos mais fugiram da Europa após a guerra.

17. Quantos judeus fugiram ou foram evacuados para o fundo da URSS?
Mais que 2 milhões foram evacuados pelos soviéticos em 1941-42. Estes judeus, portanto, jamais ficaram sob controlo alemão.

18. Quantos judeus emigraram da Europa antes da guerra, colocando-se, portanto, fora do alcance alemão?
Talvez um milhão (não incluindo aqueles absorvidos pela URSS).

19. Se Auschwitz não era um campo de concentração, porque é que o seu comandante, Rudolf Höss, confessou que o era?
Ele foi torturado pela polícia militar britânica, como um dos seus interrogadores posteriormente admitiu.

20. Existe alguma evidência de alguma política de americanos, britânicos e soviéticos de torturar os prisioneiros alemães para conseguir "confissões" para usar nos julgamentos de Nuremberg e outros?
Sim. A tortura foi usada extensivamente para produzir "evidências" fraudulentas para os infames Julgamentos de Nuremberg e outros julgamentos de "crimes de guerra."

21. Como é que a história do Holocausto beneficia os judeus actualmente?
Ela ajuda a tornar os judeus um grupo incriticável. Como um tipo de religião secular, ela dá uma junção emocional entre os judeus e os seus líderes. É uma poderosa ferramenta nas campanhas para conseguir fundos e é usada para justificar a "ajuda" norte-americana a Israel.

22. Como beneficia o Estado de Israel?
Ele justifica os mil milhões de dólares em "reparações" que a Alemanha pagou a Israel e a muitos "sobreviventes" individuais. É usado pelo Lobby Sionista/Israelita para ditar uma política externa pró-Israel aos Estados Unidos no Médio Oriente e para forçar o pagador de impostos americano a mandar dinheiro a Israel, totalizando mil milhões por ano.

23. Como é usado por muitos clérigos cristãos?
A história do Holocausto é citada para justificar a noção do Antigo Testamento dos judeus como um eternamente perseguido "Povo Escolhido."

24. Como beneficiou os comunistas?
Ela divergiu a atenção das provocações soviéticas e atrocidades antes, durante e após a II Guerra Mundial.

25. Como beneficiou a Inglaterra?
Da mesma forma que aos soviéticos.
26. Existe alguma evidência de que Hitler ordenou o extermínio em massa de judeus?
Não.

27. Que tipo de gás foi utilizado nos campos de concentração alemães durante a guerra?
Gás cianídrico de "Zyklon B", um pesticida comercial que foi utilizado amplamente pela Europa.

28. Para que propósito era fabricado o Zyklon B?
Era um pesticida utilizado para fumigar roupas para matar os piolhos transmissores de tifo e outras pestes.

29. Era um produto recomendável para o extermínio em massa?
Não. Se os nazis tinham a intenção de utilizar gás venenoso para matar pessoas, produtos muito mais eficientes estavam disponíveis. Zyklon B é um agente de fumigação de acção lenta.

30. Quanto tempo leva para ventilar uma sala depois de fumigação com Zyklon B?
Normalmente algo em torno de 20 horas. O processo como um todo é muito complicado e perigoso. Máscaras contra gás devem ser utilizadas e somente por empregados treinados.

31. O comandante de Auschwitz, Höss, disse que os seus homens entrariam nas "câmaras de gás" para remover os corpos dez minutos depois que as vítimas morreram. Como explicas isto?
Isso não pode ser explicado porque, ao fazê-lo, eles teriam sofrido o mesmo destino que as vítimas "gaseadas."

32. Höss disse na sua "confissão" que os seus homens fumavam cigarros enquanto tiravam os corpos das câmaras de gás, dez minutos após o gaseamento. Zyklon B não é explosivo?
Sim. A confissão de Höss é evidentemente falsa.

33. Qual era o procedimento exacto que os nazis alegadamente usaram para matar os judeus?
As histórias vão de lançar gás numa sala apinhada de judeus através de buracos no teto, lançar gás através de chuveiros, a "câmaras de vapor", a máquinas de "eletrocução." Milhões alegadamente morreram destes modos.

34. Como poderia um programa de extermínio em massa ser mantido secreto daqueles que iriam morrer?
Não poderia ter sido mantido secreto. O facto é que não aconteceram gaseamentos em massa. As histórias de extermínio originaram-se como propaganda de guerra.
35. Se os judeus que iriam morrer conheciam o que o destino lhes reservava, porque eles seguiram os alemães sem resistir?
Eles não resistiram porque eles não acreditavam que havia qualquer intenção de matá-los.

36. Quantos judeus morreram em campos de concentração?
Estimativas competentes vão de 300.000 a 500.000.

37. Como eles morreram?
Na sua maioria, de diversas epidemias de tifo que castigaram a Europa em guerra, bem como fome e falta de cuidados médicos nos últimos meses de guerra, quando virtualmente todos os transportes por estradas e ferrovias tinham sido destruídos pelos Aliados.

38. O que é o tifo?
Esta doença aparece quase sempre quando muitas pessoas são colocadas juntas em condições insalubres. É carregada por piolhos que infestam o cabelo e as roupas. Ironicamente, se os alemães tivesse utilizado mais Zyklon B, mais judeus poderiam ter sobrevivido aos campos.

39. Qual é a diferença se 6 milhões ou 300.000 judeus morreram durante a Segunda Guerra Mundial?
5.700.000

40. Alguns "sobreviventes" judeus afirmam que viram corpos serem lançados em fossas e queimados. Quanto combustível seria necessário para isto?
Bem mais do que ao que os alemães tinham acesso, pois até havia uma certa falta de combustível durante a guerra.

41. Corpos podem ser queimados em fossas?
Não. É impossível para corpos humanos serem totalmente consumidos pelas chamas desta maneira por causa da falta de oxigénio.

42. Historiadores do Holocausto afirmam que os nazis eram capazes de cremar corpos em mais ou menos 10 minutos. Quanto tempo se leva para incinerar um corpo, de acordo com operadores de crematórios profissionais?
Mais ou menos uma hora e meia, com os ossos maiores requerendo processamento extra depois.

43. Por que é que os campos de concentração alemães tinham fornos crematórios?
Para dar uma solução eficiente e sanitária nos corpos daqueles que morriam.

44. Dado um ciclo de serviço de 100% em todos os crematórios de todos os campos de concentração em território controlado pelos alemães, qual é o número máximo de corpos que seria possível incinerar durante todo o período no qual estes crematórios estiveram em operação?
Mais ou menos 430.600.
45. Pode um forno crematório ser operado 100% do tempo?
Não. Cinquenta por cento é uma estimativa generosa (12 horas por dia). Os fornos crematórios devem ser limpos regularmente quando em operação pesada.

46. Quanta cinza sobra de um corpo cremado?
Depois que todos os ossos serem destruídos, mais ou menos uma caixa de sapatos cheia.

47. Se seis milhões de pessoas foram incineradas pelos nazis, o que aconteceu às cinzas?
Isto ainda deve ser "explicado." Seis milhões de corpos iriam produzir muitas toneladas de cinzas, entretanto não há evidência de algum grande depósito de cinzas.

48. As fotos de reconhecimento aéreo feitas pelos Aliados durante a guerra a Auschwitz (tiradas durante o período em que as "câmaras de gás" e os crematórios estavam supostamente a todo o vapor) demonstram alguma evidência de extermínio?
Não. De facto, estas fotos não revelam um traço da enorme quantidade de fumo que supostamente estava constantemente sobre o campo, nem dão qualquer evidência de "fossas abertas" nas quais os corpos eram alegadamente queimados.

49. Qual era o ponto principal das "Leis de Nürnberg" alemães de 1935?
Elas proibiam o casamento e relações sexuais entre alemães e judeus, similares às leis existentes em Israel hoje.

50. Há algum precedente americano para as Leis de Nürnberg?
Anos antes do Reich de Hitler, a maioria dos estados dos EUA tinha passado leis proibindo o casamento entre pessoas de diferentes raças.

51. O que a Cruz Vermelha Internacional disse em respeito à questão do "Holocausto"?
Um relatório oficial de uma visita de uma delegação da Cruz Vermelha Internacional a Auschwitz em Setembro de 1944 disse que os internos podiam receber pacotes e que os rumores de câmaras de gás não puderam ser verificados.

52. Qual era o papel do Vaticano no tempo em que seis milhões de judeus foram alegadamente exterminados?
Se existisse um plano de extermínio, o Vaticano certamente estava em posição de saber sobre ele. Mas, como não havia nenhum, o Vaticano não tinha razão alguma para falar contra ele e não o fez.

53. Que evidências existem de que Hitler sabia do programa de extermínio de judeus em andamento?
Nenhuma.

54. Os nazis e os sionistas colaboraram?
Tão cedo quanto 1933, o governo de Hitler assinou um acordo com os sionistas permitindo aos judeus emigrar da Alemanha à Palestina, levando grandes quantidades de capital com eles.

55. Como morreu Anne Frank?
Depois de sobreviver ao internamento em Auschwitz, ela sucumbiu ao tifo no campo de Bergen-Belsen, apenas algumas semanas antes do fim da guerra. Ela não foi gaseada.

56. O Diário de Anne Frank é genuíno?
Não. Evidências compiladas pelo Professor Robert Faurisson demonstram que o famoso diário é uma fraude literária.

57. E aquelas fotografias e filmes tirados dos campos alemães libertados mostrando pilhas de cadáveres? São falsas?
Fotografias podem ser falsificadas, mas é bem mais fácil adicionar uma descrição mentirosa na foto ou um comentário ao pedaço de filme. Pilhas de corpos não querem dizer que estes corpos foram "gaseados" ou deliberadamente esfomeados até a morte. Na verdade, estas eram vítimas trágicas de epidemias e/ou fome devido à falta de comida nos campos logo antes do final da guerra.

58. Quem inventou o termo "genocídio"?
Raphael Lemkin, um judeu polaco, num livro publicado em 1944.

59. Filmes como "A Lista de Schindler" são documentários?
Não. Tais filmes são dramas fictícios vagamente baseados na História. Infelizmente, muitas pessoas aceitam-nos como verdadeiros documentários históricos.

60. Quantos livros foram publicados que refutam algum aspecto da história oficial do Holocausto?
Dúzias. Muitos mais estão em produção.

61. O que aconteceu quando o Instituto pela Revisão Histórica ofereceu 50.000 dólares a qualquer um que pudesse provar que os judeus foram gaseados em Auschwitz?
Nenhuma prova foi oferecida para pedir a recompensa, mas o Instituto foi processado em 17 milhões de dólares pelo ex-prisioneiro em Auschwitz Mel Mermelstein, que alegou que a recompensa lhe causou perda de sono e o sofrimento do seu negócio e representava "uma negação injuriosa do facto estabelecido."

62. E sobre a acusação de que aqueles que questionam a história do Holocausto são meramente antissemitas ou neonazis?
Isto é uma mentira designada para retirar a atenção de factos e argumentos honestos. Estudiosos que refutam o Holocausto são de todas as correntes políticas, etnias e religiões (inclusive judeus). Não existem nenhuma relação entre a refutação do Holocausto e o antissemitismo ou o neonazismo.
Crescentes números de estudiosos judeus admitiram abertamente a falta de evidência para pontos chave da história do Holocausto.

63. O que aconteceu aos historiadores revisionistas que desafiaram a história do Holocausto?
Todos têm sido vítimas de campanhas de ódio, perda de posições académicas, perda de pensões, destruição da sua propriedade e violéncia física.

64. O Instituto pela Revisão Histórica sofreu alguma retaliação pelos seus esforços para manter o direito da liberdade de expressão e liberdade académica?
O IHR (Institute for Historical Review) sofreu ataques à bomba três vezes e foi completamente destruído a 4 de Julho de 1984, num ataque criminoso. Numerosas ameaças de morte por telefone têm sido recebidas. A cobertura dos media sobre o IHR tem sido grandemente hostil.

65. Por que existe tão pouca publicidade sobre as opiniões revisionistas?
Porque, por razões políticas, o "Establishment" não quer uma discussão a fundo sobre os factos em torno da história do Holocausto.

66. Onde eu é que eu posso conseguir mais informações sobre o "outro lado" da história do Holocausto, bem como factos que dizem respeito a outros aspectos do revisionismo da II Guerra Mundial?
O Instituto pela Revisão Histórica, P.O. Box 2739, Newport Beach, CA 92659, tem uma grande variedade de livros e cassetes de vídeo sobre importantes acontecimentos históricos.

Iluminação nos Illuminati:
Outra organização Judaica

No muito emoldurado assunto dos maçons e dos Illuminati, aqui está uma breve história dos eventos que levam à subversão dos maçons por judeus e a verdade dos Illuminati:

Rothschild contratou um filho de um rabino judeu chamado Adam Weishaupt para criar uma fachada pseudo-maçónica (os Illuminati) e armou-o com fundos maciços e contactos. O palco estava montado.

A história registra que em 1 º de maio de 1776, o Dr. Adam Weishaupt fundou a Ordem Bávara dos Illuminati. Weishaupt era Professor de Direito Canónico Judaico na Universidade de Ingolstadt, na Baviera, Alemanha. Ele nasceu de pais judeus e, mais tarde "converteram-se" ao catolicismo romano. Ele se tornou um membro do alto escalão da Ordem dos Jesuítas, a quem posteriormente ele saiu para formar sua própria organização a pedido claro da recém-formada "Casa de Rothschild".

Era a crença do judeu Weishaupt que apenas alguns poucos escolhidos poderiam ser qualificados com suficiente "iluminação" para guiar e governar o mundo. O problema era, onde poderia encontrar suficientes intelectuais "portadores de luz" para começar a bola de neve? Em seguida, ele os achou em várias lojas e ordens daqueles dias, tais como as várias lojas maçónicas, a Ordem Rosacruz e outras ordens legítimas e sinceras da antiguidade. Isto é confirmado mais uma vez por Edith Starr Miller, em seu clássico, *Occult Theocracy*: "Como a organização dos Illuminati se desenvolvia, assim fez suas ambições, que terminaram em uma conspiração para subverter a Maçonaria ao seu objectivo de dominar o mundo por todos e quaisquer meios. Depois de obter o controlo de certas lojas maçónicas, Weishaupt e seus associados imprudentemente alardearam seu crescente poder."

Weishaupt tomou o nome "Spartacus", porque como o guerreiro romano, ele se dedicou a libertar as massas oprimidas da opressão de todas as monarquias e poderes religiosos, seu desejo de sacudir o jugo de limitação inclui não apenas os governos e religiões organizadas, mas também a instituição do casamento, e até mesmo a família.

Weishaupt queria um sistema de dimensões verdadeiramente globais, mesmo que trouxesse uma revolução violenta e rios de sangue em todo o mundo. Sua "ditadura benevolente" teve seis pontos principais que lidam com a abolição de:

1. Governos ordenados ou nacionalistas em forma de monarquias.
2. Propriedade privada.
3. Direitos de herança.
4. Patriotismo às causas nacionalistas.
5. A ordem social nas famílias, as leis de proibição sexuais e todos os códigos morais.
6. Todas as disciplinas religiosas baseadas na fé em um Deus vivo, ao contrário de fé na natureza, no homem e na razão.

Isso é quase palavra por palavra do MANIFESTO COMUNISTA de Karl Marx é estes seis pontos também são perfeitamente compatíveis com os protocolos em geral, (mais uma vez provando sua legitimidade).

A visão de Weishaupt para um mundo futuro era um comunismo total, com todas as posses, até mesmo as crianças, tidas em comum. É mais interessante saber que Karl Marx não foi o verdadeiro fundador da revolução comunista mundial. Seu verdadeiro pai era Adam Weishaupt, fundador da "Ordem Maçónica" dos Illuminati-Marschalko

"A grande força da nossa Ordem está em sua ocultação; deixá-la nunca aparecer em qualquer lugar em seu próprio nome, mas sempre coberto por um outro nome, e outra ocupação. Nada é mais apto do que os três graus mais baixos da Maçonaria. O público está habituado para a isso, espera pouco disso, e portanto, tem pouco conhecimento disso."– Adam Weishaupt

Em seu início, o Illuminati não era uma ordem maçónica, e Weishaupt se não entraria em uma loja até 1777, quando ele recebeu a indução na Loja Theodore de Bon Conseil em Munique. No entanto, uma vez dentro Maçonaria, Weishaupt imediatamente viu o seu valor potencial de ser um veículo para a realização de seus sonhos Illuminati. Para criar uma união oficial entre os Illuminati e Maçonaria, Weishaupt começou a organizar o Congresso de Wilhelmsbas no Castelo de William IX de Hesse-Kassel, a ocorrer em 16 de julho 1782. Que especial ainda, que era importante, tanto em tamanho e aspirações, contou com a presença de todos os representantes da elite de lojas maçónicas.

Foi também ali que a decisão foi tomada para permitir os anteriormente excluídos judeus a conceder admissão na Maçonaria. O credo Illuminati alegou que todas as pessoas são iguais (comunismo/cristianismo).

No entanto, havia outra razão, tacitamente, a mudança na política maçónica contra os judeus, era necessário dinheiro, e os judeus eram os principais banqueiros da Europa, um papel que assumiram desde o momento da queda dos Cavaleiros Templários. E não se esqueça do Rei William IX que estava em dívida no momento, e foi em geral, um indivíduo psicopata.

Quando chegou o momento para uma votação sobre sua admissão no Wilhelmsbad, os judeus estavam tão ansiosos para ganhar o dia em que encheram o salão completamente com outros apoiadores judeus. Não foi muito tempo depois que a adesão dos Illuminati incluiu uma abundância de famílias de banqueiros judeus, incluindo os Rothschilds, a Oppenheimer, o Wertheimers, os Schusters, Speyers e Sterns.

Novas lojas predominantemente de judeus foram formadas em Frankfurt, a capital financeira dos Rothschild na Europa, e logo toda a Maçonaria Illuminada faria à cidade da sua sede mundial.

A primeira ordem de negócio para os judeus Illuminati-iniciados, foi para manifestar seu profetizado Sião, um mundo governado pelo povo escolhido do Senhor. Os planos foram postos em movimento para os judeus finalmente terem a sua "terra de leite e mel", que havia sido prometida a eles por tanto tempo (em suas próprias mentes judaicas) e ela seria o mundo inteiro.

A oportunidade para manifestar seu Sião chegou com a Revolução Russa, que foi financiada pelos banqueiros judeus. Um deles, o judeu alemão Karl Marx, catalisou o evento com a publicação de seu *Manifesto Comunista*.

Karl Marx, cujo nome verdadeiro era rabino Mordechai Levi, era um membro da Liga dos Justos que levaria à criação da Liga Comunista. Em 1841, Moses Hess trouxe Marx para uma sociedade chamada "Liga dos Justos". O lema da Liga dos Justos (Bund der gerechten) era "todos os homens são irmãos", e seus objectivos eram "o estabelecimento do Reino de Deus na Terra, com base nos ideais de amor ao próximo, igualdade e justiça." [1] Veja o capítulo: Cristianismo e Comunismo: Gémeos judeus

O líder da revolução bolchevique, Lénin, que em ambos os lados de sua família era de linhagem judaica, contribuiu com o seu plano para um governo centralizado, que seria controlado por uma oligarquia judaica. Depois que Lenin e seus companheiros Illuminati levantaram suas bandeiras no final da Revolução Russa, o seu novo governo comunista surgiu com os judeus a ocupar pelo menos 75% de seus mais altos cargos, e acabou com 60 milhões de gentios assassinados pelos judeus no momento em que o comunismo acabou. Muitos deles assassinado em um sistema organizado de todos os campos de execução por comissários judeus.

Para mais informações, consulte sobre trabalho escravo na Rússia soviética:
http://gblt.webs.com/SlaveLaborInSovietRussia.pdf
Em português: http://www.libertarianismo.org/livros/aagulag.pdf
http://ssbiblioteca.webs.com/Realismo%20comunista.pdf

Os banqueiros judeus também tomaram outro tactica e aos poucos construiram um império de instituições financeiras para supervisionar uma infra-estrutura capitalista que iria governar o mundo. Como banqueiro judeu e patrono Illuminati, Amshel Rothschild, é conhecido por essa famosa frase: "Dê-me o controlo das finanças do município, e não me importarei com quem governa o país!" Isto leva a Comunismo no final. Os judeus mantém toda a riqueza e poder, e os gentios são reduzidos à escravidão total na nova ordem da judiaria mundial.

As nações se reunirão para homenagear o povo de Deus: todos as fortunas das nações passarão para o povo judeu, marcharão em cativeiro por detrás ao povo judeu e se prostrarão diante deles, os seus reis trará os seus filhos, e suas princesas vão amamentar seus filhos. Os judeus vão comandar as nações, pois eles vão convocar povos que nem sequer sabem que os vão servir. As riquezas do mar e das nações virão aos judeus por seu próprio direito.
"Qualquer pessoa do Reino que não servir Isreal será destruída"
-Isidore Loeb (Le Litterature des Pauvres dans la Bíblia).

Quais foram os efeitos da subversão da Maçonaria pelos judeus, dentro desta organização? A Maçonaria baseia-se judaísmo. *"Elimine os ensinamentos do judaísmo do ritual maçónico e o que restará?"*
– The Jewish Tribune (Nova Iorque, 28 out 1927)

"Nas actuais nações, a Maçonaria é apenas um benefício para os judeus"
-Theodore Herzl (fundador e líder do sionismo internacional)

"Nós fundamos muitas associações secretas, das quais todas trabalham para o nosso propósito, sob os nossos pedidos e nossa direcção. Uma das muitas conquistas da nossa Maçonaria é que aqueles gentios que se tornam membros de nossas Lojas, nunca devem suspeitar que estamos a usá-los para construir suas próprias prisões, cujos terraços vamos erguer o trono do nosso rei universal dos judeus, e nunca devem saber que estamos ordenando-lhes a forjar as cadeias de seu próprio servilismo para o nosso futuro Rei do Mundo"
Discurso de abertura feita na convenção B'nai B'rith em Paris (publicada no Diário Católico, fevereiro 1936)

Aqui deve ser óbvio o porquê de o Terceiro Reich proibir tais organizações na Alemanha. São órgãos do comunismo judaico.

Fontes:
[1] The Coming Gnostic Civilization, por M.A. Pinkham

As origens judaicas do cristianismo

A seguir, trechos da *Bíblia do Homem Branco* e *Nature's Eternal Religion*, ambos escritos por Ben Klassen. Embora escrito do ponto de vista ateu, pode-se ver facilmente as verdades sobre a farsa do cristianismo. O problema é que os ateus não têm conhecimento dos poderes psíquicos e como eles podem ser usados para fazer as pessoas se apaixonar por esta mentira:

Cerca de 100 aC uma pequena seita judaica, chamou os essénios, teve origem em torno da área do Mar Morto. Esta seita promovido ideias de auto-humilhação que eram altamente suicida para aqueles que abraçaram este credo. Perto do fim do primeiro século EC esta doutrina evoluiu para o cristianismo, mas ainda assim um culto puramente judaica. Foi considerado como um movimento subversivo e destrutiva pelo mainstream dos líderes

judaicos e se opôs e perseguidos por eles. Entre os perseguidores dos cristãos' culto era um Saulo de Tarso, um judeu, que mais tarde se tornou o cristianismo s St. Paul. Um dia, enquanto perseguia (judeus) cristãos, ele concebeu a brilhante ideia de humilhar e destruir o poderoso Império Romano com a venda deste credo suicida, Cristianismo, para os gentios.

Esta ideia foi o ponto de viragem mais importante na história. Nenhuma praga, uma série de pragas, guerras ou catástrofes, durante os próximos dois mil anos causou calamidade mais terrível na Raça Branca do mundo do que o que aconteceu em seguida. Tão bem que Saulo de Tarso fazer o seu trabalho, que ele logo foi acompanhado e apoiado por toda a rede judaica na venda desses ensinamentos suicidas aos Romanos. Os judeus andavam com" uma vingança, alimentando"" os romanos, tais" idiota" e ideias de auto-destrutivos como ama seu"" inimigos, vire"" a outra" bochecha, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, não resistir ao mal, juiz conselho não e muito outro suicida.

Cristo nunca existiu.
Jesus Cristo não inventou ou descobriu o cristianismo. Todas as evidências que pode ser adquirida a partir de uma análise académica da história aponta autênticos para uma conclusão óbvia: nunca houve qualquer Jesus Cristo sobre roaming em 30 AD ou por aí ensinando uma nova religião. Toda a história foi inventada e inventado muito mais tarde. Foi remendado de fábulas, mitos, pedaços de outras religiões, até que finalmente eles tinham um movimento a acontecer, que puxou o imperador romano Constantino. Foi esse imperador romano, que tinha a mente de um cristianismo criminal, (ele assassinou sua própria esposa e filho, e milhares de outros), que no ano de 313 dC realmente colocar no negócio. Os romanos, que tinham sido sempre extremamente tolerante a todas as religiões, já foram informados por um édito do imperador Constantino que o cristianismo era agora a religião supremo do império com a exclusão de todos os outros. O início da era cristã encontrada perto de Roma, o auge de sua civilização. Sua supremacia, no mundo então conhecido, foi praticamente inquestionável e foi o início de um longo período de paz. Para ser mais específico, Pax Romana (Paz Romana) durou cerca de 200 anos, com início com o reinado de César Augusto. Roma era altamente alfabetizada, havia muitos grandes escritores, estudiosos, historiadores, escultores e pintores, para não falar de outros homens proeminentes da filosofia e da aprendizagem.

No entanto, é muito estranho que, apesar da grande comoção e alarde que supostamente anunciava o nascimento de Cristo e também a sua crucificação (de acordo com a Bíblia), não encontrar um único historiador, nem um único escritor da época, que encontrou tempo para nota conto de em seus escritos. Fora dos escritos bíblicos fabricadas, nenhum historiador romano, nenhum escritor romano, e nenhum romano play-escritor, deixou o menor indício de que ele tinha a menor consciéncia de que este supostamente maior de todos os grandes nomes estava em seu próprio meio e da pregação que é reivindicado o maior de todos os novos evangelhos.

Considerando César deixou volumosos escritos ainda existentes hoje e pode ser estudado pelos nossos meninos e meninas do ensino médio, o próprio Cristo, que tinha supostamente a maior mensagem para entregar para a posteridade que o mundo já conheceu, não deixou a menor pedaço de papel em que ele havia escrito uma única palavra. Isso, na verdade, a própria literatura bíblica confirma e menciona apenas que uma vez que ele escreveu na areia. Hoje ainda podemos estudar Cícero, s grandes discursos e escritos. Ele deixou para trás mais de 800 cartas que podemos estudar até hoje. Podemos estudar livros inteiros do que Marco Aurélio escreveu, podemos estudar o que Aristóteles escreveu, o que Platão escreveu, e dezenas de outros escreveram que foram contemporâneos com o primeiro princípio da era cristã, ou a precedeu. Mas, estranhamente, não há uma palavra que está escrito que pode ser atribuído ao próprio Jesus Cristo.

Além disso, os gregos e os romanos daquela época, e mesmo antes e depois, se desenvolveu a arte de esculpir a um estado de bem. Podemos encontrar bustos de Cícero, de César, de Marco Aurélio e inúmeros outros dignitários gregos e romanos e luzes menores, mas nem um parecia pensar que era importante o suficiente para uma escultura semelhança de Jesus Cristo. E a razão é, sem dúvida, não houve quem a modelo na época. Havia, sem dúvida, inúmeros artistas e pintores qualificados naquela época, mas nenhum novo curiosamente teve o tempo ou o interesse para pintar um retrato deste supostamente maior de todos os professores, que na verdade foi proclamado o "Filho de Deus" vir à Terra. Mas nenhuma pintura nunca foi feito deste homem, que, dizem, reuniu uma grande multidão em volta dele e causou grande consternação e medo até mesmo para o Rei Herodes de si Judéia.

Agora, tudo isso é muito, muito estranho, quando, se, como afirma a Bíblia, o nascimento de Jesus Cristo foi anunciada com grande alarde e grandes proclamações. Anjos proclamaram seu nascimento. Uma estrela extraordinariamente brilhante apontou para o seu local de nascimento. Em Mateus 02:03, que diz: "Quando Herodes, o rei, tinha ouvido falar dessas coisas que ele estava perturbado e toda Jerusalém com ele." Dificilmente podemos reunir a partir desta que ninguém estava ciente do facto de que o rei dos judeus, o grande Messias, nasceu, para nos é dito no verso anterior, que os Reis Magos vieram ao rei Herodes a dizer: "Onde está aquele que é nascido rei dos judeus, porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo. " Evidentemente, o evento foi mesmo iluminado com uma estrela brilhante do céu. Em qualquer caso, o rei Herodes, nos é dito em Mateus 3, estava tão preocupado que ele enviou os Reis Magos a Belém para diligentemente pelo menino para levá-lo a ele para que ele, sem dúvida, poderia tê-lo levado à morte.

À medida que a história se desenrola mais, ficamos a saber que Joseph ouviu falar deste e calmamente saiu no meio da noite levando com ele a sua esposa, o jovem filho e um jumento e partiu para o Egipto. Quando Herodes descobriu que ele tinha sido enganado ele diz que ele "ficou muito irado e enviou e matou todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo." Agora, este é um acto extremamente drástica para um rei para tomar, isto é, ter assassinado todos os filhos da Terra que estavam sob dois anos de idade. Mais uma vez, dificilmente pode-se dizer que o nascimento de Jesus foi pouco divulgado, sem aviso prévio e sem ser observado, de acordo com a história na Bíblia. No entanto, é muito, muito estranho que esse acto de Herodes, tão drástica e criminalmente dura que seja, é registrada em nenhum outro lugar na história ou escritos de qualquer um dos outros inúmeros escritores da época. Tudo o que temos são as reivindicações das pessoas que escreveram o Novo Testamento. Na verdade, quem escreveu o Novo Testamento inventado tantas reivindicações que são inconsistentes com os factos que eles ainda cometeu um erro bastante evidente, puxando o rei Herodes na história. A história nos diz que, no ano 1 dC Quando Cristo foi supostamente nascido, Herodes já estava morto há quatro anos. Ele dificilmente poderia ter sido perturbado ou muito irado sobre o nascimento de qualquer pessoa no ano 1 dC

Há ainda grande evidência de que Mateus, Marcos, Lucas e João nunca escreveu nenhum desses capítulos que supostamente são atribuídas a eles. Que evidência histórica pode ser desenterrado revela que eles foram escritos muito depois, não no momento em que Jesus supostamente disse todas essas coisas, mas algo em torno de 30 a 50 anos mais tarde, por uma pessoa ou pessoas desconhecidas. Além disso, quando se comparam os primeiros quatro livros do evangelho uns com os outros, que supostamente dizer mais ou menos a mesma história, descobrimos que eles se contradizem em tantos detalhes que basta lê-los para si mesmo para pegá-los para fora. Eu nem tenho o tempo, o espaço, a inclinação para não entrar em todas estas contradições. Eles são muito numerosos.

Ainda sem Bíblia em 300 C.E.

Neste momento, o movimento cristão", embora" supostamente cerca de 300 anos, ainda não tinha um texto escrito ou Bíblia. Sob a direcção poderoso e ditatorial do Imperador Constantino a convocação de pais da igreja foi chamado em Nicéia, uma cidade na Ásia Menor. Nessa reunião, uma série de scripts e escritos foram arrastados juntos e uma polémica se seguiu ao longo de um período de vários meses. Muitos escritos foram consideradas, discutidas, argumentar mais, e revistos. Alguns foram revisados, alguns foram reescritos, alguns foram rejeitados. O pacote final que surgiu a partir do Concílio de Niceia foi o que foi chamado de o Novo Testamento, um contraditório", conglomeração demente" de absurdo far-out. Para isso era" remendado" os judeus do Antigo Testamento. O movimento cristão agora tinha uma Bíblia, com Constantino como árbitro final. Quando os bispos se reuniram iria ou não poderia concordar, ele ameaçaria a trazer o seu exército, que estava em pé junto fora, de fazer cumprir. Pronto para esmagar toda a oposição. Constantino exerceu os plenos poderes de seu cargo, financeira, militar e em termos de aplicação da lei para agora promover o cristianismo e esmagar toda a oposição. O cristianismo era agora a caminho.

Judeus inventaram o cristianismo.
Onde é que as ideias do cristianismo vem? Os judeus, que foram espalhados por todo o Império Romano, foram Master Mind manipuladoras de outros povos a partir dos primórdios de sua história. Eles sempre estiveram em guerra com os povos de acolhimento que têm infestado como um parasita. Quando, durante as guerras judaicas de 68-70 dC, Roma sufocar a rebelião judaica na Judeia e Jerusalém nivelado ao chão, os judeus estavam sedentos de vingança. Eles estavam procurando uma maneira de destruir Roma, a raça romana e seu império total. Eles haviam tentado oposição militar e falhou miseravelmente, a ser não é páreo para o superlativo Romanos. Eles olharam para uma manipulação da mente alternativa através da religião e encontraram o credo direito em uma seita religiosa relativamente sem importância chamado os essénios.

Os Essénios
No entanto, a evidência é esmagadora que essas ideias longo precederam a era cristã e que não foi Cristo que veio com eles, mas uma seita judaica chamada dos essénios que viviam na fronteira do Mar Morto. Foram eles que já tinham evoluído as ideias contidas no Sermão da Montanha, mas têm sido atribuídas a Cristo. Não só eles tinham evoluído as mesmas ideias, conforme estabelecido em Mateus, Marcos, Lucas e João, mas a formulação, a fraseologia e as sentenças eram as mesmas e que precedeu o suposto momento do Sermão da Montanha, por qualquer lugar de 50 a 150 anos.

Os essénios eram um grupo religioso judeu a viver em aproximadamente o primeiro século aC e do primeiro século EC Temos importantes fontes de seus escritos contemporâneos o historiador Josefo e também o filósofo Philo. Eles também são mencionados por vários outros escritores romanos e gregos daqueles tempos em que seus ensinamentos religiosos são revelados em detalhes consideráveis. No entanto, nos últimos vinte anos, os milhares de manuscritos do Mar Morto, muitos dos quais foram escritos pelos próprios essénios, revelam uma enorme quantidade de conhecimento em seus ensinamentos religiosos e, acima de tudo, revelam que precedeu e se antecipou ao Sermão da Montanha palavra por palavra, a fim de que os chamados "novos" ensinamentos de uma figura supostamente aparecem do céu no ano 1 dC, e pregando durante os anos 3 – 33 EC eram nem original nem eram novos. Além disso, aprendemos que os essénios eram notáveis por sua sociedade comunista, sua extrema piedade e pureza e sua prática do celibato. Eles possuíam todos os seus bens materiais em comum e olhou para a propriedade privada como um mal que pode desviá-los de santidade. Eles trabalham na agricultura e artesanato, considerando estas ocupações menos pecador do que outros. Eles também praticavam o baptismo, e esta prática antecedeu a era cristã por pelo menos um cem. Então, os apóstolos cristãos dificilmente pode ser creditado por ter instituído o ritual do baptismo, como é reivindicado.

Ora, o leitor médio pode perguntar, não nos foi dito mais sobre os essénios se fossem os praticantes originais do Cristianismo? Há duas respostas boas e primordial para isso. Os cristãos, por seu lado, apesar de os pais cristãos primitivos estavam bem conscientes dos ensinamentos essénios e escritos, tomou todas as medidas possíveis para destruí-los e eliminá-los de circulação. A razão é que eles não queriam a sua presença conhecida, porque prejudicaria seu dogma de que Cristo era o criador do New ensino. Seria impossível fazer a afirmação de que esta foi uma grande revelação nova enviado pelo próprio Deus em meio aos louvores e canto dos anjos.

Os judeus, por outro lado, não quis revelar a presença dos essénios porque querem esconder completamente qualquer conexão entre os judeus e o novo ensino religioso que eles estavam prestes a administrar aos gentios. Eles ainda fez um grande esforço para aparecer hostil a ele.

Antes de eu ir mais longe nas Scrolls altamente esclarecedora e muito interessante do Mar Morto que eu quero fazer apenas mais um ponto que é que os manuscritos originais em que o Novo Testamento, supostamente com base é sempre aludiu a ser traduzido a partir do "original grego." Uma vez que se repete no Novo Testamento uma e outra vez e outra vez que Paul falou ao seu rebanho em judeu e que Jesus falou em judeus e que os apóstolos eram judeus, por que, então, é que os manuscritos estavam todos em grego?

Os factos históricos somar a isto: a hierarquia judaica e, sem dúvida, toda a conspiração foi bem coordenada e tinha muitos, muitos sócios e colegas de trabalho. Ele não foi escrito na época de Cristo em tudo, mas o movimento foi dado grande promoção pelos esforços combinados da nação judaica. Como eles se organizaram e promoveram as suas ideias, estes foram reduzidos a escrito bem mais tarde do que nos anos 30 a 33 dC, quando Cristo supostamente saiu com estes assustadoramente e "novas" revelações. As conclusões são de que eles foram escritos por pessoas judeu cuja identidade nunca saberemos e foram escritos por coletivamente por diversos autores, foram revistos ao longo do tempo e não apenas em sua formação original e formulação, mas foram revistos e outra vez ao longo do séculos para se tornar mais eficaz e propaganda persuasiva.

No entanto, queremos aprofundar os ensinamentos dos essénios e que eles eram e porque seus ensinamentos particulares foram pounced pelos judeus para ser formulado em uma poção venenosa bem-destilada e, em seguida, alimentado aos gentios.

Os Manuscritos do Mar Morto, que são mais numerosos e muito mais revelador do que a imprensa judaica de hoje, informou-nos nos dizer muito sobre os ensinamentos e a vida dos essénios. Uma das coisas importantes que eles nos dizem sobre os essénios é que eles desapareceram da face da terra, depois de cerca de dois séculos de existéncia e a data de rescisão estar em algum lugar por volta do ano 100 CE Eram, escusado será dizer, apenas uma pequena seita das tribos judaicas e não uma parte da conspiração judaica como tal. Estar fora do mainstream da actividade e pensamento judaicos, os judeus, no entanto, observou-lhes que este tipo de ensino pode arruinar e destruir um povo. Os judeus, procurando uma maneira de destruir o povo romano, que no ano 70 dC destruiu Jerusalém e nivelado ao solo, observou bem o que estes ensinamentos foram e decidiu perpetuar-los em Romanos. Essenismo era realmente uma nova forma revolucionária da ordem social, uma comunidade cooperativa ideal em miniatura. Em vez de o Messias, o ideal dos essénios era o "Mestre da Justiça." Eles estabeleceram uma nova fraternidade comunitária cooperativa e eles foram a primeira sociedade religiosa para estabelecer e observar os sacramentos do baptismo e da Ceia Eucarística. Além disso, o "Mestre da Justiça", promulgada pelos essénios pode não ter sido o primeiro pacifista da história, mas ele foi o primeiro a implementar suas teorias pacifistas com uma medida prática geral, que se geralmente adoptado, seria abolir a guerra. Isso, é claro, era uma religião maravilhosa para os judeus para vender aos romanos, para se converter os romanos em pacifistas submissos poderiam certamente logo depois dominá-los na íntegra. E isso que eles fizeram.

Os essénios viviam na região de Qumran, perto do Mar Morto e de acordo com Philo, o filósofo e escritor judeu contemporâneo de que a idade “, a fraternidade dos essénios não permitiria a fabricação de qualquer arma ou permitir que dentro de sua comunidade, qualquer fabricante de flechas, lanças, espadas ou qualquer fabricação de máquinas de guerra, nem qualquer homem ocupado com uma ocupação militar, ou até mesmo com as práticas pacíficas que podem ser facilmente convertidos para o mal. “ Não só Philo nos dizer sobre os essénios, mas também Josefo e Plínio, ambos os historiadores contemporâneos, nos dizem muito sobre os essénios.

Como mencionado anteriormente, muito está emergindo também do estudo dos Manuscritos do Mar Morto. O facto primordial que emerge do estudo dos escritos dos historiadores daquela época e Manuscritos do Mar Morto é este facto extremamente significativo: Ou seja, que as crenças, ensinamentos e práticas atribuídas a Jesus Cristo, embora não exactamente idêntico em todos os aspectos com os da escola dos essénios, foram, no entanto, mais próximas às dos essénios do que as dos bispos do Concílio Ecuménico, que determinou o Credo Niceno do cristianismo ortodoxo. Assim, podemos chegar à conclusão óbvia de que as crenças cristãs e doutrinas que supostamente enunciados por Cristo no Sermão da Montanha não se originou em tudo naquele momento, mas pelo menos 100 anos antes de uma seita judaica dos essénios vivem perto dos Mortos Mar; que os Elders de Sinédrio reconheceu este ensino como sendo mortal e suicida, que levou mais longe essa doutrina e destilado e refinado lo em um credo de trabalho, os judeus, então, com uma grande quantidade de energia e uma enorme quantidade de propaganda (em que eles superam), promovido e distribuído esta doutrina venenosa entre os romanos. A definição desse credo para baixo, por escrito, no que hoje é chamado no Novo Testamento evoluído ao longo dos próximos vários séculos. Ele foi escrito por pessoas desconhecidas para nós hoje, mas, sem dúvida, de origem judaica.

Além disso, para dar-lhe uma deificação enviado mística e celestial, eles inventaram a pessoa de Jesus Cristo, e afirmou que ele era o “Filho de Deus.” Então, depois de ter preparado o terreno para essa nova igreja, que consolidou esse poder em uma reunião em Nicéia, onde a criação da nova igreja foi solidificado, o credo formalizado e dado santificação oficial. Assim, em suma, foi lançada a nova igreja e a nova religião de “Jesus Cristo”, que foi fabricado fora do ar. Nem um único vestígio do personagem Jesus Cristo pode ser encontrada na história auténtica. No entanto, essa brincadeira recém-fabricado de Jesus Cristo, o Filho de Deus, essa ideia, com todas as suas doutrinas suicidas, estava prestes a puxar para baixo nas ruínas do grande Império Romano e da grande civilização Branca que foi com ele.

Nunca mais a Raça Branca sacudir o controlo, se os judeus. Nunca mais o homem branco recuperar o controlo de seu próprio pensamento, de sua própria religião, suas próprias finanças, nem o seu próprio governo. Até o dia em que a Raça Branca não tenha recuperado o controlo de seu próprio destino.

Morte dos romanos.
Nós todos sabemos o que aconteceu com os romanos logo depois que eles foram convertidos ao cristianismo. Com seus instintos amortecidos e seu pensamento pervertido em se preocupar com os fantasmas no céu em vez de lutar por sua própria sobrevivéncia e progresso, eles logo se encolheu no esquecimento. Eles desapareceu da cena da história. Eles pagaram a pena de permitir-se ser miscigenado e não reconhecer o seu eterno inimigo, o judeu. Tais são as consequências de não reconhecer o seu inimigo, e claro, tu não podes te defender contra um inimigo que tu podes, ou ganhou, reconhece.

A Bíblia judaico-cristã é uma massa de contradições que tem algo a dizer de forma positiva e negativamente em todos os lados de cada questão. É como se fosse um instrumento musical que tu podes tocar nele qualquer melodia que escolheres. Ao escolher as passagens particulares que se adequar ao seu argumento e ignorando todas as outras passagens que contradizem-lo, tu podes ter Deus e a Bíblia do seu lado para fazer backup de seu argumento, qualquer argumento, seja ela qual for. Como os judeus, muitas vezes apontado, eles sempre em primeiro lugar contar com a ajuda dos pregadores estúpido para ajudar a espalhar seu corrosivo ideias. O passagens que foram agora enfatizadas foram que todos nós somos Deus s filhos, que somos tudo igual no olhos do Senhor, que todos nós temos uma alma, que Jesus veio para salvar todos os pecadores, e um monte de baboseiras semelhantes.

Infiltração dos judeus.
Nessa época própria Roma foi infiltrada por um povo estrangeiro que estavam a revelar-se mais mortal, mais traiçoeiro e mais tenaz do que os cartagineses. De acordo com a Enciclopédia Judaica, os primeiros relatos de assentamentos judaicos em Roma data de 139 aC, mas, sem dúvida, estavam lá muito antes. Ele afirma que Roma é o mais antigo assentamento judaico contínua do mundo. Ao contrário dos cartagineses, os judeus não eram uma ameaça militar, mas

mais como uma doença interna ou vírus, eles minaram e enojado todo o corpo político, cultural, económica, religiosa, moral e racial.

Judeus tinham Religião Racial.
A resposta para a pergunta é esta: os judeus, então, como agora, possuía uma religião racial forte, e eles se uniram em torno de sua religião com a raça como o núcleo, durante os últimos cinco mil anos. Já estudamos a importância de uma religião racial no capítulo anterior, e terá mais a dizer sobre isso nos próximos capítulos. Em sua rebelião contra os romanos, os judeus foram completamente devastadas militarmente. Eles perceberam que eles nunca poderiam coincidir com os romanos em uma competição de armas.

Dispersão.
Mas eles tinham uma série de outros factores que vão para eles. Ao contrário de Cartago eles não estavam reunidos em uma área geográfica específica. Na verdade, eles estavam dispersos por todo o mundo romano, especializando-se, mesmo assim, no comércio de escravos, em finanças, e alimentando-se das rotas comerciais. Então como agora, eles cobriram todos os centros nevrálgicos do poder. A dispersão de Jerusalém e Judeia não enfraqueceu, mas só reforçou a infecção judaica sobre as linhas de vida do Império Romano.

A vingança planeada.
Coletivamente, eles planeavam se vingar de romanos, por quem nutria um ódio intenso e patológico. Na verdade, os judeus sempre odeio o que há de melhor na raça ariana e, instintivamente, começou a destruir o melhor. Uma vez que os judeus sabiam que não tinha nenhuma chance de destruir_ os romanos militarmente, eles conspiraram

usar sua arma mais poderosa manipulação da mente, e eles escolheram a religião como o veículo para fazê-lo.

As Igrejas cristãs.
Cada credo e dogma de que o cristianismo tem defendido nos últimos 17 séculos tem influenciado o nosso pensamento para down-criação da nossa raça. Cristianismo continuamente e perpetuamente agita contra o ajuste e a competente e dirige o nosso interesse e simpatia no sentido de ajudar a parar, o coxo", os cegos, os pobres em espírito", os idiotas" e os idiotas, por tais ensinamentos como Bem-aventurados os pobres" em espírito (idiotas); Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. A própria ideia de que somos todos iguais aos olhos de um fantasma imaginário é apenas mais um re-hash da velha farsa igualitária judeu mais uma vez e deve inevitavelmente levar a mistura de raças.

O homem branco tendéncia inata para a compaixão é o calcanhar de Aquiles que tem sido o seu pior inimigo, desde o cristianismo judeu conquistou e destruiu os romanos. Considerando todas as outras espécies na natureza, instintivamente rejeita e abates fora os desajustes, a Raça Branca estupidamente faz exactamente o oposto. Os gregos antigos praticavam a eugenia. A ideia de eugenia não é nova. Os espartanos da Grécia antiga de volta no quinto século aC já estavam cientes disso e praticou muito do que estamos propondo hoje.

Judeus Supremo racistas.
Considerando toda essa propaganda mistura de raças é destinado a (gentios), os judeus empurrar uma linha completamente oposta ao seu próprio povo. Os judeus a serem semitas amarelos, a serem racialmente conscientes e fanaticamente leais ao seu próprio, pregam o distanciamento racial de seu próprio povo. Através de suas sinagogas, através de sua própria imprensa judaica, através de milhares de organizações exclusivamente judaicas eles advertem fortemente contra os casamentos inter-raciais, contra os casamentos inter-religiosos.

No Race-mistura para os judeus.
Em suma, o judeu, enquanto violentamente promover o abastardamento da Raça Branca, fervidly guarda a sua própria contra ele. Em Israel, alguém não nascer de uma mãe judia é um goy, um não judeu, um outsider, e t pode ser casado ou enterrado em Israel, nem eles podem se tornar um cidadão ou desfrutar de qualquer um dos outros direitos civis de um judeu nascido. Solidariedade racial é a ordem do dia, se um judeu vive em Israel ou em qualquer outro lugar do mundo.

Mente polícia.
Uma vez que os judeus durante os últimos milhares de anos têm vindo a desenvolver na conspiração mais cruel_ na história, ou seja, a destruição e take-over de todos os outros povos que têm sido fanático a ponto de ser paranóico sobre espionagem e coleta de informações sobre os seus inimigos. E isso é compreensível. Uma vez que o crime hediondo que eles estão perpetrando tudo é baseado em sigilo e engano, segurando a tampa sobre sua conspiração é um negócio altamente precária. Então eles freneticamente entrar em todos os tipos de dispositivos, as organizações de espionagem e os meios de recolha de informações que escalonar os limites da mente dos gentios. Os judeus não apenas querem saber o que seus inimigos (todo mundo é seu inimigo) estão a fazer, eles também querem saber o que pode estar planeando. Na verdade, tanto quanto for possível, eles querem saber o que todo mundo está pensando antes de tal pensamento pode ser traduzido em acção.

A ADL
A ADL, abreviação de Anti-Defamation League, está na América. Ostensivamente", ele finge" salvaguardar os interesses judeus e impedir a propagação do antissemitismo. Por que os judeus devem encontrar esta necessária quando o Inglês, os alemães, os italianos e outros grupos étnicos encontrar essas garantias desnecessário, eles nunca explicaram. Mas, na realidade, a um'. D.L.' é muito, muito mais do que isso. Presumivelmente, um desdobramento do judeu B nai B rith, é realmente a principal força motriz desta roupa judaica. Na realidade, é uma poderosa operação de espionagem, bem financiada dentro de nossas próprias fronteiras, que não só reúne informações sobre os políticos, organizações cívicas, diversos indivíduos, mas sobre tudo e qualquer coisa que eles tanto como até mesmo suspeito pode explodir a tampa sobre a conspiração judaica. Eles têm grandes ficheiros e computadores eletrónicos que rivalizam com o FBI e o C.I.A. si mesmo, e qualquer informação a F.B.I. ou C.I.A. pode ter que se considera útil o A.D.L. é facilmente alimentado ao último.

Operação censura.
O A.D_. L. actividades da estender muito mais longe. Eles são extremamente activo na política a promover aqueles útil para os judeus e destruir aqueles que podem ser considerada não cooperante. Eles também monitoram_ todos os livros, revistas, jornais, todos os meios de comunicação,_ movimentos ou qualquer coisa que possa afectar a conspiração judaica e isso inclui quase tudo de qualquer significado que acontece neste país.

Propaganda Plant.
Eles agressivamente inventa, se necessário,_ notícias e plantá-los para o mainstream dos media de notícias de TV, jornais etc. Eles não apenas publicar um grande número de artigos de divulgação, mas também publicar um grande número de livros que são ou favorável a Israel e aos judeus ou viciosamente atacar seus inimigos.

Nazismo e satanismo:
Esclarecendo equívocos

Existe esta ferramenta judaica chamada “Identidade cristã”. Como outros programas judaicos, como a religião cristã, este elemento toma conta rápida e firmemente nas mentes daqueles com menor inteligéncia. A ADL posteriormente cria o jogo de inimigos e guerras fictícios para confundir aqueles que já caíram pelas citadas porcarias. Aryan Nations e outras organizações que estão ou cooperando e trabalhando com a ADL, ou simplesmente são estúpidas e levadas por sua farsa de Jesus, recebem muita publicidade e notoriedade na ADL e outros sítios judaicos, documentários, livros e assim por diante. Isto significa reforça as mentiras e atrai mais pessoas vulneráveis a essas organizações que pregam o cristianismo, defendem “ir ao subsolo” ou ir às montanhas para se esconder.

Nada mal para aqueles com dois dígitos de QI que caem nesta estratégia judaica, que é muito inteligente, “ir ao subterrâneo” realiza em muito condenar não só a nós, mas todo o nosso objetivo e raça. Primeiro, as pessoas que vão ao subterrâneo estão a fazer um grande serviço e são uma óptima ajuda para os judeus e sua agenda. O sunterrâneo não está a ser visto ou ouvido. Ele está escondido. Isso ajuda muito a imprensa e os media judaica. Eles podem ditar qualquer porcaria que quiserem sobre nazismo, satanismo e qualquer coisa sobre os gentios sem qualquer competição. A Igreja Católica, depois de assassinatos em massa de milhões e milhões de seres humanos inocentes, a maioria dos quais eram brancos, livremente alimentados à força, permanece há séculos sem confronto ou oposição alguma. Não ver, não ouvir, e o inimigo avança abertamente sem ser impedido de qualquer forma.

Ir para as montanhas e se esconder em uma comunidade como a extinta Aryan Nations também é uma grande ajuda. Qualquer idiota sem cérebro que pensa que os judeus e o ZOG não têm controlo sobre estes lugares tem sua bunda no lugar da cabeça! É isso. Corra para as colinas, esconder-se, armazene um enorme esconderijo de armas, e espere que a grande guerra racial e daí descansem em paz. Eu não penso assim.

Mais uma vez, essas pessoas estão em outro esquema. O Big Brother sabe exactamente onde eles estão, a sua força e número aproximado. E dada a sua vulnerabilidade, a maioria desses lugares têm seus infiltrados judeus. Espere que eles sabem onde estão e, quando chegar a hora, a guarda nacional ou qualquer outra coisa pode marchar na direita, gasea-los e matá-los todos ao mesmo tempo enquanto todos estão nas cidades, onde essas pessoas devem estar, estão a ser destruídos porque eles fazem não sabem o que realmente está a acontecer. e aqueles que têm uma ideia estão a se esconder nas montanhas. Nosso povo que é dedico, deveria estar a educar a nossa raça sobre o que está a acontecer e os organizar, não se esconder debaixo de uma pedra ou buraco nas colinas!

Manter nosso povo pequeno em números, defender que não devemos ser ouvidos ou vistos, ajuda o inimigo mais do que qualquer um poderia imaginar.

Outra coisa que eu gostaria de mencionar é novamente baseado em um menor nível de inteligéncia. Muitos desses tolos iludidos da identidade cristã, não têm a inteligéncia para discernir o porquê dos judeus estarem a trabalhar para destruir o cristianismo, e por isso são satanistas. Há este problema na maioria dos testes de QI legítimos de serem capazes de discernir este tipo de situação. O cristianismo é e sempre foi uma ferramenta judaica, tanto para o controlo total quanto para remoção do conhecimento espiritual/oculto da população gentia. Os próprios judeus sabem que "Jesus" é uma mentira e um personagem fictício para os goyim. O cristianismo é um passo adentro ao comunismo judaico.

Para aqueles que ainda não poderam enterder isso: o cristianismo, que não é apenas uma mentira, mas também uma mentira estúpida, leva ao ateísmo. Verdadeiro ateísmo é a crença apenas no mundo material, com a remoção de todo o conhecimento espiritual/oculto. Este conhecimento é então, mantido nas mãos dos judeus para que eles tenham total controlo e como um todo, especialmente os do topo se tornam "Deus". A Bíblia com o fictício judeu nazareno e todos os patriarcas e heróis judeus fictícios é uma ferramenta subliminar muito poderosa para gentios suscetíveis a aceitarem mestres judeus.

Aqui há uma analogia: um indivíduo que tem dois inimigos que querem destruí-lo. Só porque ambos desejam destruí-lo, de nenhuma maneira os torna amigos, aliados, ou que trabalhem em conluio.

É óbvio porque Satan quer que a religião cristã seja destruída. Para resumir, sim, ambos satanistas e judeus trabalham para a destruição do cristianismo, MAS POR RAZÕES TOTAL E COMPLETAMENTE DIFERENTES!

Satanistas querem que isso acabe porque não é apenas uma mentira, mas uma blasfémia ao nosso verdadeiro Criador e é uma máquina assassina em massa que é um prejuízo extremo para a humanidade. Os judeus querem que isso acabe porque ele tem feito muito bem o seu trabalho através da remoção de todo o conhecimento oculto, que é o seu poder, e que pretendem instituir o comunismo. A maioria dos gentios está agora impotente, sem o conhecimento espiritual. Estas são duas agendas totalmente opostas e que nada têm a ver uma com a outra. Infelizmente, aqueles que têm um nível baixo de inteligéncia não podem enteder isso.

Quantos de nossos camaradas NS tem sido alvos de magia negra judaica? Este é e tem sido uma das razões pelas quais os judeus são tão autoconfiantes estão no controlo por tanto tempo. Eles lançam uma maldição e aqueles que não têm esse conhecimento ou poder são indefesos contra ele. Muitos irmãos e irmãs NS foram assassinados, como George Lincoln Rockwell, que acabou servindo dificuldade na prisão por acusações falsas, como o Dr. Matt Hale e há milhares mais. A única coisa que os judeus realmente temiam era o Terceiro Reich cujos principais líderes eram todos os satanistas. Eu também poderia acrescentar, os principais líderes nazis todos tinham QIs geniais (acima de 135).

Novamente, para os idiotas e preguiçosos com QI de dois dígitos que enchem a boca sobre o que eles não entendem e tentam convencer os outros como se houvesse factos e ajudam o inimigo, eu posso dizer: a Alemanha nazi não era cristã em qualquer trecho da imaginação!

Aqueles de nós com maior inteligência, tomam mais tempo para estudar, fazemos a nossa própria pesquisa e lemos. Para algumas pessoas, ler e estudar o manual da Juventude Hitlerista, QUE PROIBIA QUALQUER DOS MEMBROS DE PARTICIPAR EM QUALQUER CERIMÓNIA CRISTÃ ETC., mesmo que com as SS, está além de suas capacidades pessoais. Eu sei como isso pode ser penoso para alguns, desligar o Yudeu-tube e levar cerca de uma hora ou mais para ler qualquer coisa de valor. O Manual da Família SS é uma prova evidente de como o Terceiro Reich estava a trabalhar para abolir o cristianismo e voltar para nossas origens pagãs originais.

Agora, como a maioria de nós sabe, "Satanismo" é um termo coletivo para todas as religiões pagãs (pagão significa gentio) originais antes da vinda do judeu-cristianismo, que roubou e corrompeu as doutrinas dessas religiões para se adaptar à agenda judaica.

Agora, para aqueles que ainda são muito estúpidos e ignorantes para ver a luz, as acções na Alemanha nazi falam por si. Muito disso pode ser visto até mesmo no Yudeu-tube, ou na internet, em videos e documentários. A suástica por si só é um símbolo oculto poderoso. O vermelho, branco e preto são as cores de Satan vão até o Antigo Egipto. Todos os símbolos nazis, como os raios SS rúnicos, são de Satan.

Agora, quanto às inibições sexuais, algumas pessoas ainda tém, ao contrário do que alguns de vós ainda se apegais na tentativa de convencer a si mesmos, e isso também é apoiado por programas JUDEUS destinados a iludir os menos inteligentes em acreditar que a Alemanha nazi tinha uma estrita moral sexual. Isso é uma MENTIRA absoluta.

As SS tinham seus próprios bordéis em todo o lugar. Para aqueles de vós que são demasiado ignorantes para saber o que é isso, bordel é uma casa de prostituição. A prostituição era legal na Alemanha nazi. Agora, não há nenhuma maneira de qualquer pessoa em sã consciéncia chamar esse regime de "cristão". Além disso, havia também lugares onde os homens e mulheres das SS e aqueles de linhagens puras alemãs, se reuniam para fazer sexo e ter filhos. Havia centenas de bebês alemães nascidos fora do casamento no Terceiro Reich. Isso também foi considerado uma honra. Isso é exactamente o contrário de ter que ter um pedaço de papel a fim de ter relações sexuais e filhos.

Fogueiras pagãs foram também uma componente constante de comícios nazis.

Os judeus que têm um QI médio de 135, que é genial, obviamente não são estúpidos. Eles se chamam as "povo do livro". Eu me lembro quando eu estava em uma reunião obrigatória de orientação Mensa, que teve lugar na casa dum casal judeu, eu era apenas uma dos três gentios das 30-40 pessoas de lá. A sala inteira estava repleta de judeus. Eles vêm trabalhando tentando dividir e conquistar o nosso povo da forma que puderem.

Quanto menos o nosso povo é em números, o menos os judeus têm de se preocupar. Eles trabalham para manter todos nós em pequenos grupos dissidentes não-organizados, que se envolvem em brigas mesquinhas o suficiente para nos impedir de fazer nada ouqualquer coisa grave. Um traidor/infiltrado sabe como criar o tipo certo de argumentos e confusão para impedir qualquer tomada de decisão, o suficiente para que nada de importante seja feito.

Aqueles que aderem à invenção judaica promovida da “identidade cristã”, são uma séria ameaça para o avanço do Nacional-Socialismo. Eles devem ser reeducados ou arrancados. Cristianismo, independentemente da forma que assuma, é judaico. Os patriarcas são todos judeus, todos de importância neste programa vil são judeus e levados em alta estima. Este lixo genocida letal é martelado na mente dos gentios desde a infância e NÃO HÁ ABSOLUTAMENTE NADA “ESPIRITUAL” NELE! Isso cria um conflito muito sério, consciente e/ou inconsciente dentro da mente de quem é estúpido o suficiente para aderir a este programa vil kosher. Esse conflito está fortemente ao lado da servidão aos mestres judeus, e os próprios judeus sabem disso. De qualquer forma, quem precisa de idiotas?

Em “moralidade”

Os judeus em sua tentativa de assumir o controlo e dominar o mundo através de comunismo, pões armadilhas para os gentios, a maioria dos quais estão desavisados a caminhar em direcção a eles. Os judeus são mestres em psicologia. A indústria psiquiátrica é dominada por judeus. Eles conhecem o comportamento humano.

Durante séculos, os gentios foram forçosamente doutrinados com o cristianismo. O cristianismo é uma preparação psicológica para o comunismo. Nenhuma das doutrinas do cristianismo conflita com o comunismo de forma alguma. Como tenho escrito extensivamente, o cristianismo é uma ferramenta para remover o conhecimento espiritual, a fim de fazer os gentios serem vítimas. Os ensinamentos são antivida e suicidas. Os ensinamentos também são muito compatíveis com o comunismo: não possuo nada, rejeite a riqueza, dê a outra face, ande a segunda milha, seja um escravo perfeito, deixe que os outros abusem de ti e viva em um estado de autoculpa e medo. “Rebelião” é do Diabo.

Agora, religiões gentias pagãs (a palavra “pagão” significa gentio), já existiam muito antes do cristianismo levantar sua cabeça feia. A sexualidade humana é uma parte natural e normal da vida. Paganismo não enfatiza na vida sexual pessoal. Gentios viviam livremente em relação ao sexo, nudez e natureza.

Agora, eu sei que muitas pessoas estão confusas (pois os judeus trabalham para incutir confusão intensa para realizar seu objectivo) no que diz respeito à forma como os judeus aparentemente empurram sexo, pornografia e homossexualidade (os judeus têm o controlo total do movimento gay).
http://gblt.webs.com/Enemy_Control.htm

Para a pessoa mediana (especialmente aqueles que foram doutrinados com o cristianismo), parece que os judeus defendem a liberdade sexual ,mas na verdade é o oposto completo. Através de total ignorância, muitos gentios acreditam erroneamente que a “esquerda” (comunismo) é liberal e aberta às liberdades individuais. Como a farsa do cristianismo, o comunismo FINGE aceitar todos em nome da igualdade, fraternidade e tratamento justo para todos. Na realidade, este definitivamente não é o caso. Esta é a forma como os judeus enganam suas vítimas gentias em aderir a estes programas (para aqueles em países livres). Tal como o sua cotraparte cristã, o comunismo se impõe por meio da guerra, assassinatos em massa, tortura e outros métodos horriveis, forçosamente assumem países que não podem lutar contra ele, e então começam a assassinar qualquer um que se oponha ou é uma ameaça, não diferente do lema do islamismo: converter ou matar. Países como os EUA, que são fortemente e baseados na liberdade, são alvos de tácticas psicológicas judaicas, como a doutrinação nas escolas, meios de comunicação controlados por judeus e muitas outras tácticas subliminares.

A maioria de vós que lê este artigo está bem ciente do controlo judaico no sistema de Justiça. Qualquer um pode olhar para a desproporcionalmente grande porcentagem de sobrenomes judeus listados no livro de telefone local em “advogados” e claro, a maioria dos juízes são judeus, junto com os parlamentares no Congresso e toda a lista. As tácticas psicológicas utilizadas incluem filmes intermináveis e tal, com o tema subjacente de aceitar abusos, graves injustiças, e que a noção de vingança é definitivamente errada.

Muitos filmes de Hollywood que difamam Satan têm um forte tema subliminar de que a justiça (especialmente fazer a sua própria justiça) é um mau e altaamente desaprovado com a probabilidade de que qualquer acção de justiça rigorosa vai se resultar em desastre.

Aqui é um ponto-chave: os judeus trabalham incansavelmente para que o crime vá tão fora de controlo (como nos EUA), que os gentios caminharão diretamente em sua armadilha e implorar por leis ultrarrígidas, onde ninguém vai ter mais direitos, como é o caso nos países comunistas. Gentios desavisados estarão muito felizes em abrir mão de seus direitos e liberdades para colocar um fim à criminalidade e injustiças desenfreadas. Os meios de comunicação judaicos também ostentam o sistema de justiça que eles controlam em filmes como a série "Dirty Harry", "Death Wish" e outros, jogando-os no rosto do público para provocar raiva intensa sobre a forma como os criminosos violentos escapam da justiça repetidamente, com uma forte mensagem subliminar, de que o Sistema de Justiça precisa ser revisto.

O mesmo é feito com a economia. Os judeus têm o controlo quase total da economia, como eles tem e/ou controlam todos os cartéis e monopólios comerciais, bancos e tudo que tem a ver com riqueza e dinheiro. Os ricos ficam mais ricos (em sua maioria judeus) e as classes pobres e inferiores ficam mais pobres até que os resultados do colapso económico e, em seguida, como em 1917 na Rússia, os judeus aproveitam a oportunidade para estabelecer e impor o comunismo. Isso não é novidade e acontece há séculos. A Igreja Católica era a antiga KGB, os nomes e os rostos mudaram, mas ainda é o mesmo programa judaico.

"Concordo plenamente com o General Washington, que devemos proteger esta jovem nação de uma influência insidiosa e infiltração. Essa ameaça, senhores, são os judeus. Em qualquer país que os judeus se instalaram em qualquer grande número, eles reduziram o tom moral, depreciaram sua integridade comercial, segregaram si mesmos e não foram assimilados, construíram um Estado dentro do Estado, e quando houve oposição, tentaram estrangular esse país até a morte financeiramente, como no caso de Espanha e Portugal."
Benjamin Franklin (A Convenção Constitucional de 1787 na Filadélfia)

Agora, falando sobre o sexo. É muito óbvio onde estão os judeus em no que diz respeito à sexualidade. O Antigo Testamento da Bíblia judaico-cristã diz o suficiente, juntamente com os judeus ortodoxos e suas leis e costumes sexuais estritamente controlados. É muito evidente que a raça judia tem problemas sexuais graves e está muito doente e demente no que diz respeito à sexualidade humana.

Assim como com as armadilhas económicas e crime mencionado acima, os judeus trabalham para empurrar pornografia e entretenimento para adultos em crianças menores de idade, a fazer um enorme problema em empurrar os "Direitos dos Gays" dura e rápidamente na cara daqueles que foram doutrinados com a "moral cristã", e tornam a sexualidade um grande problema, como sempre fazem, com a intenção de provocar uma forte reação onde a sexualidade será rigidamente controlada e reprimida, como tem sido com os programas cristão e muçulmano durante séculos.

Esses mesmos programas condenam as liberdades sexuais, enquanto incentivam a homossexualidade através de rigorosa segregação dos sexos, para garantir as vítimas tenham problemas sexuais.

O comunismo também é extremamente controlador e rigoroso no que diz respeito à sexualidade. Um corpo é propriedade do Estado comunista, e ambas fornicação (relações sexuais entre aqueles que não são casados) e homossexualidade são infrações penais. A história tem nos mostrado repetidamente que quando algo é empurrado demasiadamente forçado e/ou estabelece-se muito rapidamente, uma forte reação à sua política oposta eventualmente ocorre, que é o que os judeus estão a esperar nos níveis superiores, no que diz respeito à sexualidade.

A razão para o do controlo da sexualidade, é controlar a espiritualidade. A serpente é mantida preso e adormecida no chakra base. O chakra sacral (segundo) é o chakra sexual. Quando a serpente está adormecida, habilidades psíquicas e nossa segunda visão estão completamente cortadas e gentios são postos como vítimas totais, incapazes de ver o inimigo ou efetivamente revidar, caminhando assim, direto para as armadilhas.

Os judeus FINGEM estar a lutar contra o cristianismo. Na verdade, este não é o caso. Eles sempre controlam ambos os lados. O verdadeiro propósito do nazareno é destruir a espiritualidade e criar uma distração poderosa contra o avanço desta. O nazareno mantém todo aquele que crê, preso no material. Não há nada de espiritual nele. Aqueles que tiveram "experiências" em relação a esta não-entidade, estão a lidar com alienígenas poderosos que odeiam humanos.

Textos e obras escritas que sustentam a história fictícia do povo judeu são dados a maior publicidade e estão em destaque anunciado e apresentados ao público em livrarias convencionais, escolas e claro, juntamente com obras de filmes com a mesma mensagem, recebem muita atenção e publicidade nos meios de comunicação.

Nunca se iluda acreditando que os judeus estão a trabalhar para o liberalismo, as liberdades pessoais ou os direitos humanos. Eles puseram todos com os seus programas que têm a "chutzpah" de chamar de "religiões", incutindo a sua verdadeira ideia de "moral". E em seguida, do outro lado, eles trabalham em conjunto com o Vaticano para empurrar a sexualidade, onde eles sabem que vão eventualmente provocar uma reação forte na esperança de que a sociedade se volte novamente para a Idade das Trevas, como os que viveram sob o regime comunista. Países comunistas controlar rigidamente qualquer conhecimento. Não há bibliotecas abertas e públicas, os media é rigidamente controlada e os gentios são forçados à escravidão, com os judeus responsáveis.

A sexualidade humana era livre em nossas religiões antigas, e não havia qualquer problema como há hoje. A homossexualidade é tão antiga quanto o próprio tempo, as antiga religiões pagãs deixavam-nos em paz. As religiões antigas focavam sobre o espiritual, como deveriam, e não houve ataque à nudez ou sexualidade. Sabendo como os judeus trabalham e suas tácticas, iremos derrotá-los. É por isso que eles têm trabalhado incansavelmente para manter o conhecimento suprimido e rigidamente controlado, eles destruíram bibliotecas, corromperam e destruíram escritos espirituais, substituindo-os com os suas doentes doutrinas impostoras antivida, que são a grinalda funeral da humanidade.

As origens satânicas da Ku Klux Klan

Primeiro, este artigo não é para fazer qualquer declaração no que diz respeito às acções da Ku Klux Klan. Eu estou enojada e cansada da hipocrisia desta organização em sua tola adesão às crenças cristãs, que não tem nada a ver com suas origens satânicas.

Nas últimas centenas de anos, houve essa peste letal chamado "cristianismo". O cristianismo foi inventado pelos judeus para remover o conhecimento espiritual/oculto dos gentios para o controlo mundial. Devido ao grande número de escrituras bíblicas contraditórias e seu significado incerto, estes podem ser habilmente aplicados a quaisquer sistemas de crença para ganhar o controlo.

A "Identidade Cristã", promovida pelo índio nativoamericano "Richard Butler", fundador da "Aryan Nations", é outra ferramenta judaica eficaz e uma arma para dividir e conquistar os gentios, a promover simultaneamente o fictício judeu "YHVH" que é na realidade o povo judeu.

Uma conexão psíquica poderosa é feita e, novamente, se está sob o controlo dos judeus. No final, eles riem: eles o tinham o tempo todo, independentemente de qual lado estava. Devido à remoção sistemática do conhecimento espiritual e poder dos gentios, através da Inquisição (QUE ERA GENOCÍDIO FLAGRANTE DA RAÇA BRANCA PERPETRADO PELA IGREJA CATÓLICA, QUE ESTÁ E SEMPRE ESTEVE NAS MÃOS DOS JUDEUS – TODOS OS CRISTÃOS, INDEPENDENTEMENTE DA SEITA, SÃO ESCRAVOS ESPIRITUAIS DOS JUDEUS, QUER PERCEBAM ISSO OU NÃO), por meio do incéndio da Biblioteca de Alexandria, destruição dos antigos templos pagãos (LEIA-SE GENTIOS) e lugares de reunião espiritual; o abate sistemático em massa e assassinato de sacerdotes druidas e muitos outros líderes pagãos. A maioria dos gentios não tem ideia do que está a acontecer espiritualmente, e muito menos como lidar com isso.

A Ku Klux Klan nunca foi cristã para começar. Por infiltração inteligente, os judeus novamente ficaram no controlo desta organização, infestando-a com "identidade cristã".

Prega a "identidade cristã" que os judeus são o "povo de Satan". Nada poderia estar mais longe da verdade. "Satan" é uma palavra para "INIMIGO" em hebraico. Ninguém tem sido mais blasfemado, caluniado, difamado e atacado pelos media controlada pelos judeus e seus livros "sagrados" do que Satan e seus Demónios, que são os Deuses pagãos originais dos gentios. Todos foram transformados em monstros horríveis, a serem evitados a todo custo. Ignorância, medo e mentira são usados para manter o controlo do pensamento. Além disso, "satanismo" é um rótulo coletivo para as religiões pagãs originais que precederam a invenção judaica do cristianismo em centenas à milhares de anos. "PAGÃO" significa "GENTIO"!

As origens reais da Ku Klux Klan remontam aos Cavaleiros Templários. Os Cavaleiros Templários foram ditos ter sido muito rico e satânicos até o fim, e adoraram o "Cabeça de Baphomet". Agora, a Igreja Católica, dirigida e controlada pelos judeus, tinha o controlo de quase toda a riqueza e poder. A palavra latina "Caput" significa "cabeça" e é a origem para a palavra "capitalismo". Os Cavaleiros Templários foram perseguidos por causa que a riqueza estava nas mãos dos gentios e não dos judeus/Igreja Católica.

A Ku Klux Klan original, foi fundada em Pulaski, Tennessee, em 1866 (a ordem foi dissolvida por volta de 1869) por seis oficiais confederados, incluindo o Maçom de 33º grau do Rito Escocês, Albert Pike, e Nathan Bedford Forrest. Forrest era um ex-general confederado e maçom. Ele foi o primeiro Assistente Imperial da KKK. Albert Pike, que era um satanista, ocupava o cargo de Chefe de Justiça da KKK, enquanto estava simultaneamente no cargo de Soberano Grande Comendador do Rito Escocês da Maçonaria, na Jurisdição sulista.

A segunda Ku Klux Klan foi fundada em 1915 pelo ex-ministro metodista William J. Simmons, e isso é quando a influência protestante fundamentalista cristã que estagnou a Klan desde então. "Convalescente após ser atropelado por um automóvel em 1915, Simmons se preocupou com a reconstrução da Klan, que ele tinha visto retratada no filme recém-lançado *The Birth of a Nation*. Ele obteve uma cópia do 'Pré-script' da Reconstrução da Klan, e usou isso para escrever o seu próprio prospecto para uma reencarnação da organização." [1]

Simmons não tinha nenhuma conexão real com a primeira Klan, e simplesmente alegou inspiração de seu legado. A Terceira Klan foi aquele em operação a partir de 1960 até o presente. Ela é composta de agentes federais, principalmente informantes, em breve serão informantes, e reacionários gerais que não têm conhecimento real da Klan original, que não têm nenhuma conexão. Eles enchem a boca sobre "Jesus", mas não entendem que eles estão a usar símbolos satânicos antigos e roupagem ritual.

Pike disse em seu livro "Moral e Dogma", que Lúcifer é o Deus dos Maçons e o Deus da Magnum Opus (O Magnum Opus é o trabalho espiritual, tanto para a perfeição e imortalidade espiritual e física). "Ku Klux" é uma palavra grega que significa "círculo de ouro". O simbolismo do círculo representa o poder feminino, a Shakti, a energia serpentina. Ele também simboliza o coven de 13 membros. O termo "Klan" teve origem na Escócia, pois eles têm "clãs" e também são conhecidos por suas iluminações transversais, conhecido como o "Crann Tara". Muitos Templários, que estavam a ser caçados, torturados e assassinados pela Igreja Católica, após a execução de seu líder Grão-Mestre Jacques de Molay, fugiram para a Escócia e transformaram-na em uma base grande, e alguns deles se ramificaram para a Maçonaria. Albert Pike denunciou os judeus e seu Deus tirano "Iavé/Jeová" como um inimigo da Raça Branca. Pike também eram um racialista abertamente e a favor da separação das raças. Sua ordem, o Rito Escocês, originou-se com os Cavaleiros Templários.

Um "maçom de 33º Grau" era uma posição onde tinha-se wrguido a serpente kundalini, que é a serpente de Satan. Maçons originais de alto escalão podiam se comunicar uns com os outros telepaticamente (dado que muitos ergueram suas serpentes). A maçonaria moderna foi infiltrada e tomada pelos judeus, assim como todos os grupos e organizações ocultas e espirituais originalmente gentios, e todo o conhecimento espiritual original e as tradições foram corrompidos e removidos.

Aqui está um trecho do livro *Rule by Secrecy*, por Jim Marrs, © 2000, páginas 58-59:

"Essa dinastia bancária secreta foi iniciada por Mayer Amschel Bauer, um judeu alemão nascido em 23 de fevereiro de 1744, em Frankfurt..."

"O jovem Mayer estudou para se tornar um rabino. Ele estava particularmente educado em Hashkalah, uma mistura de religião, lei hebraica, e razão."

"A morte de seus pais obrigaram Mayer a deixar a escola rabínica e tornar-se um aprendiz em uma casa bancária. Aprendendo rapidamente o comércio, tornou-se agente financeiro tribunal para William IX, administrador real da região de Hesse-Kassel, e um maçom proeminente.

Ele insinuou-se para William, que era apenas um ano mais velho do que ele, juntando-se o seu interesse na Maçonaria e antiguidades. Mayer iria procurar moedas antigas e vendê-las a seu benfeitor, a preços muito reduzidos. Considerando a sua formação rabínica, juntamente com suas pesquisas sérias em antiguidades, ele certamente desenvolveu uma compreensão profunda dos mistérios antigos particularmente aqueles da Cabala judaica. Foi durante este mesmo período em que a metafísica da Cabala começaram a fundir-se com as tradições da Maçonaria."

O Mago Imperial (Top líder da KKK, anote o título de "Mago"), corresponde com o Grão-Mestre de todos os Covens, quando os satanistas se encontrariam nos Sabás. Hoje em dia, o Mago Imperial ainda encontra-se com as inúmeras "klaverns" (grupos menores dentro da Ku Klux Klan), da mesma forma como coven de bruxaria celebraria os Sabás. A palavra "mago" se refere a um bruxo talentoso e obviamente tem tudo a ver com bruxaria.

O Klavern originou-se no coven. Então há o "Grande Dragão Vermelho", o dragão é um símbolo bem conhecido de Satan, e é um símbolo da serpente kundalini. As capas de cone são outro flagrante, pois eles sempre foram uma parte da feitiçaria e bruxaria, junto com as máscaras encapuzadas. Identidade era mantida em segredo quando assistia-se os Sabás, por causa das perseguições e da Inquisição. Em seguida, temos as cores vermelho, branco e preto de Satan novamente. O Mago Imperial tem tradicionalmente usado preto, o Grande Dragão Vermelho vestido de vermelho e o resto dos membros em branco. A cruz de braços iguais que eles ainda usam que são vistas nos sigilos dos Demónio.

Outro título flagrante é o "Grande Ciclope". Isso tem a ver com o tão importante "Olho Que Tudo Vê", que é o "terceiro olho" da alma, uma extensão do sexto chakra e também é visto na nota de um dólar americano. Isso não é cristão por nenhum trexo da imaginação! Na Escócia, famosa por seus "Clãs", eles queimaram cruzes de braços iguais, e é óbvio que a KKK teve suas origens lá, não nos EUA, como diz a história reescrita. Além disso, é muito óbvio que seus chapéus cónicas e roupões não originam seu projecto com "lençóis", como dito pela maioria das fontes académicas sobre a KKK. Como muitos de vós já sabem, TUDO NA RELIGIÃO CRISTÃ FOI ROUBADO E HORRIVELMENTE CORROMPIDO das religiões pagãs gentias na tentativa de remover o espiritual e substituí-lo com sujeira JUDAICA inventada. Ela não tem absolutamente nada a ver com espiritualidade!

As verdadeiras origens das vestes e dos altos chapéus cónicos usados pela KKK, estes como todo o resto são de origem satânica. O relato dos “lençóis” nada mais é do que história reescrita e falsificada, como a Igreja Católica (que não tem nada próprio) tem usado esses trajes, vermelho, branco e preto durante a sua procissões da “Semana Santa” em Espanha, pelo menos há 200-300 anos, como pode ser visto nas fotos aqui.

Os chapéus altos têm suas origens no Antigo Egipto, com os Deuses egípcios e os faraós, e também tem fortes ligações com magia e bruxaria.

Meu ponto de tudo isso é a forma como a KKK foi corrompida pelo cristianismo, a hipocrisia da KKK moderna ser cristã e a estupidez de não saber ou tomar o tempo para pesquisar suas verdadeiras origens, ao denunciar os judeus, mas a adorar o falso "Deus" judu, que é o inimigo da Raça Branca, junto com "Jesus Cristo", que SEGUNDO AS ESCRITURAS BÍBLICAS ERA UM JUDEU DO NASCIMENTO À MORTE, NÃO SÓ A OBSERVAR, MAS A RESPEITAR A LEI JUDAICA. De acordo com a lei rabínica e na tradição dos judeus homens, o nazareno foi circuncidado e nomeado no oitavo dia no templo (termo judaico para sinagoga) por um rabino:

Lucas 2:21
E, quando os oito dias foram cumpridos, para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

Se os judeus não podem obter o controlo através judaísmo diretamente como acontece com as sociedades ocultas, eles usam sua ferramenta do cristianismo em grupos como a Ku Klux Klan. A única maneira deste esquema judaico ter sucesso é através de gentios com confiança equivocada, "fé" e claro, acima de tudo a ignorância. Independentemente da forma como a história for falsificada e reescrita com mentiras, a verdade pode ser vista descaradamente nos símbolos, ritos e a finalidade geral dessas organizações.

Referências:

[1] Artigo da Wikipedia sobre William Joseph Simmons

The Second Messiah: Templars, the Turin Shroud, and the Great Secret of Freemasonry, por Christopher Knight e Robert Lomas © 1997

Verdadeiro nazismo é de Satan

Para os cristãos, os judeus afirmam que Adolf Hitler era um satanista. Para os ateus, pagãos, e outros que não são cristãos, eles afirmam que ele era cristão. Na verdade, Adolf Hitler era um satanista. Há também intermináveis alegações e citações que os judeus criam para apoiar o que eles estão tentando promover sobre ele ou qualquer outro de seus inimigos. Isso não é diferente de como eles caluniam Satan e os nossos Deuses pagãos.

Olhe para os factos:

- Alemanha nazi usou as Runas e muitos símbolos ocultos diferentes. Isso definitivamente não é cristão.

- Comícios nazis quase sempre incluíram as fogueiras pagãs, juntamente com outros símbolos pagãos.

- A Juventude Hitlerista era proibida de participar de quaisquer cerimónias cristãs.

- O mesmo foi com as SS, onde os Oficiais substituíram o clero cristão para a realização de baptismos, casamentos e outras cerimónias.

- Muitos sacerdotes, pastores e líderes cristãos foram enviados para campos de concentração. Com as Testemunhas de Jeová, foi automático – mulheres incluídas. Houve um "Bloco dos Padres" em Dachau.

- Reichsführer Heinrich Himmler, que também era um satanista e tinha um coven de 12 Oficiais SS, trabalhou diligentemente com Adolf Hitler para destruir o cristianismo. Símbolos cristãos, personagens bíblicos (que são todos judeus), e rituais, foram substituídos pelos originais pagãos.

"Assim, também, tinha a forma de duas cerimónias adaptadas de ritos pagãos para substituir os festejos cristãos – as dos solstícios de verão e inverno. Um visitante Inglês participou de um festival de solstício de verão, em 1936: um círculo da Juventude Hitlerista cantou litanias conscientemente pagãs em preparação para o momento, ao meio-dia, quando o sol atingia seu apogeu. Como se pendurou em cima houve siléncio, então um hino de louvor foi tocado ao Deus Ariano." [1]
(O Deus Ariano é Satan).

"A fonte de toda a vida é Teus. A palavra foi dada apenas um 't' na transcrição, supostamente pela velha ortografia alemã, mas era principalmente útil, para distinguir o Deus das SS do Deus cristão convencional." [2]

"Himmler era fascinado pelo Extremo Oriente e as suas religiões. Ele odiava o cristianismo e carregava um livro de bolso em que havia coletado homilias do texto hindu Bagavadguitá." [3]

O mais importante de tudo, Adolf Hitler agiu contra os judeus, obviamente, isso NÃO É CRISTÃO em qualquer trecho da imaginação! As seguintes escrituras da Bíblia são a prova de quão verdadeiramente cristão é "abençoar Israel" e do povo judeu:

OS JUDEUS SÃO PELO SANGUE, OS ESCOLHIDOS DE IAVÉ/JEOVÁ, ELES NÃO SÃO DE SATAN DE NEHUMA MANEIRA:

Génesis 12:1-3
1 Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.
2 E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.
3 E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Salmo 122:1-6
1 Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.
2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.
3 Jerusalém está edificada como uma cidade que é compacta.
4 Onde sobem as tribos, as tribos do Senhor, até ao testemunho de Israel, para darem graças ao nome do Senhor.
5 Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.
6 Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam.

Salmo 129
1 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Israel;
2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade; todavia não prevaleceram contra mim.
3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos.
4 O Senhor é justo; cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam confundidos, e voltem para trás todos os que odeiam a Sião.
6 Sejam como a erva dos telhados que se seca antes que a arranquem.
7 Com a qual o segador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes enche o seu braço.
8 Nem tampouco os que passam dizem: A bênção do Senhor seja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do Senhor.

Salmo 102:12-16
12 Mas tu, Senhor, permanecerás para sempre, a tua memória de geração em geração.
13Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou.
14 Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se compadecem do seu pó.
15 Então os gentios temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória.
16 Quando o Senhor edificar a Sião, aparecerá na sua glória.

Além do exposto acima, eu continuo a escrever isso mais e mais e mais e mais... Ad nauseum:

QUASE TODOS PÁGINA DAQUELA BÍBLIA SUJA TEM AS PALAVRAS “JUDEU”, “JUDEUS” E/OU “ISRAEL” EMPLASTRADAS EM TODO O LUGAR.
JESUS ERA UM JUDEU!

Referéncias:

[1] Himmler por Peter Padfield © 1991 (Este livro contém uma grande quantidade de calúnia)

[2] Ibid

[3] Himmler's Crusade: The Nazi Expedition to Find the Origins of the Aryan Race, por Christopher Hale 2003; edição de 2006 (Este livro contém uma grande quantidade de calúnia)

A verdade sobre a "Nova Ordem Mundial"

Há muita confusão sobre a Maçonaria, A Nova Ordem Mundial, os Estados Unidos, e onde todos estes se posicionam em relação ao satanismo verdadeiro. A razão para a confusão é devido à infiltração. Os maçons originais, que foram os principais responsáveis pela criação dos Estados Unidos da América, de Washington DC e muitas outras cidades dos Estados Unidos, onde a arquitetura foi especialmente desenhada e geograficamente organizada para um objectivo futuro, usando o conhecimento oculto, tinha uma ideia completamente diferente de uma Nova Ordem Mundial.

Esta NOM que nossos Pais Fundadores (quem eram quase todos maçons) tinha em mente era baseada em princípios luciferianos. Os objectivos desta NOM eram:

1. Estabelecer um país livre onde os cidadãos podiam escapar da opressão severa do cristianismo e aprender os segredos antigos do passado por eles mesmos, sem qualquer medo de perder suas vidas.

2. Os Estados Unidos iam tornar-se a "Nova Atlântida", e foi concebido para estabelecer um precedente para outras nações do mundo a seguirem no que diz respeito ao conhecimento espiritual.

3. Estabelecer uma nação livre, onde cada indivíduo poderia tornar-se o melhor que ele ou ela quisesse ser.

4. Os outros objectivos da presente NOM podem ser encontrados nas doutrinas originais dos Estados Unidos.

Agora, o que aconteceu com o exposto, e onde esta *outra* NOM, que é dos judeus e está a acontecer hoje é uma outra história. Lembro-me de perguntar ao Pai Satan sobre a Maçonaria há algum tempo atrás, quando eu estava confusa com as informações conflitantes. Sua resposta foi que "eles foram infiltrados" e ele também me disse que a Maçonaria de hoje é muito diferente da original, que era baseada em princípios luciferianos.

Eu li logo depois disso como Mayer Amschel Rothschild, pai da dinastia multimilhonária de banqueiros judeus usou sua posição de confiança:

Aqui está um trecho do livro *Rule by Secrecy*, por Jim Marrs, © 2000, páginas 58-59:

"Essa dinastia bancária secreta foi iniciada por Mayer Amschel Bauer, um judeu alemão nascido em 23 de fevereiro de 1744, em Frankfurt..."

"O jovem Mayer estudou para se tornar um rabino. Ele estava particularmente educado em Hashkalah, uma mistura de religião, lei hebraica, e razão."

"A morte de seus pais obrigaram Mayer a deixar a escola rabínica e tornar-se um aprendiz em uma casa bancária. Aprendendo rapidamente o comércio, tornou-se agente financeiro tribunal para William IX, administrador real da região de Hesse-Kassel, e um maçom proeminente.

Ele insinuou-se para William, que era apenas um ano mais velho do que ele, juntando-se o seu interesse na Maçonaria e antiguidades. Mayer iria procurar moedas antigas e vendê-las a seu benfeitor, a preços muito reduzidos. Considerando a sua formação rabínica, juntamente com suas pesquisas sérias em antiguidades, ele certamente desenvolveu uma compreensão profunda dos mistérios antigos particularmente aqueles da Cabala judaica. Foi durante este mesmo período em que a metafísica da Cabala começaram a fundir-se com as tradições da Maçonaria."

Os judeus se infiltram em todas as fontes de poder gentio que puderem. De dentro, ou eles ganham o controlo total ou buscam as apodrecer e destruír por meio da corrupção.

A NOM judaica é um estado escravista mundial, encabeçado e dirigido por judeus. Essa NOM é exactamente o oposto do que foi pretendido pelos maçons originais que eram gentios;

1. O Messias judeu, na forma de "Jesus" (a conexão de magia simpática onde todas as orações cristãs e energia psíquica são formadas) unirá os judeus e estabelecerá um estado comunista mundial comandado por Israel. Israel foi roubada aos palestinos com base na história fictícia dos judeus na Bíblia, e foi especialmente escolhida por causa de estar no cruzamento dos três principais continentes: Europa, África e Ásia; e centrada em poderosas ley lines. É daí que os judeus pretendem ter domínio total e controlo sobre os gentios de todas as nações, culturas e a raças do mundo.

2. As pessoas vão estar marcadas com códigos de barras como gado (que é o significado da palavra judaica pejorativa "goyim" para os gentios) para garantir esse controlo total. Implante de microchips é outra possibilidade para garantir que gentios possam ser rastreados como animais.

3. Todo o conhecimento espiritual será sistematicamente retirado do povo gentio (os verdadeiros objectivos tanto o cristianismo e o comunismo) através de assassinato em massa e tortura, como foi feito durante a Inquisição e recentemente (nos anos de 1950) quando o comunista chinês Mao Tse-tung marchou sobre o Tibete e queimou seus mosteiros e abateu e torturou até a morte seus líderes religiosos. Tibete, devido ao seu isolamento nas montanhas do Himalaia, continha muito material na forma de doutrinas antigas dos ensinamentos espirituais originais, muito antes da chegada do judaísmo, cristianismo e seus comparsas.

4. O conhecimento espiritual e poder oculto estará firmemente nas mãos dos judeus para o controlo total do mundo. Os judeus se tornarão "Deus".

5. Quase todos sem envolvimento, judeus "comuns" e neutros vão estar muito felizes em participar dessa nova classe dominante de seus irmãos quando chegar o tempo.

6. O programa de mistura de raças apagará ainda mais todas as identidades raciais e culturais para o controlo total. Com a perda do Eu através da destruição da identidade racial e cultural, a história pode ser reescrita de qualquer maneira que for boa aos judeus. Eles têm feito isso por muitas eras, sem o conhecimento da maioria da população gentia. Isso já foi feito com o satanismo (a religião original da humanidade), onde os ensinamentos originais, sacerdotes, sacerdotisas, outros líderes espirituais e pessoas com conhecimento, junto com suas bibliotecas, foram sistematicamente destruídos.

A Igreja Cristã teve a liberdade de definir o satanismo da forma como bem entenderam, devido ao pouco remanescente do passado no que diz respeito ao conhecimento e à verdade. A Bíblia não é nada mais do que uma história fabricada do povo judeu que eles nunca tiveram.

Por causa da doutrinação em massa e alimentação à força destas crenças, a mente das massas criou um poderoso Pensamento-Forma que tem ajudado o povo judeu em sua busca pela conquista do mundo.

7. Os seres humanos não serão nada mais do que almas perdidas sem identidade, liberdade, conhecimento ou individualidade; apenas um número em serviço total de um estado escravista judaico.

A descrição acima é completamente o oposto da NOM pretendida pelos Maçons originais que eram gentios. Infelizmente, mais uma vez, este está a jogar em ambos os lados contra o meio para o controlo total. Rituais modernos na Maçonaria que são voltadas para a segunda vinda do messias imundo e uma fusão de todas as religiões do mundo está agora bastante diferente daquela a anos atrás em que os registros foram removidos e selados em segredo.

**Veja: The Second Messiah: Templars, the Turin Shroud, and the Great Secret of Freemasonry, por Christopher Knight and Robert Lomas, © 2000.

É muito evidente uma vez que o feitiço é quebrado, como os judeus tomaram o controlo e abusaram do poder oculto em sua busca para se tornarem "Deus". Se alguém fizer a pesquisa e estudo necessário, pode-se descaradamente ver a correlação entre a Bíblia judaico-cristã, o comunismo e a versão judaica da Nova Ordem Mundial. Embora o livro: "Deadly Deception: Freemasonry Exposed by One of Its Top Leaders", por James D. Shaw e Tom C. McKenney, foi escrito de uma perspectiva cristã, que contém muita informação útil sobre a Maçonaria Moderna. Ao chegar ao 33º grau (este nos dias de hoje é muito diferente da posição original, onde o conhecimento espiritual foi obtida e os 33 graus representam a coluna vertebral e a kundalini), o maçon é normalmente convidado a participar dos Illuminati, uma organização comunista com os mesmos objectivos de uma Nova Ordem Judaica Mundial.

A Bíblia judaico-cristã é, como o objectivo da moderna Maçonaria infiltrado judaica, "todas as religiões são uma só". Isto é bastante evidente dado que tudo na religião cristã foi roubado de religiões de todo o mundo, tanto a leste como a oeste, e seu nazareno (a conexão psíquica para o Messias judeu), é composta por cerca de 18 ou mais Deuses pagãos, como Odin, que estava preso a uma árvore. Qualquer um que esteja familiarizado com o ocultismo e os poderes da mente sabe que deve haver uma ligação na qual a a energia psíquica é canalizada.

Os judeus se infiltraram em quase todas as organizações gentias. A Golden Dawn está repleta de símbolos hebraicos, anjos hebraicos, os nomes de deus, aleph-bet judaico e assim por diante. Wicca também está vai por este caminho, com énfase em alguns grupos de anjos judeus, a "lei-tríplice" judaica, que é vem das seis pontas (divisão de três) da "Estrela de Davi", que os judeus adoptaram recentemente (nos últimos 100-150 anos) e foi roubada da "Estrela de Vishnu" Hindu. A énfase no número 1 (monoteísmo judaico, onde tornam-se "Deus") que é antinatural, pois leva-se 2 para criar e até mesmo criaturas

assexuadas devem ligar-se para se reproduzir em algum ponto.
A verdade é: poder psíquico gentio, através do cristianismo e do outro lado (os judeus jogam dos dois lados contra o meio e controlam ambos os lados), as Lojas Ocultas, está a ser canalizado sistematicamente para tornar a vinda do messias judeu, juntamente com uma Nova Ordem Judaica Mundial, uma realidade.

Por causa da infiltração total e do controlo de posições-chave, muitos gentios, ou seja, os cristãos, estão confusos pensando que estas NOM sejam uma, que na realidade são duas ideias distintas. Por causa do poder oculto usado, eles estão cegos para o facto de que este monstro está em seu próprio quintal, por assim dizer, e eles estão enganados em fervorosamente trabalhar para isso. Os Pais Fundadores dos Estados Unidos usaram o poder oculto para fins beneficentes no estabelecimento de uma nação livre, onde antigos ensinamentos e conhecimento espiritual possam florescer sem medo de censura. Também deve ser por demais evidente, não há NADA "espiritual" sobre a "religião" cristã. Ela é e sempre foi materialismo puro.

Os cristãos não têm o conhecimento da anatomia de sua alma, como curar a si mesmos ou para outrem, ou qualquer outra coisa de natureza espiritual. Toda essa chamada "religião" não é nada mais do que falsa. Os cristãos que atingem estágios avançados do cristianismo assumem um olhar pastoso artificial, aquele infame sorriso cristão colado no rosto. Isso ocorre porque sua vida inteira gira em torno de mentiras, para o ponto onde eles começam a assumir uma aparéncia artificial e a se parecerem fisicamente com as mentiras que eles estão tão mergulhados. Isto é parte de sua punição, o que acabará por levar a sua condenação eterna por meio da degeneração de suas almas, devido ao seu conhecimento espiritual para repreendido, xingando e blasfemando contra o verdadeiro Deus Criador da humanidade, que não é outro senão "Satan".

A Cabala roubada

A Cabala não é de origem judaica. Os judeus roubaram e alteraram a Cabala dos egípcios. A bem da verdade, a palavra "Cabala" é uma alteração do egípcio "KA BA ANKH".

Para enfatizar ainda mais as origens egípcias da Cabala, podemos fragmentar a palavra:

A religião egípcia afirmou que o que chamamos de espírito ou alma consistia de três partes distintas: o KA, o BA, e o ANKH. Egiptólogos caracterizam o KA (representado por dois braços erguidos) como a "força vital" do indivíduo ou "gémeo espiritual". Faraós poderiam ter mais do que um "KA" e meros mortais, apenas um. O "KA" é a dupla etérea do próprio corpo físico, o espírito ou a imagem de alguém na vida actual ou anterior imediata. O "BA" é a alma. A alma não tem relação com a imagem do corpo, pois ela reencarna de corpo a corpo durante todo o tempo de vida. A razão pela qual os faraós que foram muito próximos aos Deuses podiam ter vários KAs, mais do que provavelmente veio de uma capacidade de mudar de forma durante a projeção astral. Essa habilidade é dos Deuses. O ANKH é a força vital, a aura e o "corpo luminoso".

As letras hebraicas que muitas sociedades ocultas usam em suas cerimónias e tais são falsos como hebraico, certamente, não é a escritura ou linguagem original. Este é utilizado para o controlo.

Assim como o cristianismo impostor substituiu as religiões originais, é o mesmo com o hebraico, tão pior quanto, pois o cristianismo é uma ferramenta dos judeus. Através da infiltração judaica (um bom exemplo é o que foi feito para a Maçonaria), letras e misticismo hebraicos foram empurrados nas sociedades ocultas. Isso não é diferente de como o cristianismo tem sido alimentado à força para a população. Este é o seu controlo. Eles assumem o controlo de ambos os lados "opostos" e trabalhar em cada lado em direcção aos objectivos de sua agenda. Por um lado, eles controlam as nações através do seu programa do cristianismo e, do outro lado, através da sua infiltração de sociedades ocultas.

Nas sociedades ocultas, eles têm controlado o "paganismo" e o "satanismo". Cada lado reconhece o outro como um inimigo mortal. Isso não é nada mais do que uma diversão e distração; Gento contra gentio, enquanto os judeus olham e esperam para nos destruir de forma que possam avançar sem obstáculos e reivindicar o mundo para si mesmos. Todas as citadas acima estão chocantemente cheias de arquétipos, simbolismo, divindades impostor, linguagem, escrita hebraicos e "cultura" roubada, corrompida e distorcida, pois eles não têm nada próprio. Mesmo organizações ateias e de "livre-pensadores" são controladas por judeus. Aqui, eles empurram a invenção judaica do comunismo. Comunismo (onde a espiritualidade não é mais reconhecida), é o ponto de partida do cristianismo. O indivíduo é alimentado à força com um programa de mentiras e corrupção e, finalmente, chega a um estado onde eles questionam e depois negam qualquer coisa espiritual.

A Cabala Rúnica foi perdida. Ela é a chave para usar as runas. Os druidas usavam a Cabala rúnica extensivamente. Eles foram todos massacrados pela Inquisição, e a pena por posse ou uso de runas era a morte. Todo o conhecimento espiritual foi sistematicamente destruído e removido.

As runas são baseadas nas constelações e estão muito perto de ser, e se não, são o roteiro original dado a nós a pelos Deuses. As runas são semelhantes em muitas formas às antigas letras cuneiformes. As linhas das letras conectam os planetas das constelações, cada um em uma forma específica.

Os judeus corromperam, abusaram e profanaram a Cabala original e alegaram que fosse sua própria. Povos gentios, como os sacerdotes druidas que tinham o conhecimento da Cabala reais foram cruelmente torturados até a morte e abatidos.

- Nossos Deuses foram horrendamente blasfemados e substituídos por impostores judeus. O verdadeiro significado do nome "Jesus" ou "Yeshua" é "Que seu nome seja apagado". É ainda mais evidente com o significado deste nome, que este se trata de um arquétipo impostor judaico. Todos os nossos Deuses, e isto é, o nosso Deus Criador, conhecido como "Satan", os judeus têm trabalhado para remover todo o conhecimento deles e substituí-los com mentiras.

"Destruiremos Deus" – os Protocolos dos Sábios de Sião

"Repreendeste os gentios, destruíste os ímpios; ***APAGASTE O SEU NOME PARA SEMPRE E ETERNAMENTE****."* – Salmos 9:5

- Nossos ensinamentos e textos sagrados foram tirados de nós, corrompidos, profanados, abusados e passados como "judaicos" em origem.

- O nosso povo, os nossos sumos sacerdotes e os grandes mestres espirituais foram dizimados pela ferramenta judaica do cristianismo.

- Os nossos feriados e celebrações foram profanados e corrompidos em sujeira cristã, onde divindades fictícias judaicas são adoradas, enquanto nossos próprios Deuses verdadeiros são blasfemados e amaldiçoados.

- Nossa espiritualidade foi deformada e corrompida com mentiras e materialismo judaicos e foi ridicularizada como algo que nada mais é do que um absurdo.

O pior de tudo: todas as nações e pessoas de quem os judeus roubaram, eles caluniaram e difamaram em seus escritos fictícios, como a Bíblia. O Egipto é um exemplo flagrante. Em seus falatórios, os judeus destruíram o faraó, os povos egípcios, e seu fictício "Deus" dominou os Deuses egípcios e amontoaram sofrimentos incalculáveis aos povos gentios egípcios. Os judeus deixam insulto e injúria em seus hospedeiros e depois os destroem. Eles levam o que podem e reclamam como seu próprios depois de os profanar e corromper.

Números 31

7 E pelejaram contra os midianitas, como o Senhor ordenara a Moisés; e mataram a todos os homens.

8 Mataram também, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos midianitas; também a Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

9 Porém, os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus animais e todo o seu gado, e todos os seus bens.

10 E queimaram a fogo todas as suas cidades com todas as suas habitações e todos os seus acampamentos.

11 E tomaram todo o despojo e toda a presa de homens e de animais.

17 Agora, pois, matai todo o homem entre as crianças, e matai toda a mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele.

18 Porém, todas as meninas que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós.

Os judeus sempre tentam emergir como inocentes e, acima de tudo, como vítimas profissionais, não diferentemente de seu nazareno inventado. Todo o conhecimento oculto gentio foi retirado à força e entregue nas mãos dos judeus que usaram este para escravizar nossos Deuses, nossos povos, e nossas Nações. É tempo de recuperar o que é nosso e ficar orgulhoso. Satan está furioso! “Pois estes são tempos de vingança e haverá grande ira sobre essa gente.” Os ensinamentos e textos antigos contém o poder que precisamos para a guerra espiritual real. Isto é o que o inimigo mais teme. Os judeus só tem controlo espiritual sobre os nossos povos, enquanto o iludido usar seus símbolos, acreditar em suas mentiras, adorar suas divindades fictícias e reconhecê-los como o “povo escolhido”. Devemos tomar de volta o que é nosso!

Satanismo seguro

Satanismo está muito bem para os poderes judeus e seus companheiros cristãos, desde que:

- Os satanistas acreditam no conceito cristão de Satan
- Satan é apenas um "arquétipo" ou uma "força".
- Satan não é levada a sério
- Os Demónios Goéticos são "apenas diferentes aspectos de sua própria mente".
- Satanistas são mantidos em número reduzido, portanto, eles são fáceis de controlar
- A maioria são os tipos esquisitos que cometem crimes ocultos, de tal forma que os media judaica possa transmitir como exemplos para manter a população em geral à distância.
- Satan é tudo sobre horror, sangue e assombrações.

Os exemplos acima são de SATANISMO SEGURO. O que o inimigo mais teme é a nossa *consciência* de que SATAN É UM SER REAL e a nossa comunicação com ele. Organizações satânicas a promover que "Satan é apenas um arquétipo" ou no conceito cristão de Satan, que ele é um "arcanjo" e/ou sob o poder do Deus judaico-cristão, são os que recebem o maior apoio e publicidade, não diferente das Igrejas cristãs.

É aceitável acreditar no "Deus" judaico-cristão, mas se realmente acreditas em Satan como vosso Deus, isso é um assunto completamente diferente.

O maior medo que os judeus têm é que dos gentios acordem para suas mentiras e crimes contra a humanidade e o pior de tudo, o nosso acesso aos poderes da mente, conhecidos como "magia negra".

Se Satan e/ou seus Demónios têm te ajudado de alguma maneira, tu podes pagar sua generosidade e bondade, trabalhando para destruir o inimigo através de meios psíquicos.

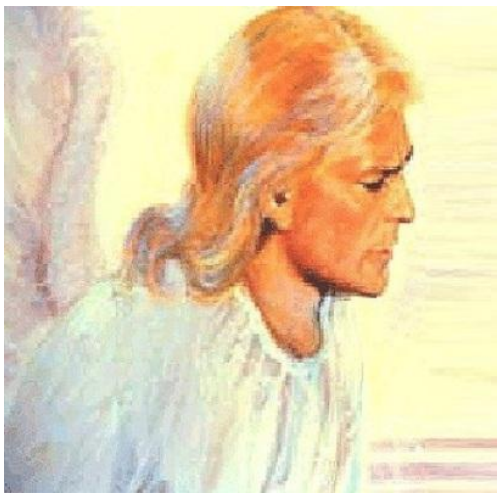
Força pela alegria!

DÉCIMA OITAVA CHAVE ENOQUIANA:
Ó poderosa luz e chama ardente do conforto, que revelou a glória de Satan ao centro da Terra, em cujos grandes segredos da verdade têm a sua permanéncia, que é chamada em teu reino: "força pela alegria", e não pode ser medida. Sê tu uma janela de conforto para mim. Mova, portanto, e apareça! Abra os mistérios de vossa criação! Sê amigável a mim, pois eu sou o mesmo! O verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!

"Força pela Alegria (em alemão: "Kraft durch Freude", KdF), foi uma grande organização estatal de lazer em Terceiro Reich, uma parte da Frente de Trabalho Alemã (Deutschen Arbeitsfront (DAF)), a Organização Nacional Alemã de Trabalho.

A partir de 1933, proporcionou actividades de lazer acessíveis, como concertos, excursões e feriados, como no Prora. Navios de grande porte, como o Wilhelm Gustloff, foram construídos especialmente para os cruzeiros da KdF.

A KdF também definiu a produção de um carro acessível, o KdF-Wagen, mais tarde chamado VW Beetle. A nova cidade foi construída para a produção e para abrigar os trabalhadores, a KdF-Stadt, agora chamada de Wolfsburg. A KdF organizou um esquema de poupança especial para permitir que os trabalhadores comuns tivessem o luxo de um carro. No entanto, devido ao início da II Guerra Mundial, muito pouco deste foi realizado, e tanto a fábrica e o resto da KdF tornaram-se focadas em apoiar os esforços de guerra."

O trecho acima foi retirado do artigo
http://en.wikipedia.org/wiki/Kraft_durch_Freude
Wikipedia, a enciclopédia

AVE SATAN!